

# Bem-vindo a bordo do seu veículo

---

**Este Manual do Utilizador** coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

- ➔ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

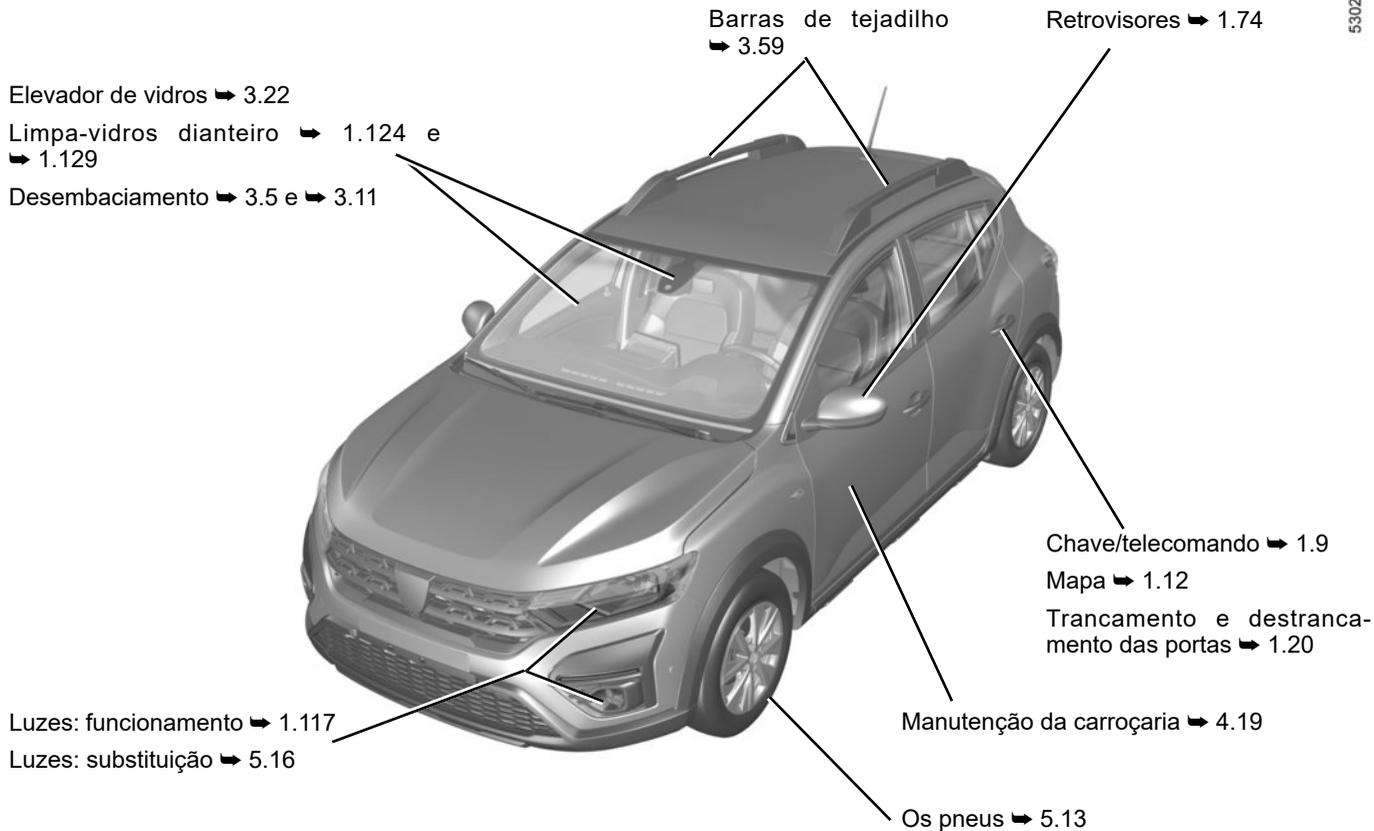
**Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.**

**Nas instruções, são apresentados gráficos como exemplos, sendo possível utilizar QR codes para aceder a vídeos online.**

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

## EXTERIOR (1/3)

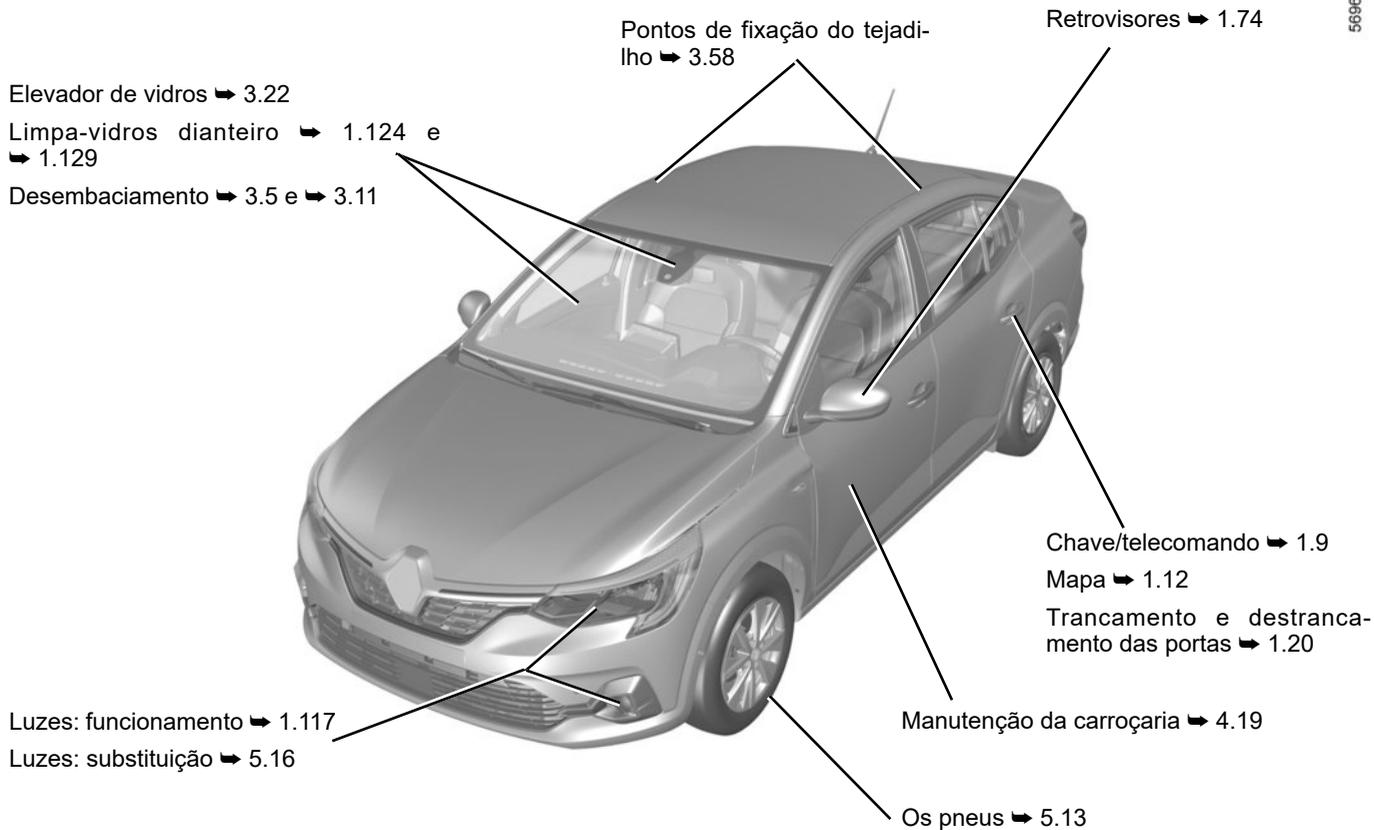


53026



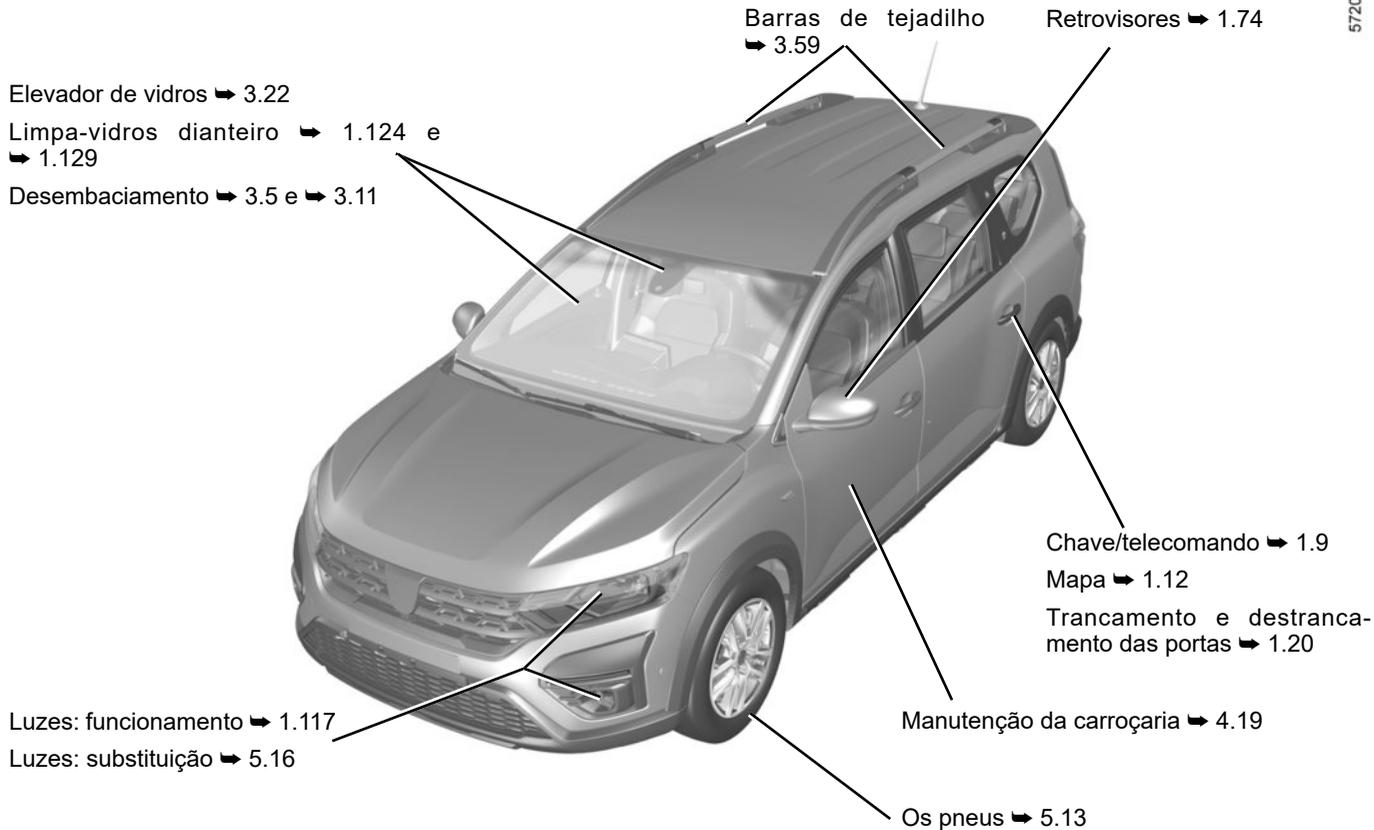
Reabastecer com combustível/GPL ➔ 1.131

## EXTERIOR (2/3)



Reabastecer com combustível/GPL ➔ 1.131

## EXTERIOR (3/3)



57201



Reabastecer com combustível/GPL ➔ 1.131

# HABITÁCULO (1/3)

Regulação da posição de condução ➔ 1.29

Arrumações no habitáculo ➔ 3.31

Banco traseiro ➔ 3.37

Apoios de cabeça traseiros ➔ 3.36

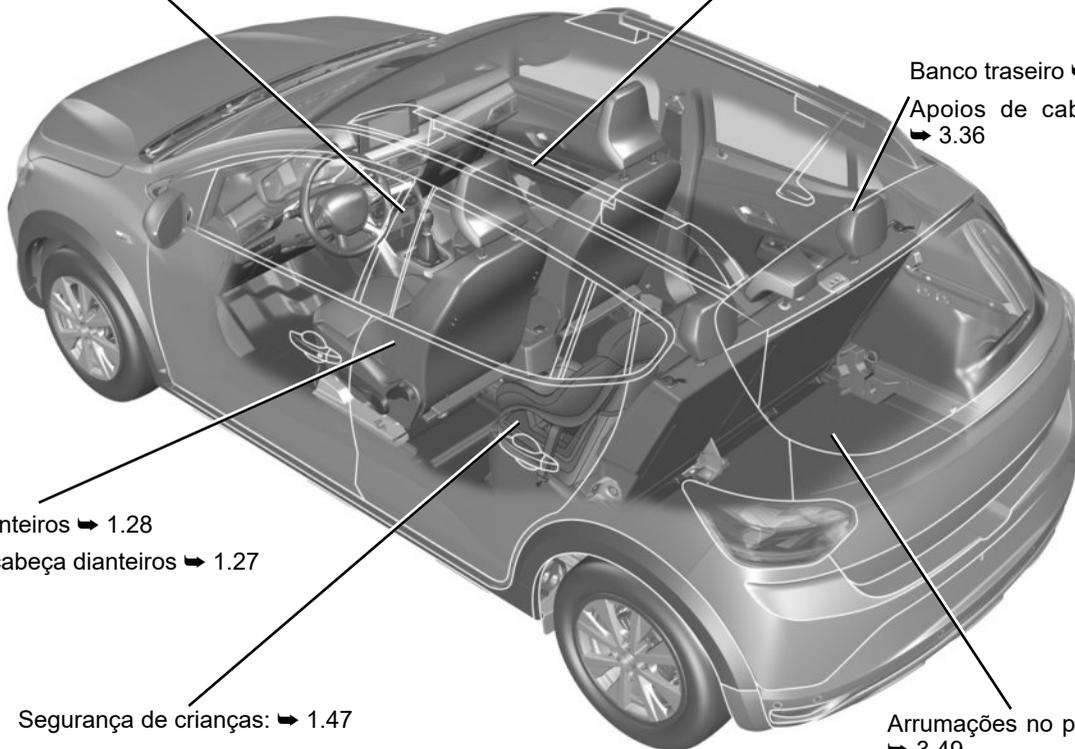
Lugares dianteiros ➔ 1.28

Apoios-de-cabeça dianteiros ➔ 1.27

Segurança de crianças: ➔ 1.47

Arrumações no porta-bagagens ➔ 3.49

53009



## HABITÁCULO (2/3)

56970

Regulação da posição de condução ➔ 1.29

Arrumações no habitáculo ➔ 3.31

Banco traseiro ➔ 3.37

Apoios de cabeça traseiros ➔ 3.36

Lugares dianteiros ➔ 1.28

Apoios-de-cabeça dianteiros ➔ 1.27

Segurança de crianças: ➔ 1.47

Arrumações no porta-bagagens ➔ 3.49

# HABITÁCULO (3/3)

57202

Regulação da posição de condução ➔ 1.29

Arrumações no habitáculo ➔ 3.31

Banco traseiro ➔ 3.37

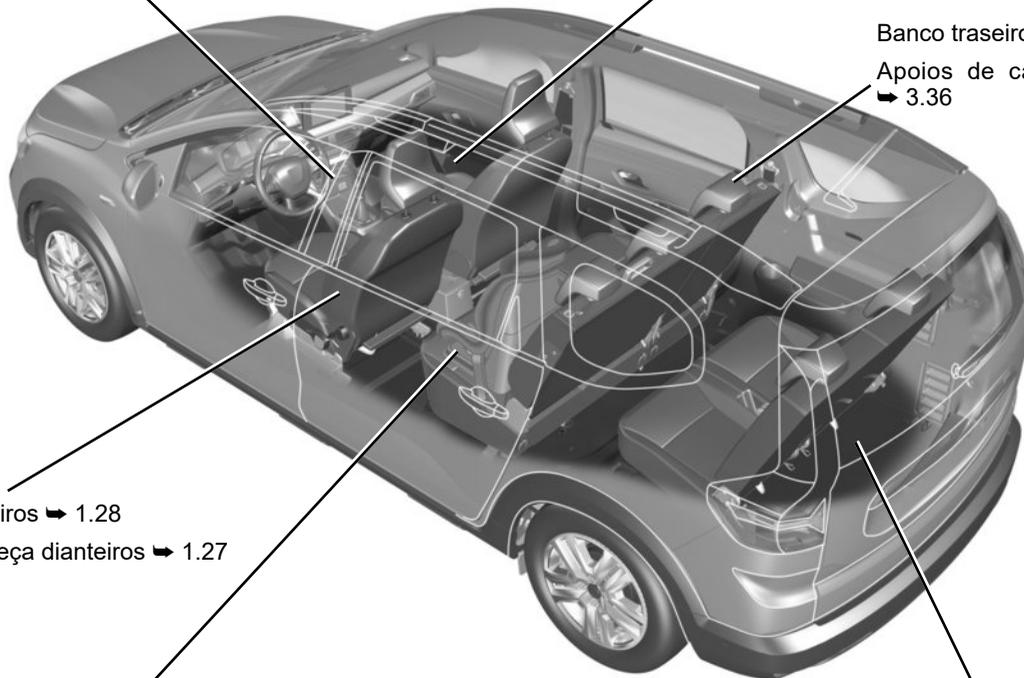
Apoios de cabeça traseiros ➔ 3.36

Lugares dianteiros ➔ 1.28

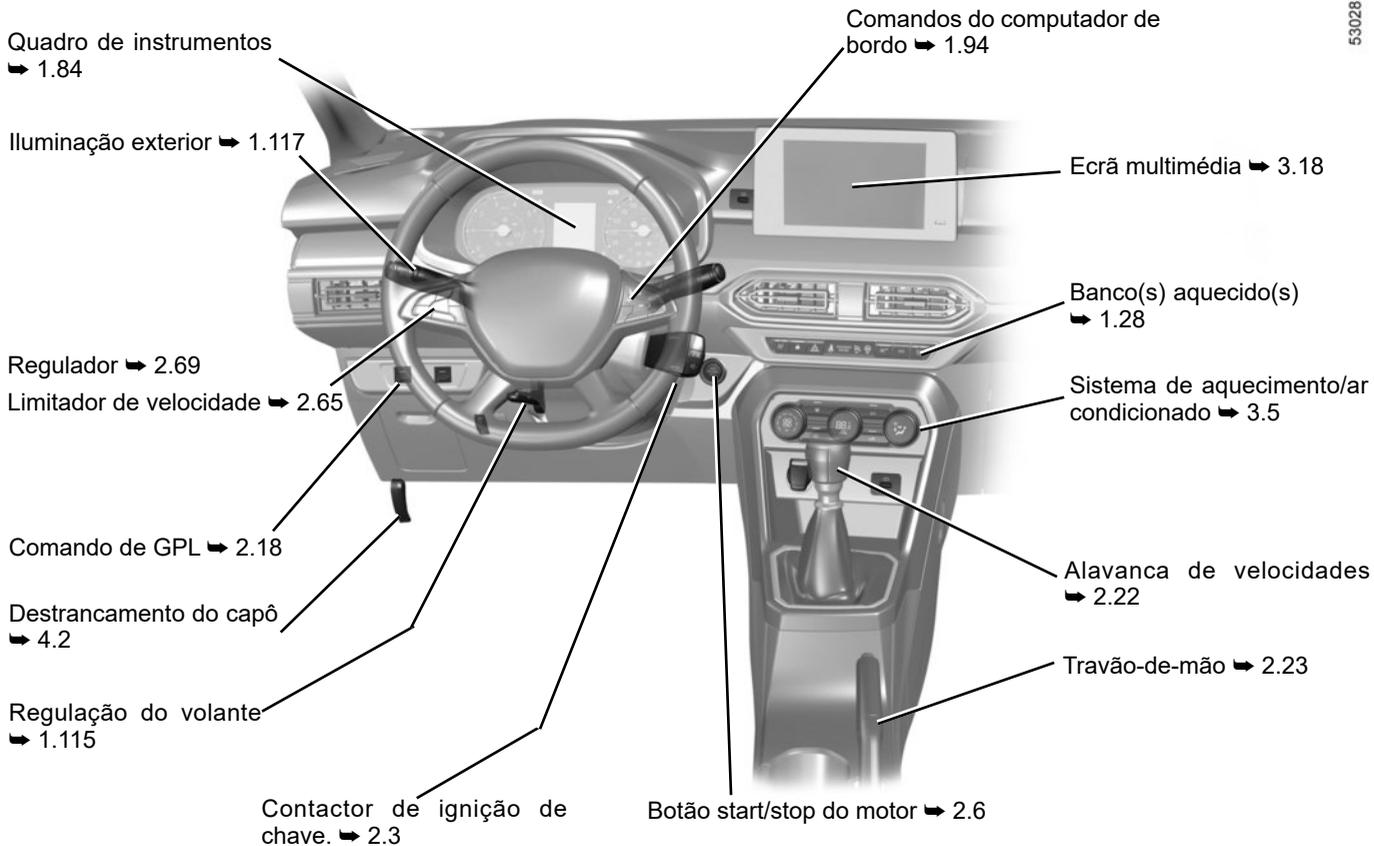
Apoios-de-cabeça dianteiros ➔ 1.27

Segurança de crianças: ➔ 1.47

Arrumações no porta-bagagens ➔ 3.49



# POSTO DE CONDUÇÃO



# AJUDA À CONDUÇÃO

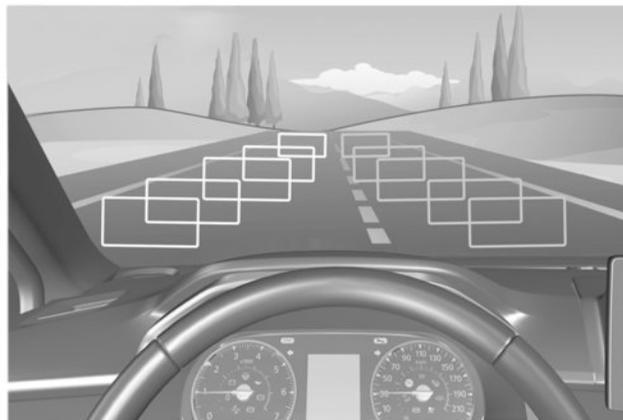
53535

ABS (sistema antiblocagem de rodas)  
ESC (controlo eletrónico de estabilidade)  
Assistência à travagem  
Ajuda ao arranque em subida ➔ 2.46  
Sistema antipatinagem - Extended grip ➔ 2.46

Travagem ativa de urgência  
➔ 2.55

Alerta de ângulo morto ➔ 2.50

Stop and Start ➔ 2.10



Limitador de velocidade ➔ 2.65

Regulador ➔ 2.69

Auxílio ao estacionamento  
➔ 2.74

Câmara de marcha-atrás ➔ 2.80

Avisador de perda da pressão  
dos pneus ➔ 2.35

Sistema de controlo da pressão  
dos pneus ➔ 2.41

# SEGURANÇA A BORDO

53010

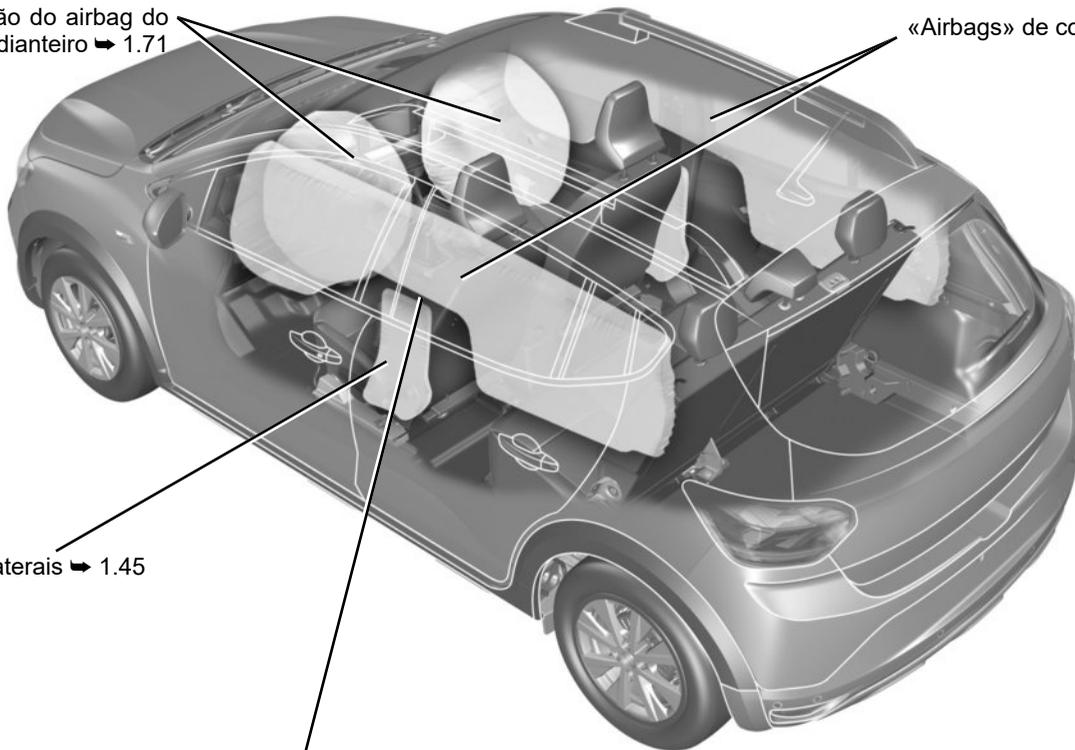
Airbags frontais ➔ 1.38

Neutralização do airbag do  
passageiro dianteiro ➔ 1.71

«Airbags» de cortina ➔ 1.45

«Airbags» laterais ➔ 1.45

Cintos de segurança ➔ 1.29



## IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS (1/3)

53027

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência ➔ 6.3

Consulta de um número de identificação do veículo ➔ 6.2

Placa de identificação ➔ 6.2



Placa de identificação do motor ➔ 6.4

Etiquetas de pressão dos pneus ➔ 2.35 ➔ 4.13



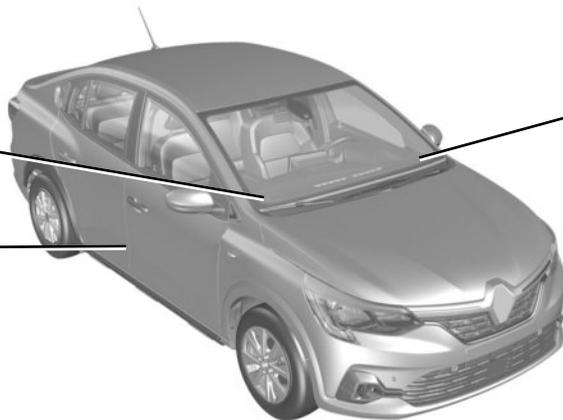
## IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS (2/3)

56974

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência ➔ 6.3

Consulta de um número de identificação do veículo ➔ 6.2

Placa de identificação ➔ 6.2



Placa de identificação do motor ➔ 6.4

Etiquetas de pressão dos pneus ➔ 2.35 ➔ 4.13



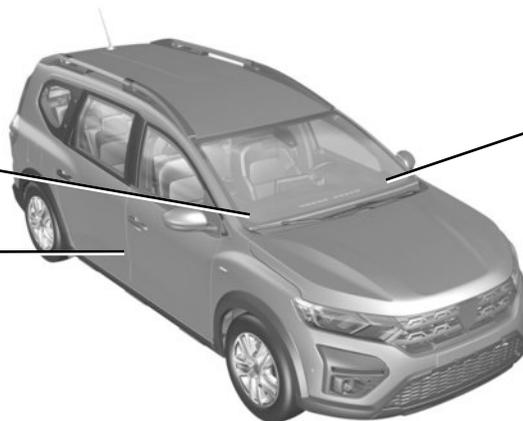
## IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS (3/3)

57203

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência ➔ 6.3

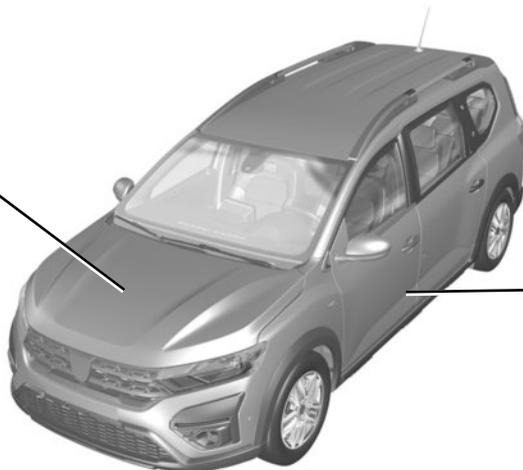
Consulta de um número de identificação do veículo ➔ 6.2

Placa de identificação ➔ 6.2



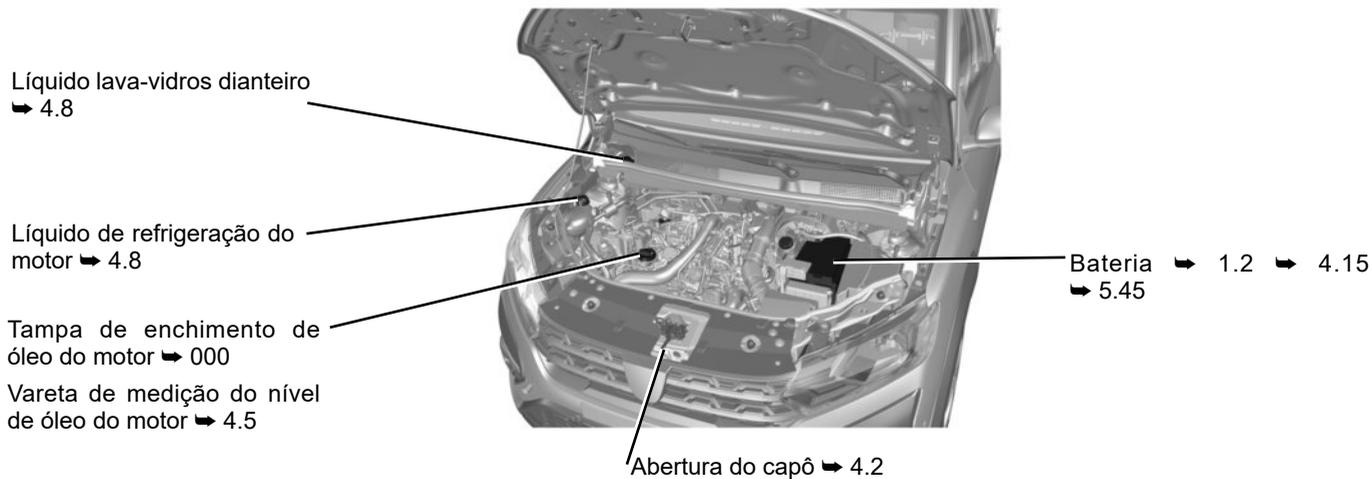
Placa de identificação do motor ➔ 6.4

Etiquetas de pressão dos pneus ➔ 2.35 ➔ 4.13



# O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção corrente)

53052



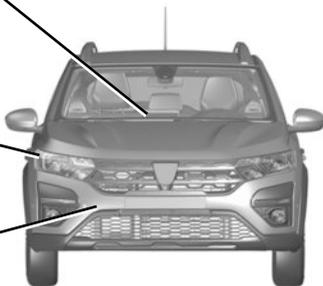
# DESEMPANAGEM

53030

Substituir a(s) escova(s)  
do limpavidros dianteiro  
➔ 5.50

Substituir lâmpadas  
de faróis ➔ 5.16

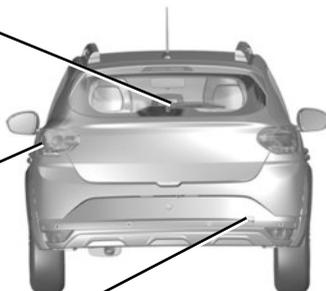
Ponto de reboque  
dianteiro ➔ 5.52



Substituição da escova  
de limpavidros traseiro  
➔ 5.50

Substituir lâmpadas  
de luzes traseiras  
➔ 5.21

Ponto de reboque traseiro  
➔ 5.52

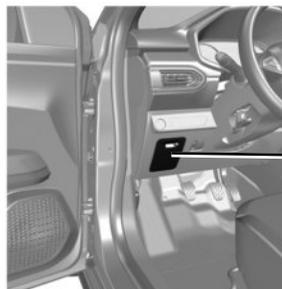


Furo:

As ferramentas ➔ 5.8

Roda sobressalente  
➔ 5.2

Substituição de rodas  
➔ 5.11



Fusíveis ➔ 5.38

# O VEÍCULO HYBRIDE

Sistema do veículo hybride: introdução ➔ 1.2

Sistema de veículo hybride: recomendações importantes ➔ 1.8

Testemunhos luminosos ➔ 1.84

Visores e indicadores ➔ 1.90

Económetro ➔ 2.28



Líquido de refrigeração do motor  
➔ 4.8

Motor de combustão  
➔ 1.2

Reboque, desempanagem ➔ 5.52

Motor elétrico ➔ 1.2

Baterias ➔ 1.2, ➔ 4.15, ➔ 5.45

Cablagem de potência elétrica cor  
de laranja ➔ 1.2

# S U M Á R I O

## Capítulos

**Conheça o seu automóvel** .....

**1**

**Condução** .....

**2**

**Conforto** .....

**3**

**Manutenção** .....

**4**

**Conselhos práticos** .....

**5**

**Características técnicas** .....

**6**

**Índice alfabético** .....

**7**

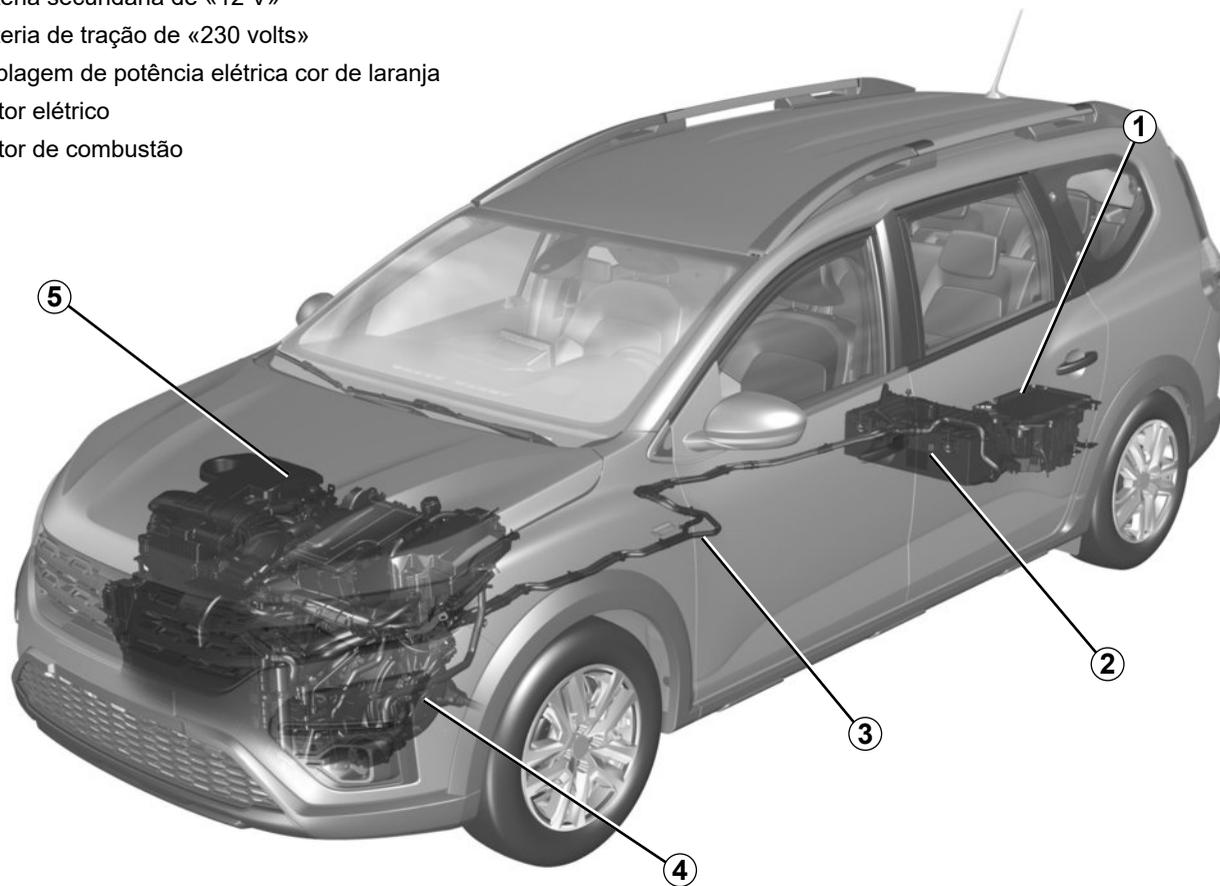


# Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Sistema de veículo híbrido: apresentação e recomendações importantes . . . . .	1.2
Chaves, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização . . . . .	1.9
Cartão: generalidades, utilização . . . . .	1.12
Trancamento, destrancamento das portas . . . . .	1.20
Abertura e fecho das portas . . . . .	1.24
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento . . . . .	1.26
Apoios de cabeça dianteiros, Bancos dianteiros . . . . .	1.27
Cintos de segurança . . . . .	1.29
Dispositivo de retenção complementar . . . . .	1.38
aos cintos de segurança dianteiros . . . . .	1.38
aos cintos de segurança traseiros . . . . .	1.44
lateral . . . . .	1.45
Segurança de crianças: generalidades . . . . .	1.47
escolha da fixação da cadeira para criança . . . . .	1.50
instalação da cadeira para criança, generalidades . . . . .	1.53
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix . . . . .	1.55
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro . . . . .	1.71
Retrovisores . . . . .	1.74
Posto de condução . . . . .	1.76
Quadro de instrumentos: testemunhos luminosos . . . . .	1.84
Visores e indicadores . . . . .	1.90
computador de bordo . . . . .	1.94
menu de personalização das regulações do veículo . . . . .	1.110
Relógio e temperatura exterior . . . . .	1.113
Volante de direção, Direção assistida . . . . .	1.115
Iluminação e sinalização exteriores . . . . .	1.117
Sinalização sonora e luminosa . . . . .	1.121
Regulação da altura dos faróis . . . . .	1.122
Limpa-vidros, lava-vidros . . . . .	1.124
Depósito de combustível (reabastecimento) . . . . .	1.131

## SISTEMA DO VEÍCULO HYBRIDE: introdução (1/6)

- 1 Bateria secundária de «12 V»
- 2 Bateria de tração de «230 volts»
- 3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja
- 4 Motor elétrico
- 5 Motor de combustão



## SISTEMA DO VEÍCULO HYBRIDE: introdução (2/6)

O sistema de veículo hybride utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de «230 V».

### Baterias

O veículo hybride está equipado com dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de 230 V;
- uma bateria secundária de «12 V».

### Bateria de tração de «230 volts»

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:

- durante as fases de desaceleração do veículo;
- quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

### Bateria secundária de «12 V»

A bateria secundária de «12 V», situada no porta-bagagens, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

**Nota:** a bateria secundária de «12 volts» não intervém quando o motor é ligado. Esta energia é fornecida pelo sistema hybride.



O sistema elétrico do veículo hybride utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 230 volts.

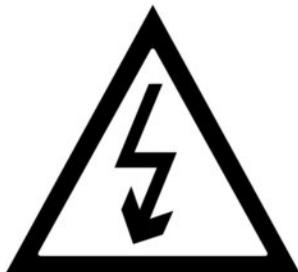
O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de «230 V» (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Chame um representante da marca.

**Risco de queimaduras graves ou de choques eléctricos que podem causar a morte.**

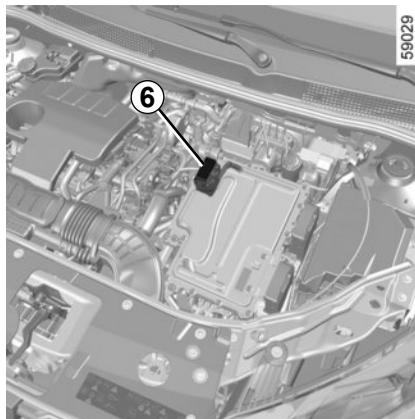
## SISTEMA DO VEÍCULO HYBRIDE: introdução (3/6)

**A**



33436

O símbolo **A** refere-se aos elementos elétricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.



59029

### **Circuito elétrico de «230 volts»**

O circuito elétrico de “230 volts” é reconhecido pela cablagem cor de laranja **6** e pelos elementos identificados pelo símbolo .

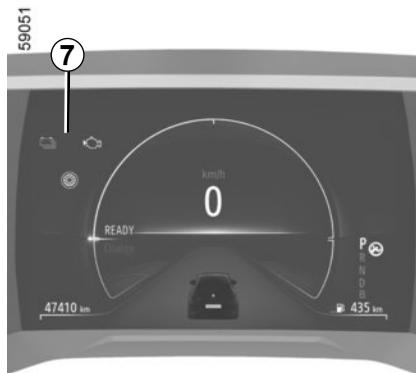
# SISTEMA DO VEÍCULO HYBRIDE: introdução (4/6)

O sistema hybride seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (condução suave ou desportiva, etc.) e as condições de circulação.

Intempéries, estradas inundadas:



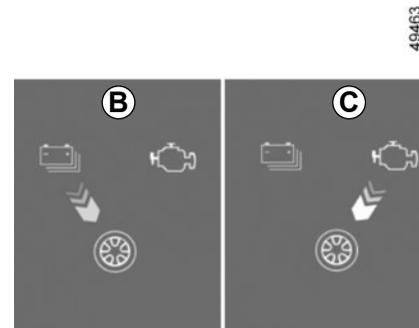
Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



## Indicador do fluxo de energia 7

Consoante o modo de condução selecionado, o indicador 7 representa os fluxos de energia entre:

-  o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico);
-  o motor de combustão;
-  as rodas.



A cor dos fluxos varia:

- azul: energia elétrica;
- branco: energia produzida pelo motor de combustão.

### Fluxo B “Tração elétrica”

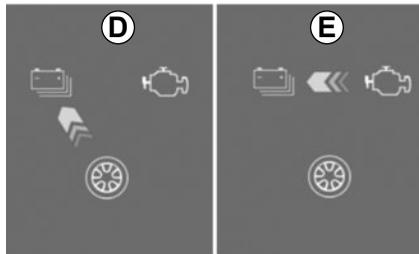
O grupo elétrico é utilizado para propulsionar o movimento do veículo.

### Fluxo C “Tração do motor de combustão”

O motor de combustão é utilizado para propulsionar o movimento do veículo.

# SISTEMA DO VEÍCULO HYBRIDE: introdução (5/6)

49497



## Fluxo D “Recuperação de energia”

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterão a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

## Fluxo E “Produção de energia”

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

**Nota:** é possível combinar diferentes fluxos (por exemplo, a combinação do fluxo **B** e do fluxo **C** significa que tanto o motor de combustão como o motor elétrico são utilizados para propulsionar o movimento do veículo).

### Caso particular

Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

59050



## Modo de condução exclusivamente elétrica

O testemunho **8 EV** é apresentado no quadro de instrumentos de modo a informar que o sistema hybride apenas está a utilizar o conjunto elétrico para propulsionar o movimento do veículo.

# SISTEMA DO VEÍCULO HYBRIDE: introdução (6/6)

## Ruído

Os veículos híbridos são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Para avisar as pessoas da presença do seu veículo, este está equipado com um sinal sonoro para peões. No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente. O som é ativado quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 1 km/h e 30 km/h.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema híbrido (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).

## Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é ativado quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 1 km/h e 30 km/h.

Em caso de avaria no sinal de alerta para peões, a mensagem “**Som exterior inoperacional**” é apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



O seu veículo híbrido é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

**RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.**

# RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem causar a morte.**

## **Em caso de acidente ou choque**

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito eléctrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de «230 volts» ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

## **Em caso de incêndio**

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência e informe-os de que o veículo é híbrido.

Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

## **Para todos os reboques**

Consulte o parágrafo «Reboque e desempanagem» ➔ 5.52.

## **Lavagem do veículo**

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de «230 V» com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

## **Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.**

# CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

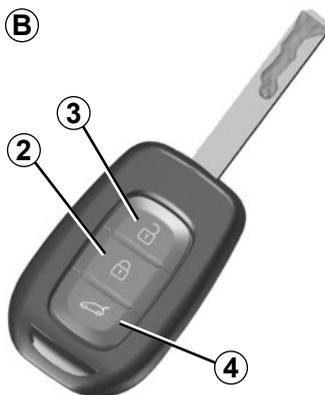
53103



## Chave A

- 1 Chave codificada para o contactor de arranque, as portas, o tampão do depósito de combustível e, consoante o veículo, apenas o porta-bagagens.

53102



## Telecomando por radiofrequência B

- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Destrancamento de todos os abríveis.
- 4 Destrancar apenas o porta-bagagens.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

## Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

**Nota:** se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

## Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

### Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

### Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Em caso de extravio ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo **e todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.

### Avaria da chave ou do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha ➔ 5.41.

# CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

53102



## Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se um dos abríveis (porta ou porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o trancamento não será realizado com êxito e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não **pisarão**.

## Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento **2**.

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

**Nota:** se não for aberta uma das portas nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancar-se automaticamente.

## Destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima longamente o botão **3**. O porta-bagagens abre-se ligeiramente e, consoante o veículo, a tampa do porta-bagagens abre-se por completo de forma autónoma.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

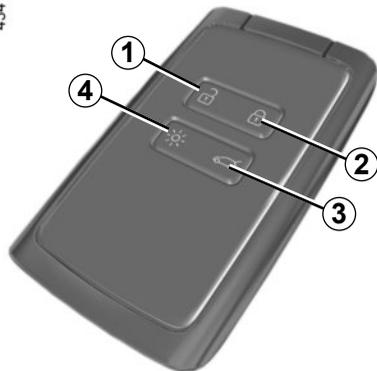
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO: generalidades (1/3)

43418



- 1 Destrancamento de todas as portas.
- 2 Travamento de todos os abríveis.
- 3 Destrancar apenas o porta-bagagens.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

### O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, porta-bagagens);
- acender a iluminação do veículo à distância (consulte as páginas seguintes).

### Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respectivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem “Pilha do cartão fraca” for apresentada no quadro de instrumentos ➔ 5.43.

### A alcance do cartão

Varia consoante o ambiente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

**Nota:** se um abrível (porta ou tampa do porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o travamento não será realizado com êxito e será emitido um sinal sonoro.

### Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. ➔ 1.20  
➔ 2.6

## CARTÃO: generalidades (2/3)

43418



### Função “iluminação à distância”

Premir o botão **4** acende a iluminação interior, os mínimos e os médios durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

**Nota:** um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

### Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

### Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo e **todos os respetivos cartões** a um Representante da marca para reinicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO: generalidades (3/3)

40303



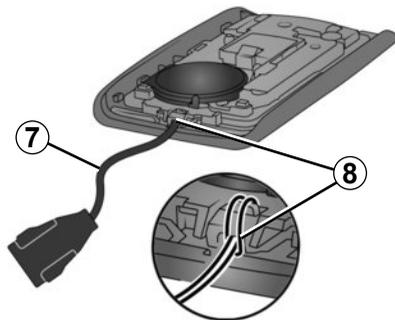
### Colocar uma correia 7

Faça deslizar a cobertura traseira 5 para baixo exercendo pressão sobre a zona A.

Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura 6.

1.14

57037



Insira a correia no componente 8 e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura 6 e feche o cartucho.

**Nota:** verifique se o diâmetro do cabo com correia 7 caberá na abertura 6.

## CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (1/5)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- «mãos livres», ao aproximar-se e afastar-se do veículo;
- utilizando o cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

### Ativar/desativar o modo «mãos livres»

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo  
➔ 1.110.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (2/5)



49701

### Utilização do cartão com o sistema «mãos-livres»

No modo “mão livres”, é possível trancar/destrancar o veículo sem utilizar os botões do cartão, desde que o cartão se encontre dentro da zona de acesso **1**.

**Nota:** se o veículo não for utilizado durante mais de 8 dias, o sistema “mãos livres” passará para o modo de espera. Para reativar o sistema, prima o botão de destrancamento no cartão.

### Destrancamento “mãos livres” ao aproximar-se do veículo

Com o cartão na zona de acesso **1**, o veículo será destrancado.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

### Trancamento “mãos livres” à distância

Com o cartão na sua posse e as portas e o compartimento de carga fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso **1**.

**Nota:** a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

O trancamento é confirmado por um sinal sonoro.

### Particularidades do sistema de destrancamento

Ao fim de oito dias de não utilização, o destrancamento por aproximação é desativado.

Utilize o cartão como telecomando (consulte as páginas que se seguem) para destrancar o veículo e reativar o modo “mãos livres”.

### Particularidades relacionadas com o trancamento

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o veículo não será trancado quando se afastar.

## CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (3/5)



49701

### Particularidades relacionadas com o trancamento «mãos livres»

Após o trancamento no modo «mãos livres», é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.



49705

Se o cartão permanecer na zona de deteção **1** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão **4** no cartão (consulte as páginas que se seguem).

O veículo não será trancado se existir um cartão na zona **2**. Se destrancar o veículo premindo o botão no cartão, mas não abrir as portas ou o porta-bagagens, o trancamento à distância “mãos livres” será desativado.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

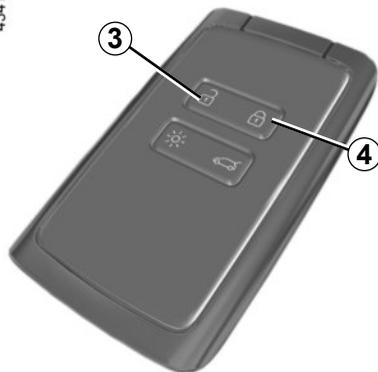
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (4/5)

43418



### Utilização do cartão em telecomando

#### Destrançamento com auxílio do cartão

Prima o botão 3.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Caso se verifique uma tentativa de abrir uma porta premindo o puxador em simultâneo com o destrancamento à distância das portas, a porta em questão permanecerá trancada. Para corrigir esta situação, solte o puxador e destranque novamente o veículo premindo o botão **3** no cartão.

#### Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão **4**. O veículo tranca-se. O sinal de perigo e os pisca-piscas traseiros **piscam duas vezes** para indicar que o veículo está trancado.

**Nota:** a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

#### Particularidades

Não será possível trancar o veículo se um dos abríveis (porta ou porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado e será emitido um sinal sonoro.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

49705



**Com o motor desligado** e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **2**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

## CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (5/5)

43418



### Destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima longamente o botão 5. O porta-bagagens abre-se ligeiramente e, consoante o veículo, a tampa do porta-bagagens abre-se por completo de forma autónoma.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## TRANCAR E DESTANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (1/4)

### Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionarem

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderão não funcionar:

- pilha do telecomando por radiofrequência/cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar o telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



### Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** é utilizada para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda se o cartão não funcionar:

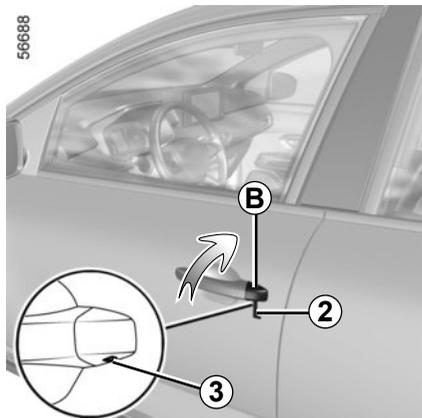
#### Acesso à chave **2**

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



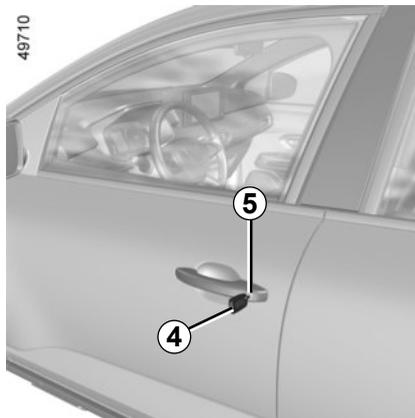
## TRANCAR E DESTANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (2/4)



### Utilizar a chave integrada no cartão

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **3** na parte inferior da cobertura **B** da porta do condutor;
- Faça um movimento para cima para extrair a tampa **B**;
- insira a chave **2** na fechadura da porta do condutor e tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.



### Veículos com chave, telecomando

#### Utilização da chave

Insira a chave **4** na fechadura da porta do condutor **5** e tranque ou destranque.

## TRANCAR E DESTANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (3/4)

49781



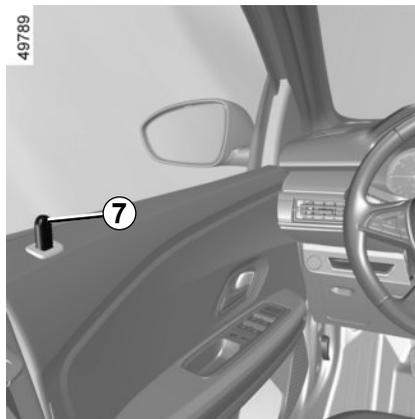
### Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode a alavanca **6** (com a ajuda da extremidade da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

49789



### Pelo interior (consoante o veículo)

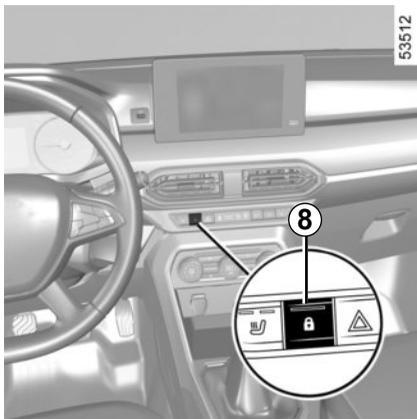
Prima o botão **7** para trancar. Levante o botão **7** para destrancar.



### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

## TRANCAR E DESTRANCAR AS PORTAS E O PORTA-BAGAGENS (4/4)



### Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

Consoante o veículo, pode ser utilizado para trancar ou destrancar simultaneamente as quatro portas e o porta-bagagens. Para trancar ou destrancar as portas, prima o interruptor **8**.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se transportar um objeto que o obri-gue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim poderá trancar as portas do veículo: com o motor parado, efetue uma pressão no interruptor **8** durante mais de cinco segundos.

### Testemunho de estado dos abríveis

(consoante o veículo)

**Com a ignição ligada**, o testemunho acima do interruptor **8** acende-se e informa-o do estado das portas e do porta-bagagens:

- se estiverem trancados, o testemu-nho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fecha-dos, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho per-manece aceso e depois apaga-se.

### Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou da inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

**Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens abertos**, prima e mantenha premido o interruptor **8** durante mais de cinco segundos.

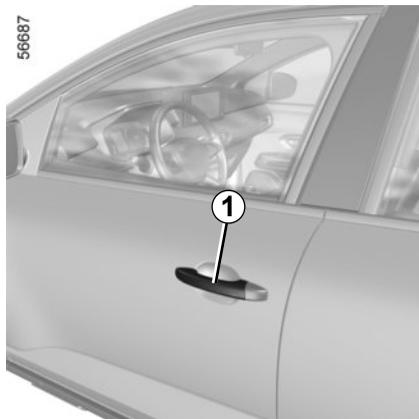
Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.



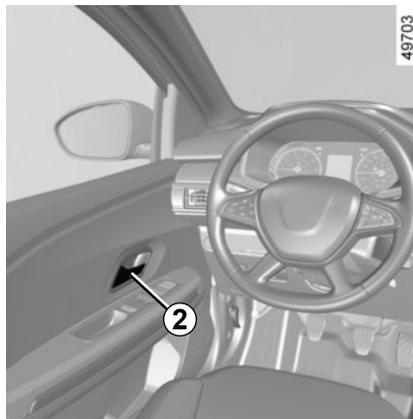
Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



### Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas, coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direção. ➔ 1.20



### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor, dispara o alarme sonoro para o prevenir que as luzes ficaram acesas quando a ignição foi desligada.

### Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as outras portas.

Com o veículo parado, se uma porta for aberta ou se estiver mal fechada,

acende um indicador .

Em movimento, e desde que o veículo atinja cerca de 20 km/h, acende um in-

dicador  acompanhado por um sinal sonoro.

### Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) param de funcionar quando desliga o motor ou quando tranca as portas.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

49741



### Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a pequena alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

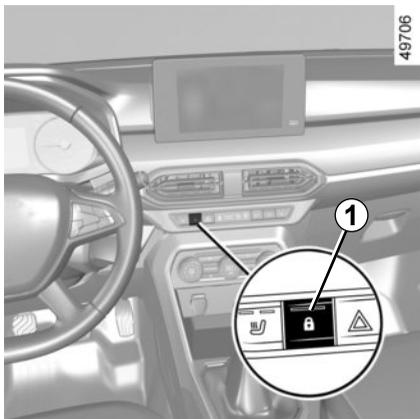
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



## Princípio de funcionamento

Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento central das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

**Nota:** se uma porta for aberta ou fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

## Activação/Desactivação da função

**Para ativar:** com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

**Para desativar:** com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir dois sinais sonoros.

## Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (impossibilidade de trancamento automático), verifique se todas as portas estão corretamente fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

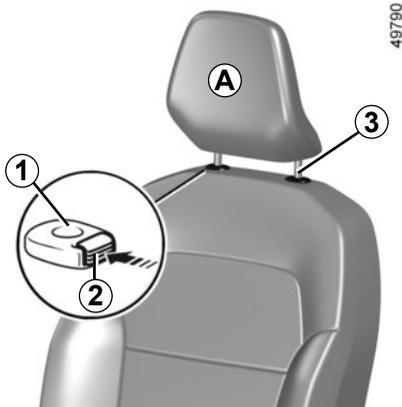
Se for o caso, volte a activá-la.



## Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

# APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



## Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

## Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

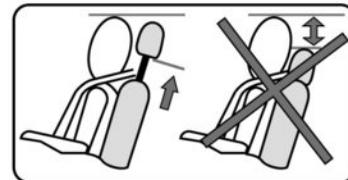
## Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Com o apoio-de-cabeça na sua posição mais elevada, prima o botão **2** e levante-o até se soltar.

## Para repor o apoio-de-cabeça

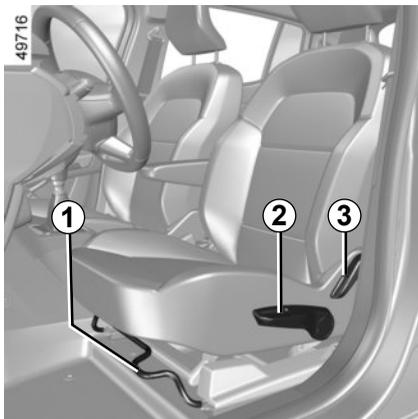
Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **3** estão limpas.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto **1** (incline o encosto para trás, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correcto de cada haste **3** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

# BANCOS DIANTEIROS



## regulações

### Para avançar ou recuar o banco

Levante e segure a alavanca **1** para destravar o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

### Para levantar ou baixar o assento do banco

(consoante o veículo)

Desloque a alavanca **2** para cima ou para baixo tantas vezes quanto as necessárias até atingir a posição pretendida.

### Para inclinar o encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

### Aquecimento dos bancos

(consoante o veículo)

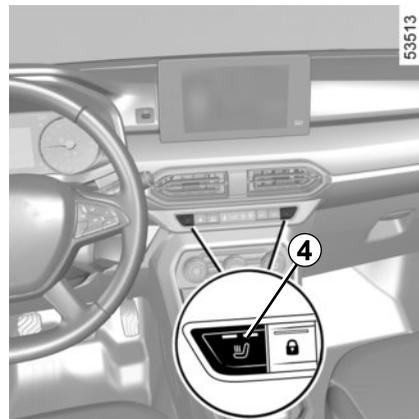
Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **4** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. Quando esta função estiver ativa, determinará se o aquecimento do banco é necessário ou não.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



**Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.**

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## CINTOS DE SEGURANÇA (1/9)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.**

### Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite seleccionar a posição do banco que proporciona a melhor vista possível
- **regule a posição do volante.**

Certifique-se de que o banco traseiro é corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. ➔ 3.37.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

## CINTOS DE SEGURANÇA (2/9)



### Regulação dos cintos de segurança

Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;

- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se possível, ajuste a altura do cinto de segurança, se necessário) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;
- posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

### Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

## CINTOS DE SEGURANÇA (3/9)

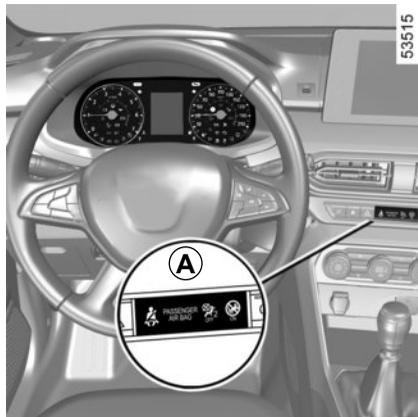
### Para o soltar

Prima o botão 4: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



**Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro**

Acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).



Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproxima-

damente 20 km/h, o testemunho  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

**Nota:** em alguns casos, o testemunho poderá ser ativado se for colocado um objeto no banco do passageiro.

## CINTOS DE SEGURANÇA (4/9)



### Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro da segunda fila

(consoante o veículo)

O gráfico 6 é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- ao ligar a ignição;
- abrir uma porta;
- ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.



reprodução do gráfico 6 :

- símbolo branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo preto: cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico 6 será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante 30 segundos;
- e
- o símbolo 6 será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a preto.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

## CINTOS DE SEGURANÇA (5/9)

### Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro da segunda fila

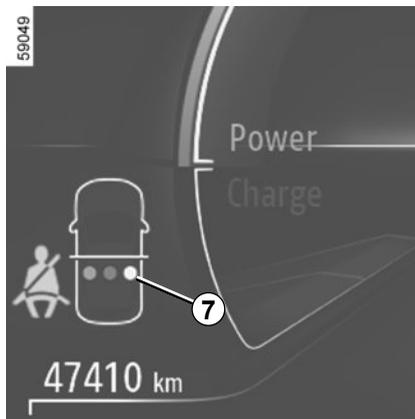
(cont.)

O gráfico 7 é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- abrir uma porta;
- ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.

#### Compreender o gráfico 7:

- indicador verde: cinto colocado;
- indicador vermelho: cinto não encaixado.



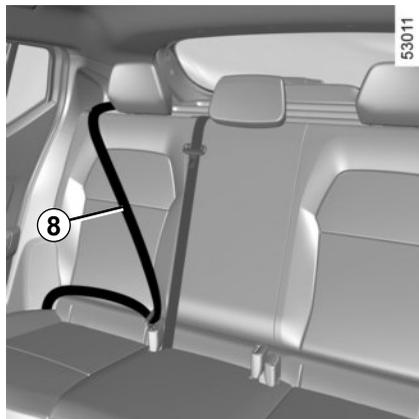
Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico 6 será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante 30 segundos;
- e
- o símbolo 6 é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a vermelho.

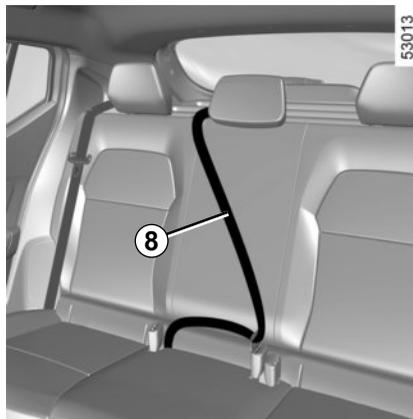
Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

## CINTOS DE SEGURANÇA (6/9)



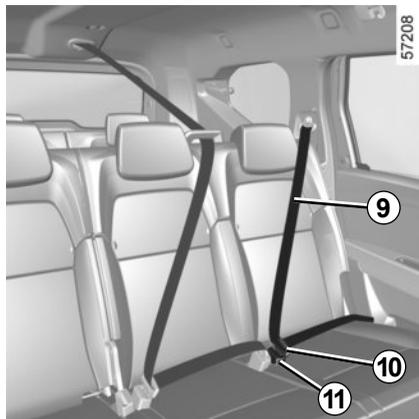
### Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

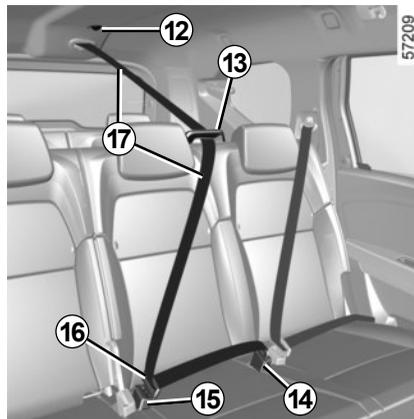
## CINTOS DE SEGURANÇA (7/9)



### Versão Estate com lugares traseiros de segunda fila

#### Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto **9** e engate a lingueta **10** na caixa de travamento vermelha **11**.



#### Cinto de segurança traseiro central

Puxe lentamente o cinto **17** do seu alojamento **12**.

Passa as duas linguetas e o cinto **17** pela guia do cinto **13**.

Encaixe imperativamente a lingueta mais pequena e fixe na caixa com botão de travamento preto **14**.

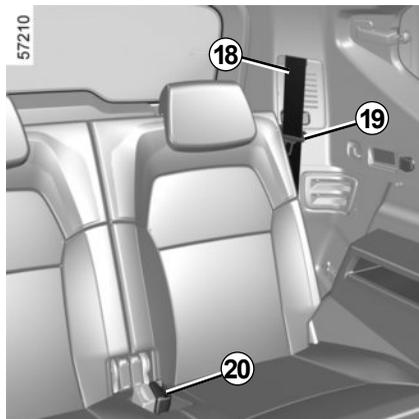
Encaixe a lingueta maior e deslizante **16** na caixa com botão de destravamento vermelho **15**.

Funcionalidade dos bancos traseiros ➔ 3.38 ➔ 3.40.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

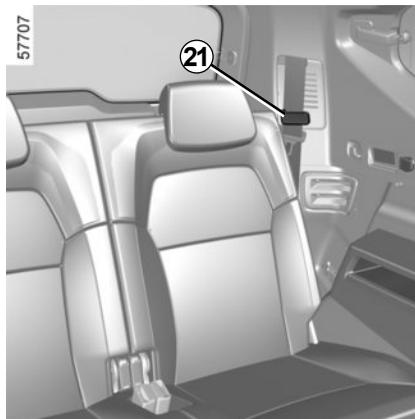
## CINTOS DE SEGURANÇA (8/9)



### Versão Estate com lugares traseiros de terceira fila

Retire o cinto **18** do gancho **21**. Puxe o cinto lentamente **18**.

Prenda a lingueta deslizante **19** na caixa com o botão de desbloqueio vermelho **20** correspondente.



Quando manuseia os bancos traseiros da terceira fila, a correia do cinto **18** deve ser imperativamente fixado ao gancho **21** para não danificar a correia ou o tapa-bagagens (se existir no veículo).

Funcionalidade dos bancos traseiros ➤ 3.38 ➤ 3.40.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

## CINTOS DE SEGURANÇA (9/9)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags condutor e passageiro dianteiro.

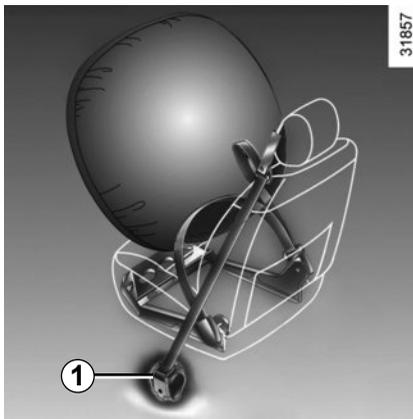
Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante o grau de violência do embate, o sistema pode activar:

- o bloqueio do cinto de segurança;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o airbag e o limitador de esforço.

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este mecanismo entra em funcionamento para limitar a um nível suportável os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



## Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

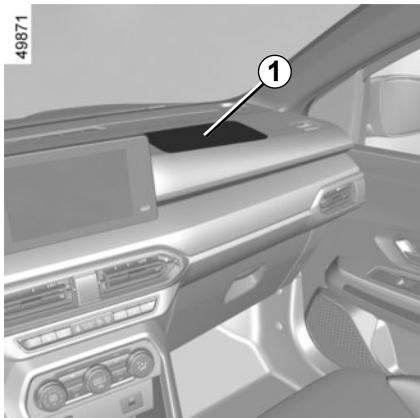
- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto de segurança,



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Não é permitido realizar qualquer intervenção no sistema (airbag, caixas eletrónicas, cablagem) nem reutilizar os elementos do sistema em qualquer outro veículo, ainda que idêntico.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, contacte um representante da marca para eliminar os geradores de gás dos pré-tensores e dos airbags.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)



## Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

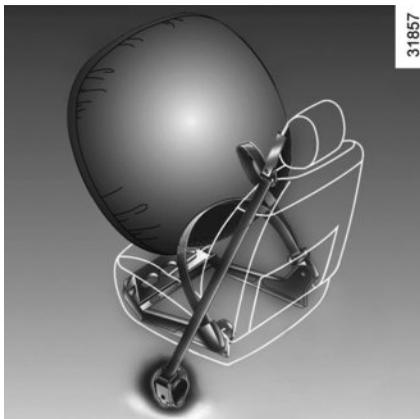
A presença deste equipamento é indicada pela palavra “Airbag” no volante, no painel de bordo (na zona airbag **1**) e, consoante a versão do veículo, numa etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás estão montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho único  no quadro de instrumentos;
- sensores remotos (consoante o veículo).



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



## Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** violento, o(s) airbag(s) enche(m)-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, esvaziam-se imediatamente para evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

## Anomalias de funcionamento



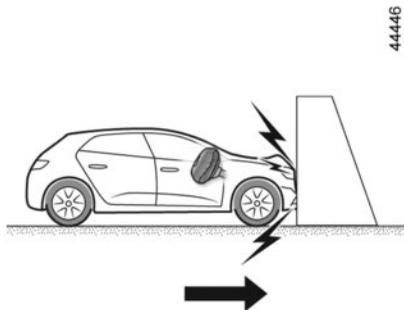
Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

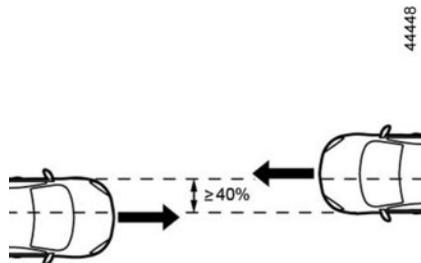
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

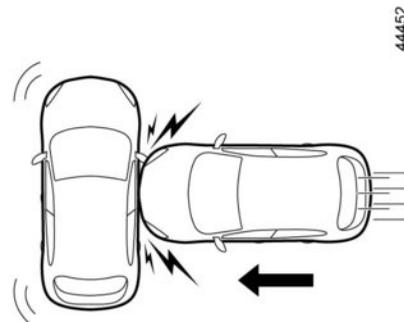


**Os casos que se seguem provocam o funcionamento dos pré-tensores ou dos airbags**

**Em caso de choque frontal** contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.



**Em caso de choque frontal** com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.

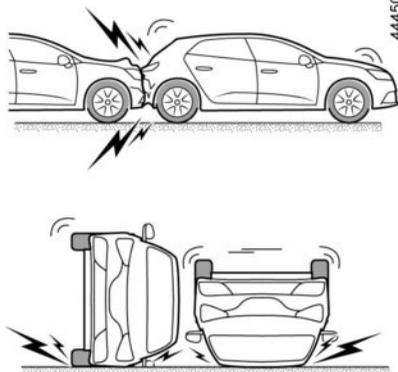


**Em caso de choque lateral** com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

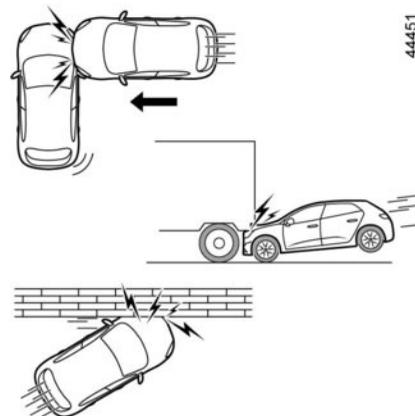
## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



44449



44450



44451

**Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores e os airbags poderão ser acionados:**

- pancada sob o veículo (por exemplo, ao subir ou descer um passeio);
- buracos;
- queda ou “aterragem” brusca;
- pedras;
- ...

**Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores e os airbags poderão não ser acionados:**

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;
- ...

- impacto lateral com a dianteira ou traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um camião de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



### **Avisos respeitantes ao airbag do condutor**

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte «Regular a posição de condução» ➔ 1.29). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

### **Avisos respeitantes ao airbag do passageiro**

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS ➔ 1.71.**

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;
- limitadores de esforço sobre o tórax.

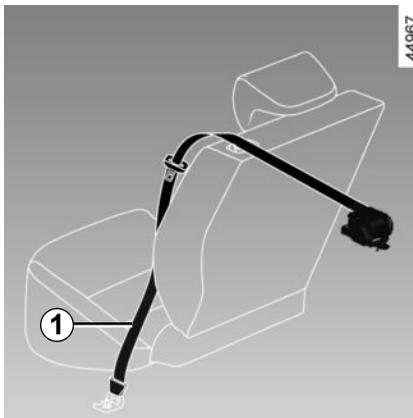
Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



## Pré-tensores dos cintos de segurança laterais

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

# DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

## Airbag lateral

(consoante o veículo)

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

## Airbag de cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



### Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

# DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

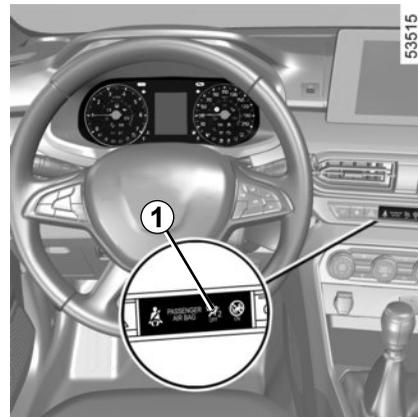
As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.



## Anomalias de funcionamento

O testemunho **1** acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição, ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma falha no sistema (airbags, pré-tensores, etc.) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

## Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade “Trancamento de segurança para crianças”.  
↳ 1.20.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ↳ 1.29.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país.

A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

## Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

## Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

## Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança (1/3)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

### Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

### Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
  - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
  - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

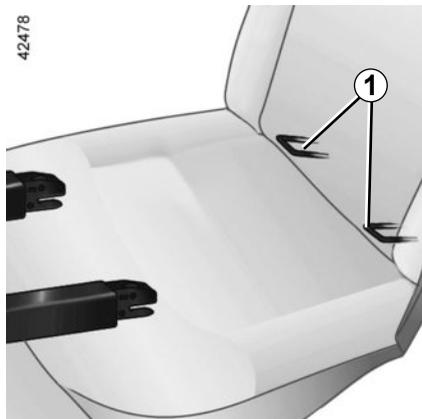
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

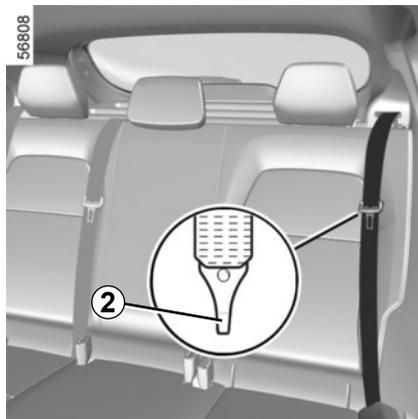
## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: montar uma cadeira para criança (2/3)



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por um símbolo



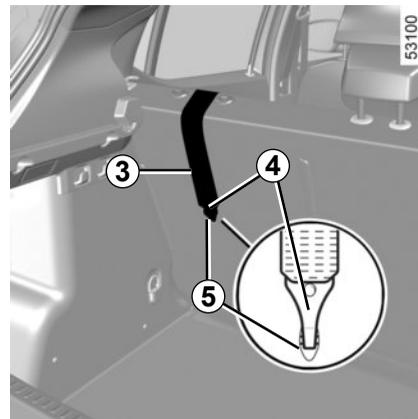
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Ao montar pela primeira vez, utilize a lingueta do cinto de segurança **2** para cortar as costuras fusíveis das ranhuras identificadas pelo símbolo

Coloque a cadeira para criança em frente às ranhuras e empurre a base da cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bloqueada nos anéis, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás.



### Fixação pelo sistema ISOFIX

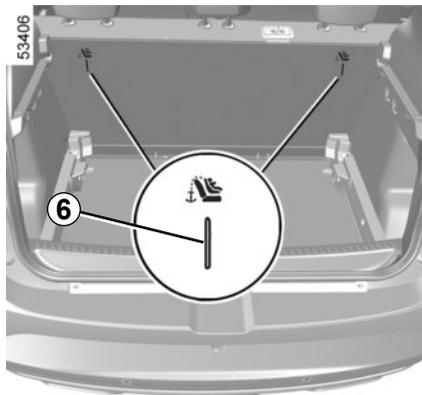
O terceiro anel **5** é utilizado para prender o cinto superior **3** de algumas cadeiras para criança.

### Bancos traseiros

O cinto superior **3** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira ➔ 3.52.

Fixe o gancho **4** num dos anéis **5** indicados pelo símbolo

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: montar uma cadeira para criança (3/3)



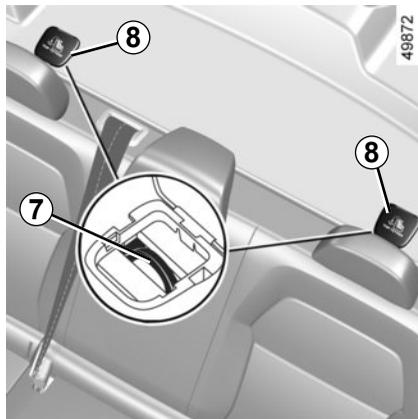
### Versão de cinco portas

O terceiro anel **6** de cada lugar traseiro da segunda fila é utilizado para prender a correia superior de algumas cadeiras para criança.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos e são identificados pelo símbolo .

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para extrair a prateleira traseira: ➔ 3.52). Fixe o gancho num dos anéis **6**.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



### Versões de quatro portas

O terceiro anel **7** de cada lugar traseiro da segunda fila é utilizado para prender a correia superior de algumas cadeiras para criança.

Para aceder, retire a tampa **8**.

Fixe o gancho da correia num dos anéis **7**.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



É necessário utilizar as fixações **6** e **7** para prender a correia superior da cadeira para criança.

É interdita a utilização de outros pontos de fixação para prender esta correia.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. ➔ 1.28.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

### No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança ➔ 1.27.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, certifique-se de que o airbag foi desativado ➔ 1.71.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (2/2)

### Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança nos pontos de fixação ISOFIX num lugar traseiro lateral, verifique se as caixas de travamento de cinto de segurança não estão colocadas entre os dois pontos de fixação ISOFIX desse lugar. Se necessário, desloque a caixa do lugar em causa para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. ➔ 3.36. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



### Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento (enrolamento) do cinto de segurança ➔ 1.29.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

### Lugar traseiro central

A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador. Para mais informações, consulte um representante da marca.



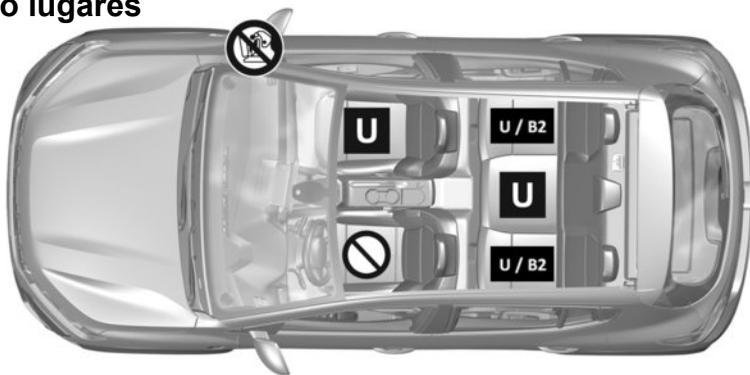
É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro ➔ 1.28 ou ➔ 3.37.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/8)

### Esquema de instalação da versão de cinco portas e cinco lugares



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

**U** Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».

**B2**: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como “B2”.



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.71.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/8)

O quadro seguinte resume as informações já apresentadas no esquema da página anterior e na página seguinte, de modo a assegurar o cumprimento da legislação em vigor.

Versões de quatro e cinco portas					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros	
		com airbag que não possa ser desativado ou airbag ativado	sem airbag ou com airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central
<b>Cadeirinha transversal</b> Homologada para escalão 0	< 10 kg	X	X	U (4)	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 1	9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)	U (6) (7)
<b>Banco</b> Homologada para escalão 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X	U B2 (6)	U (6)



**(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** nunca monte uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

**(2) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado. ➔ 1.71.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/8)

Consulte a brochura «Equipamentos de segurança de crianças» disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

**X** = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique se pode ser montada.

**B2** = Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

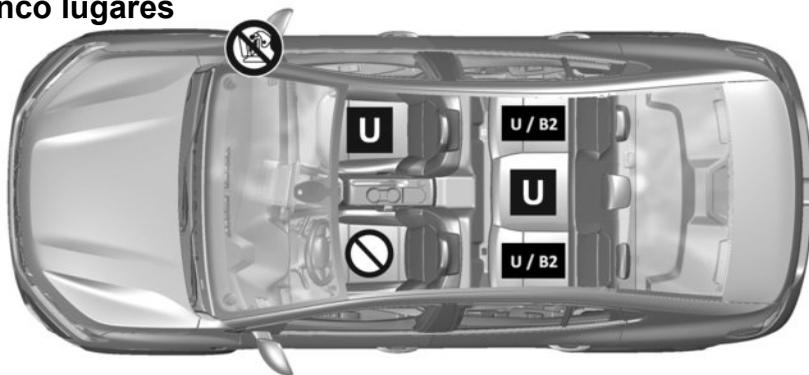
- (3) Coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (4) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (5) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (6) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.36. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



**(7) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** é interdito montar uma cadeira de criança com uma barra de suporte.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (4/8)

### Esquema de instalação da versão de quatro portas e cinco lugares



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

**U** Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como “B2”.



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.71.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

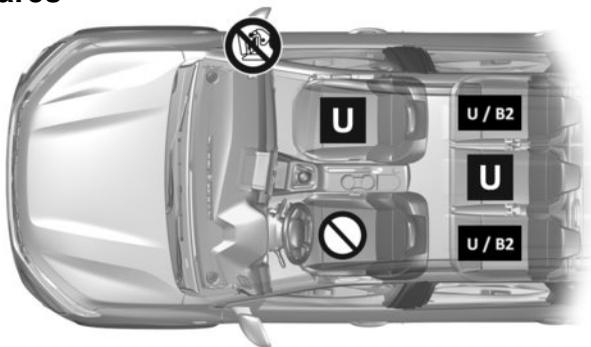
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (5/8)

### Esquema de instalação da versão Combi de cinco lugares



59593

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

**U** Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como “B2”.



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.71.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (6/8)

O quadro seguinte resume as informações já apresentadas no esquema da página anterior e na página seguinte, de modo a assegurar o cumprimento da legislação em vigor.

Versões estate de 5 lugares e 7 lugares						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros da 2a fila		Lugares traseiros da 3a fila
		com airbag que não possa ser desativado ou airbag ativado	sem airbag ou com airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central	
<b>Cadeirinha transversal</b> Homologada para escalão 0	< 10 kg	X	X	U (4)	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 1	9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)	U (6) (7)	X
<b>Banco</b> Homologada para escalão 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (3)	X	U B2 (6)	U (6)	B2 (6)



**(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** nunca monte uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

**(2) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado. ➔ 1.71.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (7/8)

Consulte a brochura «Equipamentos de segurança de crianças» disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

**X** = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique se pode ser montada.

**B2** = Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

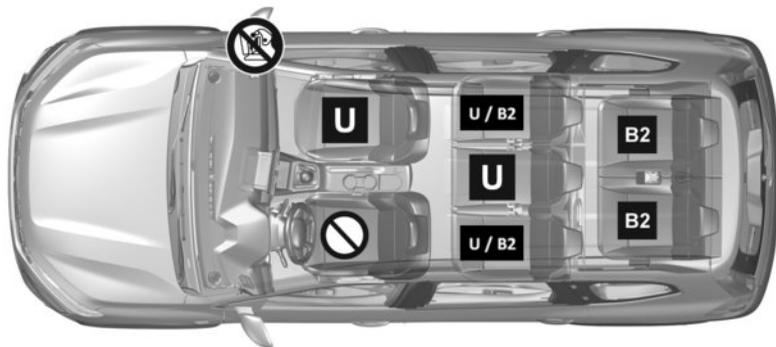
- (3) Coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (4) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (5) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (6) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.36. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



**(7) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** é interdito montar uma cadeira de criança com uma barra de suporte.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (8/8)

### Esquema de instalação da versão estafe de 7 lugares



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

**U** Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como «B2».



**RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. ➔ 1.71.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

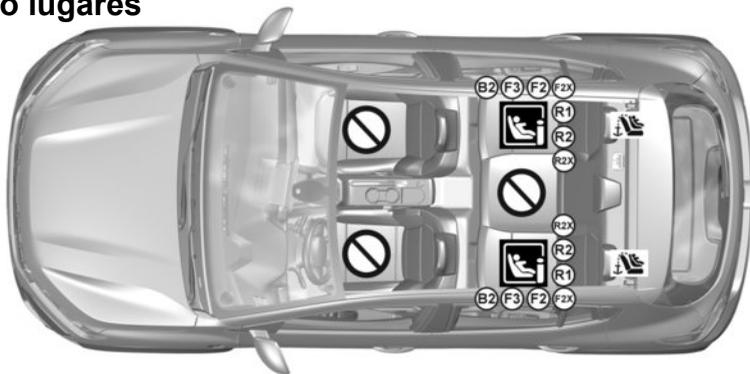
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (1/8)

## Esquema de instalação da versão de cinco portas e cinco lugares



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações  estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (2/8)

O quadro seguinte resume as informações já apresentadas no esquema da página anterior e na página seguinte, de modo a assegurar o cumprimento da legislação em vigor.

Versões de quatro e cinco portas						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros	
			Com um airbag que não possa ser desativado	Sem airbag ou airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central
<b>Cadeirinha transversal</b> Homologada para escalão 0	< 10 kg	L1 [F] , L2 [G]	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (1)	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R2 [D], R2X [D]	X	X	IL (1)	X
		R3 [C]	X	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B] F2X [B1]	X	X	IUF-IL (1) (2)	X
<b>Banco</b> Homologada para escalão 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	IUF-IL (1) (2)	X
<b>Banco i-Size</b>			X	X	i-U	X

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (3/8)

Consulte a brochura «Equipamentos de segurança de crianças» disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

**X** = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique se pode ser montada.

**IUF** = Lugar que permite a montagem de cadeiras para criança de frente para a dianteira do veículo homologadas como “Universal” com fixações ISOFIX; verifique a possibilidade de montagem correta.

**IL** = Lugar que permite a instalação de cadeiras para criança homologadas como “Semiuniversal” ou “Específica para um veículo” com fixações ISOFIX; verifique a possibilidade de montagem correta.

**i-U** = Adequado para os dispositivos de retenção i-Sized categoria “universal” de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

**(1)** Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

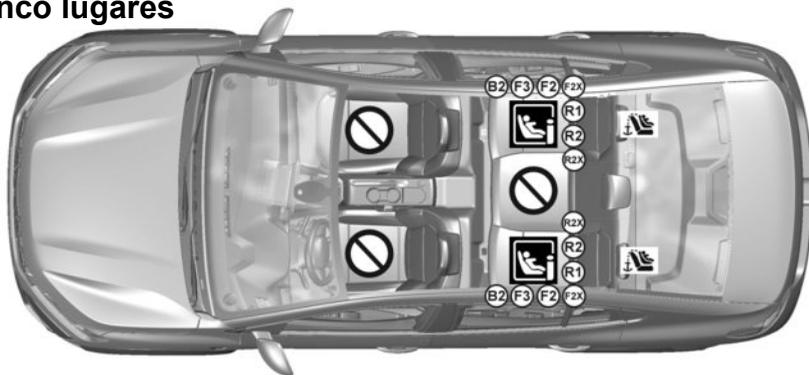
**(2)** Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.36. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- F3[A], F2[B], F2X [B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- R2 [D], R2X [D], R3 [C]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E] estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2: para bancos para criança nos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (4/8)

### Esquema de instalação da versão de quatro portas e cinco lugares



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

#### Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança. ISOFIX.

 Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações  estão situadas na prateleira traseira, sob uma cobertura.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

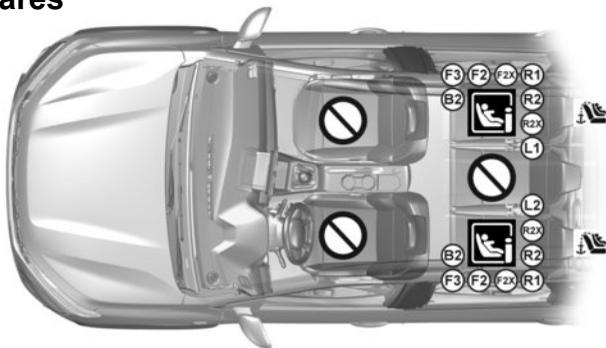
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (5/8)

## Esquema de instalação da versão Combi de cinco lugares



59591

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança. ISOFIX.

 Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações  estão situadas na prateleira traseira, sob uma cobertura.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (6/8)

O quadro seguinte resume as informações já apresentadas no esquema da página anterior e na página seguinte, de modo a assegurar o cumprimento da legislação em vigor.

Versões estate de 5 lugares e 7 lugares							
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros da 2a fila		Lugares traseiros da 3a fila
			Com um airbag que não possa ser desativado	Sem airbag ou airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central	
<b>Cadeirinha transversal</b> Homologada para escalão 0	< 10 kg	L1 [F] , L2 [G]	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (1)	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R2 [D], R2X [D]	X	X	IL (1)	X	X
		R3 [C]	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Homologada para escalão 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B] F2X [B1]	X	X	IUF-IL (1) (2)	X	X
<b>Banco</b> Homologada para escalão 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	IUF-IL (1) (2)	X	X
<b>Banco i-Size</b>			X	X	i-U	X	X

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (7/8)

Consulte a brochura «Equipamentos de segurança de crianças» disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

**X** = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique se pode ser montada.

**IUF** = Lugar que permite a montagem de cadeiras para criança de frente para a dianteira do veículo homologadas como “Universal” com fixações ISOFIX; verifique a possibilidade de montagem correta.

**IL** = Lugar que permite a instalação de cadeiras para criança homologadas como “Semiuniversal” ou “Específica para um veículo” com fixações ISOFIX; verifique a possibilidade de montagem correta.

**i-U** = Adequado para os dispositivos de retenção i-Sized categoria “universal” de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

**(1)** Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

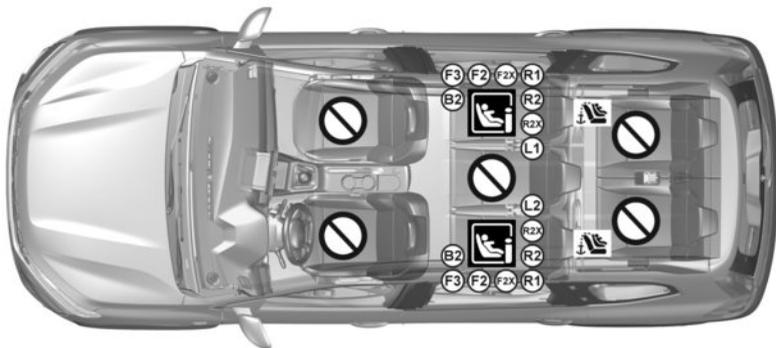
**(2)** Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. ➔ 3.36. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- F3[A], F2[B], F2X [B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- R2 [D], R2X [D], R3 [C]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E] estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2: para bancos para criança nos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação com o sistema ISOFIX (8/8)

## Esquema de instalação da versão estate de 7 lugares



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança. ISOFIX.

 Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações  estão situadas na prateleira traseira, sob uma cobertura.



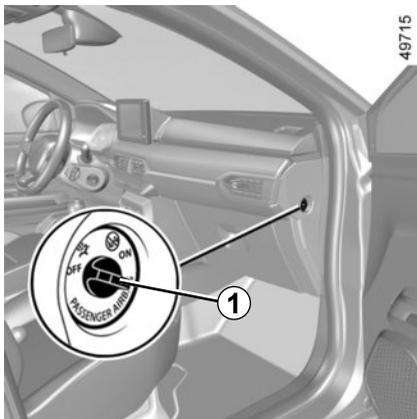
Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 1.29.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar, desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)



### Desativação do airbag do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é **necessário** desativar o airbag do passageiro para instalar uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.



**Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.**

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o testemunho  2 se acende no visor 2.

**Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.**



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



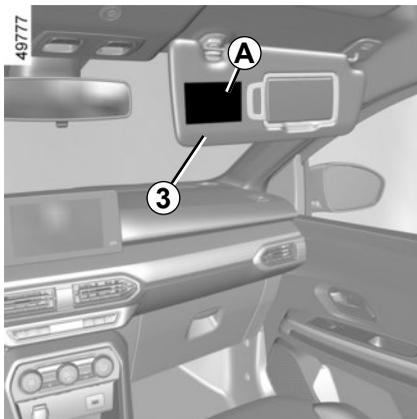
O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar, desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)

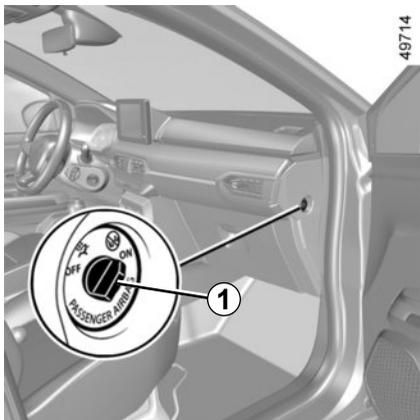


### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (por exemplo: etiqueta apresentada mais acima) recordam estas instruções.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativar, desativar o AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



### Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



**Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada**, empurre e rode o interruptor para a **1** posição **ON**.

Quando a ignição for ligada, verifique

**imperativamente** se o indicador 

está apagado e se o indicador  se acende no visor **2** durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



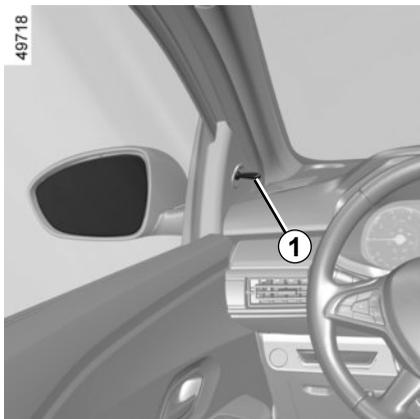
O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

## RETROVISORES (1/2)

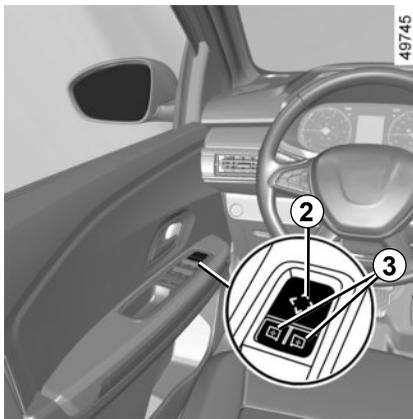


### Retrovisores exteriores de comando manual

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **1**.

### Retrovisores exteriores rebatíveis

Rebata manualmente o retrovisor contra o vidro da porta.



### Retrovisores exteriores com regulação elétrica

#### regulações

Selecione o retrovisor com o interruptor **3** e, em seguida, utilize o botão **2** para o regular para a posição pretendida.

#### Desembaciamento dos retrovisores

O degelo dos retrovisores é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro. ➔ 3.5 ➔ 3.11.

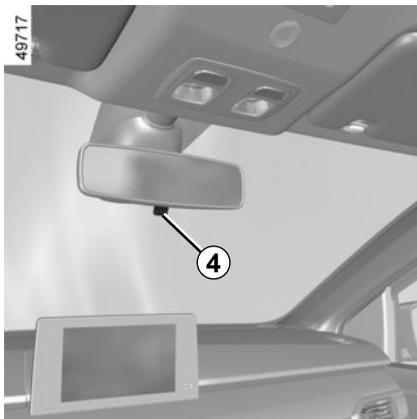


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

## RETROVISORES (2/2)



### Retrovisor interior

É orientável.

### Retrovisor com patilha 4

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca 4 situada por trás do retrovisor.

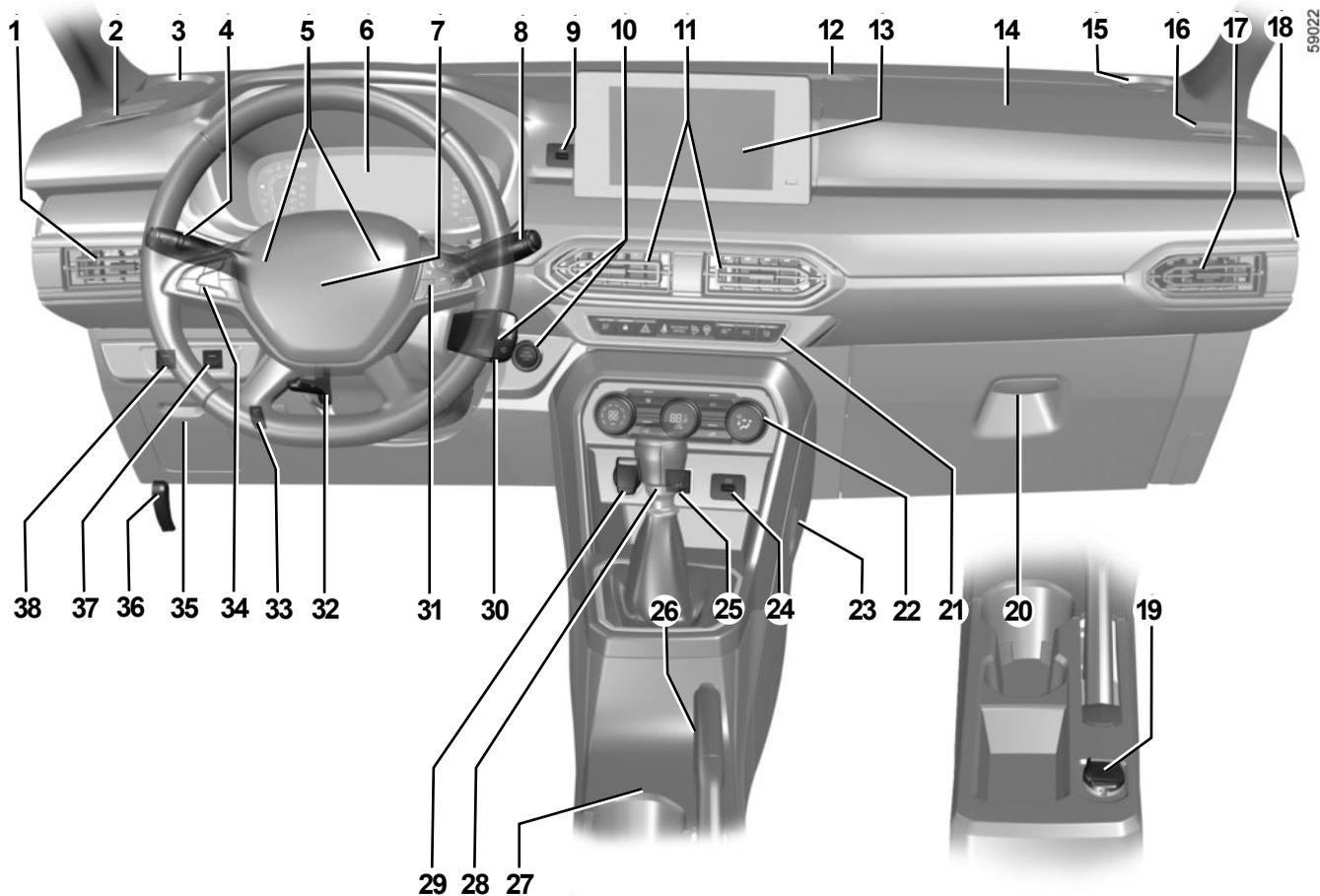


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/4)



59022

## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/4)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

**1** Arejador lateral.

**2** Entrada de ar para desembaciamento lateral.

**3** Altifalante de agudos.

**4** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luz de nevoeiro traseira.

**5** Buzina.

**6** Quadro de instrumentos.

**7** Localização do airbag do condutor.

**8** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

**9** Tomada multimédia.

**10** Contactor de ignição ou botão de arranque (consoante o veículo).

**11** Arejadores centrais.

**12** Entrada de ar para desembaciamento central.

**13** Sistema de navegação ou porta-objetos (consoante o veículo).

**14** Local airbag do passageiro.

**15** Altifalante de agudos.

**16** Entrada de ar para desembaciamento lateral.

**17** Arejador lateral.

**18** Botão de ativação ou desativação do airbag do passageiro.

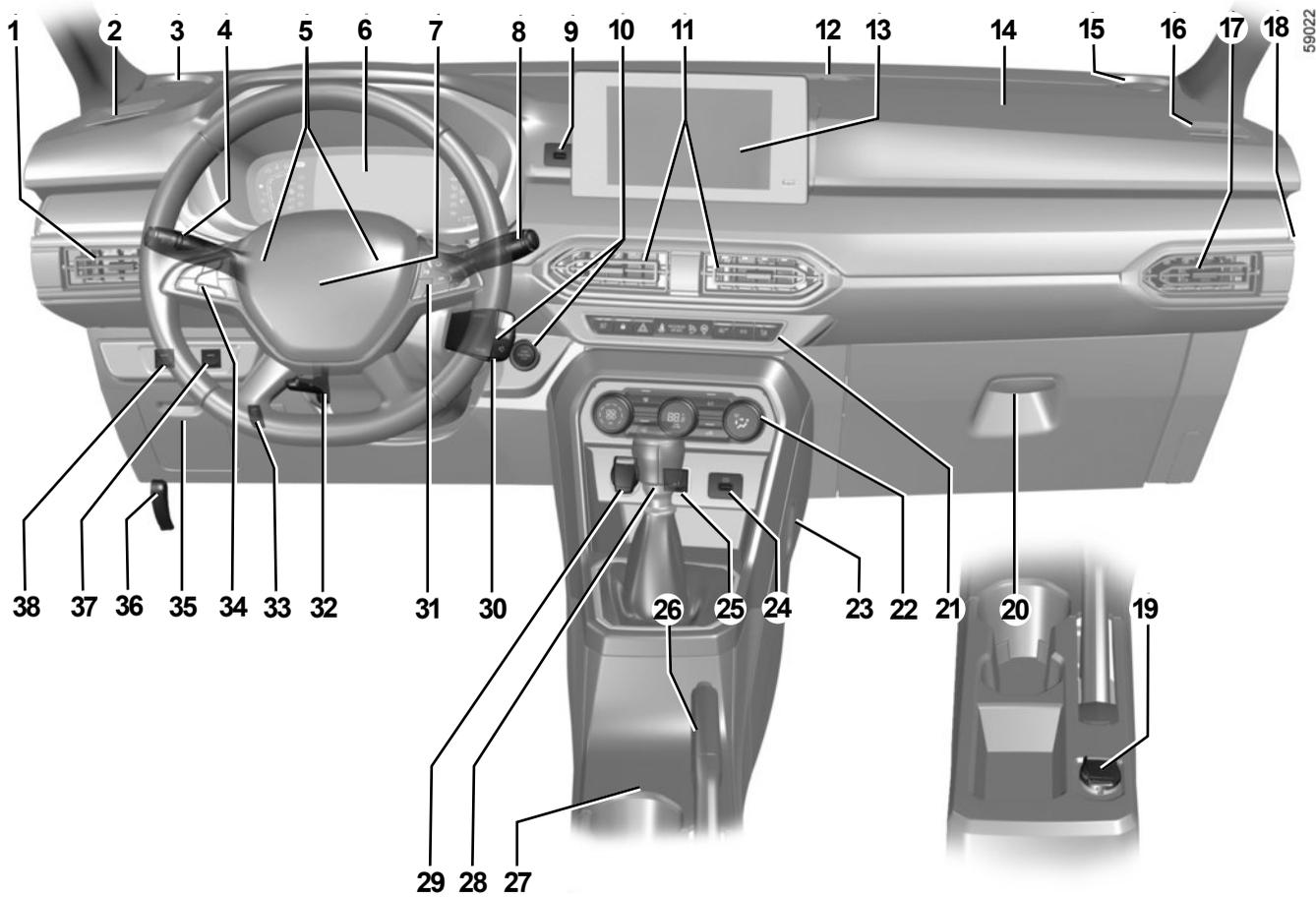
**19** Tomada de acessórios.

**20** Porta-luvas.

**21** Interruptor geral de:

- consoante o veículo, bancos aquecidos do condutor e do passageiro;
- ativação/desativação do travamento centralizado das portas;
- ativação/desativação do sinal de perigo;
- ativação/desativação da função Stop and Start do sistema de ajuda ao estacionamento (consoante o veículo);
- ativação/desativação do modo ECO (consoante o veículo).

# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (3/4)



## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (4/4)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

**22** Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

**23** Gancho para malas de mão.

**24** Tomada multimédia.

**25** Consoante o veículo, o comando de ativação/desativação do controlo de aderência - Extended grip.

**26** Travão de estacionamento ou comando de ativação/desativação do travão de estacionamento assistido (consoante o veículo).

**27** Porta-garrafas.

**28** Alavanca de velocidades.

**29** Isqueiro ou tomada de acessórios.

**30** Comandos satélite do rádio.

**31** Comando:

- passagem das informações do computador de bordo;
- comando de voz do sistema multimédia.

**32** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

**33** Comando da regulação da altura dos faróis.

**34** Comandos de regulações da função:

- limitador de velocidade;
- regulador de velocidade.

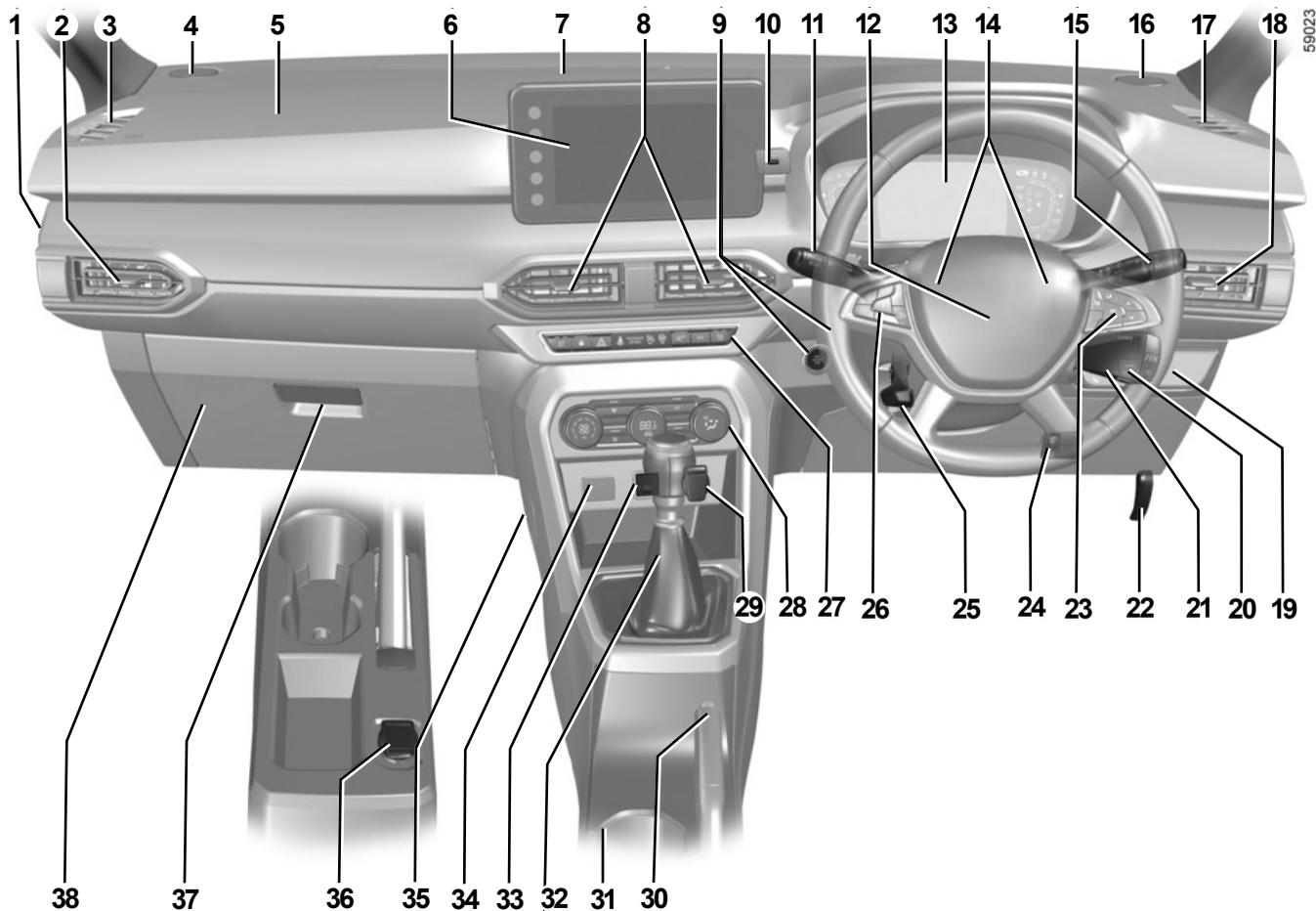
**35** Compartimento dos fusíveis.

**36** Comando de destrancamento do capô.

**37** Consoante o veículo, interruptor geral para ligar/desligar o sistema de ajuda ao estacionamento.

**38** Comando de GPL.

# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/4)



59023

## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/4)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

**1** Botão de ativação ou desativação do airbag do passageiro.

**2** Arejador lateral.

**3** Entrada de ar para desembaciamento lateral.

**4** Altifalante de agudos.

**5** Local airbag do passageiro.

**6** Sistema de navegação ou porta-objetos (consoante o veículo).

**7** Entrada de ar para desembaciamento central.

**8** Arejadores centrais.

**9** Botão de arranque ou contactor de ignição (consoante o veículo).

**10** Tomada multimédia.

**11** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luz de nevoeiro traseira.

**12** Localização do airbag do condutor.

**13** Quadro de instrumentos.

**14** Buzina.

**15** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

**16** Altifalante de agudos.

**17** Entrada de ar para desembaciamento lateral.

**18** Arejador lateral.

**19** Comando de GPL.

**20** Consoante o veículo, interruptor geral para ligar/desligar o sistema de ajuda ao estacionamento.

**21** Comandos satélite do rádio.

**22** Comando de destrancamento do capô.

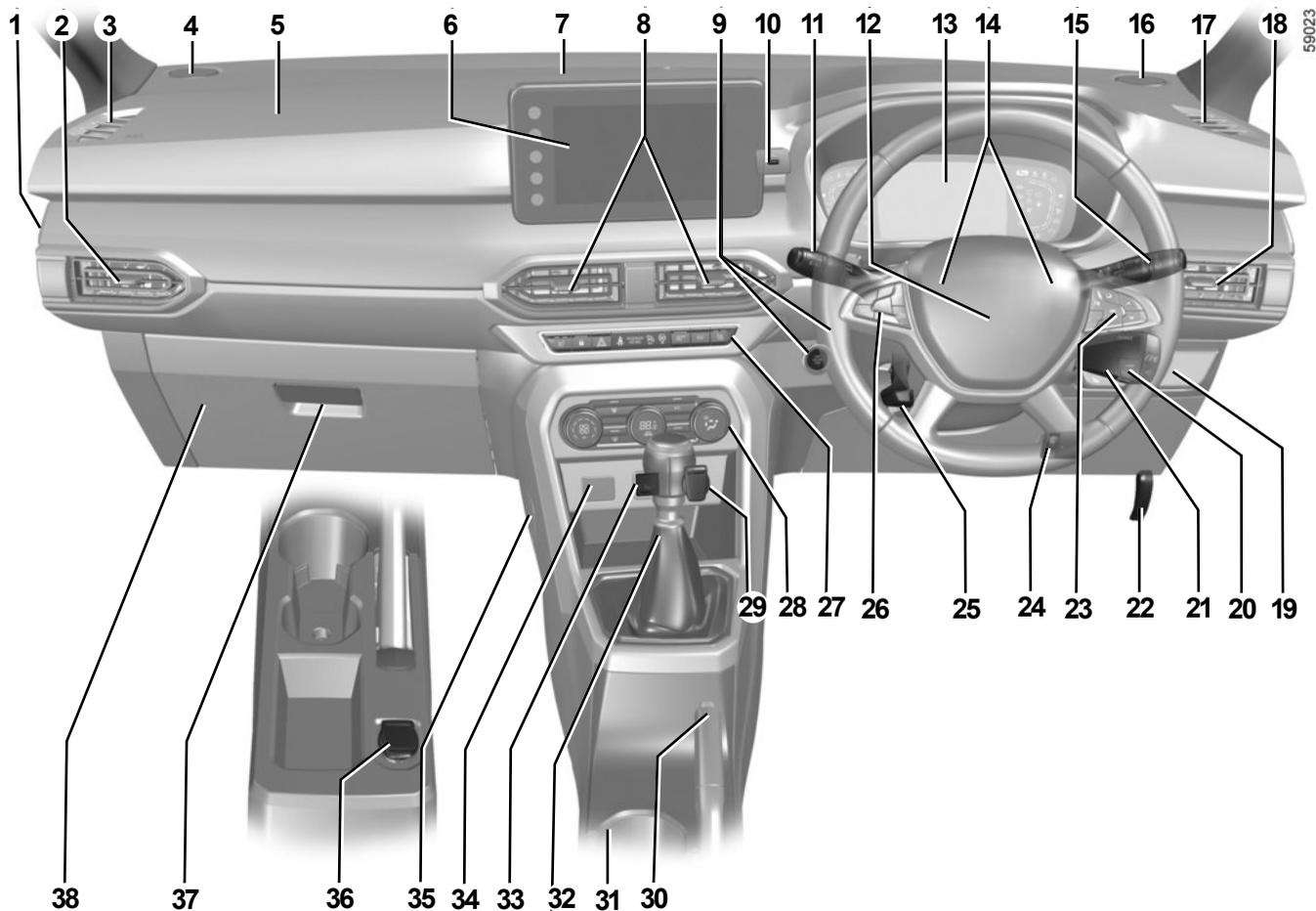
**23** Comando:

- passagem das informações do computador de bordo;
- comando de voz do sistema multimédia.

**24** Comando da regulação da altura dos faróis.

**25** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (3/4)



59023

## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (4/4)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

### 26 Comandos de regulações da função:

- limitador de velocidade;
- regulador de velocidade.

### 27 Interruptor geral de:

- consoante o veículo, bancos aquecidos do condutor e do passageiro;
- ativação/desativação do tranca-mento centralizado das portas;
- ativação/desativação do sinal de perigo;
- ativação/desativação da função Stop and Start do sistema de ajuda ao estacionamento (consoante o veículo);
- ativação/desativação do modo ECO (consoante o veículo).

### 28 Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

### 29 Isqueiro ou tomada de acessórios.

### 30 Travão de estacionamento ou comando de ativação/desativação do travão de estacionamento assistido (consoante o veículo).

### 31 Porta-garrafas.

### 32 Alavanca de velocidades.

### 33 Consoante o veículo, o comando de ativação/desativação do controlo de aderência - Extended grip.

### 34 Tomada multimédia.

### 35 Gancho para malas de mão.

### 36 Tomada de acessórios.

### 37 Porta-luvas.

### 38 Compartimento dos fusíveis.

## INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



**Quadro de instrumentos A ou B**



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

## INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



### Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

### **STOP** Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende em simultâneo com outros indicadores e com a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



### Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



### Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá apagar-se ou voltar a acender-se a azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

## INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



### Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo ➔ 4.4.

Se o nível estiver correto, a luz ter-se-á acendido por outro motivo. Contacte um representante da marca sem demora.



### Pisca-pisca/Airbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se acender ou piscar com o motor a trabalhar, indica uma falha do sistema.

Consulte rapidamente um representante da marca.



### Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



### Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).



### Indicador de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Caso não se apague após ligar a ignição ou se se acender em andamento, isso significa que há uma avaria no ABS. Neste caso, a travagem passará a ser normal, sem o ABS. Contacte um representante da marca assim que possível.

## INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



**Testemunho de carga da bateria**

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Para e chame um representante da marca.



**Testemunho do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para a apresentação do testemunho: ➔ 2.46.



**Indicador ESC OFF**

➔ 2.46



**Testemunhos do regulador de velocidade**

➔ 2.69



**Testemunho do limitador de velocidade** ➔ 2.65



**Indicador de excesso de velocidade**

É emitido um sinal sonoro e o indicador acende-se quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



**Indicador de porta(s) aberta(s)**

➔ 1.24



**Testemunho de suspensão do motor** ➔ 2.10



**Indicador de modo ECO**

Acende-se quando o modo ECO está ativado ➔ 2.28.



**Indicador de ativação do travão de estacionamento manual ou do travão de estacionamento assistido** ➔ 2.23 ➔ 2.22.



**Alerta de perda de pressão dos pneus** ➔ 2.41.



**Sistema de controlo da pressão dos pneus** ➔ 2.41.



**Indicador de acionamento do pedal de travão**

Acende-se quando é necessário carregar no pedal de travão ➔ 2.83.



**Testemunho que indica uma avaria ou a indisponibilidade ou alerta referente ao sistema de travagem de emergência ativa**

➔ 2.55

## INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho dos piscas-esquerdos



Testemunho de piscas-direitos



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos com esse equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão ➔ 2.10 e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Contacte o seu representante da marca assim que possível ➔ 2.33.



Indicador de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Testemunho de direção assistida

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Consoante o veículo, acende-se em caso de avaria na bateria ➔ 1.115.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas ➔ 2.14,

➔ 2.16.

## INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



### Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se quando a temperatura do grupo elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição. A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer. Se assim não for, consulte um representante da marca.

**A iluminação do testemunho pode ser acompanhada por uma diminuição do desempenho do veículo.**



### Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte rapidamente um representante da marca.



### Testemunho do mostrador da bateria de tração

Este testemunho acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva ➔ 1.90.



### Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsado pelo motor elétrico e pela bateria de tração ➔ 1.2.

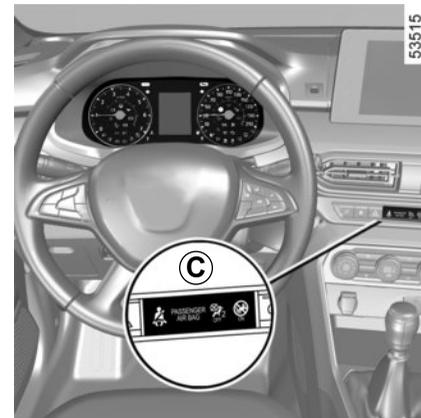


### Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acenda, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte rapidamente um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



### No visor C



**Airbag do passageiro ON**  
➔ 1.71



**Airbag do passageiro OFF**  
➔ 1.71



**Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (consoante o veículo)** ➔ 1.29

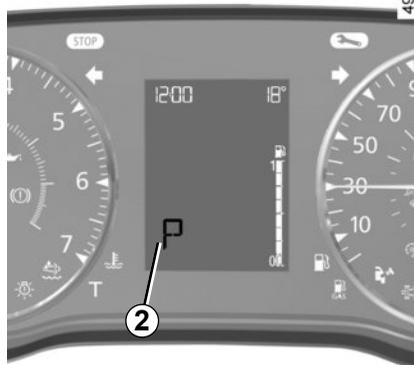
## VISORES E INDICADORES (1/4)

49891



**Conta-rotações 1**  
(rpm x 1000)

49884



**Visor de caixa de velocidades automática 2** → 2.83

53830

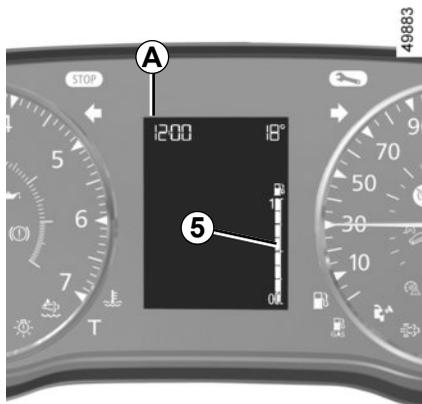


**Velocímetros 3 e, consoante o veículo, 4**  
(km ou milhas por hora)

Controle a sua velocidade apenas de acordo com o velocímetro aprovado 3.

O indicador 4 é apresentado a título indicativo.

## VISORES E INDICADORES (2/4)

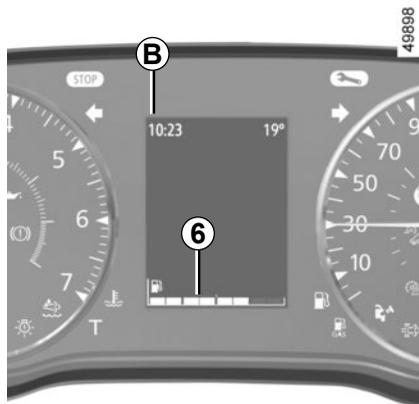


### Computador de bordo A ou B

➔ 1.94.

### Indicador de nível de combustível 5 ou 6

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está no mínimo, não há qualquer traço afixado e o indicador de aviso de nível mínimo de combustível pisca ou, consoante o veículo, acende.



## VISORES E INDICADORES (3/4)



### Particularidade da versão híbride

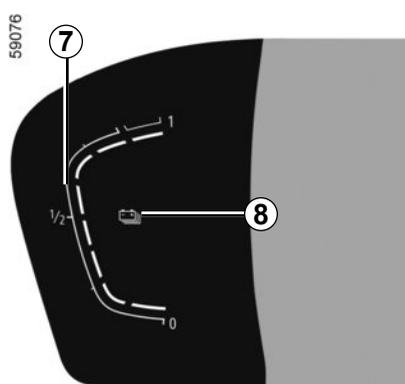
#### Quadro de instrumentos C

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

“Nível restante da bateria de tração de 230 V” 7

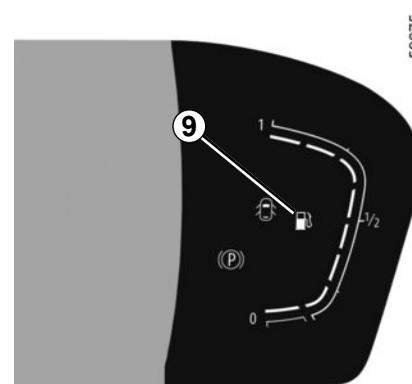
#### Nível reduzido da bateria de tração 8

No caso de utilização extrema a baixa velocidade, a carga da bateria de tração poderá diminuir para um nível reduzido.



O testemunho 8 é apresentado a amarelo para notificar o condutor. O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir o correto funcionamento do sistema híbrido, até o nível de carga da bateria ser suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até que o testemunho 8 seja novamente apresentado a azul.

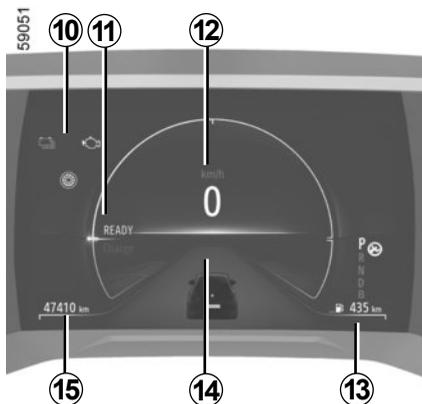


#### Indicador do nível de combustível 9

Se o nível estiver na reserva, o teste-

munho  integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível. Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível. Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.

## VISORES E INDICADORES (4/4)



**Indicador do fluxo de energia 10**

➔ 1.2

**Mensagem de veículo pronto para arrancar 11**

A mensagem READY é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

**Velocímetro 12**

**Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 13**

**Computador de bordo 14**

**Conta-quilómetros total 15**

**Económetro 16 ➔ 2.28**

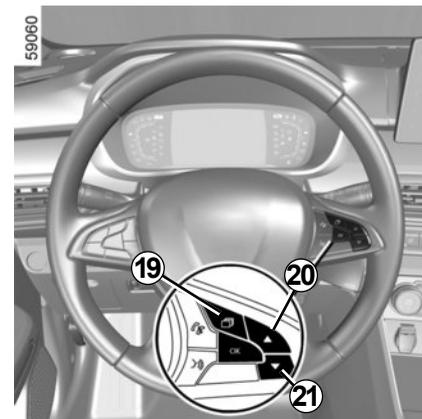
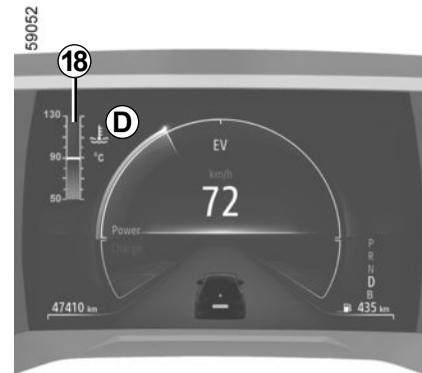


**Testemunho do modo de funcionamento elétrico 17**

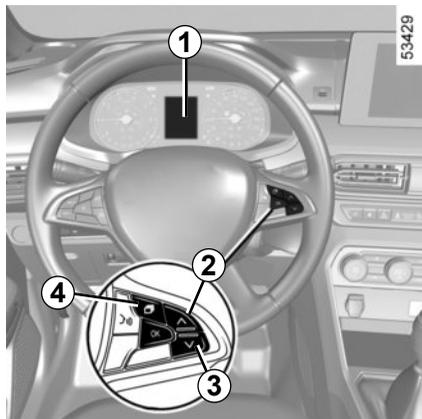
É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsado pela bateria de tração.

**Indicação da temperatura do motor de combustão 18**

Prima o interruptor 19 para aceder à zona **D** e, em seguida, prima o interruptor 20 ou 21 até o indicador ser apresentado.



## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/3)

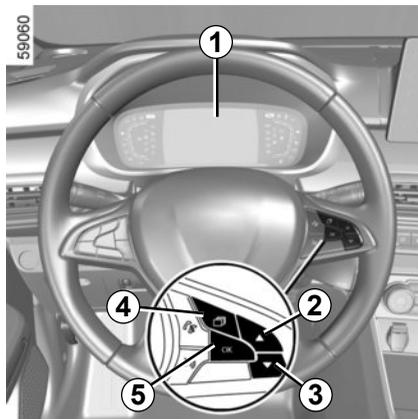


### Computador de bordo e sistema de alertas 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);
- menu de personalização das regulações do veículo ➔ 1.110.

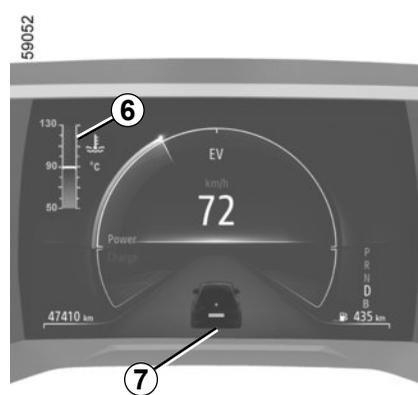
Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



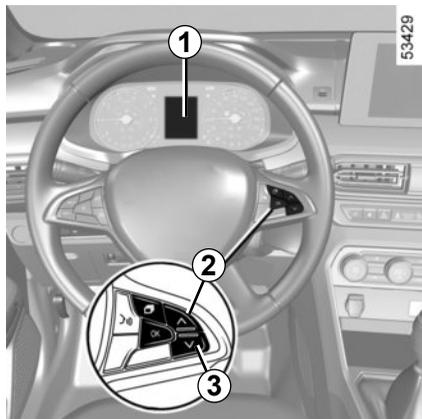
### Particularidade da versão híbride

As funções são apresentadas nos menus **6** e **7**. A localização das zonas difere em função do estilo selecionado.

Prima o interruptor **4** para navegar entre os menus e seleccione funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3** e, em seguida, se necessário, utilize o interruptor **5** para confirmar "OK".



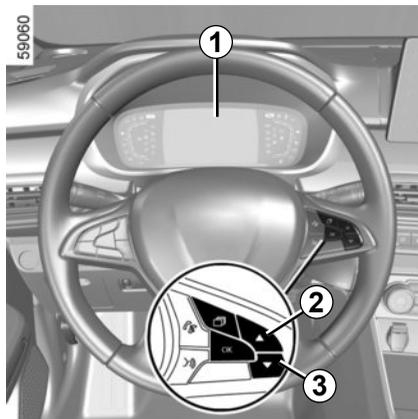
## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/3)



### Teclas de seleção do visor 2 ou 3

Percorra as seguintes informações através de breves pressões sucessivas no botão 2 ou 3 (a visualização depende do equipamento e do país do veículo):

- a) conta-quilômetros total e parcial de distância percorrida;

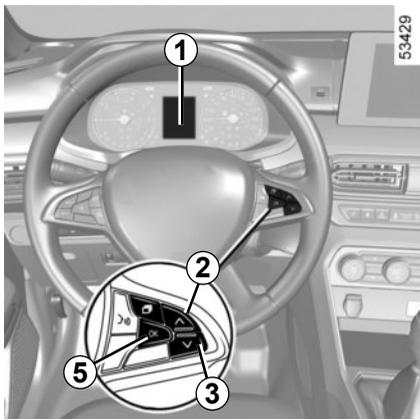


- b) parâmetros de viagem:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia prevista com o combustível restante;
- distância percorrida;
- velocidade média;
- consumo médio de combustível GPL;
- autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
- autonomia de GPL;

- c) velocidade atual;
- d) autonomia até à manutenção e substituição do óleo;
- e) reinicialização da pressão dos pneus;
- f) diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- g) temperatura do líquido de refrigeração do motor;
- h) relógio e temperatura exterior;
- i) regulação geral.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (3/3)

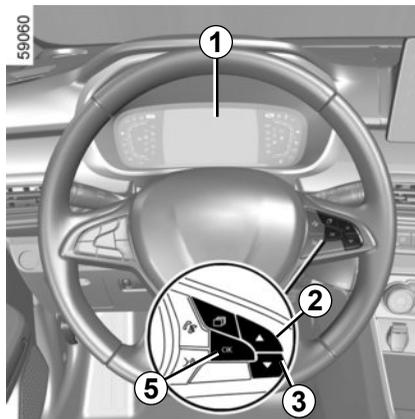


### Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com o “conta-quilómetros parcial” selecionado no visor, prima o botão **2** ou **3** até o conta-quilómetros ser reposto a zero.

### Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero a afixação.



### Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

(consoante o veículo)

Com um dos parâmetros de trajeto selecionado como afixação, efetue uma pressão longa no interruptor **5** “OK” até a afixação ser reposta a zero.

### Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

#### Particularidade das versões GPL

Para aceder às informações e reinicializar os parâmetros do trajeto de GPL (consulte as páginas que se seguem), passe para o modo GPL ➔ 2.18.

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) <b>Conta-quilómetros total e parcial.</b></p>
<p>Consumo médio</p> <p> 5.8 L/100</p>	<p>⇒ b) <b>Parâmetros de viagem:</b> <b>Consumo médio de combustível.</b> O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>Consumo instant.</p> <p> 7.4 L/100</p>	<p>⇒ <b>Consumo instantâneo.</b> Valor apresentado após atingir uma velocidade de 20 km/h, consoante o veículo.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>Autonomia</p>  <p>541 km</p>	<p>⇒ <b>b) Parâmetros de viagem (cont.):</b></p> <p><b>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</b> Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>Percorrido</p>  <p>522 km</p>	<p>⇒ <b>Distância percorrida</b> desde o último «ponto zero».</p>
<p>Consumo médio</p>  <p>123.4 km/h</p>	<p>⇒ <b>Velocidade média</b> desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

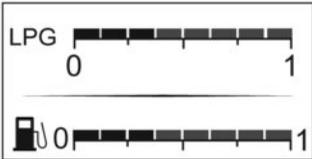
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>Média GPL</p>  --.- L/100	<p>⇒ <b>b) Parâmetros de viagem (cont.):</b> <b>Consumo médio</b> de GPL</p>
<p>Autonomia GPL</p>  --- km	<p>⇒ <b>Autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito.</b></p>
<p>Distância GPL</p>  --- km	<p>⇒ <b>Distância percorrida com GPL desde a última reposição.</b></p>
<p>90 km/h</p>	<p>⇒ <b>c) Velocidade atual</b> (consoante o veículo).</p>

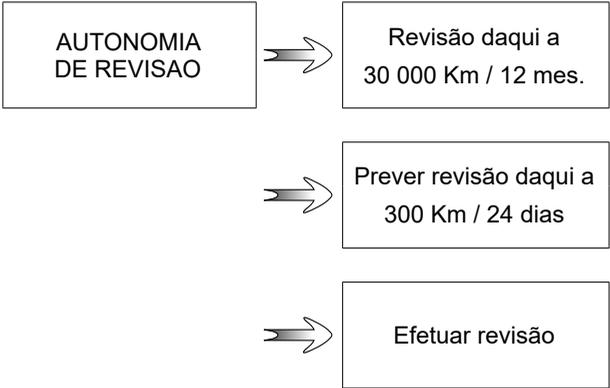
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	⇒ <b>Modo de gasolina.</b>
	⇒ <b>Modo de GPL.</b>

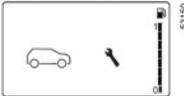
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
 <p>AUTONOMIA DE REVISAO</p> <p>Revisão daqui a 30 000 Km / 12 mes.</p> <p>Prever revisão daqui a 300 Km / 24 dias</p> <p>Efetuar revisão</p>	<p><b>d) Autonomia de manutenção.</b></p> <p><b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã em "Autonomia de revisão", prima o botão <b>2</b> ou <b>3</b> durante aproximadamente 5 segundos para visualizar a autonomia de manutenção (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– autonomia inferior a <b>1500 km</b> ou <b>um mês</b>: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);</li><li>– autonomia igual a <b>0 km</b> ou <b>data de revisão atingida</b>: é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho .</li></ul> <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p><b>Reposição:</b> para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão <b>2</b> ou <b>3</b> durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de manutenção.</p> <p><b>Nota:</b> se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (6/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	
Computador de bordo sem a mensagem de autonomia de revisão	
	<p>➔ <b>d) Autonomia de revisão.</b> Distância restante a percorrer até à próxima revisão. Consoante a versão do veículo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– autonomia de manutenção inferior a <b>1500 km ou 1 mês</b>. O testemunho  surge no visor.</li><li>– autonomia de manutenção de <b>0 km ou 0 dias</b>. Os testemunhos  e  surgem no visor.</li></ul> <p>O testemunho  surge no visor durante alguns segundos quando a ignição é ligada e quando o botão <b>2</b> ou <b>3</b> é premido, se o intervalo for igual ou inferior a <b>1500 km ou 1 mês</b>. <b>O veículo necessita de uma revisão assim que possível.</b></p>
<p><b>Nota:</b> A periodicidade de revisão é independente do programa de manutenção do veículo: consulte a documentação de manutenção do veículo.</p> <p><b>Reinicializar:</b> para reinicializar a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão de reinicialização de manutenção durante aproximadamente 10 segundos.</p>	

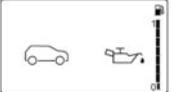
# COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (7/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
<p data-bbox="87 300 344 406">AUTONOMIA DE REVISAO</p> <p data-bbox="344 333 420 378">⇒</p> <p data-bbox="424 300 692 406">Mudar oleo max. 30 000 Km / 12 mes.</p> <p data-bbox="344 473 420 518">⇒</p> <p data-bbox="424 440 692 546">Prever revisão daqui a 300 Km / 24 dias</p> <p data-bbox="344 613 420 658">⇒</p> <p data-bbox="424 580 692 686">Efetuar revisão</p>	<p data-bbox="715 272 1055 300"><b>d) Autonomia de manutenção</b></p> <p data-bbox="745 300 1427 484"><b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã em "Autonomia de revisão", prima o botão <b>2</b> ou <b>3</b> durante cerca de 5 segundos para visualizar a autonomia de manutenção; em seguida, prima o botão <b>2</b> para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="745 484 1427 647" style="list-style-type: none"><li>- autonomia inferior a <b>1500 km</b> ou <b>um mês</b>: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);</li><li>- autonomia igual a <b>0 km</b> ou <b>data de mudança de óleo atingida</b>: é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho .</li></ul> <p data-bbox="745 647 1427 703">O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p data-bbox="87 770 1427 876">Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p data-bbox="87 888 1427 938"><b>Reposição:</b> para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão <b>2</b> ou <b>3</b> durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p> <p data-bbox="87 944 1427 994"><b>Nota:</b> se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (8/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	
<b>Computador de bordo sem mensagem de autonomia de revisão (continuação)</b>	
	<p>➔ <b>d) Autonomia de mudança de óleo</b> Distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo. Consoante a versão do veículo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- autonomia de mudança de óleo inferior a <b>1500 km ou 1 mês</b> O testemunho  surge no visor.</li><li>autonomia de mudança de óleo a <b>0 km ou 0 dias</b>. Os testemunhos  e  surgem no visor.</li></ul> <p>O testemunho  surge no visor durante alguns segundos quando a ignição é ligada e quando o botão <b>2</b> ou <b>3</b> é premido, se o intervalo for igual ou inferior a <b>1500 km ou 1 mês</b>.</p> <p><b>O veículo necessita de uma mudança de óleo assim que possível.</b></p>
<p><b>Nota:</b> nalgumas versões do veículo, a autonomia de mudança de óleo depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>A periodicidade da mudança de óleo é independente do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.</p> <p><b>Reinicializar:</b> para reinicializar a autonomia de mudança de óleo, efetue uma pressão longa no botão de reinicialização de mudança de óleo durante aproximadamente 10 segundos.</p>	

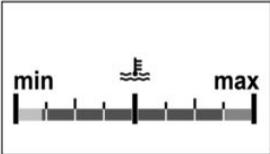
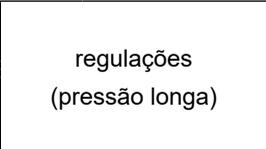
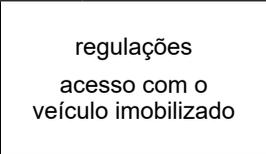
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (9/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="276 288 545 418" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 20px;">Pressão pneus SET TPW</div> <div data-bbox="276 490 545 658" style="border: 1px solid black; padding: 10px;">Não há mensagens em memória</div>	<p data-bbox="787 314 858 356"></p> <p data-bbox="886 303 1347 367"><b>e) reinicialização da pressão dos pneus.</b> ↳ 2.35 ↳ 2.41</p> <p data-bbox="787 557 858 599"></p> <p data-bbox="886 518 1100 546"><b>f) Diário de bordo.</b></p> <p data-bbox="913 557 1127 585">Afixação sucessiva:</p> <ul data-bbox="913 596 1433 714" style="list-style-type: none"><li data-bbox="913 596 1433 647">– mensagens de informação (ESC ativado/de-ativado, STOP and START ativado, etc.);</li><li data-bbox="913 658 1433 714">– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, airbag, etc.).</li></ul>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (10/10)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
	<p>⇒ g) Temperatura do líquido de refrigeração do motor.</p>
	<p>⇒ h) Relógio e temperatura exterior. ↳ 1.113</p>
	<p>⇒ i) Regulações gerais. Prima o botão 2 ou 3 durante aproximadamente 5 segundos para seleccionar o idioma de visualização.</p>
	<p>⇒ Indica que é necessário parar o veículo para aceder ao menu «Regulações gerais».</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

<b>Exemplos de mensagens</b>	<b>Interpretação da afixação seleccionada</b>
<b>«Travão imobili- - zação accionado»</b>	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
<b>«Teste de funções em curso»</b>	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
<b>«Rodar volante + START»</b>	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
<b>«Direcção destrancada»</b>	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, é possível que não sejam ativados
“Chamada SOS : verificar”	Indica uma avaria do sistema de chamada de emergência.
« Mandar verif. sist. eléctrico »	Indica uma falha do sistema de tracção.

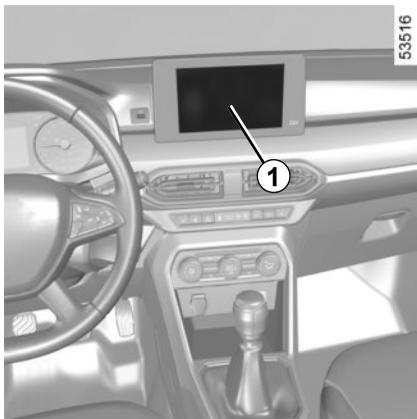
## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigog ripagem motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeccção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direcção»	Indica um problema na direcção.
«Avaria sistema de travagem»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
“Avaria eléctrica”	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.) ou uma avaria no sistema de tração eléctrica.
«Risco avaria caixa automática»	Indica uma avaria na caixa de velocidades automática.
“Avaria motor eléctrico”	Indica uma avaria de potência do veículo.

# MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/3)



Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

## Veículos equipados com ecrã multimédia 1

### Acesso ao menu de regulação

Consulte as instruções do sistema multimédia para mais informações sobre o acesso às diversas regulações.

### Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

#### a) "Acesso":

- Destrancamento da porta do condutor;
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo "mãos livres";
- Trancamento por afastamento/ destrancamento por aproximação;
- Som de trancamento por afastamento;
- Modo silencioso;
- Trancamento automático.

#### b) "Limpador":

- Limpeza automática dos vidros dianteiros;
- Limpeza dos vidros em marcha-atrás.

Consoante a função, selecione:

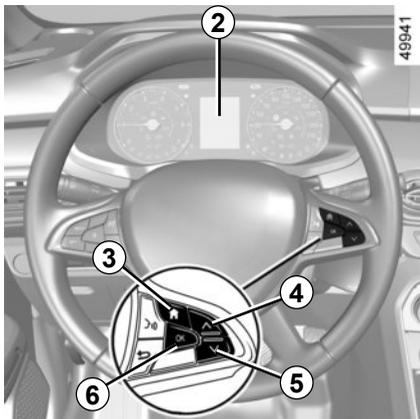
- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

# MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/3)



## Veículos não equipados com ecrã multimédia

### Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao separador “Regulações”. Prima repetidamente **4** ou **5** para aceder ao menu “Regulações do veículo” e, em seguida, confirme premindo **6** “OK”.

### Seleção das regulações

Navegue com o comando **4** ou **5** para seleccionar a função a modificar e prima **6** «OK» para confirmar (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

- a) “QUAD.INSTRUM.”:
  - Idioma;
  - Unidade.
- b) “AJUDA ESTACION.”:
  - Volume do sinal sonoro.
- c) “AJUDA À CONDUÇÃO”:
  - Volume do som do alerta de saída involuntária de via;
  - Aviso de ângulo morto;
  - Travagem ativa;
  - Aviso de velocidade.
- d) “ACESSO”:
  - Destrancamento da porta do condutor;
  - Trancar as portas em andamento;
  - Abrir/fechar no modo “mãos livres”;
  - Trancamento por afastamento/ destrancamento por aproximação;
  - Som de trancamento por afastamento;
  - Modo silencioso;
  - Trancamento automático.

- e) “Limpador”:
  - Limpeza automática dos vidros dianteiros;
  - Limpeza dos vidros em marcha-atrás.

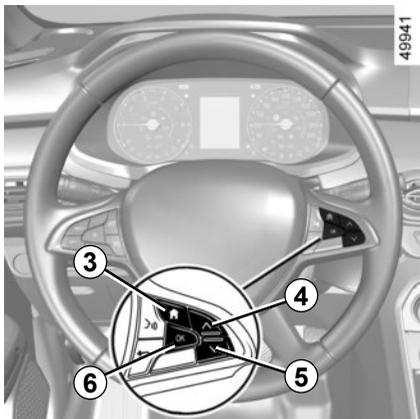
- f) “reinicialização”.



função activada

função desactivada

## MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (3/3)



Depois de seleccionar uma linha, prima **6** "OK" para regular a função.

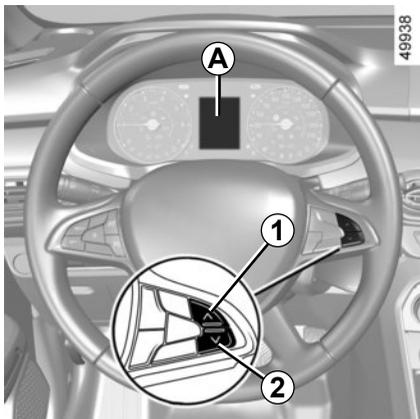
Se seleccionar "AJUDA ESTACION." e, em seguida, "VOLUME" ou "QUAD. INSTRUM." e, em seguida, "LÍNGUA", será necessário realizar uma seleção adicional (volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme-a premindo **6** "OK". O valor seleccionado é

assinalado pelo símbolo  à frente da linha.

Para sair do menu, prima **4** ou **5** para aceder a «VOLTAR» e confirme premindo **6** «OK». Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes. Consulte as instruções do rádio para mais informações.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Quando a velocidade do veículo exceder 3 km/h, o visor do painel de instrumentos voltará automaticamente ao modo do computador de bordo.

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



### Visor A

#### Veículos não equipados com ecrã multimédia

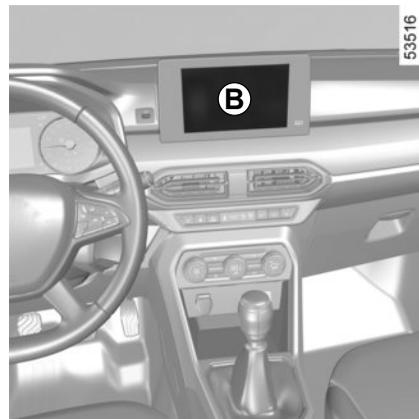
Para aceder à visualização **3** relativa ao acerto das horas, efetue uma pressão longa no botão **1** ou **2** durante alguns segundos.

Os algarismos das horas piscam. Encontra-se agora no modo de regulação; efetue uma pressão longa no botão **1** ou **2** para acertar as horas.

Após aguardar alguns segundos, os minutos piscam: prima repetidamente o botão **1** ou **2** para os acertar.



Quando terminar de acertar, aguarde alguns segundos antes de mudar de visualização.

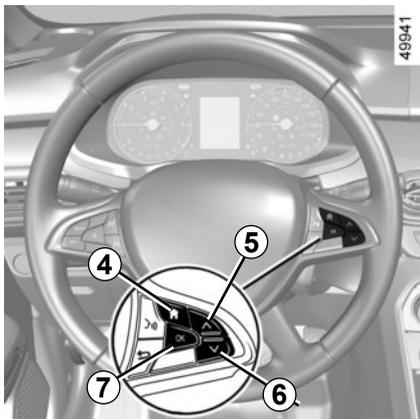


### Visor B

#### Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telefones, etc.

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



### Veículos não equipados com ecrã multimédia

Prima o interruptor **4** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”.

Prima repetidamente o comando **5** ou **6** para acertar o relógio **8**.

Efetue uma pressão longa no interruptor **7** “OK” até o visor do relógio piscar.



Acerte a hora com o comando **5** ou **6** e, em seguida, prima o interruptor **7** “OK” para confirmar.

Acerte os minutos com o comando **5** ou **6** e, em seguida, prima o interruptor **7** “OK” para confirmar.

### Indicador de temperatura exterior

#### Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre  $-3^{\circ}\text{C}$  e  $+3^{\circ}\text{C}$ , os caracteres  $^{\circ}\text{C}$  piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

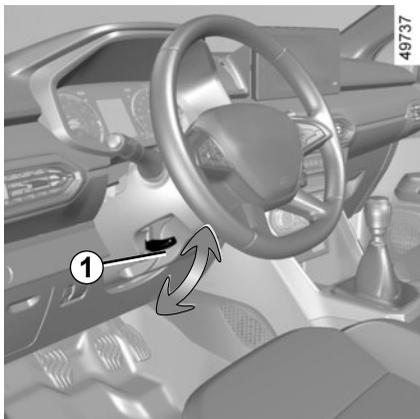
Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.



#### Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

## VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (1/2)



### Regulação do volante

A altura e, consoante o veículo, a profundidade do volante podem ser reguladas.

Puxe a alavanca **1** para baixo e coloque o volante na posição pretendida; levante novamente a alavanca para fixar o volante na devida posição.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

# VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (2/2)

## Direção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

## Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no interior do veículo, ligue o motor: o testemunho  acende-se e/ou, consoante o veículo, a mensagem “Rodar volante máx direita/esq.” é apresentada no quadro de instrumentos;
- rode o volante para a esquerda até ao batente e, em seguida, para a direita. Na vez seguinte em que o motor for ligado, o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

## Particularidade de Stop and Start (consoante o veículo)

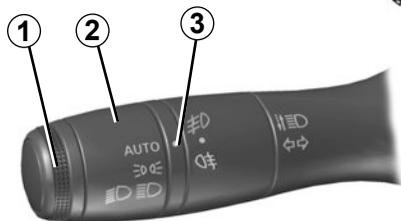
Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial quando o motor é novamente ligado ou assim que a velocidade for superior a 1 km/h (inclinação, declive, etc.).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/4)

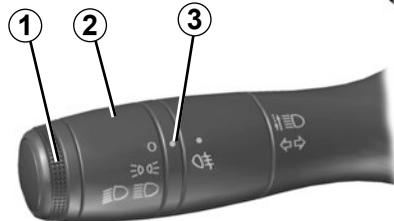


## Mínimos

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direção da marca **3**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos

Em caso de circulação pela via esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis para o tempo de estadia. ➔ 1.122

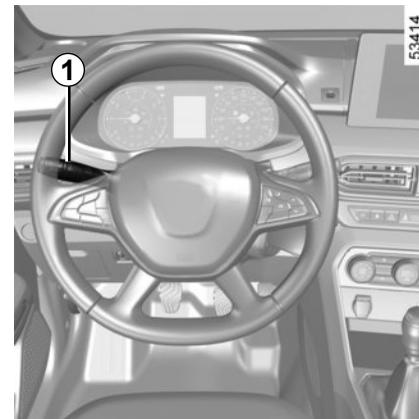


## Função acendimento dos faróis diurnos

(apenas luz dianteira)

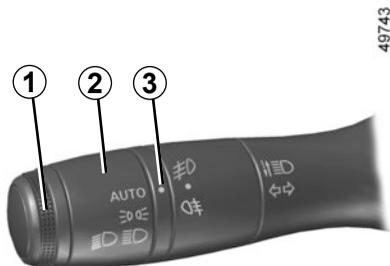
Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

**Nota:** A luz de dia apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

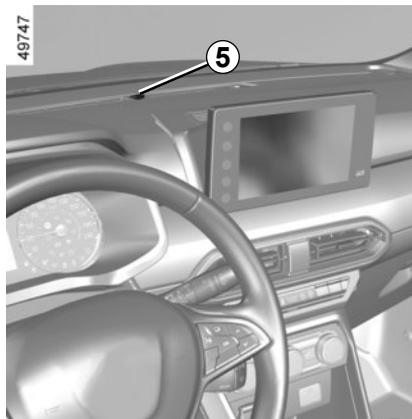
# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/4)



## Médios

### Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



### Funcionamento automático (nalgumas versões do veículo)

Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

Certifique-se sempre de que:

- o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.);
- o sensor de luminosidade **5** não está tapado (sujidade, objetos, etc.).

## Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

## Extinção dos médios

Existem duas possibilidades:

- deslocar manualmente o anel **2** para

a posição  ou, consoante o veículo, para a posição **0**;

- as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, quando ligar o motor, as luzes voltarão a acender-se consoante a posição do anel **2**, em função do nível de luminosidade exterior, sem acionar a haste **1**.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/4)

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Se as luzes permanecerem ligadas depois de desligar a ignição, será emitido um aviso sonoro ao abrir a porta do condutor para prevenir que as luzes ainda estão acesas (no sentido de evitar a descarga da bateria ou outros problemas).

### Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;

ou

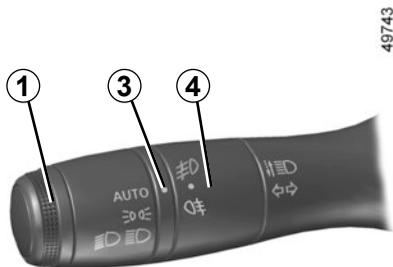
- quando o veículo for trancado.

### Ativação/Desativação da função

Para ativar ou desativar a função de iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione ON ou OFF .

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/4)



### Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **3**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

### Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **3**, e depois largue-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

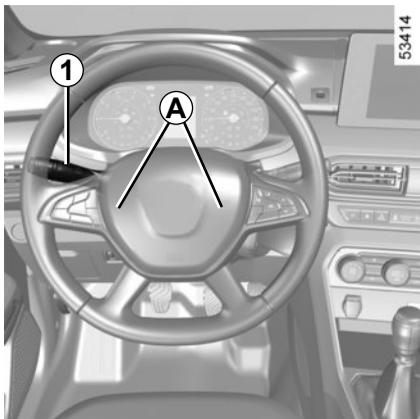
### Extinção das luzes de nevoeiro

Existem duas possibilidades:

- consoante o veículo, volte a rodar manualmente o anel central **4** até a marca **3** ficar em frente ao símbolo das luzes de nevoeiro que pretende desligar. O indicador correspondente apaga no quadro de instrumentos;
- automaticamente, as luzes apagam quando o motor é desligado, quando tranca o veículo e, para as luzes de nevoeiro traseiras, quando abre a porta do condutor.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



## Buzina

Prima uma das localizações **A**.

## Sinal de luzes

Puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

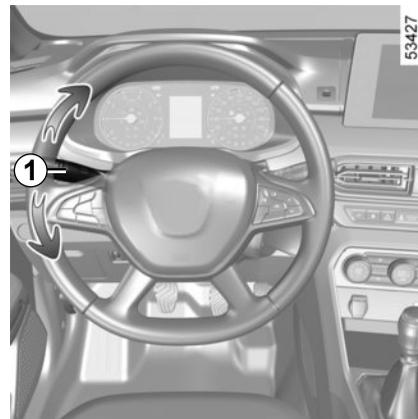


## Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.



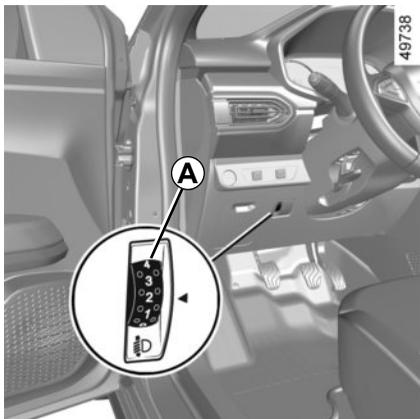
## Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

## Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

## REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS (1/2)



O botão **A** permite corrigir a altura dos faróis, em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

### Exemplos de posição de regulação do comando **A** em função da carga

	Todas as versões 5 portas	Todas as versões 4 portas
<b>Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro</b>	0	0
<b>Condutor com um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros</b>	1	1
<b>Condutor com um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e bagagem</b>	2	2
<b>Condutor só e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada</b>	3	3

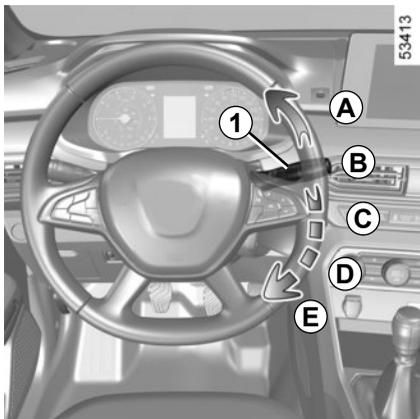
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

## REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS (2/2)

	Exemplos de posição de regulação do comando A em função da carga			
	Versões estate de 5 lugares	Versões estate de 7 lugares	Versões híbridas de 5 lugares	Versões híbridas de 7 lugares
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0	0	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois passageiros traseiros	-	1	-	1
Condutor com um passageiro dianteiro e três ou cinco passageiros traseiros	1	2	1	1
Condutor com um passageiro dianteiro e três ou cinco passageiros traseiros assim como bagagem	3	3	2	2
Condutor só e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	4	3	2	3

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/5)



## Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

### A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

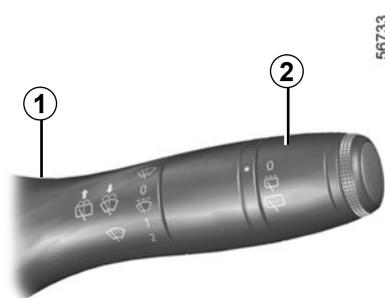
### B parado

### C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

### D varrimento contínuo lento

### E varrimento contínuo rápido



## Particularidade

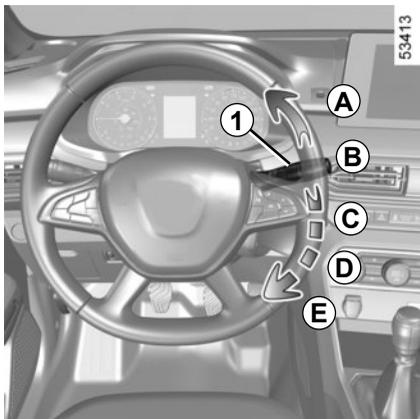
**Em andamento,** a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

**Nota:** ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, recoloque o anel **2** da haste **1** na posição desligada para desativar a limpeza.

**Nota:** após a utilização, não se esqueça de recolocar o anel **2** da haste **1** na posição desligada, de modo a impedir uma ativação automática do limpa-vidros durante a utilização seguinte.

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/5)



## Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

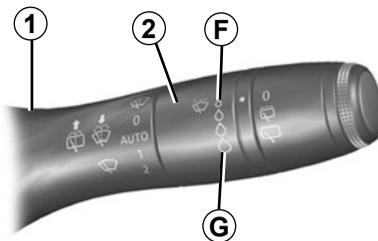
### A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

### B parado

### C função de limpa-vidros automáticos (consoante o veículo)

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no pára-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada.



É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**:

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

## Observação:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do pára-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque o anel **1** na posição **B** para desativar o limpa-vidros automático.

Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função. ➔ 1.110.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

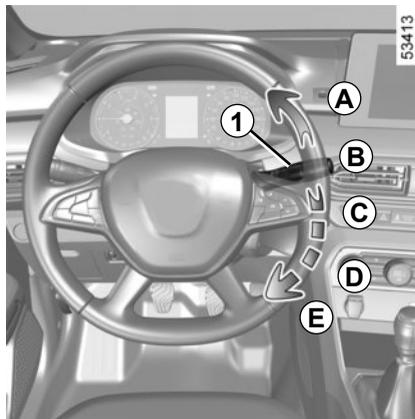
# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/5)

## Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- limpa-vidros dianteiro danificados; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- um para-brisas estalado ou fisurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá até mesmo não reagir.



**D** varrimento contínuo lento

**E** varrimento contínuo rápido

## Particularidade

**Em andamento**, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

## Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/5)

### Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

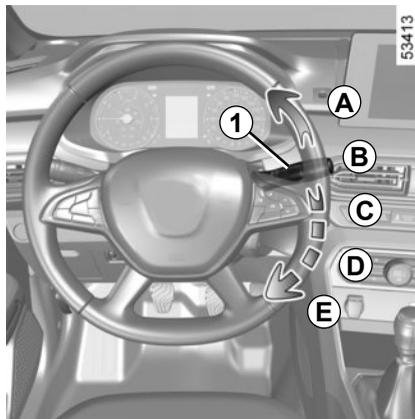
Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas ➔ 5.50.

Com a ignição ligada e o motor a trabalhar, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única). As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpa-vidros foram corretamente rebatidos na direção do para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (passagem única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros no lava-vidros. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpa-vidros quando forem ligados.



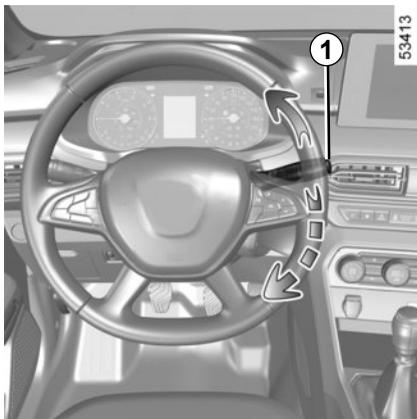
Antes de realizar qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do para-brisas, etc.), coloque novamente a haste **1** na posição **B** (parado).

**Risco de ferimentos e/ou de deterioração.**

Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/5)



## Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 e depois largue-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

**Nota:** com temperaturas negativas, o líquido de lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaçamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição B (parado).

**Risco de ferimentos.**

## Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

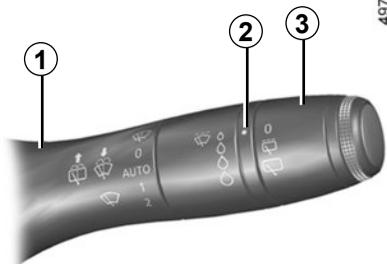
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➔ 5.50.

## Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



## Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

### – parar

### – varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;

### – varrimento contínuo lento

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

### Observação:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, recolque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar o limpa-vidros.

### Observação:

No final da utilização, não se esqueça de recolocar o anel **3** da haste **1** na posição de paragem, de modo a impedir uma ativação inadvertida do limpa-vidros durante a utilização seguinte.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

**Risco de ferimentos e/ou de deterioração.**

## Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➔ 5.50.

## Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

### Activação/desactivação do limpa-vidros traseiro

O engrenamento da marcha-atrás aciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função. ➔ 1.110.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

### Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não acione os limpa-vidros num vidro seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



49733



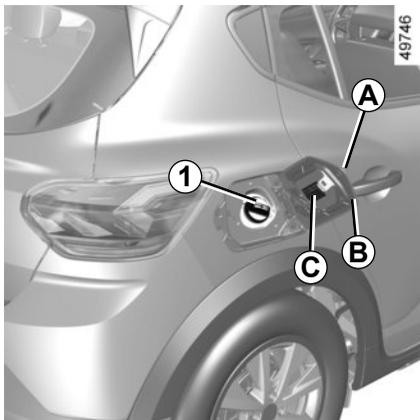
### Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) duas passagens dos limpa-vidros seguidos de uma terceira passagem (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/5)

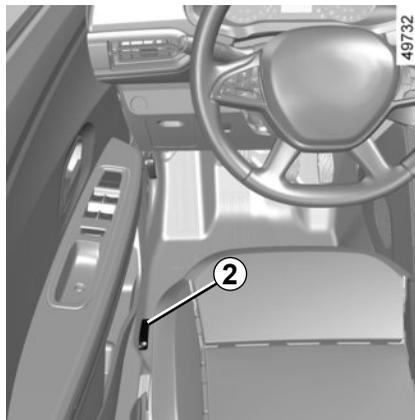


### Versões a gasolina e Diesel

**Capacidade útil do depósito:** cerca de **50 litros**.

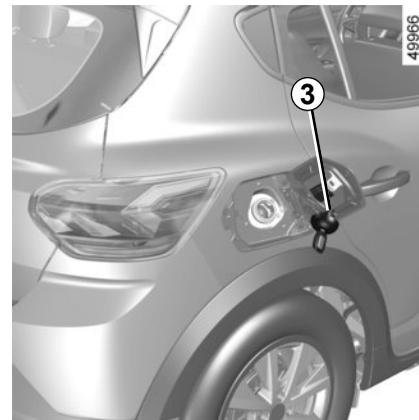
Consoante o veículo, para abrir a tampa do depósito de combustível **A**, introduza o dedo na concavidade **B**.

Para fechar, empurre manualmente o tampão do depósito de combustível **A** até ao batente. Consoante o veículo, o tampão **1** é destrancado com a chave da ignição. Caso contrário, estará ligado ao veículo por um fio plástico. Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito de combustível, consulte as informações sobre “Reabastecer com combustível”.



Consoante o veículo, puxe a alavanca **2** para destrancar a tampa do depósito de combustível **A**. Abra-a e desaperte o tampão do depósito de combustível **1**.

A tampa está equipada com um suporte **3** onde poderá colocar o tampão durante o reabastecimento.



**O tampão do depósito de combustível é específico.**

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Não lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

# DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/5)

## Qualidade de combustível

**Utilize um combustível de alta qualidade** que respeite a legislação em vigor em cada país. O combustível deve estar em conformidade com as especificações apresentadas na etiqueta **C** situada no interior do tampão do depósito de combustível ➔ 6.9.

### Versões a gasolina

Utilize imperativamente gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações facultadas na etiqueta **C** situada no interior do tampão do depósito de combustível ➔ 6.9.

### Versões diesel

É imperativo utilizar gasóleo em conformidade com as especificações apresentadas na etiqueta **C** situada no interior do tampão do depósito de combustível ➔ 6.9.

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis ➔ 6.9.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição ➔ 2.3, ➔ 2.6.

**Risco de incêndio.**



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

**Não** acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado ➔ 0.14. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/5)

### Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de puxar pelo gatilho para reabastecer o depósito de combustível (evitar o risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula e a respectiva periferia devem manter-se limpas.

### Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



### Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (4/5)

Volume útil do depósito de GPL:  
aproximadamente 40 litros.

### Reabastecimento de combustível GPL

Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as luzes.

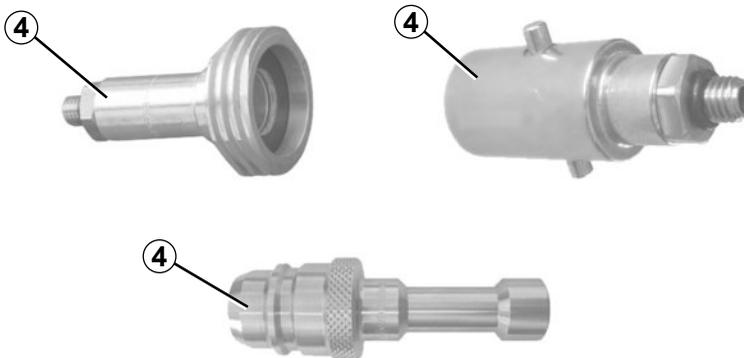
Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento **4** na extremidade de abastecimento de GPL.

É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba para de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.



36115

### Estação de serviço sem serviço livre

Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador **4**.

#### **IMPORTANTE: adaptador de abastecimento de GPL 4**

Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL. O adaptador de abastecimento **4** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutra país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (5/5)



### Estações de serviço com serviço livre

Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito do seu veículo e desaperte o bujão **5** da extremidade de abastecimento de GPL.

Siga atentamente as informações que explicam como efetuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

Quando a bomba para ou tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de abastecimento do depósito (80%) foi atingido.

O abastecimento para se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Após o reabastecimento, coloque novamente o tampão **5** de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.



D

#### QR code “GPL” D

Utilize o QR code para aceder a um vídeo online.

**Nota:** este vídeo não substitui o manual do utilizador do veículo.



# Capítulo 2: Condução

*(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)*

Rodagem, Contactador de ignição . . . . .	2.2
Arranque, Paragem do motor . . . . .	2.3
Função de paragem e arranque . . . . .	2.10
Particularidade das versões a gasolina, filtro de partículas . . . . .	2.14
Particularidades das versões Diesel . . . . .	2.16
Particularidade das versões GPL . . . . .	2.18
Alavanca de velocidades, travão de estacionamento . . . . .	2.22
Travão de estacionamento assistido . . . . .	2.23
Conselhos de condução e condução ECO . . . . .	2.28
Conselhos de manutenção e antipoluição . . . . .	2.33
Meio ambiente . . . . .	2.34
Aviso de perda de pressão dos pneus . . . . .	2.35
Sistema de controlo da pressão dos pneus . . . . .	2.41
Sistemas de correção e de ajuda à condução . . . . .	2.46
Alerta de ângulo morto . . . . .	2.50
Travagem de emergência ativa . . . . .	2.55
Limitador de velocidade . . . . .	2.65
Regulador de velocidade . . . . .	2.69
Ajuda ao estacionamento . . . . .	2.74
Câmara de marcha-atrás . . . . .	2.80
Caixa de velocidades automática . . . . .	2.83
Chamada de emergência . . . . .	2.88

# RODAGEM, CONTACTOR DE IGNIÇÃO

## Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do veículo.

## Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

**Nota:** num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas “**MAXI**” do depósito e, em seguida, descer para um nível entre as marcas “**MINI**” e “**MAXI**”.

Tal não representa um risco.

## Posição «Stop e trancamento de direção» A

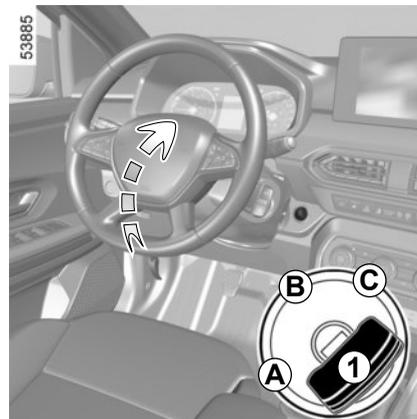
Para bloquear: retire a chave **1** e rode o volante até a coluna da direção ser bloqueada.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

## Posição de “ignição” B

A ignição está ligada.

- **Versão a gasolina:** o motor pode ser ligado.
- **Versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.



## Posição de “arranque” C

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de accionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor pegue.

**Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática**

➔ 2.83.

# ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (1/3)

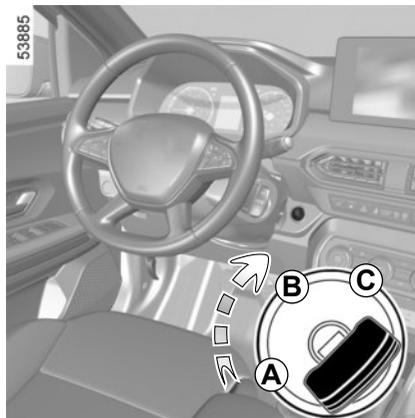
## Arranque do motor

Consoante o veículo, se uma relação for engrenada, será necessário carregar no pedal da embraiagem ou colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto para ligar o motor. A mensagem «Ponto morto + START» é apresentada no computador de bordo para informar o condutor desta situação.

Com tempo muito frio (temperatura inferior a  $-20^{\circ}\text{C}$ ), para facilitar o arranque, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos **antes** de accionar o motor de arranque.

em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a  $-10^{\circ}\text{C}$ ): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

Em veículos equipados com caixas de velocidades automáticas, antes de arrancar, coloque a alavanca na posição **P** ou **N** e carregue no pedal de travão  
➔ 2.83.



### Versões a gasolina

- ode a chave até à posição “Start” **sem carregar no pedal do acelerador.**
- Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.



### Versões Diesel

Rode a chave de ignição para a posição “On” **B** e mantenha-a nesta posição até que o testemunho de pré-aquecimento se apague.

Rode a chave para a posição “Start” **C** **sem carregar no pedal do acelerador.**

Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

### Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode novamente a chave para a posição “Stop” **A**.

### Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

**Existe um risco de acidente.**

## ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (2/3)

### versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

**Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.**

A bicarburacção com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja  surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.

Para mais informações sobre as versões GPL ➔ 2.18.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



**Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.**

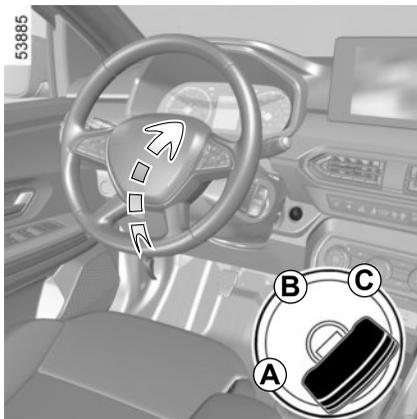
Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



**Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas... Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (3/3)



### Versão hybride

Para ligar a ignição:

- coloque a alavanca de velocidades em **P**;
- prima o pedal de travão;
- rode a chave para a posição “Start” **C sem carregar no acelerador**;
- solte a chave assim que a mensagem READY for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

### Paragem do sistema hybride

Com o veículo parado, rode a chave para a posição “Stop” **A**. A ignição é desligada e a mensagem READY desaparece do quadro de instrumentos.



Antes de sair do veículo, verifique se a ignição foi desligada.

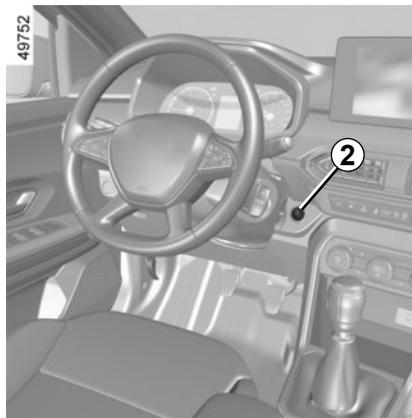
## ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (1/4)



O cartão deve estar na zona de deteção **1**.

Para arrancar:

- veículos equipados com caixas de velocidades automáticas, coloque a alavanca na posição **P** ou **N**, carregue no pedal de travão e prima o botão **2**. Em veículo híbrido, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro. A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h;



- nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.

### Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não for respeitada, a mensagem “Carregar travão + START” ou “Desengatar +Arrancar” ou “Coloc. cx.veloc. em P” será apresentada no quadro de instrumentos;

- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **2** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

### versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

**Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.**

A bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja  surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.

Para mais informações sobre as versões GPL ➔ 2.18.

## ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (2/4)

### Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão não pode estar no porta-bagagens.



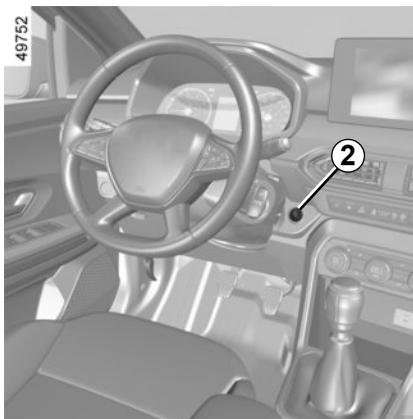
#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



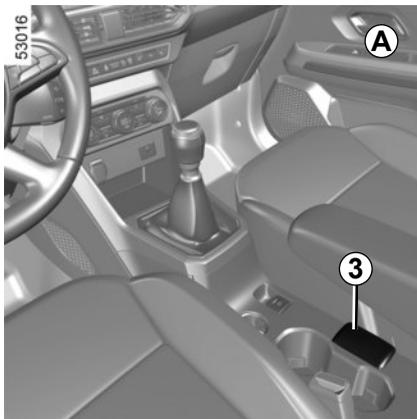
#### Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.

## ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (3/4)



### Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão «mãos-livres» não funcione:

- se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem “Coloq. cartão na zone + START” é apresentada no quadro de instrumentos.

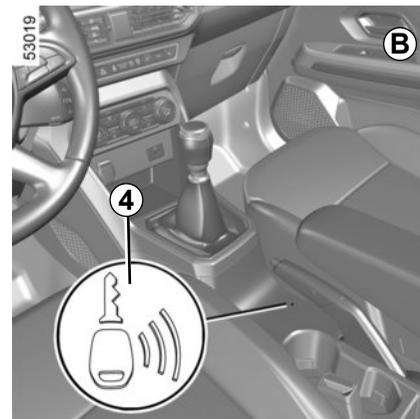
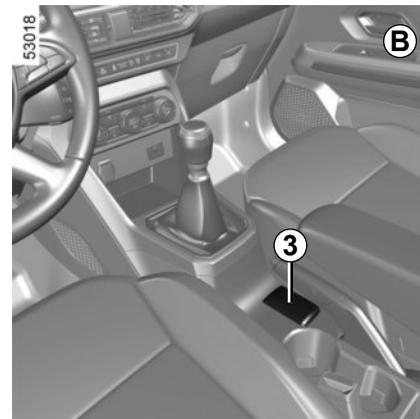


Carregue no pedal de travão ou de embraiagem e, em seguida, coloque o cartão **3** (**A** ou **B**) no símbolo **4** (**A** ou **B**). Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

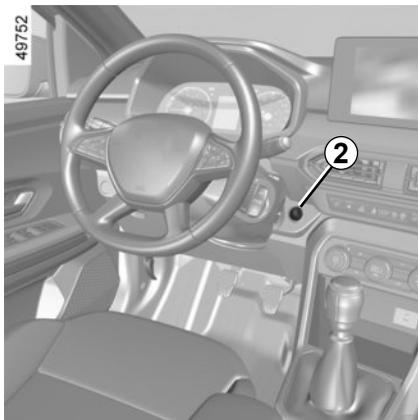
### Particularidade de veículos híbride

Com o veículo parado no modo de funcionamento elétrico, a mensagem «MOTOR LIGADO DESLIGAR MOTOR» será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;
- o capô estiver aberto;
- a porta do condutor estiver aberta.



## ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (4/4)



### Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca na posição **P**. Em veículos híbride, a mensagem **READY** é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no veículo, prima o botão **2**: o motor imobiliza-se. Em veículos híbride, a mensagem **READY** desaparece do quadro de instrumentos.

A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, quando o veículo estiver parado e tentar desligar o motor, a mensagem “Cartão ausente press.long.START” será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de três segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

No sentido de preservar a bateria de 12 V, a unidade do motor será desligada automaticamente assim que o veículo permanecer imobilizado durante aproximadamente 15 minutos, desde que o cinto de segurança do condutor não tenha sido encaixado e o motor ainda não tenha sido desligado manualmente através do botão **2**.

Se necessário, é possível ligar novamente o motor premindo o botão **2** uma vez.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

## FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...).

### Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

#### Para veículos com caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição **D**, **L** (consoante o veículo) ou **N**;
- e
- o pedal de travão está premido (com força suficiente);  
Consoante o veículo, se o indicador  piscar e a mensagem “Carregue no pedal de travão” for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que não está a carregar no pedal do travão com força suficiente;

- e
- o pedal de aceleração não está a ser premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão libertado.

#### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);

Se o testemunho  piscar e a mensagem “Pôr alavanca em ponto-morto” for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que é necessário colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto;

- e
- o pedal de embraiagem for libertado;
- e
- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 5 km/h.

#### Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor DEVE estar desligado (e não colocado no modo de suspensão).

➔ 2.3 ➔ 2.6.

## FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

### Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

#### Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

#### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição ➔ 2.3 ➔ 2.6. **Risco de incêndio.**

### Saída da suspensão do motor

#### Para veículos com caixa de velocidades automática:

- quando a porta do condutor é aberta;
- ou
- quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;
- ou
- o pedal de travão está em repouso, posição **D** ou **L** (consoante o veículo) engrenada;
- ou
- O pedal de travão está libertado, posição **N** engrenada e travão de estacionamento libertado ;
- ou
- o pedal de travão é novamente premido, é engrenada a posição **P** ou é engrenada a posição **N** com o travão de estacionamento acionado ➔ 2.83;
- ou
- É engrenada a posição **R** ;
- ou
- o pedal do acelerador está a ser premido.

#### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;
- ou
- ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;
- ou
- a caixa de velocidades está em ponto-morto e o pedal de embraiagem é ligeiramente premido;
- ou
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

**Particularidade:** consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

#### No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual:

o re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

## FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

### Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;
- a altitude é excessiva;

- o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a função «Clear view» (desembaciamento rápido) está ativa ➔ 3.11;
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

### Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

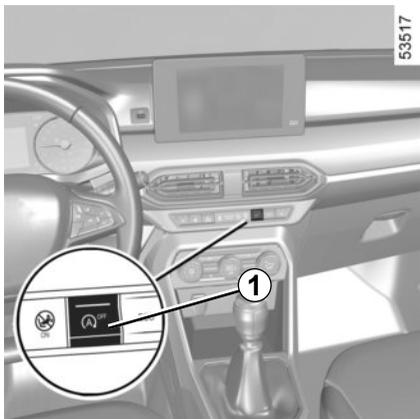
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função «Clear view» (desembaciamento rápido) está ativa ➔ 3.11;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Antes de sair do veículo, o motor DEVE estar desligado (e não colocado no modo de suspensão).

➔ 2.3 ➔ 2.6.

## FUNÇÃO STOP AND START (4/4)



### Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem “Stop & Start desactivado” é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem “Stop & Start activado” é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque. ➔ 2.6.

### Anomalias de funcionamento

Se a mensagem “Mandar verificar Stop & Start” for apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** se acender, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Particularidade: com o motor no modo de suspensão, prima o interruptor **1** para voltar a ligar automaticamente o motor.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA , FILTRO DE PARTÍCULAS (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados pelo construtor.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

### Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista** em tentar arrancar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA , FILTRO DE PARTÍCULAS (2/2)

## Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho



surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

**Nota:** O testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de condução necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o teste-

munho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificar a injeção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante

o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Perigosa operação do motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato.

Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL: FILTRO DE PARTÍCULAS (1/2)

## Regime de motor Diesel

Os motores Diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

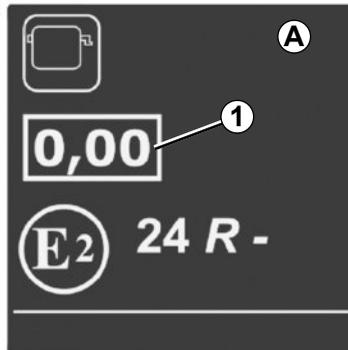
Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir, excepcionalmente, fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

## Falta de combustível

Após um reabastecimento do depósito depois de **um esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível ➔ 1.131 antes de ligar o motor.

43214



## Etiqueta de opacidade de fumo do motor

As informações **1** podem ser consultadas na etiqueta **A** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo ➔ 6.2.

**1** Emissão de gases de escape Diesel.

## Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- mantenha sempre o depósito de gasóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL: FILTRO DE PARTÍCULAS (2/2)

### Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho  apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho  for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de 10 a 20 minutos. ➤ 1.90.

A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

**Nota:** o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.

No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificar a injeção». Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Risco de falha do motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



O testemunho **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (1/4)

Estes veículos funcionam com uma bicarburação, utilizando dois tipos de combustível: GPL e gasolina. Estão equipados com dois depósitos distintos ➔ 1.131.

### O que é o GPL



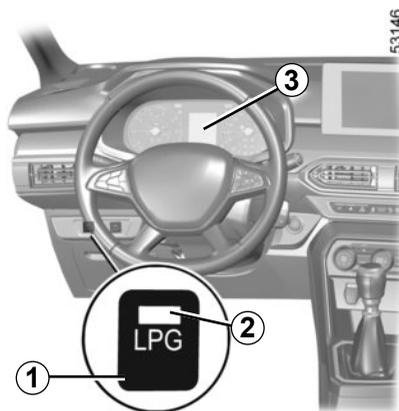
Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.



A instalação de GPL no veículo pode implicar modificações das características do veículo da versão a gasolina. Isto pode afetar o número de lugares, as massas (cargas úteis) e a capacidade de reboque.

Consulte um representante da marca.



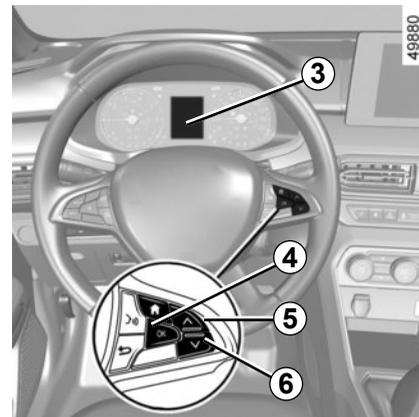
### Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina 1

Isto permite que o condutor passe manualmente de um modo de combustível para outro.

### Indicador verde 2

Uma intermitência rápida do indicador 2 indica que o sistema está a aguardar as condições necessárias para passar para o modo GPL.

O testemunho permanente 2 indica que o modo GPL está ativo.



### Indicadores do nível de combustível

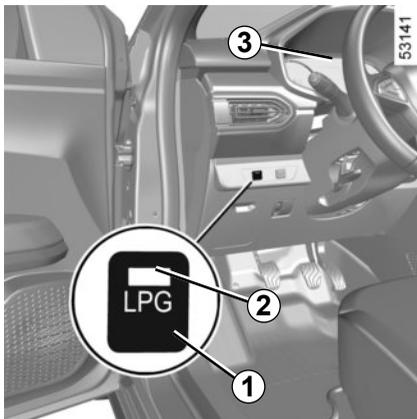
O visor 3 indica o nível do depósito de GPL.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

A mensagem “Nível GPL baixo” é apresentada no computador de bordo 3 acompanhada de um sinal sonoro de modo a indicar que o depósito está quase vazio e que o motor está a utilizar a reserva de combustível.

Prima um dos interruptores 4 “OK”, 5 ou 6 para eliminar a mensagem.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (2/4)



### Arranque do motor

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

- Para veículos com chave ➔ 2.3.
- Para veículos com cartão ➔ 2.6.

**Nota:** se o modo GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema regressará temporariamente ao modo de “gasolina”: o indicador verde **2** apagar-se-á sem qualquer sinal sonoro e o visor **3** indicará que o modo de gasolina está ativo.

Assim que as condições ambientais estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo GPL: o testemunho verde **2** acender-se-á de forma permanente.

### Mudança de combustível em andamento

#### Para passar manualmente do modo de gasolina para o modo GPL

Prima o botão **1**.

A transição para GPL é realizada durante a primeira aceleração:

- o nível de combustível GPL é ativado no mostrador **3**;
- o testemunho verde **2** pisca rapidamente para confirmar que o modo GPL foi selecionado e, em seguida, para de piscar quando o modo GPL é ativado.

#### Para passar manualmente do modo GPL para o modo de gasolina

Solte o acelerador e prima o comando **1**.

O testemunho **2** apaga-se e o visor **3** indica que o modo de gasolina está ativo.

Para aceder às informações e reinitializar parâmetros do trajeto de GPL ➔ 1.97.

**Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.**

A bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja  surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (3/4)

### Mudança de combustível em andamento

(cont.)

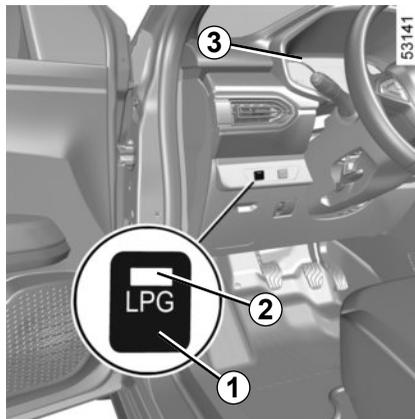
#### Passar automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina.

Se as condições estiverem novamente reunidas, em seguida, este passa automaticamente para o modo GPL.

**Nota:** depois de várias tentativas infrutíferas, o sistema poderá optar por permanecer no modo de gasolina durante o trajeto atual.

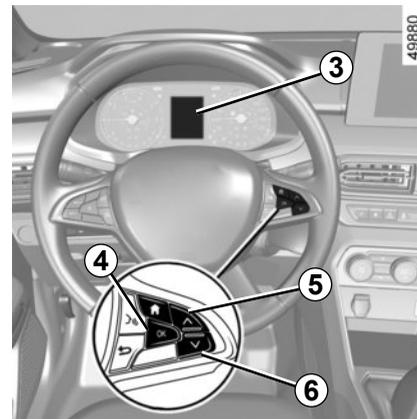
Pode ser feita uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado durante cerca de um minuto.



#### Depósito de GPL vazio

Se não restar GPL no depósito, o sistema mudará automaticamente para o modo de gasolina.

Para informar o condutor, o teste-munho **2** desaparece do mostrador. Reabastecer com GPL ➔ 1.131.



#### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia que possa alterar o funcionamento correto do motor, o sistema muda automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina.

Esta situação será confirmada assim que a mensagem “Verificar injeção gas” for apresentada no quadro de instrumentos **3**.

Prima um dos interruptores **4** “OK”, **5** ou **6** para eliminar a mensagem.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (4/4)

## No caso de condução em condições extremas

Com tempo muito frio (temperatura inferior a 10 °C) e consoante a qualidade do gás utilizado, o sistema poderá gerir automaticamente as condições de alternância entre os modos de GPL e de gasolina.

**Nota:** nos veículos que disponham desse equipamento, é aconselhável utilizar o modo ECO nestas condições (particularmente abaixo de 0 °C), de modo a maximizar a utilização do modo GPL ➔ 2.28.

## Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adoptar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- accione o travão de mão;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas. Se notar um cheiro a gás no seu veículo ou na sua proximidade:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e assegure que não existe nenhuma fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.



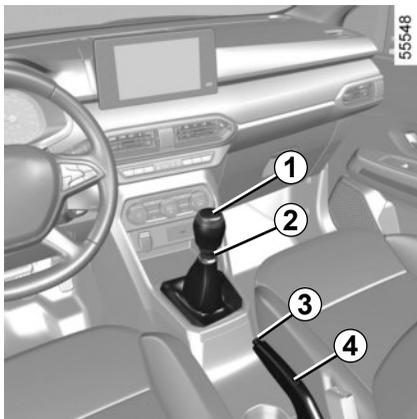
A

### QR code “GPL” A

Utilize o QR code para aceder a um vídeo online.

**Nota:** este vídeo não substitui o manual do utilizador do veículo.

# ALAVANCA DE VELOCIDADES, TRAVÃO DE MÃO



## Engrenagem da marcha atrás (com o veículo parado)

**Veículo com caixa de velocidades de comando manual:** coloque a alavanca em ponto-morto e, em seguida, coloque a alavanca em marcha-atrás.

Respeite o desenho gravado no punho **1** e levante o anel **2** até que toque no punho de modo a engrenar a marcha-atrás.

**Veículos com caixa de velocidades automática** ➔ 2.83

Com a ignição ligada, a(s) luz(es) de marcha atrás acende assim que esta for engrenada.

## Travão-de-mão

### Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **4** para cima, prima o botão **3** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Se circular com o travão-de-mão mal desactivado, o indicador luminoso vermelho do quadro de instrumentos permanecerá aceso e será acompanhado por um sinal sonoro (se a velocidade for superior a 20 km/h).

### Para travar

Puxe a alavanca **4** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



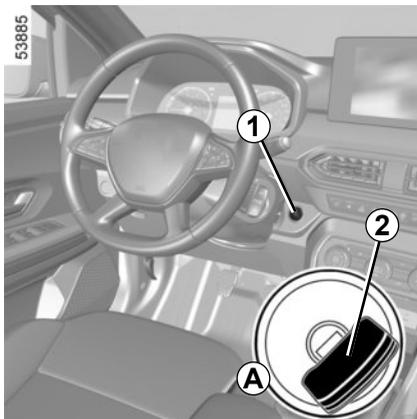
Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

# TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (1/5)



## Função assistida

### Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento automático pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

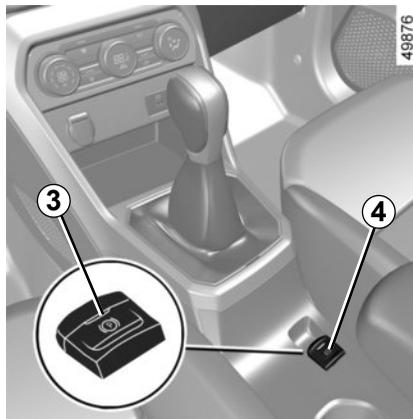
- **premindo o botão start/stop do motor 1 ou rodando a chave da ignição 2 (para a posição de “Paragem/trancamento da direção” A);**

ou

- quando **o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

- quando **a porta do condutor é aberta;**



ou

- para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando **a posição P está engrenada.**

Em qualquer outra situação, como, por exemplo, **se o motor tiver ido abaixo ou estiver no modo de suspensão devido à função Stop and Start** ➔ 2.10, o travão de estacionamento automático não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte as informações sobre o “Funcionamento manual”.

No sentido de confirmar a ativação do travão de estacionamento automático, é apresentada a mensagem “Travão imobilização acionado” e o testemu-

nho no quadro de instrumentos e o testemunho **3** no interruptor **4**.

Depois de parar o motor, o indicador **3** apaga alguns minutos depois da ativação do travão de mão automático e o

indicador apaga quando tranca o veículo.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento automático está efetivamente acionado. O testemunho **3** no interruptor **4** e o testemunho no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

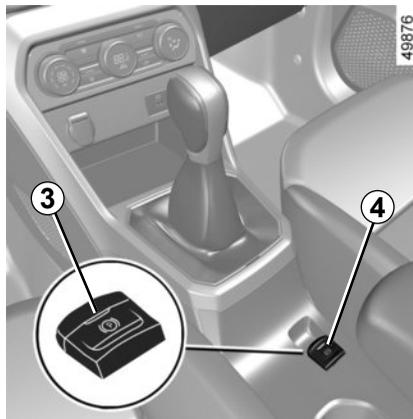
## TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (2/5)

### Funcionamento assistido (continuação)

**Nota:** Em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento automático, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem “Accionar travão imobilização” no quadro de instrumentos para avisar o condutor de que o travão de estacionamento automático foi desativado.

- com o motor a trabalhar: ao abrir a porta do condutor;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

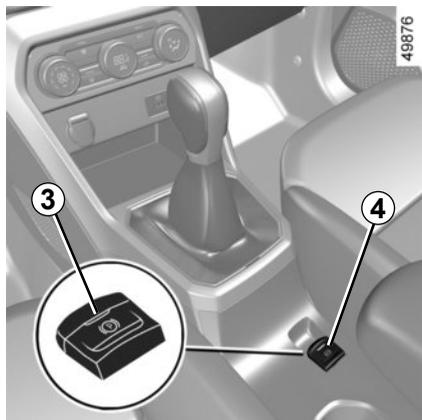
Neste caso, puxe e largue o interruptor **4** para acionar o travão de mão automático.



### Desativação assistida do travão de mão

A desativação verifica-se quando o veículo é ligado no seguimento de uma aceleração ou, no caso de veículos com caixa de velocidades automática, com a ignição ligada, quando a **posição P** passa para **R**, **N** ou **D**.

## TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (3/5)

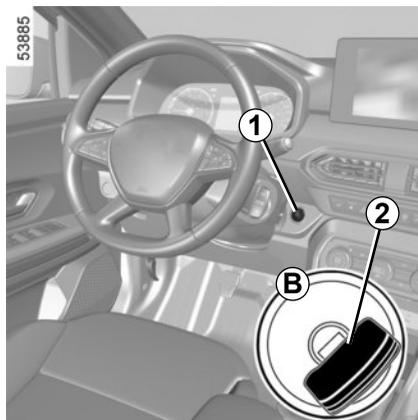


### Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

### Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

Puxe o contactor **4**. Os indicadores **3** e **(P)** acendem-se no quadro de instrumentos.



### Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

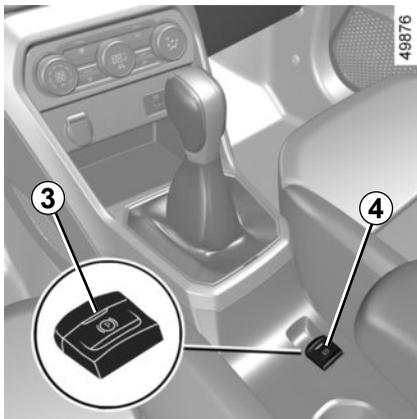
Para desativar o travão de estacionamento, prima o interruptor **1** sem carregar nos pedais ou rode a chave **2** para a posição "On" **B** para ligar a ignição do veículo. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **4**: o testemunho **3** no interruptor e o testemunho **(P)** apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento automático está efetivamente acionado. O testemunho **3** no inter-

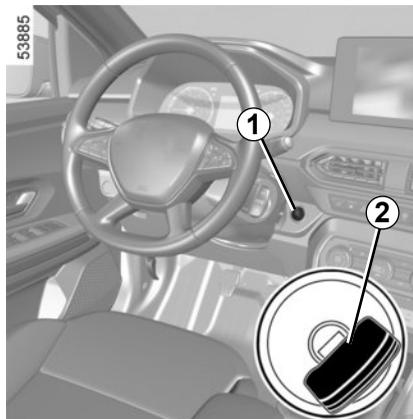
ruptor **4** e o testemunho **(P)** no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

## TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (4/5)



### Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento mão automática (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor **4**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Para estacionar com o travão de mão automático desativado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1** ou rodando a chave da ignição **2**;
- desative manualmente o travão de estacionamento automático;
- com uma velocidade ou a posição **P** engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor **4**.

### Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem “Desativar travão estacion.” aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

**Risco de acidente.**



Se a mensagem “Avaria elétrica” ou “Verificar bateria” ou “Avaria sistema de travagem” for apresentada, deverá imobilizar o veículo engranando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor **4** durante aproximadamente 10 segundos.

Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

### Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.

## Anomalia de funcionamento

- Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem “Mandar verificar travão imobiliz.” e, nalguns casos, o indicador  também acende. Consulte rapidamente um representante da marca.
- Em caso de falha do travão de estacionamento automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem “Avaria sistema de travagem”, por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



©

### QR code “Travão de estacionamento assistido” C

Utilize o QR code para aceder a um vídeo online.

**Nota:** este vídeo não substitui o manual do utilizador do veículo.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- modo ECO;
- a função Stop and Start ➔ 2.10;
- o medidor;
- sistema de navegação.



### Indicador de mudança de velocidade 1

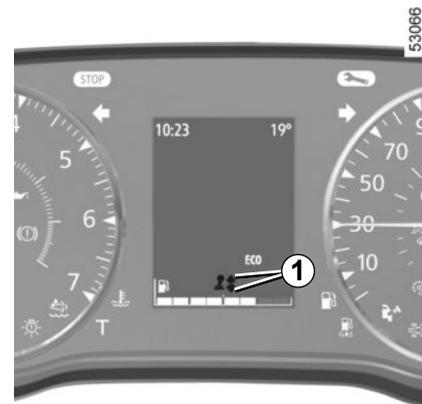
Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;

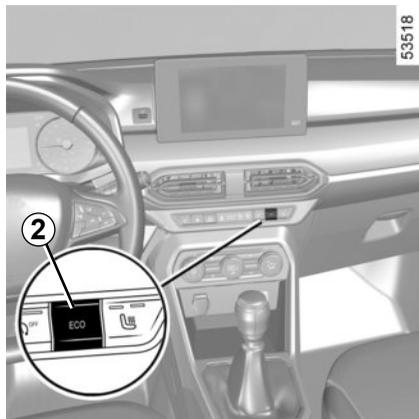


engrene a relação inferior.



Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)

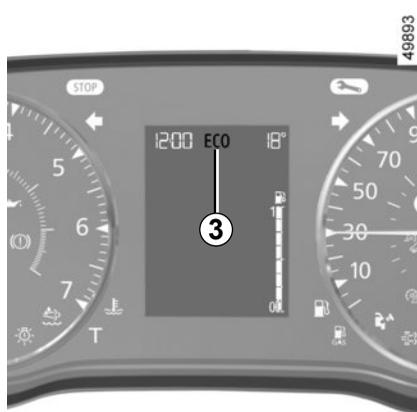


### Modo ECO

(consoante o veículo)

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.



### Activação da função

Prima o interruptor 2.

O indicador 3 **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

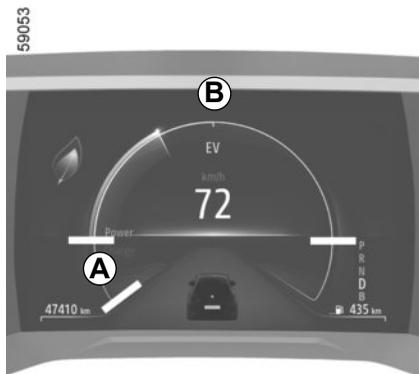


### Desactivação da função

Prima o interruptor 2.

O indicador 3 **ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)



### Económetro

(Versão hybride)

O económetro permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

### Zona de utilização A azul de «recuperação de energia»

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gerará corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

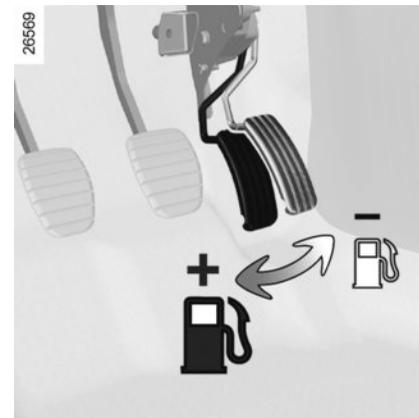
### Zona de utilização branca «Consumo de energia» B

No modo de tração hybride, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o movimento do veículo.

### Sistema de auxílio à navegação

Utilize as informações disponíveis no seu sistema de navegação (informações de trânsito, etc.) para simplificar o seu trajeto.

A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.



### Conselhos de condução, condução ECO

#### Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)

### Conselhos de condução e condução ECO

(cont.)

- As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de 130 km/h para 110 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 20% de combustível;
- a redução da velocidade de 90 km/h para 80 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 10% de combustível.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fadigar o motor.
- Evite acelerações brutais.

- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

### Nível de aquecimento

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

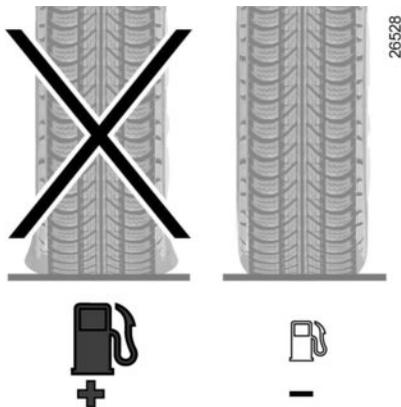


### Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

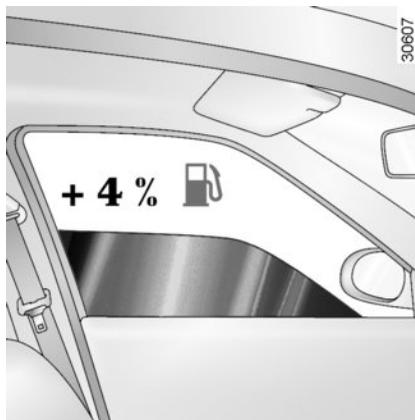
**Risco de bloqueio dos pedais.**

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



### Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- No sentido de otimizar o consumo de combustível, estabeleça a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➔ 4.13.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



### Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- Em veículos equipados com ar condicionado não automático, desligue o ar condicionado quando não for necessário.

### Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, ajudar a preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

# CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

## Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

## Afinações do motor

- **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

## Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



→ 2.14

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

### Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO<sub>2</sub>) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

### Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

### Reciclagem

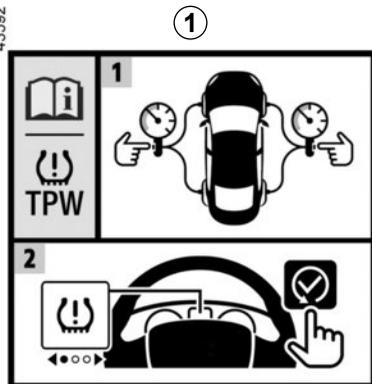
O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

# ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (1/6)

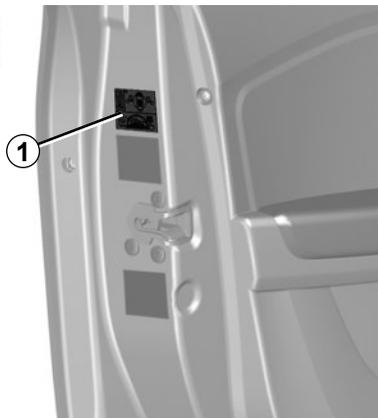
43592



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema pode ser identificado através da etiqueta **1** no veículo.

56689



## Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** acende-se no painel de bordo para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, furado, etc.).



53416

# ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (2/6)

## Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento dos pneus igual à apresentada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus.  
➔ 4.13 caso contrário, poderá não emitir um aviso fiável em caso de perda significativa da pressão dos pneus.

## A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;

- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebetamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- depois de uma troca de rodas.

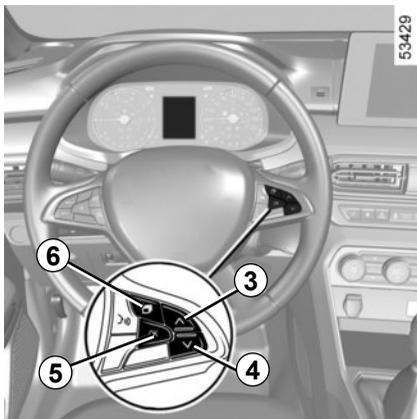
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

## ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (3/6)



### Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado**:

- toque no interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”  ou, consoante o veículo, até o **7** surgir;
- toque no interruptor **3** ou **4** as vezes necessárias para aceder à mensagem “Pressão pneus inic. pres. longa”;
- efetue uma pressão longa no interruptor **5** OK para efetuar a reinicialização.



Efetue uma pressão longa no interruptor **5** até a mensagem «Operação terminada» ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

## ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (4/6)

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Mensagem	Interpretação
–	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para reinicializar a pressão dos quatro pneus, com o veículo parado, efetue uma pressão longa no interruptor <b>5 OK</b> para iniciar a reinicialização até a mensagem «Se pressões OK [manter premido]» ser apresentada.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca de modo a indicar que o sistema registou o procedimento de reinicialização. Se a pressão dos quatro pneus tiver sido corretamente definida de modo a corresponder aos valores recomendados na etiqueta de pressões dos pneus ➔ 4.13, efetue uma pressão longa no interruptor <b>5 OK</b> até a mensagem “Operação terminada” ser apresentada.
3	Operação terminada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

## ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (5/6)

### Reajustamento da pressão dos pneus

**A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio** (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (**3** PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

### Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto. ➔ 5.13.

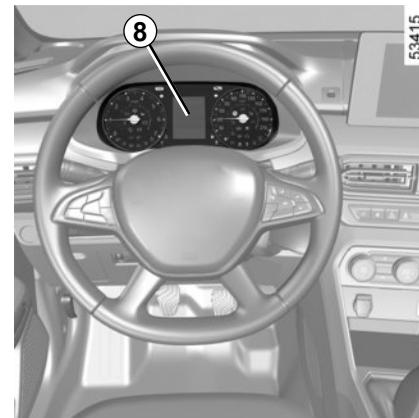
Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

### Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

### Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto. ➔ 5.4. Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.



### Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

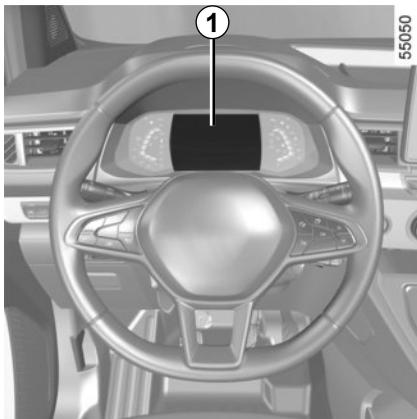
O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no quadro de instrumentos **8** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

## ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (6/6)

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se (sem piscar).	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a última reinicialização do sistema foi realizada há mais de 6 meses ou aproximadamente 10 000 km. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar outro procedimento de reinicialização.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho 	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Dirija-se a um representante da marca.
 pisca e, em seguida, permanece aceso.	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/5)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

## Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

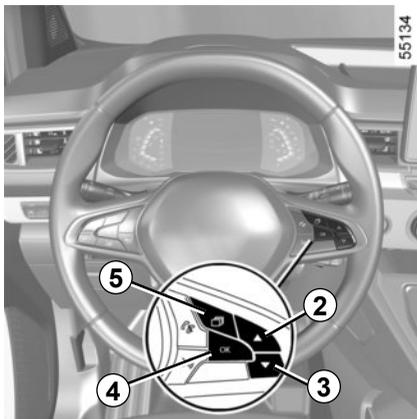
Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se as rodas forem trocadas, será necessário reinicializar o sistema. Consulte um representante da marca.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

## SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/5)



### Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado**:

- toque repetidamente no interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador «veículo» ;
- efetue uma pressão breve no interruptor **2** ou **3** para aceder à página «Pressão dos pneus»;

- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no comando **4** para efetuar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens «Parametr. pres. pneus iniciada» e, em seguida, «Localização pneus em curso», indica que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajetos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

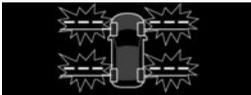
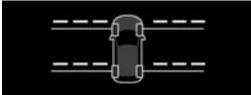
**Nota:** a pressão padrão dos pneus não pode ser inferior à pressão recomendada e indicada na estrutura da porta.



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

## SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/5)

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
1		Com a ignição ligada e o veículo imobilizado, inicie a reinicialização da pressão dos quatro pneus efetuando uma pressão longa no interruptor <b>4 OK</b> .
2		As setas «---» à frente de cada roda piscarão de modo a indicar que o sistema registou a reinicialização da pressão dos pneus das quatro rodas.
3		As setas «---» à frente de cada roda permanecerão acesas. Este sistema reinitializa a pressão dos quatro pneus. Em seguida, será possível conduzir. A mensagem poderá persistir durante trajetos curtos. <b>Nota:</b> durante a reinicialização, o controlo da pressão dos pneus permanece em funcionamento.
4		O valor da pressão dos quatro pneus é apresentado: o procedimento de reinitialização foi concluído com êxito.

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/5)

## Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

## Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

## Substituição de rodas/pneus

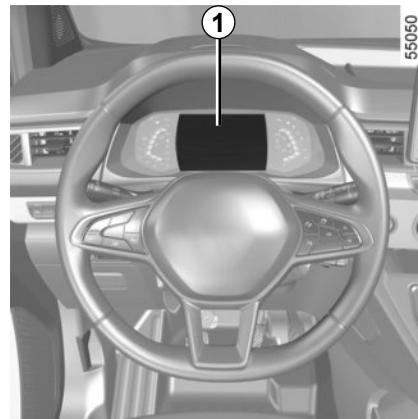
Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...) ➔ 5.13.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.



### Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

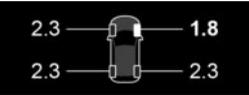
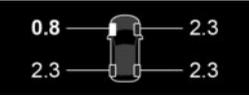
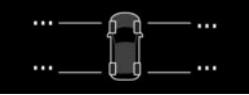
Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o capítulo ➔ 5.4.

## Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no quadro de instrumentos **1** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/5)

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado). Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

Testemunhos	Mensagem (consoante o veículo)	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
 acende-se (sem piscar).	Ajustar pressão dos pneus		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a amarelo. Indica que foi detetado um pneu com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus e, em seguida, reinicialize o sistema.
 acende-se (sem piscar).	Punção		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a vermelho. Indica a presença de um furo ou de uma pressão extremamente baixa do respetivo pneu. Ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema caso a pressão do pneu seja insuficiente. Substitua o pneu (ou solicite a respetiva substituição) caso esteja furado.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho 	Mandar verificar sensores pneus		Deixa de ser apresentada uma roda. Indica que, pelo menos, uma roda não está equipada com um sensor (por exemplo, roda sobressalente) ou que o sensor está avariado. Dirija-se a um representante da marca.
 acende-se (sem piscar).	Localização pneus falhada		Indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada um dos pneus. Esta situação poderá ser causada pela utilização de um sensor não recomendado por um representante da marca. O sistema de controlo dos sensores de pressão dos pneus permanece em funcionamento.

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de ABS (anti bloqueagem de rodas);
- controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- do auxílio à travagem de emergência;
- ajuda ao arranque em subida;
- sistema antipatinagem - "Extended grip".



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

## ABS (anti bloqueagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a bloqueagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, sobretudo em piso com pouca aderência (piso molhado).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

## Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens "Mandar verificar o ABS", "Mandar verificar os travões" e "Mandar verificar ESC": isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada;**
-  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Avaria sistema de travagem»: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

## DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO (2/4)

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

#### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

#### Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado,

o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

#### Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

#### Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

#### Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Nalgumas situações (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

#### Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e os testemu-

nhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Dirija-se a um representante da marca.

## DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO (3/4)

### Auxílio à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

#### Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

#### Acendimento do sinal de perigo

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

### Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

#### Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

**Perigo de ferimentos graves.**

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO (4/4)

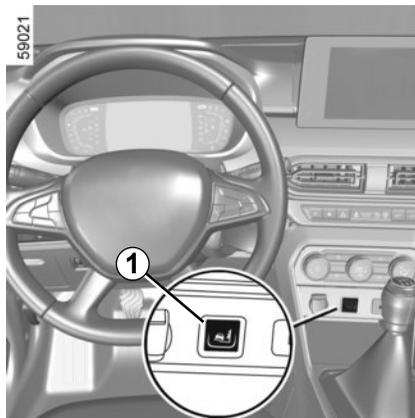
## Sistema antipatinagem - “Extended grip”

Quando o veículo está equipado, o controlo de aderência permite facilitar o controlo do veículo em estradas com condições de aderência reduzidas (piso móvel...).



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



## Modo “Automático”

O modo predefinido “Automático” permite uma utilização ideal em condições de estrada normais (piso seco, molhado, com pouca neve, etc.).

O modo “Automático” utiliza as funções do sistema antipatinagem.

Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo “Automático”.

## Modo «Piso móvel»

Prima o interruptor **1**: o testemunho



e, consoante o veículo, o(s) tes-

temunho(s)  é(são) apresentado(s) no quadro de instrumentos acompanhado(s) da mensagem “Modo fora estrada ativado”. Esta posição permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, o regime do motor mantém-se sob o controlo do condutor. Se o interruptor **1** for novamente pre-

mido, o testemunho  e, consoante o veículo, o(s) testemunho(s)



será(ão) desligado(s) e a mensagem “Modo auto ativado” será apresentada no quadro de instrumentos para avisar o condutor.



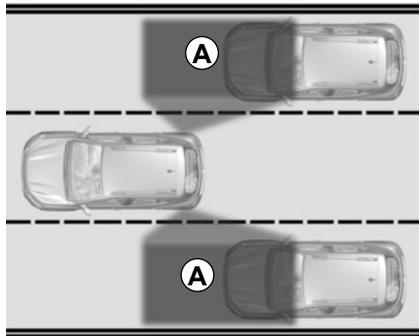
## Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.**

# AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/5)

49763

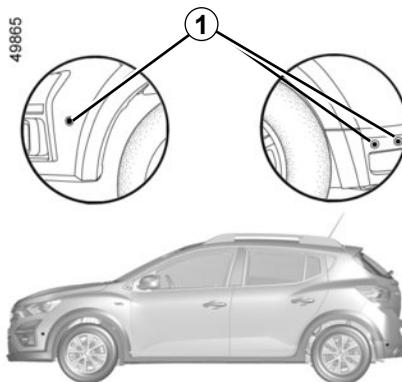


Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.

49865



## Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.



Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deverá estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança ou uma bicicleta) nem objetos pequenos ou estreitos, como, por exemplo, pedras ou postes, no ângulo morto durante a manobra.

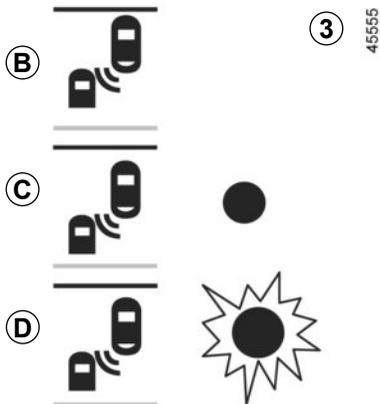
## AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/5)



### Activação/desactivação

Com o veículo parado e o motor a trabalhar, no ecrã multimédia **2**, selecione o menu “ajustes” e o separador “Veículo”, selecione o menu Assistência à condução, “Ângulo morto” e, em seguida, selecione “ON” ou “OFF”.

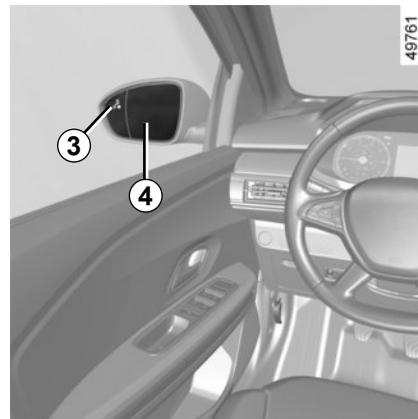
A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.



### Alerta 3

Existe um testemunho **3** situado em cada um dos retrovisores **4**.

**Nota:** limpe regularmente os retrovisores **4** de modo a poder visualizar corretamente os testemunhos **3**.



### Funcionamento

Esta função emite um aviso:

- quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o veículo ultrapassa outro veículo, o indicador **3** é ativado apenas se o veículo ultrapassado se encontra no ângulo morto durante mais de um segundo.

# AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/5)

## Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

## Apresentação C

Primeiro aviso: o alerta 3 indica a presença de um veículo na zona do ângulo morto.

## Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o alerta 3 pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação C).



Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.



3

45555

## Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo (por exemplo, ao ultrapassar um camião longo).
- ...

## Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem “Verif. alerta ângulo morto” será apresentada no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

**Nota:** ao ligar o motor, o alerta 3, visor B, pisca três vezes. Esta situação é normal.



- A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

**Risco de acidente.**

## AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/5)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

### **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

## AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (5/5)



### **Limitação do funcionamento do sistema**

– A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Quando o veículo entra numa curva, os sensores poderão deixar temporariamente de detetar veículos em vias adjacentes.
- O sistema não emite qualquer aviso quando os radares dos lados direito e esquerdo detetam simultaneamente veículos em movimento a velocidades semelhantes (como, por exemplo, tráfego numa estrada com três vias).
- O sistema poderá não reagir quando existir uma diferença de velocidade significativa relativamente a outros veículos.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

### **Desactivação da função**

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);
- veículo equipado com reboque.

# TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/10)

49764



Utilizando os dados do radar **1**, o sistema calcula a distância que o separa:

- do veículo que circula mais à frente na mesma via;
- ou
- de veículos em sentido contrário num cruzamento.

O sistema informará o condutor caso exista um risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal de travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

## Localização do radar 1

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

**Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo** até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

# TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/10)

## Funcionamento

### Deteção de veículos

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 e 170 km/h, se existir risco de colisão com o veículo que segue à frente, o sistema:

- avisará o condutor de um risco de colisão:

O testemunho vermelho  é apresentado no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro e, consoante o veículo, da mensagem: **2** "Trave!".

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detectar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

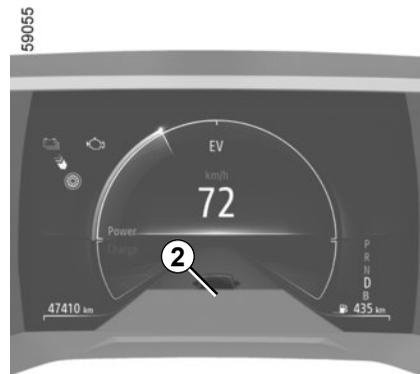
- poderá ativar a travagem:

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.



Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

**Nota:** Se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/10)

### Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

### Particularidades dos veículos imobilizados

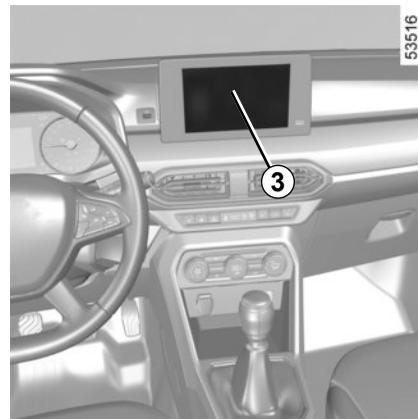
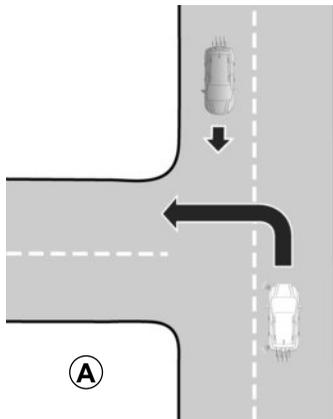
Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 e 80 km/h. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.

### Particularidades de veículos em sentido contrário num cruzamento

Num cruzamento, quando pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos que circulem em sentido contrário a uma velocidade compreendida entre 30 km/h e 55 km/h, aproximadamente, serão detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 7 km/h e 25 km/h, aproximadamente;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

**Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.**



### Ativação, desativação do sistema

#### Veículos equipados com ecrã multimédia 3

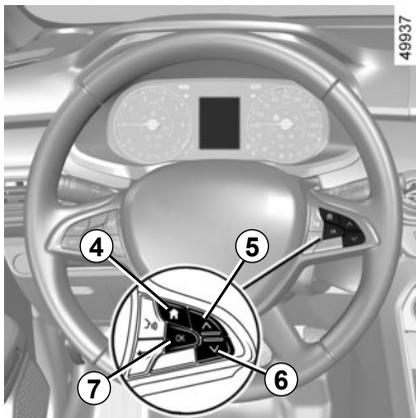
Consulte as instruções do sistema multimédia.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (4/10)

**Veículos não equipados com ecrã multimédia**  
(sistema **A** ou **B**, consoante o veículo)

### Sistema A

- Com o veículo parado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias para aceder ao separador “VEÍCULO”;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu “ajustes”. Prima o interruptor **7 OK**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu “Ajuda à condução”. Prima o interruptor **7 OK**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu “Travagem activa” e prima **7 OK**.

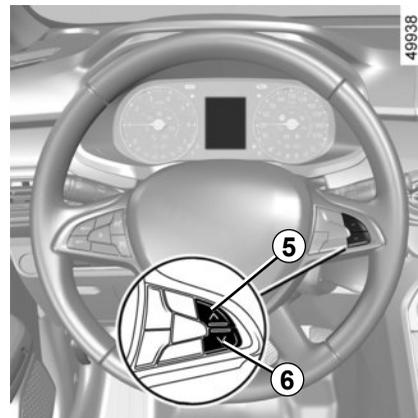


Prima novamente o interruptor **7 OK** para ativar ou desativar a função:

função activada

função desactivada

O testemunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos quando o sistema é desativado.



### Sistema B

- Com o veículo imobilizado, prima repetidamente os comandos **5** ou **6** para aceder ao separador ;
- a função pode ser ligada ou desligada efetuando uma pressão longa num dos comandos **5** ou **6**.

O testemunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos quando o sistema é desativado.

O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

# TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (5/10)

## Temporariamente indisponível

Quando o sistema deteta uma indisponibilidade temporária, o testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos, acompanhado, consoante o veículo, da mensagem: “Sensor diant. sem visibilidade”.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, obstrução da grelha dianteira por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a grelha do para-choques dianteiro. Na vez seguinte em que o motor for ligado, os testemunhos e, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.

Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

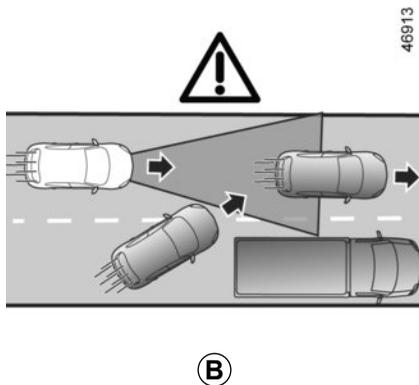
## Anomalia de funcionamento

Os testemunhos  e  são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos e, consoante o veículo,

o testemunho  é apresentado a amarelo, acompanhado da mensagem: “Verificar sensor dianteiro” ou “Verificar câmara/sensor”. Isto indica que o sistema detetou uma anomalia de funcionamento. Consulte um representante da marca.

O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (6/10)

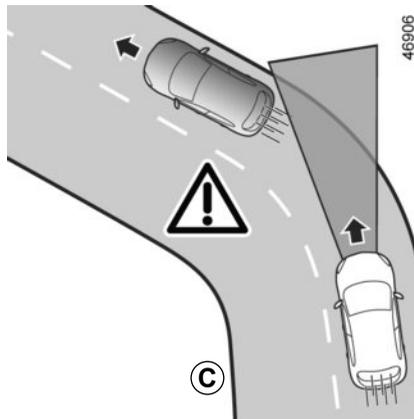


### Limitações de funcionamento do sistema

#### Deteção de veículo

Um veículo que se desloque em direção à mesma via (por exemplo, **B**) apenas será registado pelo sistema assim que entrar nas zonas de deteção do radar.

**O sistema poderá acionar uma travagem retardada.**

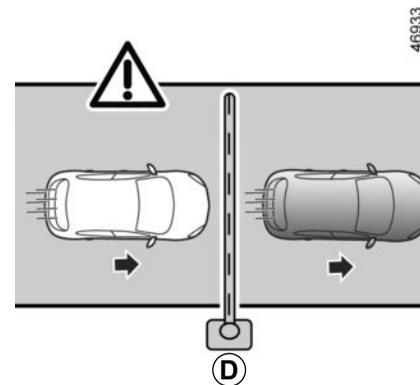


#### Deteção ao curvar

Ao entrar numa curva, o radar poderá não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (por exemplo, **C**).

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

**O sistema poderá acionar uma travagem retardada.**



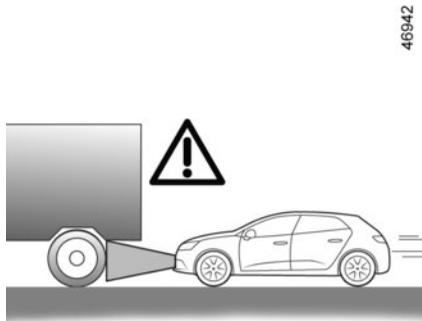
### Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

#### O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, motos, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (p. ex., **D**).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (7/10)



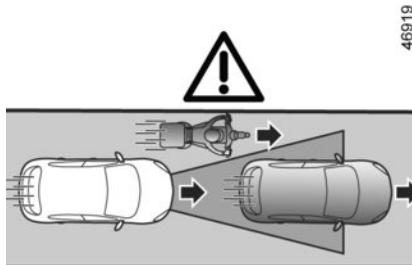
(E)

### Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não registrará veículos em subida ou descida se estiverem ocultos pelo terreno ou se estiverem situados fora das zonas de deteção do radar.

### Veículos fora das zonas de deteção do radar

O sistema não reagirá ou reagirá tardiamente se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção do radar, particularmente nas seguintes situações:



(F)

- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- o comprimento real de veículos altos (p. ex., **E**) fora da zona de deteção do radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);
- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estão bastante próximos (p. e.x, **F**).

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (8/10)



### **Travagem activa de urgência**

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou impedida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser activado:

- quando a alavanca de velocidades se encontra na posição de marcha-atrás;
- quando o travão de mão está ativado;
- quando o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido iniciado.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o radar poderá sofrer alterações, o que poderá afetar o respetivo funcionamento. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (9/10)



### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- obstrução da zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

### **Limitação do funcionamento do sistema**

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante três minutos, no máximo;
- Um veículo que circule em sentido contrário não proporcionará qualquer aviso ou ação por parte do sistema se as condições descritas no parágrafo "Particularidades de veículos em sentido contrário num cruzamento" não estiverem reunidas (consulte as páginas anteriores);
- A zona do radar deverá permanecer limpa e isenta de modificações, de modo a garantir o correto funcionamento do sistema;
- O sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões, como, por exemplo, motos, de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- O sistema poderá não funcionar de forma ideal quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (10/10)



### **Desactivação da função**

Será necessário desativar a função se:

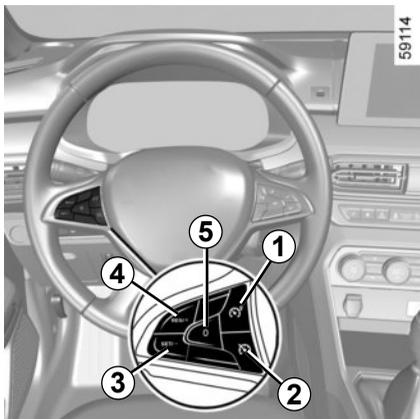
- a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

### **Interrupção da função**

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou rodando o volante numa manobra para evitar uma colisão.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

### Comandos

- 1 Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.
- 2 Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.
- 3 Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade (SET/-).
- 4 Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade ou para definir o limite de velocidade memorizado (RES/+).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (0).

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/4)



### Condução

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



### Funcionamento

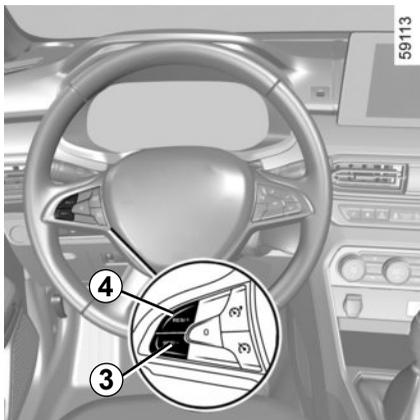
Prima o interruptor 1. O testemunho 6 acende-se a cinzento ou, consoante o veículo, o testemunho 7 ou 8 acende-se a laranja. A mensagem: “Limitador ON” ou, consoante o veículo, o testemunho **LIMIT** é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado de traços, para indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e que aguarda o registo de um limite de velocidade.



Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor 4 (RES/+) ou o interruptor 3 (SET/-): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho 6 é apresentado a branco.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/4)



### Varição da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **4** (RES/+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (SET/-) para diminuir a velocidade.

### Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: o limite de velocidade pisca a vermelho no quadro de instrumentos e um sinal sonoro avisa o condutor em intervalos regulares.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (4/4)



### Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor 5 (0). O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

### Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor 4.



Se o limitador de velocidade estiver no modo de suspensão, uma pressão no interruptor 3 reativará a função sem que seja tomada em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula nesse momento.



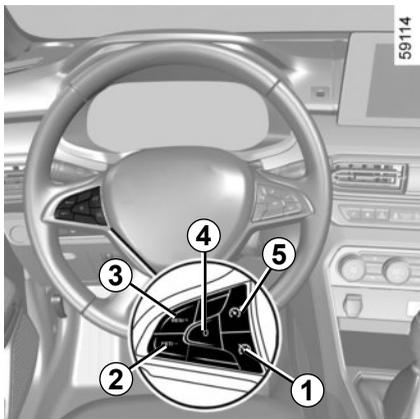
### Paragem da função

A função do limitador de velocidade será interrompida:

- ao premir novamente o interruptor 1. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
- ao premir novamente o interruptor 2. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho 6 ou, consoante o veículo, o testemunho laranja 7 ou 8 desaparecem do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desativada.

# REGULADOR DE VELOCIDADE (1/5)



A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida como qualquer velocidade superior a 30 km/h.

## Comandos

- 1 Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.
- 2 Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de referência (SET/-).
- 3 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (RES/+).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).
- 5 Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gralva, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

**Risco de acidente.**

## REGULADOR DE VELOCIDADE (2/5)



### Funcionamento

Prima o interruptor **1**.

O testemunho **6** acende-se a cinzento ou, consoante o veículo, o testemunho **7** ou **9** acende-se a verde.

A mensagem “Regulador ON” ou, consoante o veículo, o testemunho **CRUISE** é apresentado a verde no quadro de instrumentos, acompanhado por traços, para indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e que aguarda o registo de uma velocidade de regulação.



### Regulação da velocidade

Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **2** (SET/-) ou o interruptor **3** (RES/+): a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.

A velocidade de referência substitui os traços. A regulação da velocidade é confirmada pela apresentação a branco da velocidade definida e do testemunho **6** ou, consoante o veículo, do testemunho **CRUISE** e do testemunho **8** ou **9** a verde para além do testemunho **7**.



Consoante o veículo, se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem “Veloc. inválida” será apresentada e a função permanecerá inativa.

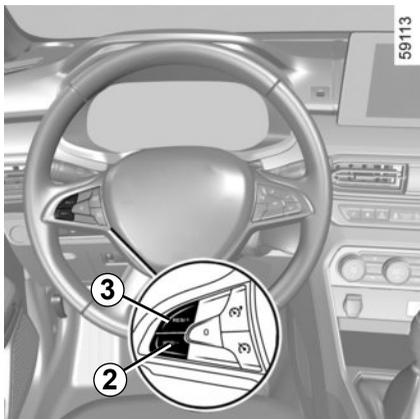
### Condução

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (3/5)



### Varição da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2** (SET/-) para reduzir a velocidade;
- o interruptor **3** (RES/+) para aumentar a velocidade.

**Nota:** Efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

### Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não conseguirá manter a velocidade de regulação: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

### Regulador de velocidade com manutenção da velocidade de regulação durante uma mudança de relação de caixa:

Esta função mantém a velocidade do regulador antes e depois de uma mudança de relação de caixa, sem necessidade de qualquer ação por parte do condutor.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (4/5)



### Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor 4 (0);
- o pedal do travão;
- o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto, no caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual;
- mudança para a posição de ponto-morto em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

2.72



Consoante o veículo, o testemunho 8 desaparece para confirmar a entrada no modo de suspensão.

### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor 3 (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

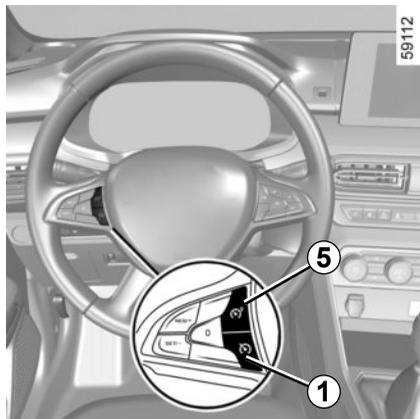


Quando a velocidade é recuperada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a branco e, consoante o veículo, do testemunho 8.

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor 2 (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (5/5)



### Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida:

- ao premir novamente o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
- ao premir novamente o interruptor **5**. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.



O testemunho **6** ou, consoante o veículo, os testemunhos verdes **7**, **8** ou **9** desaparecem do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desativada.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



# SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/6)

## Sistema A

### Princípio de funcionamento

Os sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, estão montados no para-choques traseiro para medir a distância entre o veículo e um obstáculo quando o veículo estiver em marcha-atrás.

Esta deteção é traduzida por bips cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo. Pare assim que as condições de circulação o permitirem.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração longa (cerca de três segundos), tal indicará uma anomalia de funcionamento.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



49812

### Localização dos sensores ultrassônicos 1

Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

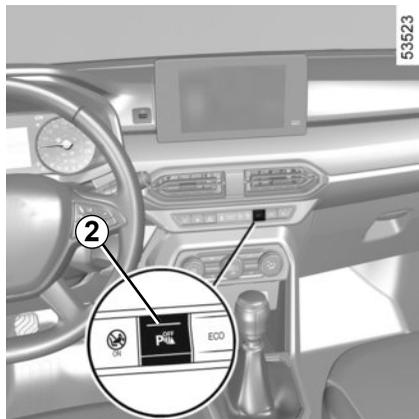


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/6)

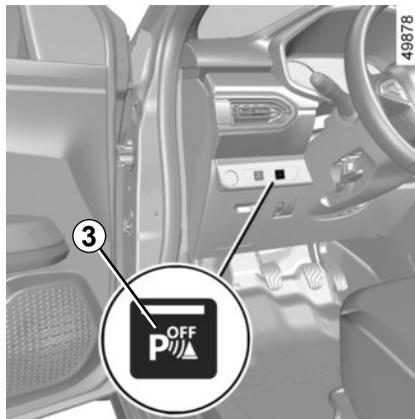


### Desactivação do sistema

É possível desativar o sistema premindo o interruptor **2** ou, consoante o veículo, o interruptor **3**.

O testemunho por cima do interruptor **2** ou **3** permanece aceso.

O sistema desactivado poderá ser reactivado através de uma nova pressão.



### Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado à frente dos detetores ultrassónicos, será necessário desativar o sistema.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, será emitido um sinal sonoro contínuo de três segundos como aviso. Consulte um representante da marca.

## Interferências

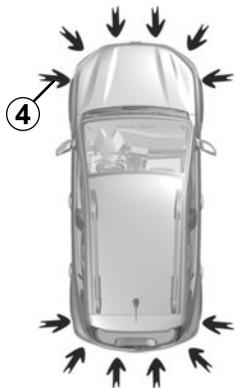
A interferência causada por fatores nas imediações (objetos exteriores ou utilização de dispositivos que usem detetores ultrassónicos) poderá perturbar o funcionamento do sistema.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/6)



49772

### Sistema B

#### Princípio de funcionamento

Os sensores ultrassônicos, indicados pelas setas 4, estão montados nos para-choques para medir a distância entre o veículo e um obstáculo.

Consoante o veículo, o sistema deteta obstáculos à frente e atrás do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

#### Localização dos sensores ultrassônicos 4

Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas 4 não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/6)

5



49813

**Nota:** a afixação 5 apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

6



49814

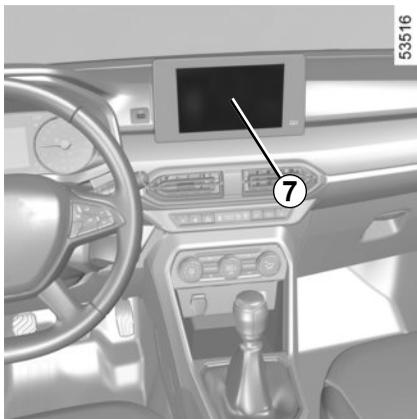
### Funcionamento

A maioria dos objetos situados junto à dianteira e à traseira do veículo é detetada.

Consoante a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro aumentará à medida que se aproxima e o sinal sonoro passará a ser contínuo a cerca de 30 cm de distância relativamente a obstáculos à frente ou atrás. As zonas verde, laranja (ou amarela, consoante o veículo) e vermelha serão apresentadas no visor 6.

**Nota:** em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (5/6)



### Ativação/desativação

#### Veículos equipados com ecrã multimédia 7

Para ativar ou desativar as diversas zonas cobertas pelos detetores ultrasónicos no ecrã multimédia, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».

### regulações

#### Veículos equipados com ecrã multimédia 7

Consoante o veículo, com o motor a funcionar, é possível ajustar algumas regulações no ecrã multimédia 7. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

#### Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de ajuda ao estacionamento premindo «+» ou «-».

#### Som do sistema

Permite escolher o som do sistema.

#### Desativação do som do sistema

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

**Nota:** se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

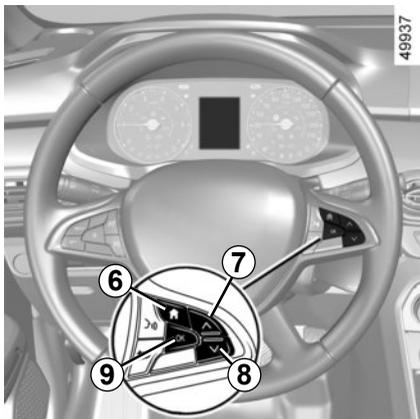
Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (6/6)



### Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu “ajustes”. Prima o interruptor **9** OK ;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu “Ajuda estacion.”. Prima o interruptor **9** OK ;

- seleccione “Volume BIP” para regular o volume do sistema de ajuda ao estacionamento utilizando os comandos **7** ou **8**.

### Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Será necessário desativar a função se:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

### Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);

- quando o veículo está em ponto-morto (caixa de velocidades de comando manual) ou nas posições **N** ou **P** (caixa de velocidades automática);
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

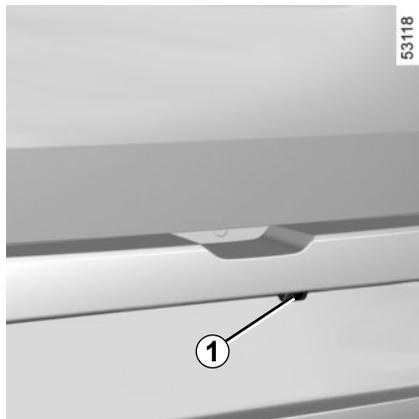
### Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro sempre que a marcha-atrás é engrenada durante cerca de três segundos, em conjunto com a mensagem “Verif. auxílio estacionamento” afixada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

### Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (objetos exteriores ou utilização de dispositivos que usem detetores ultrassónicos) poderá perturbar o funcionamento do sistema.

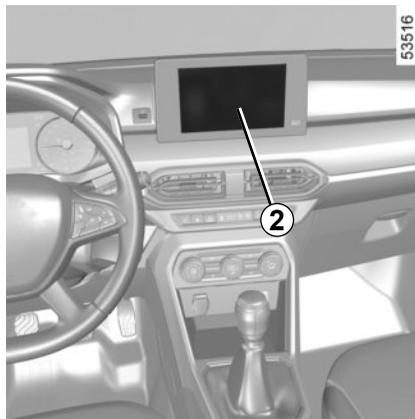
# CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (1/3)



## Funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara **1** situada na proximidade das luzes da matrícula apresenta uma visão da zona atrás do veículo no visor multimédia **2** acompanhada por duas linhas orientadoras móveis ou fixas **3** e **4**.

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (móveis para a trajetória, fixas para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do para-choques para parar com precisão.

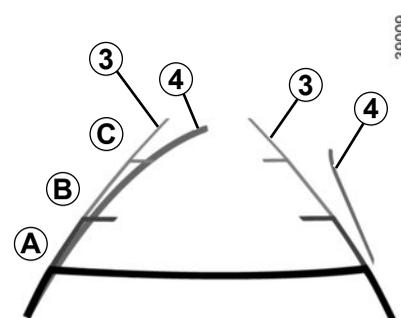


## Zona fixa 3

A zona fixa é constituída por marcas de cor **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



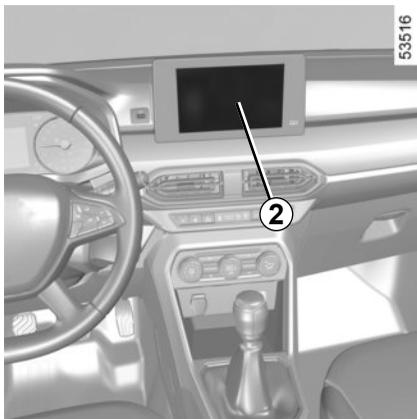
## Guia móvel 4

É apresentada a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

## Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (2/3)



### Regulações

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no ecrã multimédia **2**, é possível adicionar ou remover as guias e configurar as regulações de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.). Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

### Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

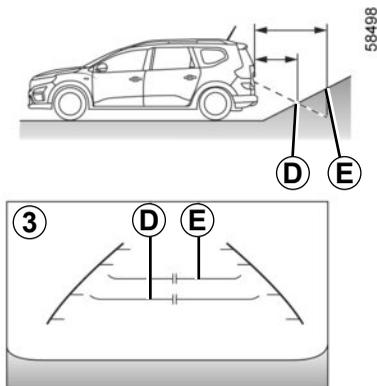
Se o porta-bagagens estiver aberto ou incorretamente fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" será apresentada no ecrã multimédia.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (3/3)



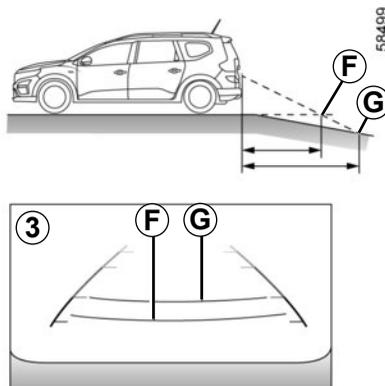
### Diferença entre a distância estimada e a distância real

#### Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

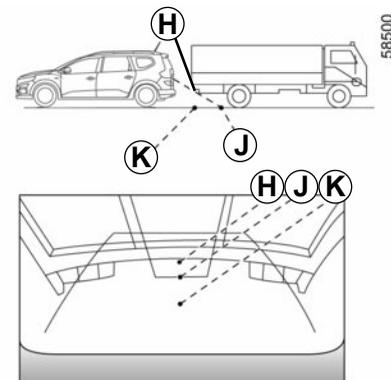


### Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



### Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/5)



## Versão de combustão

### Alavanca seletora 1

**P:** estacionamento

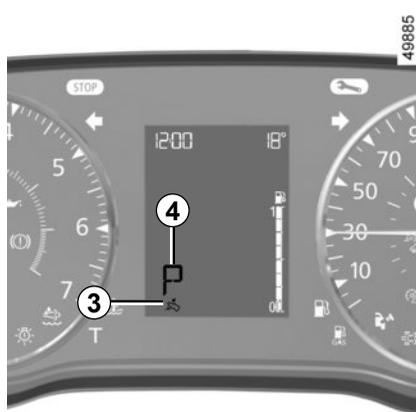
**R:** marcha atrás

**N:** ponto-morto

**D:** andamento para a frente automático (modo automático)

**L:** modo "Low"

O visor **4** no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição da alavanca de velocidades engrenada **1**.



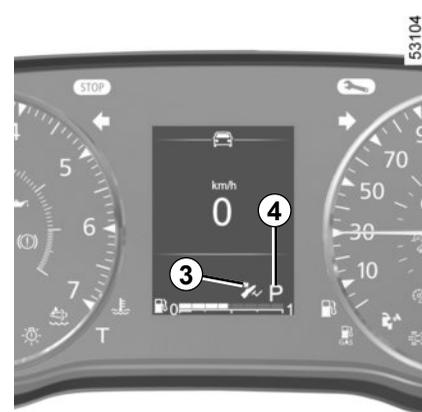
**Nota:** prima o botão **2** para:

- sair da posição **P**;
- passar da posição **D**; **L** ou **N** para **R** ou **P**;
- passar da posição **D** para **L**.

### Arranque do motor

Com a alavanca seletora **1** na posição **P**, carregue no pedal do travão e, em seguida, ligue o motor.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.



Prima o pedal de travão (o indicador **3** no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

**O engrenamento da alavanca na posição D ou R só deve ser feito com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.**

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/5)

## Versão de combustão

(cont.)

### Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**. Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

### Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

### Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

**Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.**

## Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: **ESC**, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

**Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.**



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

**Risco de perda de imobilização do veículo.**

## Situações excepcionais

**Se o tipo de piso ou as condições atmosféricas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo “Low” de modo a permitir que o veículo circule a baixa velocidade, inferior a 50 km/h, em pisos com fraca aderência (neve, lama, etc.), ao subir um declive ou ao travar com o motor numa descida. Para tal, coloque a alavanca na posição **L**.

**Nota:** no modo “Low”, as variações do regime do motor são contínuas e as acelerações são mais lineares.

**No sentido de evitar a paragem do motor a temperaturas muito baixas,** aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca na posição **D**, **R** ou **L**.

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/5)



## Versão hybride

### Alavanca seletora 5

**P:** estacionamento

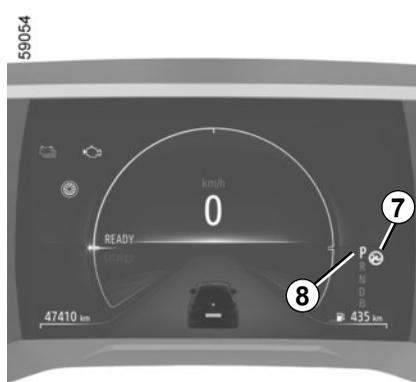
**R:** marcha atrás

**N:** ponto-morto

**D:** andamento para a frente automático (modo automático)

**B:** relação de marcha para a frente com aumento da travagem regenerativa

O visor **8** no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição da alavanca de velocidades engrenada **5**.



**Nota:** prima o botão **6** para:

- sair da posição **P**;
- passar da posição **D**, **B** ou **N** para **R** ou **P**;
- passar da posição **D** para **B**.

## Arranque do motor

Com o veículo imobilizado e a alavanca **5** na posição **P**, ligue o veículo. A mensagem **READY** acende-se no quadro de instrumentos.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **6**.

Prima o pedal de travão (o indicador **7** no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

**A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.**

A apresentação do testemunho **READY** no quadro de instrumentos indica que o sistema hybride está operacional e pronto para a condução ➔ 2.3 ➔ 2.6.

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (4/5)

## Versão hybride

(cont.)

### Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

### Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

### Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

**Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.**

### Conduzir no modo B

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

### Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

### Situações excepcionais

**No sentido de evitar a paragem do motor a temperaturas muito baixas,** aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca na posição **D**, **R** ou **B**.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

**Risco de perda de imobilização do veículo.**

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (5/5)

## Versões de combustão e híbride

### Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

**Certifique-se de que o travão de mão automático é acionado.**



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

### Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica. Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

### Anomalia de funcionamento

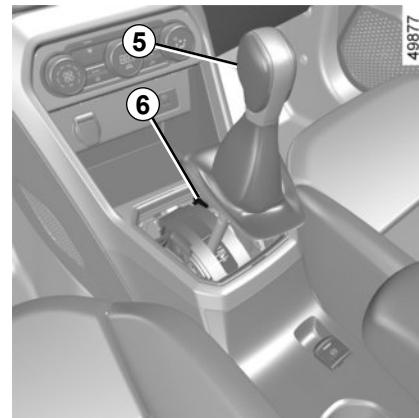
- **em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar cx. velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, indicará uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

- **em andamento**, se a mensagem «Sobreaquecimento cx. velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;
- **resolução de problemas num veículo com caixa de velocidades automática** ➔ 5.52.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



**Ao arrancar**, se a alavanca estiver bloqueada em **P** ao carregar no pedal do travão (por exemplo, devido a falha da bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e pressione o botão **6** premindo simultaneamente o botão **5** na alavanca, para a desbloquear, e coloque-a na posição **N**.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/3)

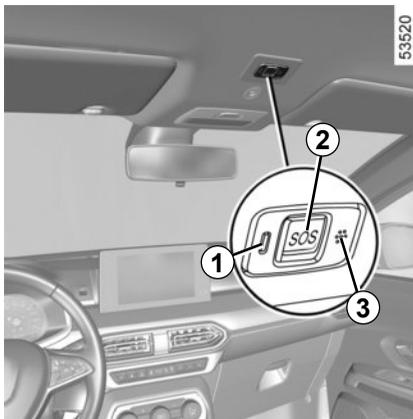
Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

**Nota:** a chamada de emergência funciona:

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



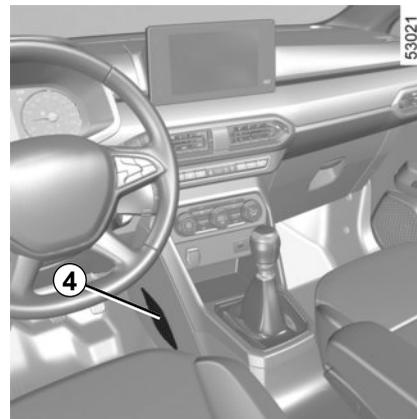
**1** Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;
- verde intermitente: chamada em curso.

**2** Botão **SOS**;

**3** Microfone;

**4** Altifalante.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/3)



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- enviar dados relacionados com o incidente (matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.);
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- Modo manual.

### Modo automático

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).

### Modo Manual

A chamada de emergência é realizada da seguinte forma:

- efetuando uma pressão longa no botão **2** durante, pelo menos, 3 segundos;
- ou
- premindo o botão **2** cinco vezes no espaço de dez segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão **2** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

### Modo de teste

(consoante a legislação local)

O modo de teste está reservado a Representantes da marca de modo a verificar se a funcionalidade de chamada de emergência está a funcionar corretamente.

Para ativar o modo de teste:

- efetue uma pressão breve no botão **2** por três vezes;
- aguarde aproximadamente 15 segundos;
- efetue uma pressão breve no botão **2** por três vezes.

A saída do modo de teste é automática.

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA (3/3)



### Anomalia de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** fica vermelho durante mais de 30 minutos; consulte um representante da marca assim que possível.

O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente 4 anos (a luz avisadora **1** acende-se a vermelho para o informar dessa situação). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

### Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automaticamente e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.

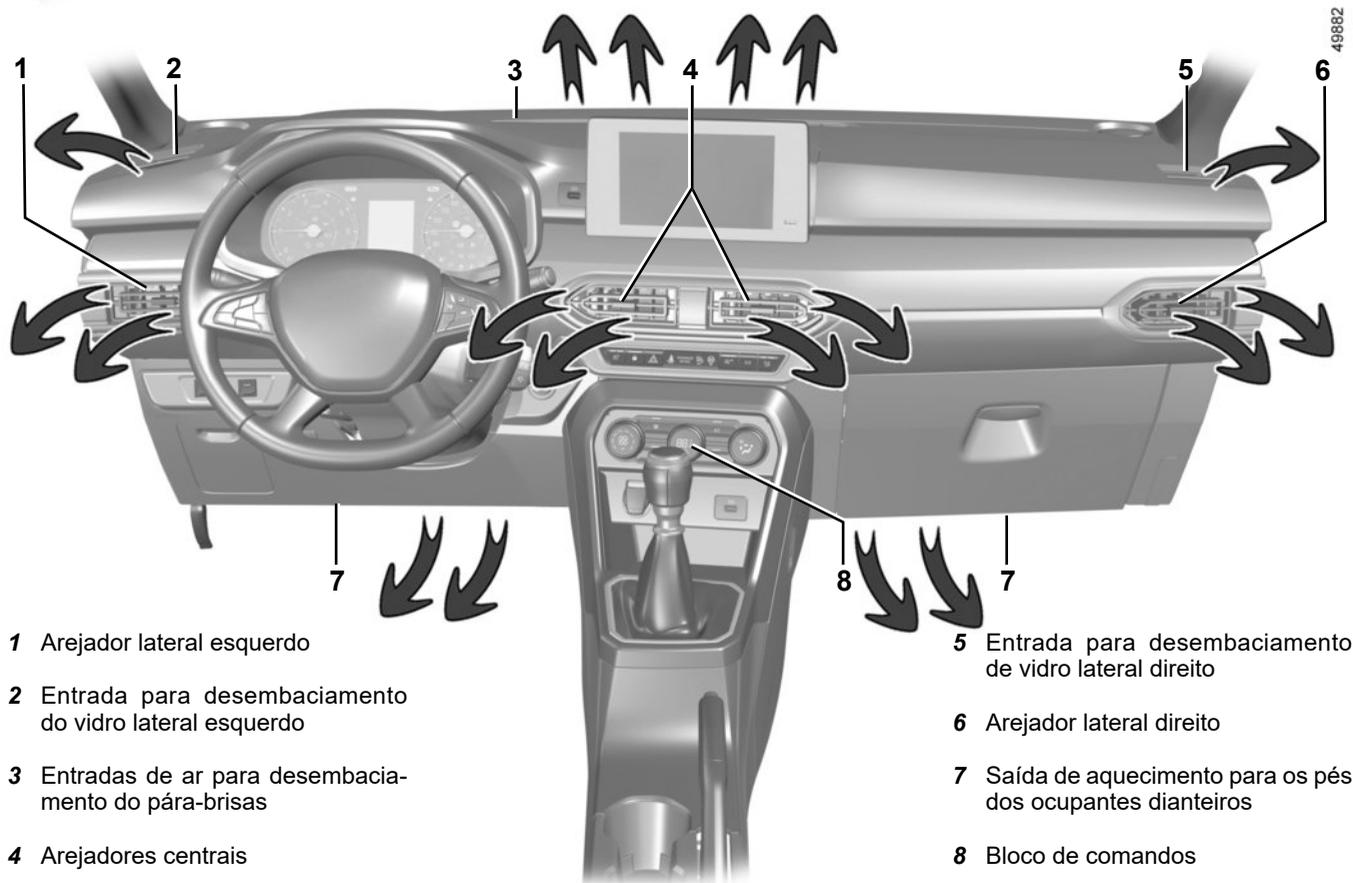
Os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

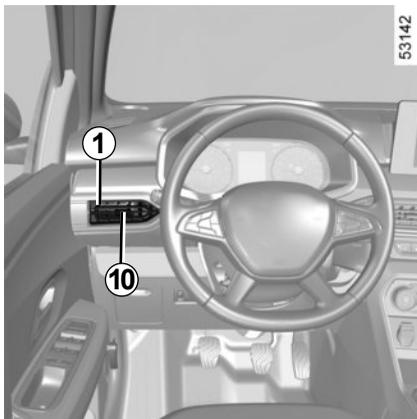
# Capítulo 3: Conforto

Arejadores . . . . .	3.2
Aquecimento, ar condicionado manual . . . . .	3.5
Ar condicionado automático . . . . .	3.11
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização . . . . .	3.16
Equipamentos multimédia . . . . .	3.18
Elevadores de vidros elétricos. . . . .	3.22
Teto panorâmico elétrico . . . . .	3.25
Pala de sol, Pega de cortesia . . . . .	3.27
Iluminação interior . . . . .	3.28
Arrumações no habitáculo. . . . .	3.31
Tomada de acessórios . . . . .	3.35
Apoios de cabeça traseiros . . . . .	3.36
Banco traseiro: funções. . . . .	3.37
segunda fila . . . . .	3.38
terceira fila . . . . .	3.40
Porta-bagagens . . . . .	3.46
Arrumações no compartimento de carga . . . . .	3.49
Prateleira traseira . . . . .	3.52
Tapa-bagagens . . . . .	3.53
Transporte de objetos no porta-bagagens . . . . .	3.54
Rede de separação de bagagens . . . . .	3.56
Transporte de objetos: reboque, atrelagem . . . . .	3.57
Pontos de fixação do tejadilho. . . . .	3.58
Barras de tejadilho. . . . .	3.59

## AREJADORES (1/3)



## AREJADORES (2/3)



### Arejadores centrais 4 e laterais 1 e 6

#### Caudal

#### Arejador 1

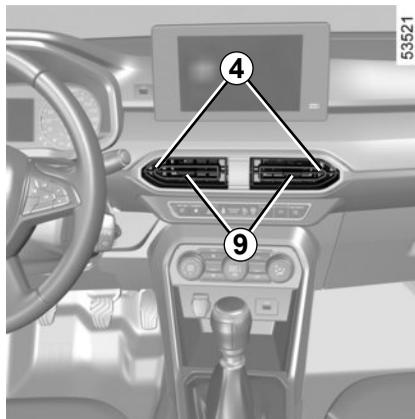
Para abrir: desloque o cursor **10** para a direita.

Para fechar: desloque o cursor **10** para a esquerda tanto quanto possível.

#### Arejador 6

Para abrir: desloque o cursor **10** para a esquerda.

Para fechar: desloque o cursor **10** para a direita tanto quanto possível.



### Orientação

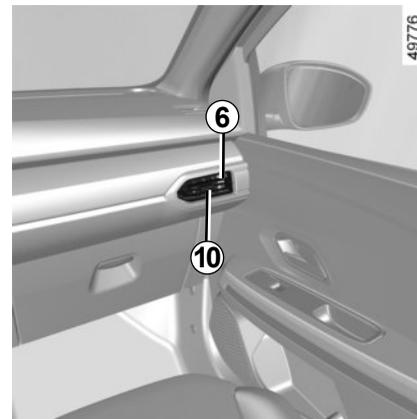
#### Arejadores 4

Manobre o cursor **9** para a posição pretendida.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

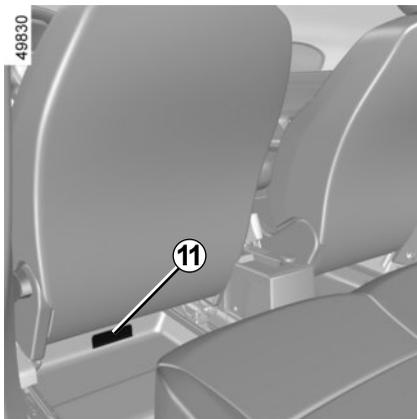


Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

**Riscos de degradação.**

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.

## AREJADORES (3/3)



### Lugares traseiros

(consoante a versão do veículo)

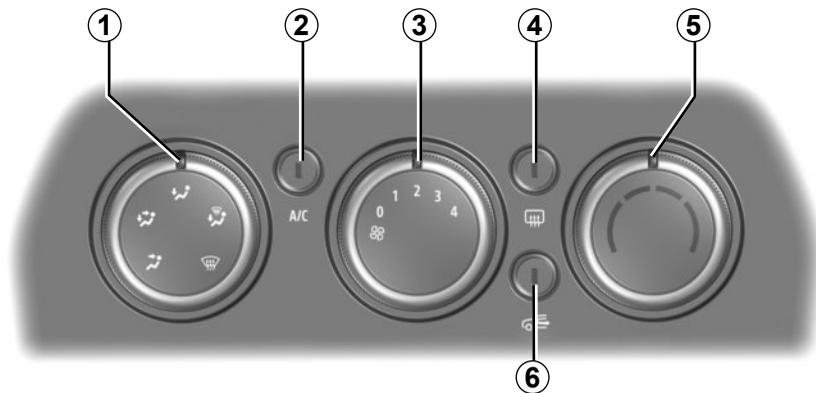
Entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes **11**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO MANUAL (1/6)



48934

## Sistema A

### Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Repartição do ar.
- 2 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

- 5 Regulação da temperatura do ar.
- 6 Activação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

**Informações e conselhos de utilização.** ➔ 3.16

## Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

## Regulação da velocidade de ventilação

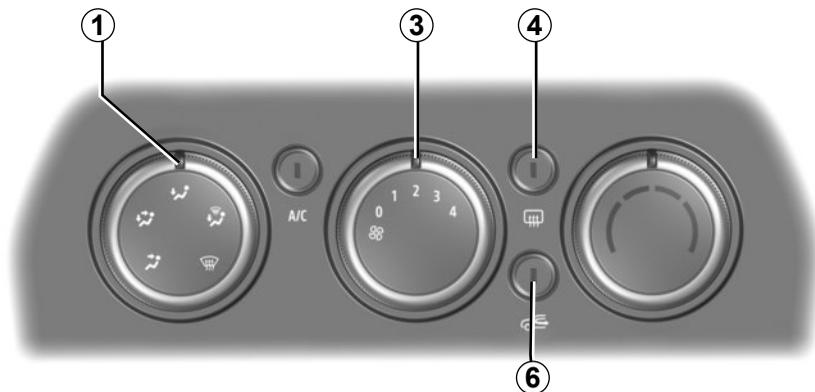
Rode o comando **3** de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Para impedir a entrada de ar no habitáculo, coloque o comando **3** na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO MANUAL (2/6)

48934



## Ligar o modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar .

Um testemunho acende-se no botão **6** para confirmar o respetivo funcionamento.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

## A reciclagem do ar permite:

- isolar do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Como tal, aconselhamos que regresse ao modo normal (ar exterior) assim que a função de reciclagem do ar deixe de ser necessária, premindo o botão **6**.

## Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1**, **3** e **6** para:

- desembaciamento .
- ventilação máxima;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.

## Desembaciamento de óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **4** (o indicador acende).

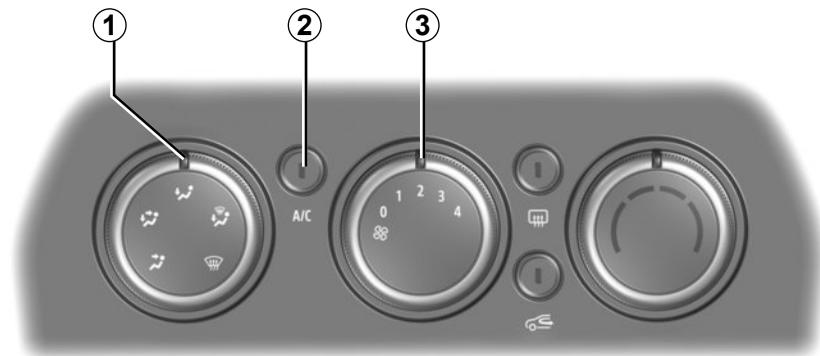
Esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, também dos retrovisores elétricos.

Consoante a versão do veículo, a função pára:

- automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema (o indicador apaga-se);
- premindo de novo a tecla **4** (o indicador apaga).

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO MANUAL (3/6)

48934



## Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **1** para escolher a sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

## Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **2** permite activar (indicador aceso) e desactivar (indicador apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

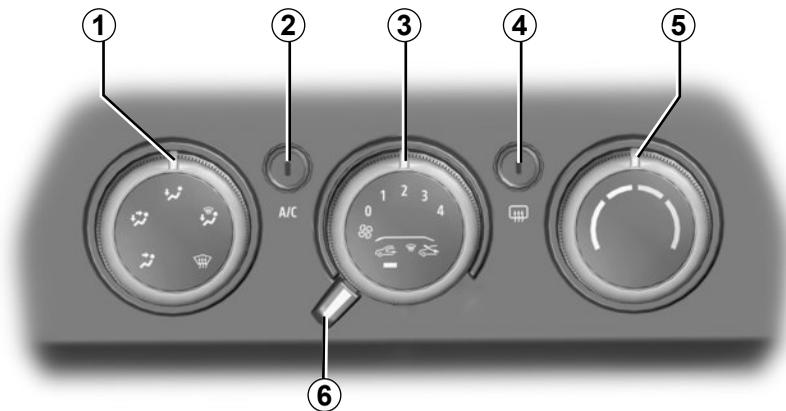
## A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO MANUAL (4/6)



56690

## Sistema B

### Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Repartição do ar.
- 2 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

- 5 Regulação da temperatura do ar.
- 6 Activação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

**Informações e conselhos de utilização.** ➔ 3.16

## Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 5 em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

## Regulação da velocidade de ventilação

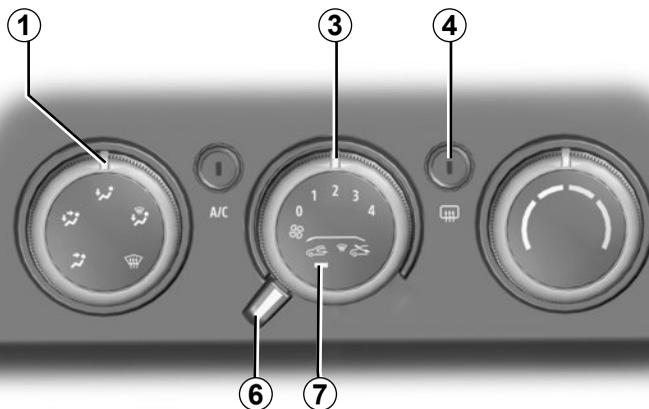
Rode o comando 3 de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Para impedir a entrada de ar no habitáculo, coloque o comando 3 na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO MANUAL (5/6)

56690



## Ligar o modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar .

Um testemunho **7** acende-se para confirmar o funcionamento.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

## A reciclagem do ar permite:

- isolar do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

É assim aconselhável passar ao modo normal (ar exterior) quando a reciclagem do ar deixar de ser necessária rodando o comando 6 para a direita.

## Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1, 3 e 6** para:

- desembaciamento .
- ventilação máxima;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaciamento.

## Desembaciamento de óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **4** (o indicador acende).

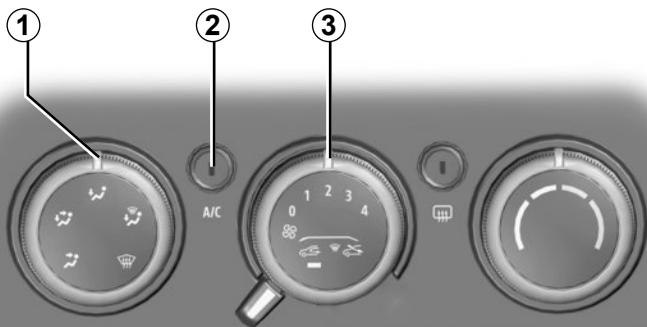
Consoante o veículo, esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.

Consoante a versão do veículo, a função pára:

- automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema (o indicador apaga-se);
- premindo de novo a tecla **4** (o indicador apaga).

# AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO MANUAL (6/6)

56690



## Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **1** para escolher a sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

## Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **2** permite activar (indicador aceso) e desactivar (indicador apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

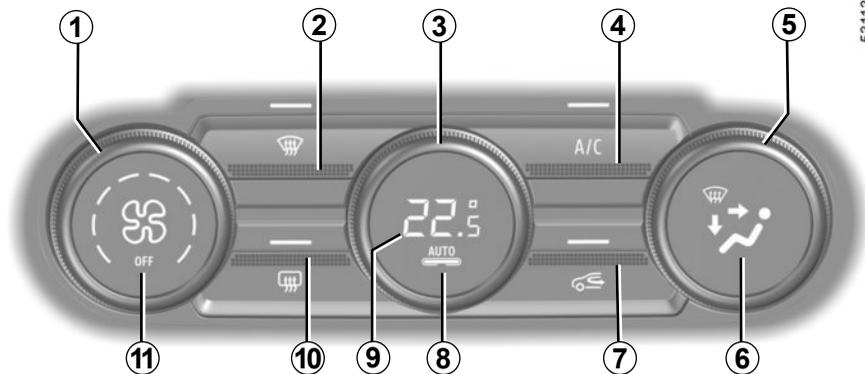
## A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/5)



### Comandos

(consoante o veículo)

- 1 Regulação da velocidade de ventilação.
- 2 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 3 Regulação da temperatura do ar.
- 4 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Visualização do modo de distribuição de ar.
- 7 Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

- 8 Ativação do modo automático.
- 9 Visualização da temperatura.
- 10 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 11 Visualização da velocidade de ventilação.

### Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

**AUTO:** permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **8**. O indicador integrado na tecla **8** acende-se.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/5)



53113

### Regulação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando **1** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

### Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **3** em função da temperatura desejada.

**Nota:** As regulações mais alta e mais baixa permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo calor («Lo» e «Hi»).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto. Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos. Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/5)

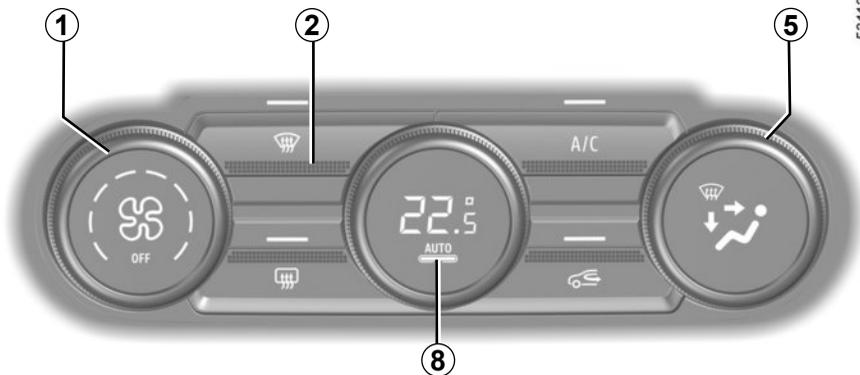
### Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **2**: o testemunho mais acima acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos dos pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **2** para parar o funcionamento do degelo do óculo traseiro. O testemunho mais acima apaga-se.

**Para sair desta função**, prima a tecla **2** ou **8** ou ajuste a velocidade de ventilação rodando o comando **1**.



53113

### Modificação da repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **5** consoante a distribuição de ar pretendida. O indicador integrado na tecla selecionada acende.

É possível combinar duas posições em simultâneo.

 O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



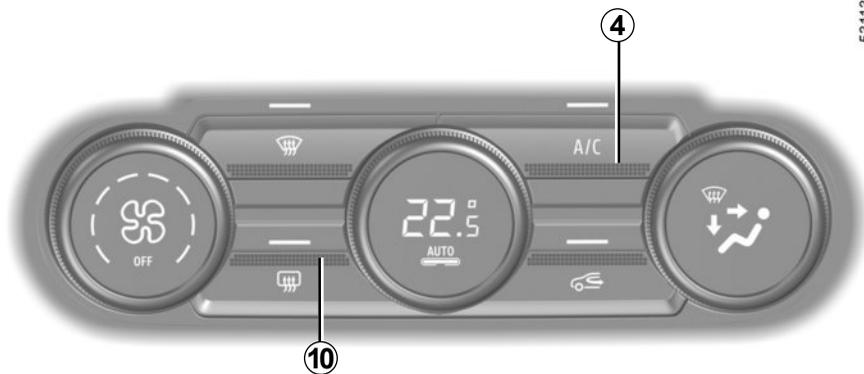
O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/5)

53113



### Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o interruptor **4** para forçar a activação (o testemunho mais acima acende-se) ou parar o ar condicionado (o testemunho mais acima apaga-se).

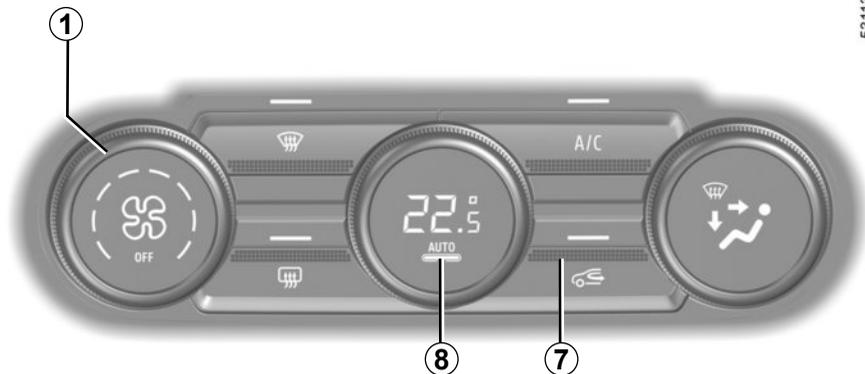
Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **10**: o testemunho mais acima acende-se. Esta função permite um rápido desembaciamento ou degelo do óculo traseiro e um degelo dos retrovisores (em veículos equipados).

**Para sair desta função**, prima novamente a tecla **10**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (5/5)



53113

## Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado por um testemunho acima do botão 7.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

### Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

## Utilização manual

Prima o botão 7: o testemunho mais acima acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaçamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla 7.

## Paragem do sistema

Rode o comando 1 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 1 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 8.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

# AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

## Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

No caso de condensação, utilize a função “**Clear View**” para a remover. No sentido de evitar o ressurgimento da condensação, o sistema mantém o ar condicionado ativo após a função “**Clear View**” ser desligada.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

## Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

## Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

## Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

### – Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

### – Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

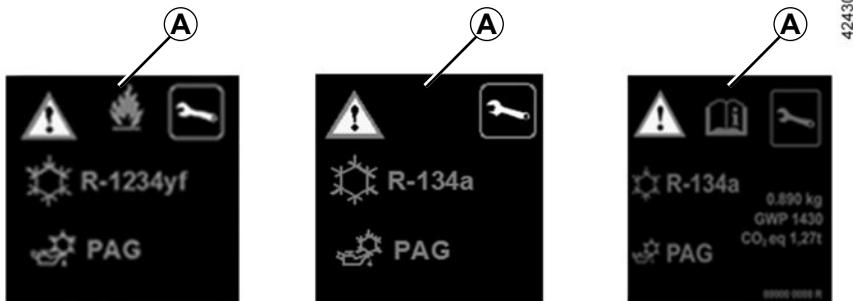
## Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



**Não abra o circuito de fluido criogénico,** porque é perigoso para os olhos e para a pele.

## AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



**Não abra o circuito de fluido criogénico.** O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

➔ 2.3 ou ➔ 2.6.



**Tipo de fluido criogénico**



**Tipo de óleo no circuito do ar condicionado**



**Produto inflamável**



**Consulte o manual de utilização**



**Manutenção**

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

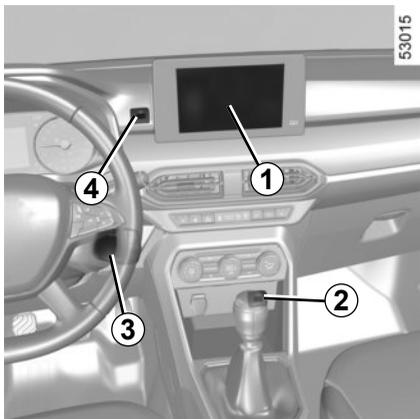
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO<sub>2</sub>).

CO<sub>2</sub> eq  
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO<sub>2</sub>.

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/4)



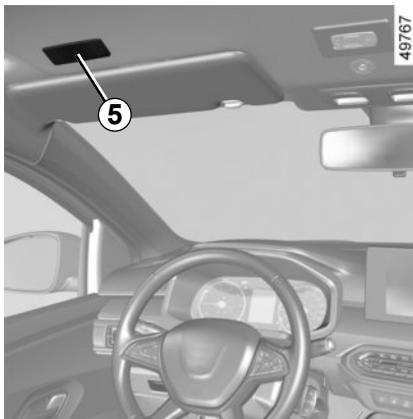
A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Ecrã multimédia.
- 2 Tomada de carga.
- 3 Comandos sob o volante.
- 4 Tomada multimédia.



### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



### Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Utilize o microfone **5** e o comando sob o volante **3**.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

### Risco de incêndio.

### Tomada de carregamento 2

A porta USB pode ser utilizada para re-carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por porta e homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

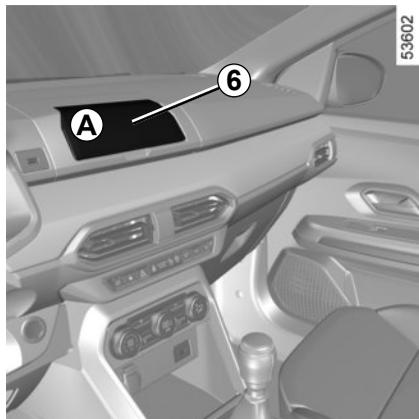
### Tomada multimédia 4

Pode utilizar a tomada USB para aceder ao conteúdo multimédia dos acessórios.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia e dos comandos sob o volante.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/4)

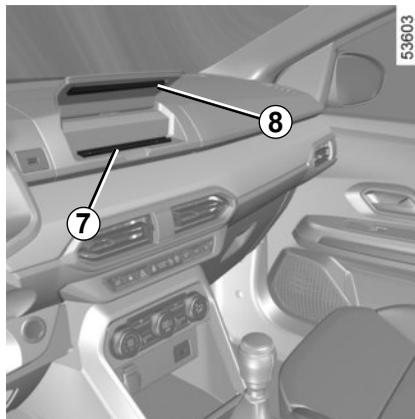


### Suporte de telemóvel A

Em veículos que disponham desse equipamento, levante a tampa **6**, coloque o telefone **9** na horizontal no suporte **7** e, em seguida, baixe a tampa **6** mantendo o telefone na devida posição no suporte **8**.



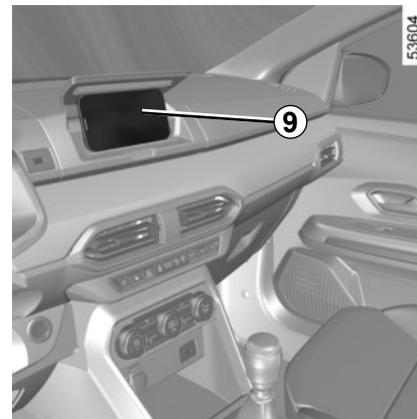
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição entre os suportes **7** e **8** antes da utilização.



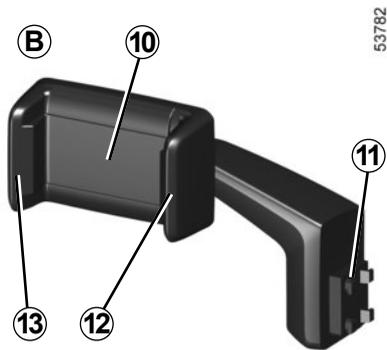
Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.



### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (3/4)

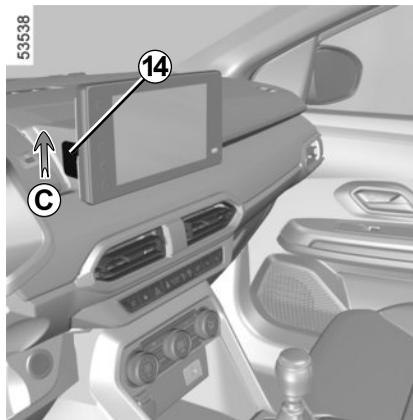


53782

### Suporte de telefone amovível B

Em veículos que disponham deste equipamento, para montar o suporte de telefone amovível B, respeite as instruções que se seguem:

- remova a tampa 14 (movimento C);
- fixe a base 11 do suporte do telefone ao componente 15 (movimento D);
- puxe a lingueta 12 para a direita;

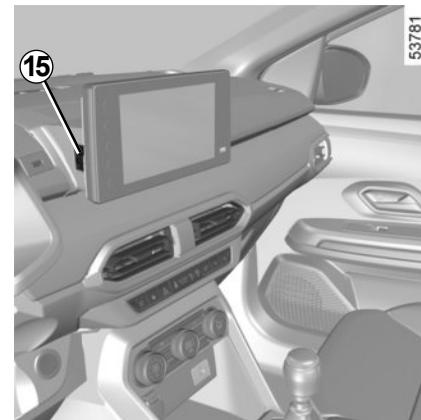


53538

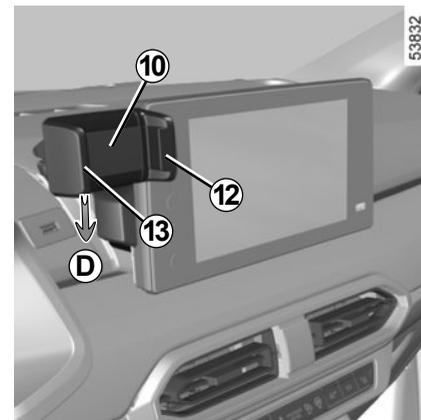
- coloque o telefone no respetivo suporte 10 premindo a lingueta fixa 13 e, em seguida, solte a lingueta 12 de modo a que o telefone fique firmemente retido na devida posição entre as linguetas 12 e 13.

Para remover o suporte de telefone amovível B, proceda no sentido inverso.

**Nota:** é possível ajustar manualmente a inclinação do suporte de telefone 10 para a posição pretendida.



53781



53832

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (4/4)



Certifique-se de que a base do suporte de telefone está corretamente montada e que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.



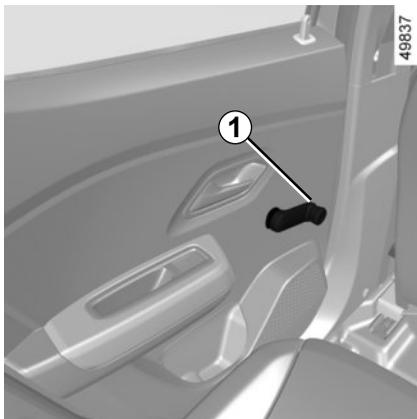
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



### **Utilização do telemóvel**

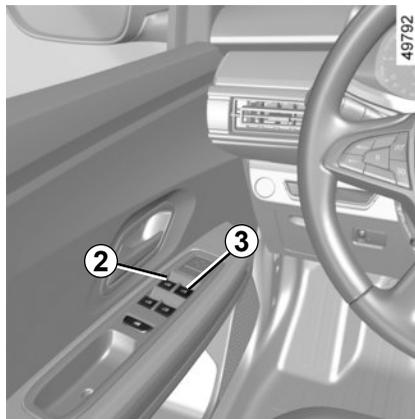
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

## ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (1/3)



### Elevadores de vidros manuais traseiros

Manobre a manivela **1** para baixar ou fazer subir o vidro até à altura pretendida.



### Elevadores eléctricos dos vidros dianteiros

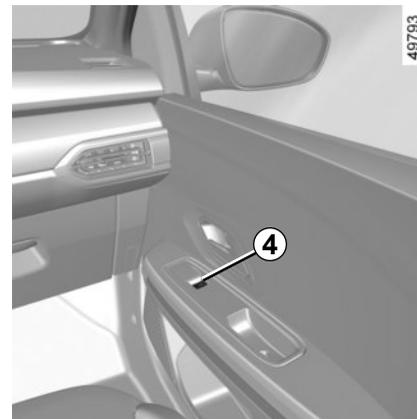
Os elevadores eléctricos dos vidros funcionam com a ignição ligada.

#### No lugar do condutor

Pressione ou puxe o interruptor de um vidro para o baixar ou fazer subir até à altura desejada.

**2** para o lado do condutor.

**3** para o lado do passageiro dianteiro.



### No lugar do passageiro dianteiro

Acione o interruptor **4**.

Evite apoiar objectos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

## ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (2/3)

### Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

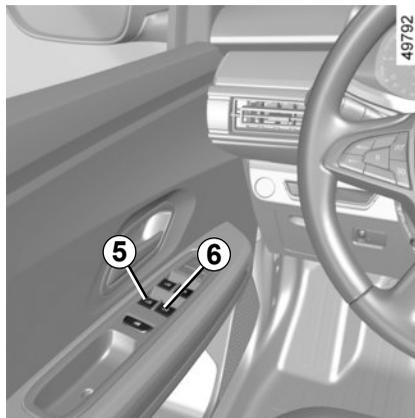
### Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilize o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

**Nota:** se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

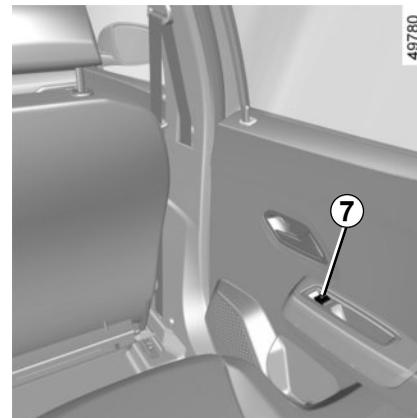


### Elevadores eléctricos de vidros traseiros

#### No lugar do condutor

**Com a ignição ligada,** prima a parte inferior do interruptor **5** ou **6** para baixar o vidro, ou a parte superior do interruptor **5** ou **6** para o fazer subir até à altura pretendida.

**Nota:** os vidros traseiros não abrem por completo.



### No lugar do passageiro traseiro

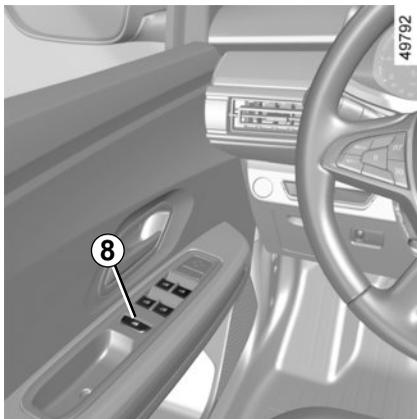
Prima o interruptor **7**.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves.**

## ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (3/3)



### Bloqueamento e desbloqueamento dos elevadores dos vidros traseiros

Prima a parte superior do interruptor **8** para bloquear o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros, ou a parte inferior do interruptor **8** para o desbloquear.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves.**



### Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros premindo o interruptor **8**.

### Responsabilidade do condutor

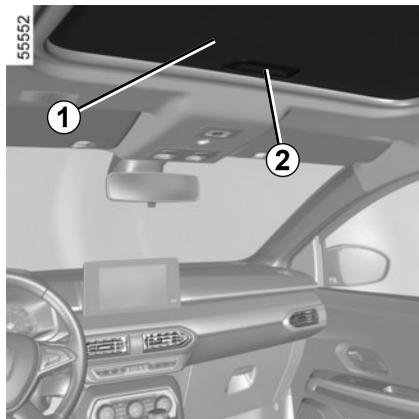
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autônomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

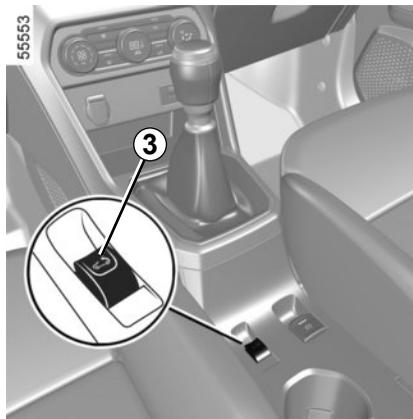
**Perigo de ferimentos graves.**

## TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (1/2)



### Para fazer deslizar a cortina 1

- **Para abrir:** empurre a pega 2 para trás, para deslocar a cortina até à posição pretendida;
- **para fechar:** empurre a pega 2 para a frente de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida.



### Para fazer deslizar o tecto abrível

- **Para abrir:** prima o botão 3 até o teto de abrir ficar suficientemente aberto;
- **Para fechar:** puxe o botão 3.



### Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se um objeto ficar preso, inverta imediatamente o sentido do movimento puxando o botão 3.

**Perigo de ferimentos graves.**

## TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (2/2)

### Precauções de utilização

- **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta--bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Contacte um representante da marca para mais informações sobre possíveis conversões.

- **Verifique** se o tecto de abrir está correctamente fechado ao sair do veículo;
- **limpe** a junta, pelo menos, a cada três meses, utilizando produtos recomendados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

### Anomalia de funcionamento

Se não for possível fechar o tecto, consulte um Representante da marca.



Ao fechar tecto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves.**

## PALA DE SOL, PEGA DE CORTESIA



### Pala de sol 1 e 2

Baixe a pala de sol 1 ou 2 sobre o para-brisas ou desencaixe-a e rode-a na direção do vidro lateral.

### Espelhos de cortesia 3

Consoante o veículo, as palas-de-sol estão equipadas com um espelho de cortesia.

Levante a tampa 4.

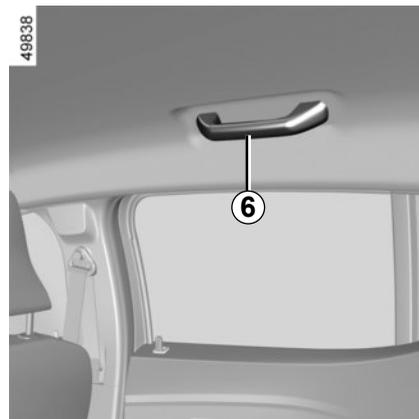


### Pegas de cortesia para a frente 5 e para a traseira 6 ou, consoante o veículo, 7

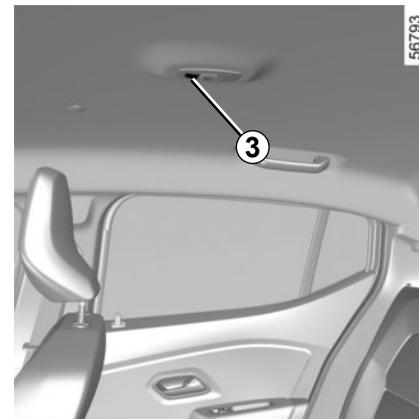
Podem ser utilizadas pelos passageiros como ponto de apoio quando o veículo está em movimento.

Não as utilize para se apoiar ao entrar ou sair do veículo.

### Ganchos-cabides 8



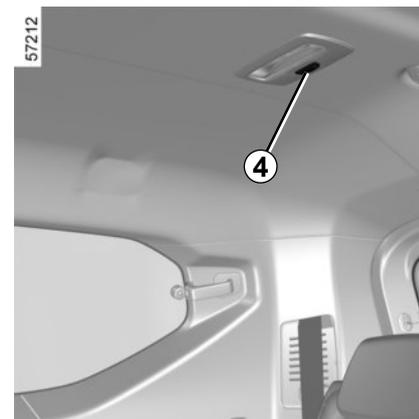
# ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/3)



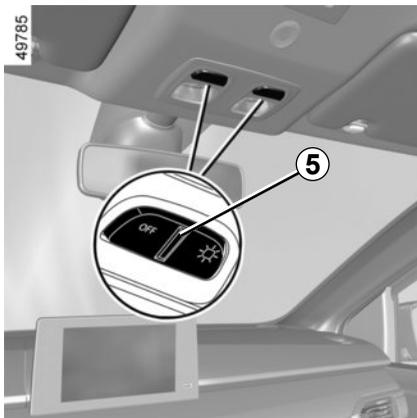
## Luz de tecto

Prima o interruptor **1** ou, consoante o veículo, o interruptor **2**, **3** ou **4** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, consoante a versão do veículo, de alguma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção contínua.



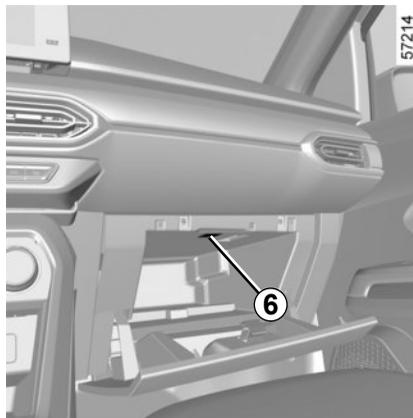
## ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/3)



### Luzes de leitura (consoante o veículo)

Se manobrar a tampa **5**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, consoante a versão do veículo, de alguma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção contínua.

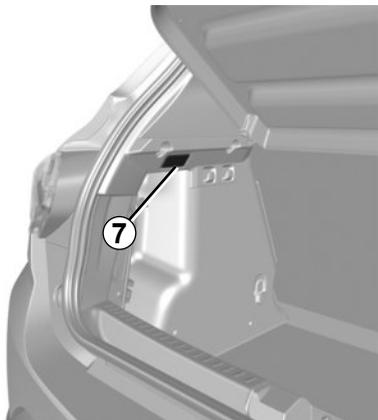


### Luz do porta-luvas **6** (consoante o veículo)

A luz **6** acende-se quando se abre a tampa.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR (3/3)

48834

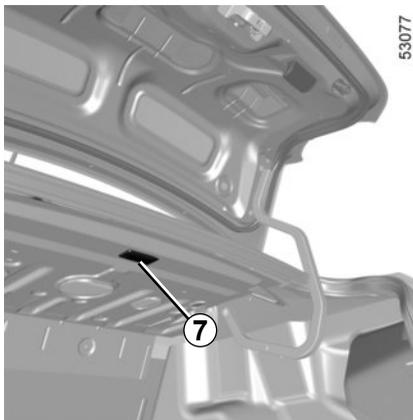


### Luz de porta-bagagens 7

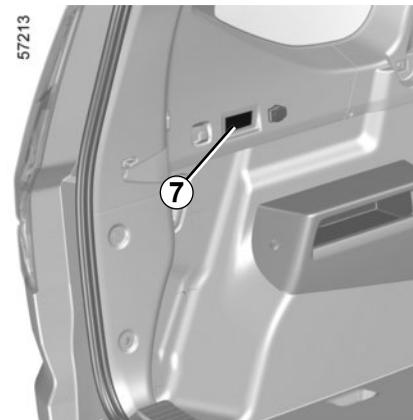
(consoante o veículo)

A luz 7 acende-se ao abrir o porta-bagagens.

53077



57213

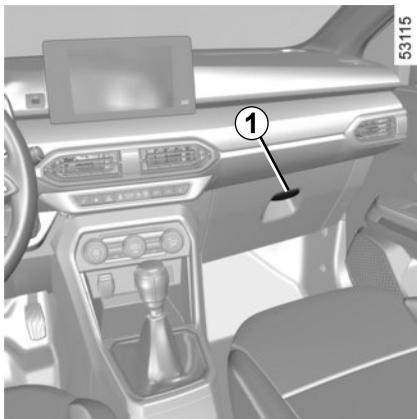


### Automatismos de funcionamento da iluminação interior

(consoante o veículo)

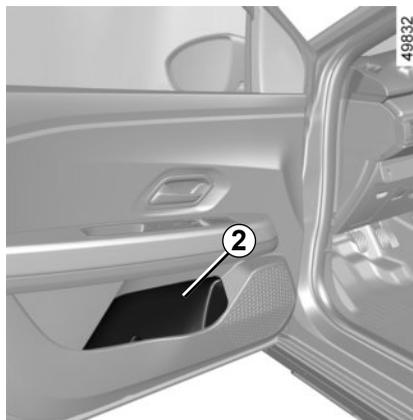
- o destrancamento à distância das portas provoca a temporização da luz durante cerca de 30 segundos;
- se uma porta estiver aberta (ou mal fechada), ocorre uma temporização da iluminação entre cerca de 1 e 3 minutos.
- ao ligar a ignição, a iluminação extingue-se progressivamente, se todas as portas estiverem fechadas.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)

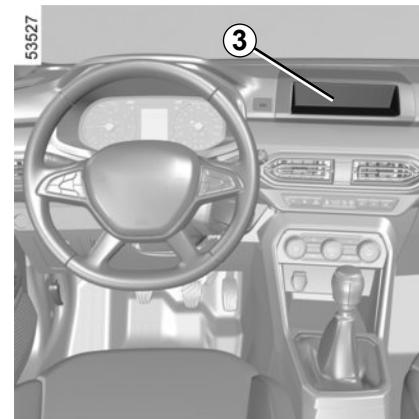


### Porta-luvas

Para abrir, puxe a pega **1**.



### Porta-objetos de porta 2

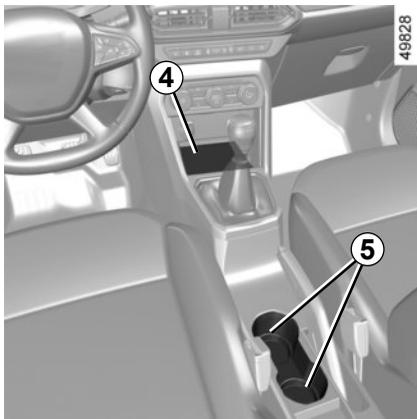


### Porta-objetos superior de painel de bordo **3** (consoante o veículo)



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)

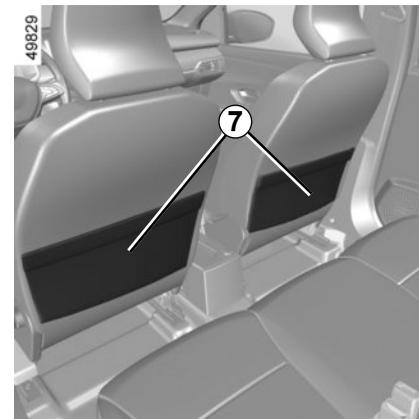


**Porta-objetos 4**

**Local para o cinzeiro 5**



**Apoio de braço dianteiro 6**

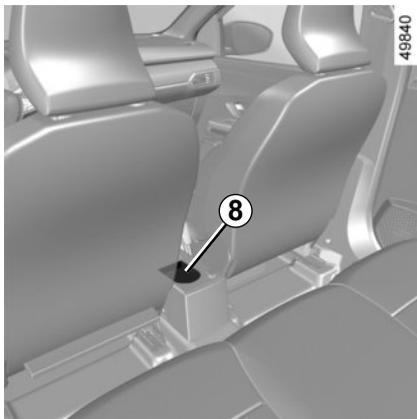


**Bolsas porta-objetos 7 dos bancos dianteiros (consoante o veículo)**

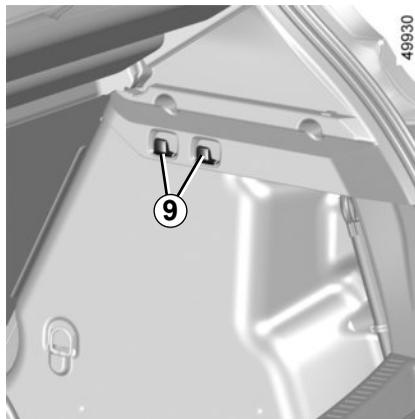


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)

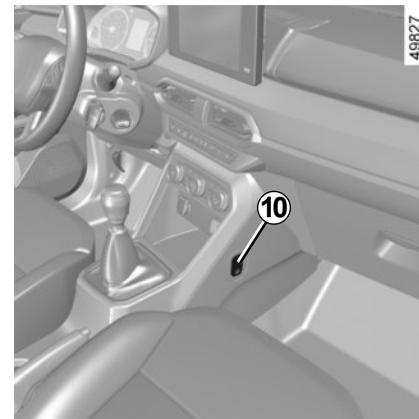


**Local para bebidas 8**



**Gancho porta-sacos 9**

Massa máxima por gancho: 5 kg.



**Gancho porta-sacos 10**

Massa máxima por gancho: 3 kg.

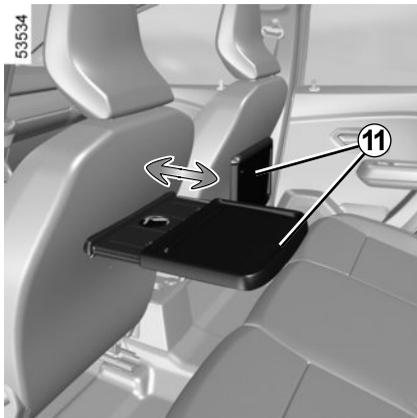


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)

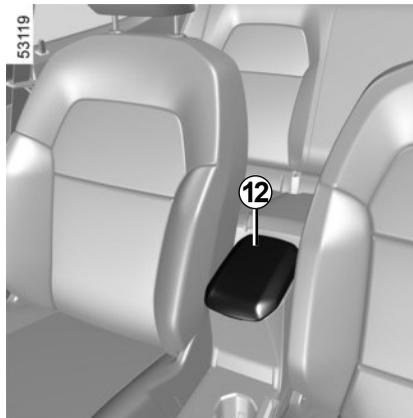


### Mesas traseiras 11

(consoante o veículo)

Levante a bandeja para a posição horizontal.

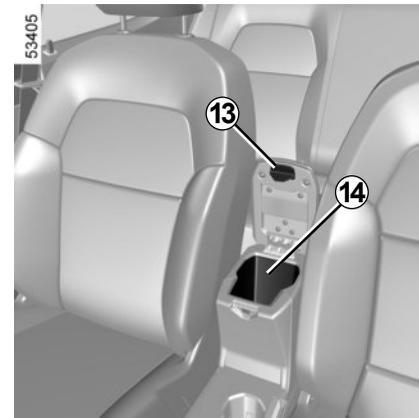
Recomenda-se que estas bandejas 11 apenas sejam utilizadas com o veículo parado.



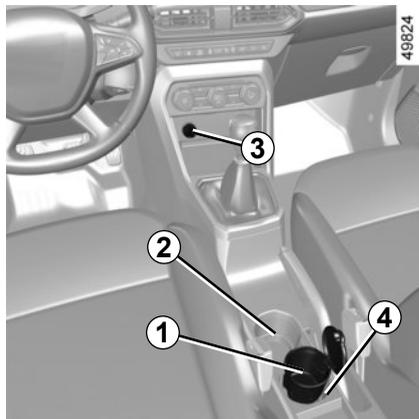
### Compartimento de arrumação do apoio de braço central 14

(consoante o veículo)

Eleve o apoio de braço central 12 utilizando a patilha 13.



# CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



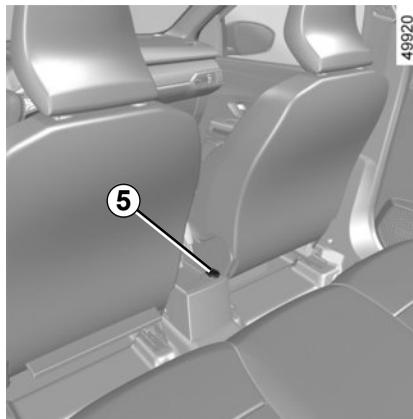
## Cinzeiro 1

Pode encontrar-se num dos locais 2 ou 4.

Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

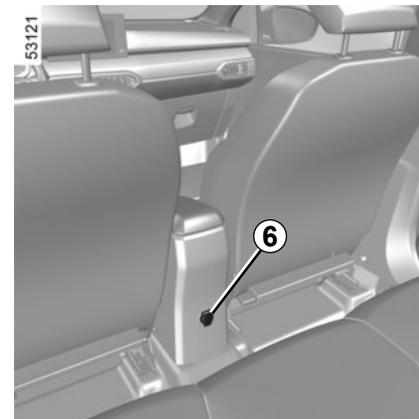


## Isqueiro 3

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro 3. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

## Tomadas de acessórios 3 e 5 ou 6

As tomadas têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

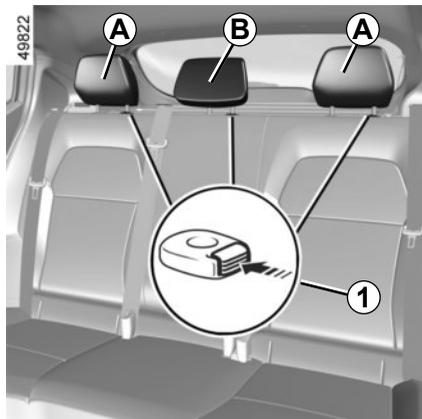


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

**Risco de incêndio.**

# APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS



## Remover os apoios de cabeça A ou B

Faça subir completamente o apoio-de-cabeça, prima depois o botão **1** e retire o apoio-de-cabeça.

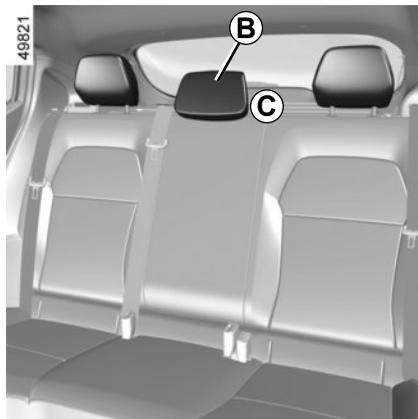
## Regular a altura do apoio de cabeça B

(consoante o veículo)

Prima o botão **1** e faça deslizar simultaneamente o apoio-de-cabeça até à altura pretendida.

## Repor os apoios de cabeça A ou B

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **1**, faça descer o apoio-de-cabeça e verifique a sua fixação correcta.



## Posição de utilização do apoio-de-cabeça B

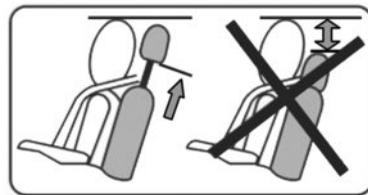
(consoante o veículo)

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correto travamento.

## Posição de arrumação do apoio-de-cabeça B

(consoante o veículo)

Prima o botão **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.



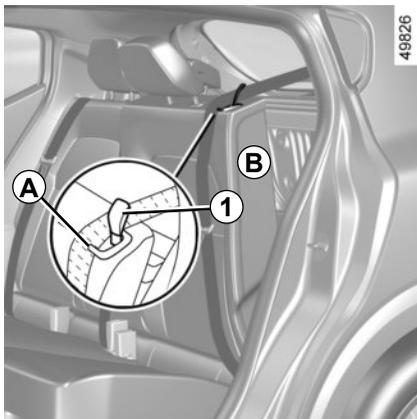
A posição totalmente rebaixada do apoio-de-cabeça (posição C) é uma **posição de arrumação**: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.



reta.

O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

## BANCO TRASEIRO: funcionalidades



### Para rebaixar o encosto

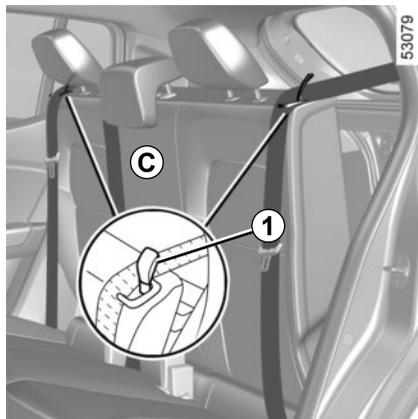
Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe o apoio de cabeça tanto quanto possível.

Posicione os cintos de segurança nos respectivos passadores **A**.

Puxe a lingueta **1** e baixe o encosto **B**.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto **A** para evitar que se deteriore.



Consoante o veículo, para desbloquear o banco **C**, puxe simultaneamente as linguetas **1** para desbloquear a partir do interior.

**Para voltar a colocar o encosto**, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.



**Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.

**Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

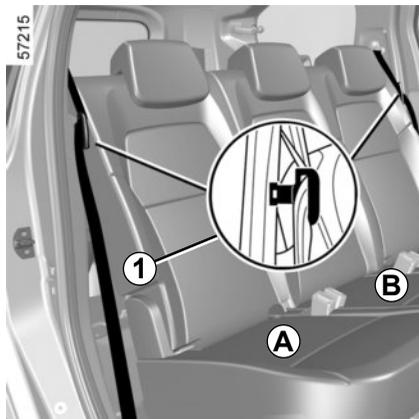
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de--cabeça.



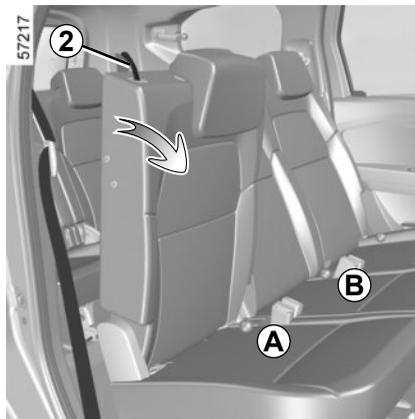
Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: segunda fila (1/2)



### Para rebater o banco A ou o assento B

- Faça avançar os bancos dianteiros;
- insira a lingueta do cinto de segurança traseiro no alojamento 1;
- baixe os apoios de cabeça ➔ 3.36;
- puxe a lingueta 2;
- baixe o encosto sobre o assento;
- levante o banco até à posição vertical.



Ao manipular os bancos traseiros, assegure-se de que nada interfere com as fixações e o funcionamento das calhas (areias, panos, brinquedos, etc.).



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



### Para reposicionar o assento A ou o banco B

- Baixe o banco até que trave;
- levante os encostos;
- verifique se os assentos e os encostos estão bem travados.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: segunda fila (2/2)

### Restrição de utilização



Quando um passageiro se encontra num dos bancos traseiros da segunda fila, é interdito circular com o outro banco da segunda fila rebatido.

**Risco de ferimentos.**



Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.



Certifique-se de que o encosto de banco está bem travado. Se necessário, retire o que impede o seu travamento. Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.



**Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.

**Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de--cabeça.

## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: terceira fila (1/6)



### Acesso aos bancos traseiros da terceira fila

- Na segunda fila, puxe pela patilha **1**;
- baixe o encosto sobre o assento;
- levante o banco até à posição vertical.

Para repor o banco na sua posição inicial, proceda no sentido inverso.



Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.



Certifique-se de que o encosto de banco está bem travado. Se necessário, retire o que impede o seu travamento. Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

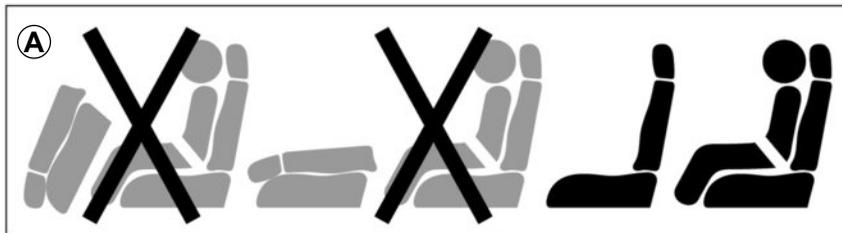


**Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.  
**Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de--ca-beça.

# FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: terceira fila (2/6)

35041

## Restrições de utilização

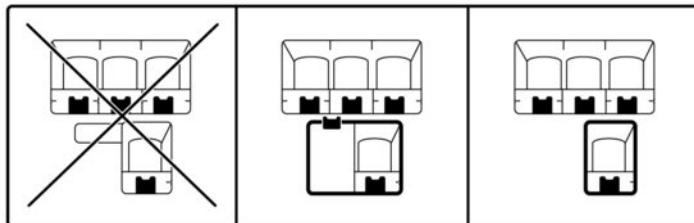


Se existir um passageiro num dos bancos da terceira fila, será interdito circular com um encosto ou um banco da segunda fila rebatido.

A etiqueta **A** no veículo informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

**B**



43154

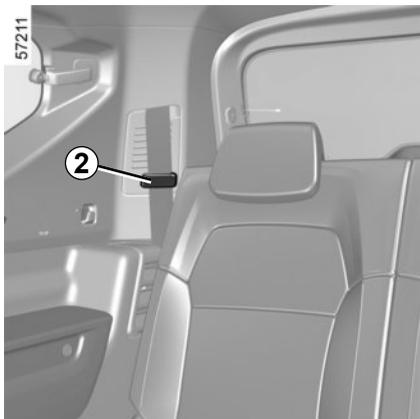


Se existir um passageiro no outro banco da terceira fila, será interdito circular com um dos bancos da terceira fila rebatido.

A etiqueta **B** no veículo informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: terceira fila (3/6)



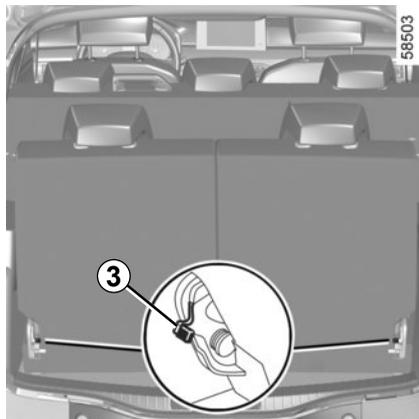
Os bancos traseiros da terceira fila podem ser rebatidos ou retirados para permitir o transporte de objectos volumosos.

Certifique-se de que cada correia **4** está corretamente fixada no respetivo anel **5**.

**Riscos de degradação.**

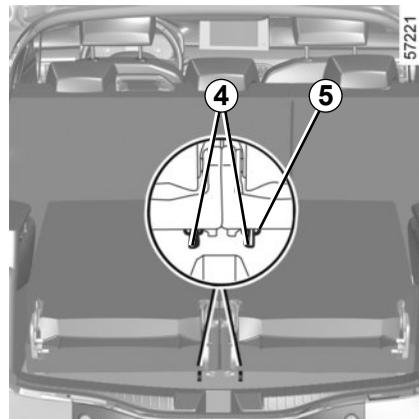


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



### Para rebater os bancos

- Assegure-se do correto posicionamento dos cintos de segurança traseiros nos ganchos **2**;
- Baixe os apoios de cabeça ➔ 3.36;
- Desbloqueie os comandos **3**, prima no centro dos encostos dos bancos e baixe-os sobre o assento;
- Puxe as correias **4** para desbloquear os bancos e levante o assento do banco para a posição vertical.



## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: terceira fila (4/6)



### Para reposicionar os bancos

- Assegure-se do correto posicionamento dos cintos de segurança traseiros nos ganchos 2;
- baixe o assento até que trave;
- desbloqueie os comandos 3 premindo a parte superior do encosto de cada banco e levante os encostos dos bancos;
- verifique se o assento e os encostos estão bem travados.



Nenhuma pessoa ou animal deve estar instalado nos bancos traseiros da terceira fila se o tapa-bagagens não estiver retirado.

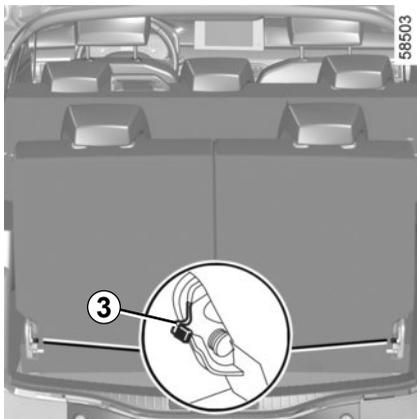


Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



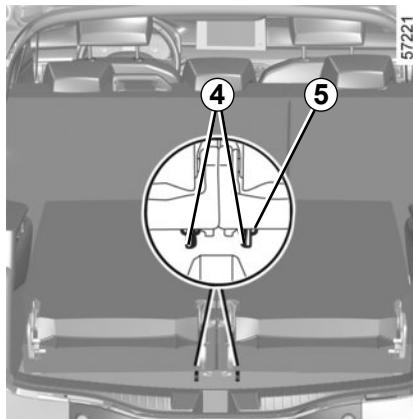
Ao manipular os bancos traseiros, assegure-se de que nada interfere com as fixações e o funcionamento das calhas (areias, panos, brinquedos, etc.).

## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: terceira fila (5/6)



### Para retirar os bancos

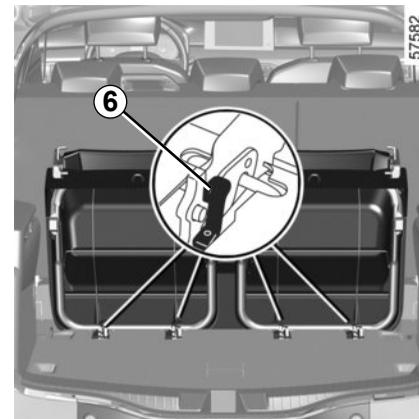
- Assegure-se do correto posicionamento dos cintos de segurança traseiros nos ganchos 2;
- **rebatê-los os bancos da segunda fila** ➔ 3.38;
- baixe os apoios de cabeça ➔ 3.36;



- desbloqueie os comandos 3, prima no centro dos encostos dos bancos e baixe-os sobre o assento;
- puxe as correias 4 para desbloquear os bancos e levante o assento do banco para a posição vertical;

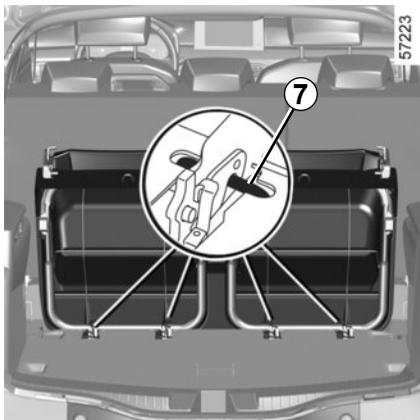
Certifique-se de que cada correia 4 está corretamente fixada no respectivo anel 5.

**Riscos de degradação.**



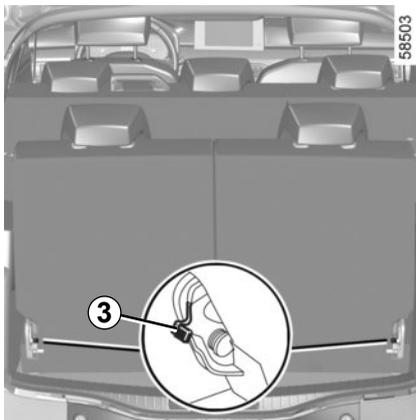
- destranque os comandos 6;
- levante os bancos de modo a removê-los utilizando as portas laterais traseiras. Em seguida, pode removê-los do veículo.

## FUNCIONALIDADES DOS BANCOS TRASEIROS: terceira fila (6/6)



### Para instalar os bancos

- Assegure-se do correto posicionamento dos cintos de segurança traseiros nos ganchos 2;
- **rebatêr os bancos da segunda fila** ➔ 3.38;
- reposicione os bancos em relação aos ganchos no piso 7 utilizando as portas laterais traseiras;
- baixe o assento do banco até que seja bloqueado na devida posição;



- desbloqueie os comandos 3 pre-mindo a parte superior do encosto de cada banco e levante os encostos dos bancos;
- certifique-se de que o assento e os encostos dos bancos são corretamente bloqueados na devida posição.



Ao manipular os bancos traseiros, assegure-se de que nada interfere com as fixações e o funcionamento das calhas (areias, panos, brinquedos, etc.).



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

## PORTA-BAGAGENS (1/3)



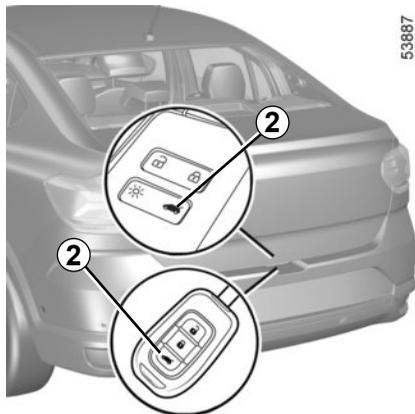
Consoante o veículo, existem diversas formas de acionar a tampa do porta-bagagens:

- utilizando o trancamento centralizado;
- utilizando o trancamento manual.

### Para abrir Comando elétrico

Com as portas destrancadas, prima o botão **1** ou, consoante o veículo, prima o botão **2** (na chave ou no cartão) e a tampa do porta-bagagens abrir-se-á automaticamente.

**Nota:** certifique-se de que o espaço à volta é suficiente para permitir o funcionamento da tampa do porta-bagagens antes de a abrir.



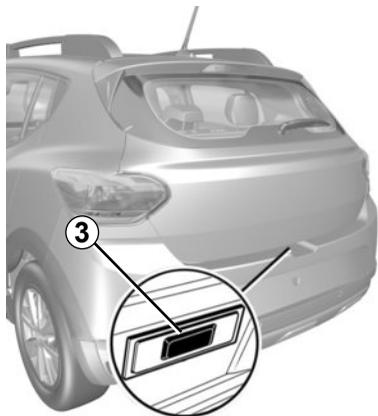
**Nota:** em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado. **Risco de ferimentos.**

Durante a abertura ou o fecho da tampa do porta-bagagens, verifique se nada impede a manobra.

## PORTA-BAGAGENS (2/3)



56979

Com as portas destrancadas, prima o botão **3** ou, consoante o veículo, o botão **4** e abra a tampa do porta-bagagens.



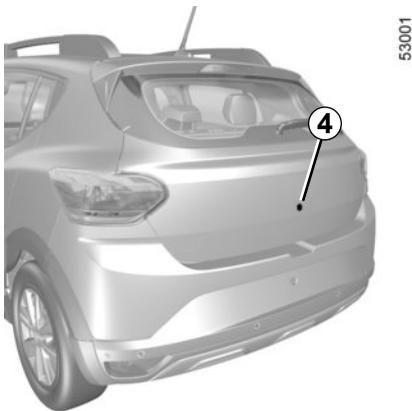
59018



Ao abrir a tampa do porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

**Risco de ferimentos.**

## PORTA-BAGAGENS (3/3)



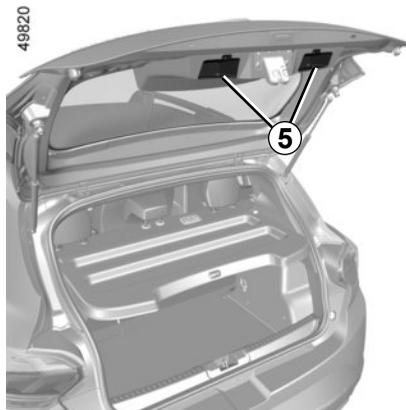
### Comando manual

#### Pelo exterior

Insira a chave na fechadura da tampa do porta-bagagens **4**, rode-a e levante a tampa do porta-bagagens para a abrir.

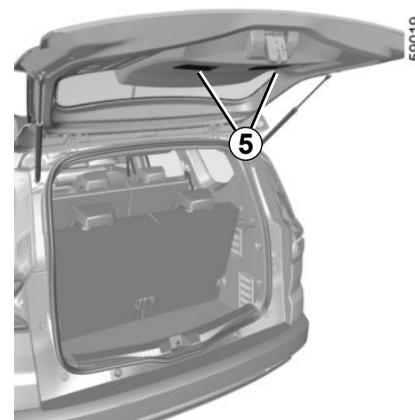
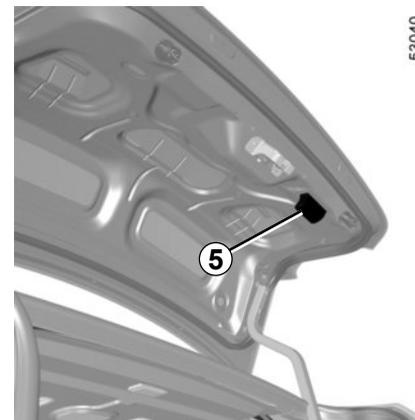


É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

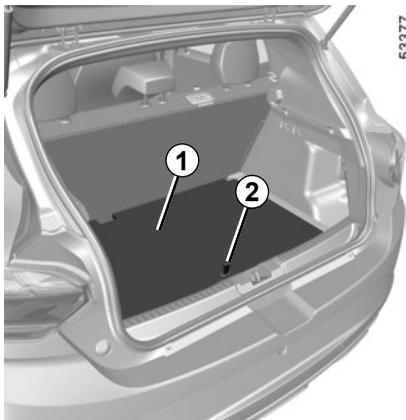


### Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando inicialmente a pega interior **5**, se o veículo estiver equipado.



# ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/3)

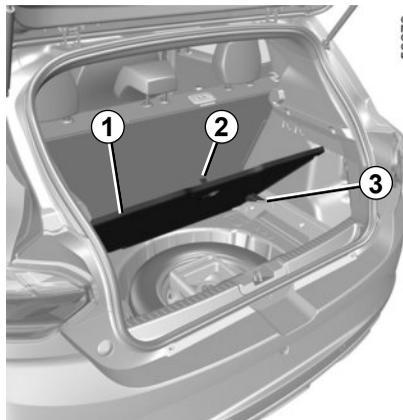


## Piso móvel 1

### Posição piso plano

Permite nivelar o piso rebatendo o encosto do banco traseiro e compartimentar o porta-bagagens em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre a calha 3.

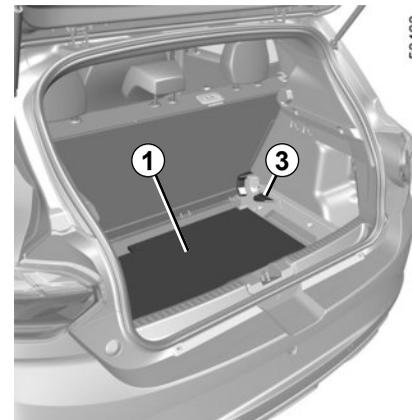


## Posição intermédia

Na posição trancada, pode ser utilizado para aceder à roda sobressalente situada sob o piso.

- Remova o piso móvel 1 com a lingueta 2;
- coloque-o no porta-bagagens, utilizando as calhas 3 previstas para o efeito.

Carga admitida no piso móvel:  
100 kg, uniformemente repartidos.

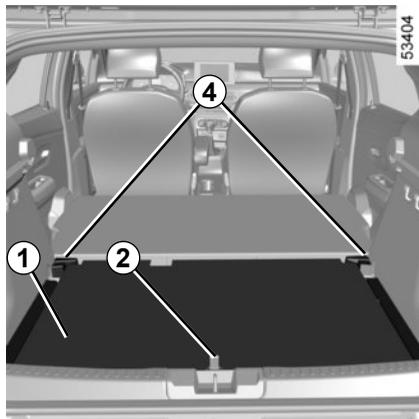


## Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Remova o piso móvel 1 com a lingueta 2;
- coloque-o no porta-bagagens sob a calha 3.

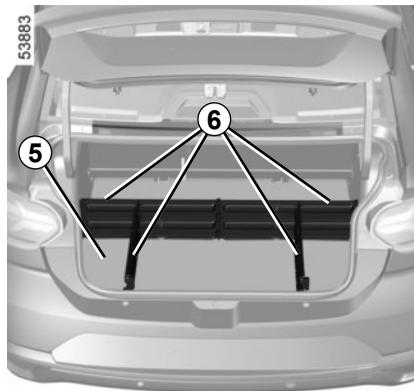
## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/3)



### Posição inclinada

Levante o piso móvel **1** com a lingueta **2** e coloque-o nos espigões **4**.

Massa máxima sobre o piso móvel na posição inclinada: 80 kg, uniformemente repartidos.



### Compartimentação do porta-bagagens

(consoante o veículo)

O porta-bagagens pode ser adaptado para disponibilizar zonas de arrumação separadas.

Para desmontar e montar os componentes **6**, consulte as instruções do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

### Nota:

- Ao montar os componentes **6**, certifique-se de que o piso do porta-bagagens **5** é corretamente posicionado;
- após a desmontagem, utilize a bolsa de arrumação para guardar os componentes **6**.

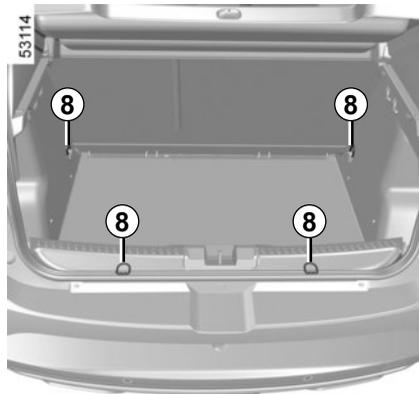
Carga máxima permitida no porta-bagagens: 16 kg, uniformemente distribuídos entre compartimentos.

## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (3/3)

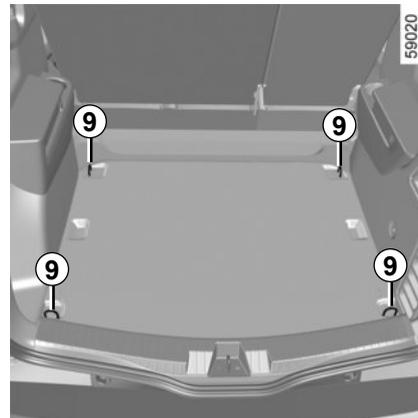


### Ganchos de retenção

Os ganchos de retenção 7, consoante o veículo, 8 ou 9 situados no porta-bagagens podem ser utilizados para fixar carga.

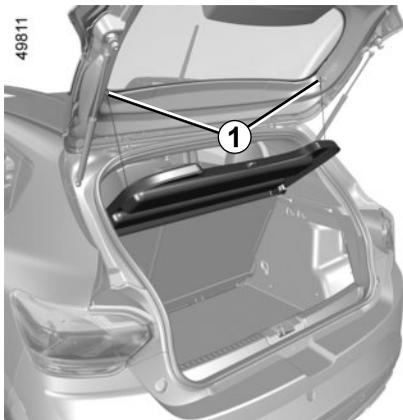


Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo os tiver, os ganchos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

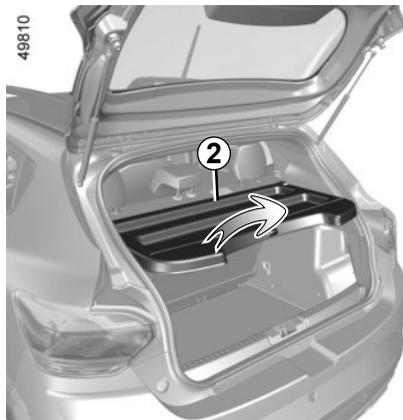
## PRATELEIRA TRASEIRA



### Versão de cinco portas

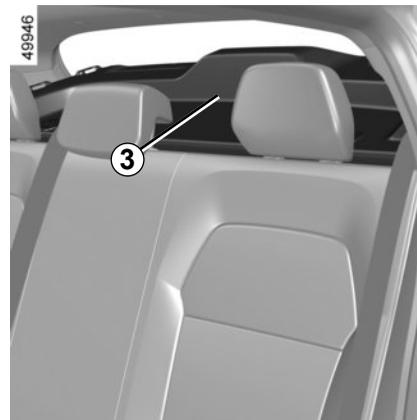
#### Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação **1** (do lado da tampa de porta-bagagens).



Levante ligeiramente a prateleira **2** e puxe-a para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.

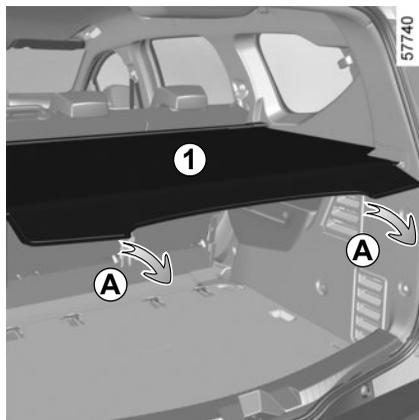


### Versão quatro portas



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira **2** ou **3**. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

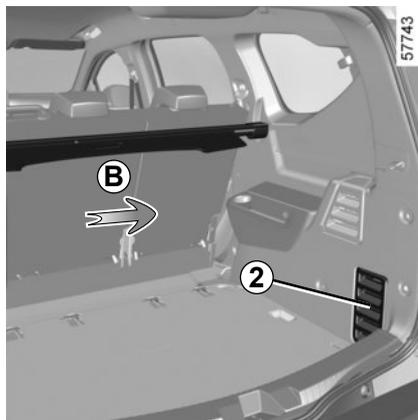
# TAPA-BAGAGENS



## Para enrolar o tapa-bagagens 1

Puxe o tapa-bagagens **1** cuidadosamente na sua direção, segurando no mesmo pelas extremidades (movimento **A**), de modo a desencaixar os espigões dos respetivos pontos de fixação situados em ambos os lados do porta-bagagens.

Utilize as extremidades para acompanhar o enrolamento do tapa-bagagens.



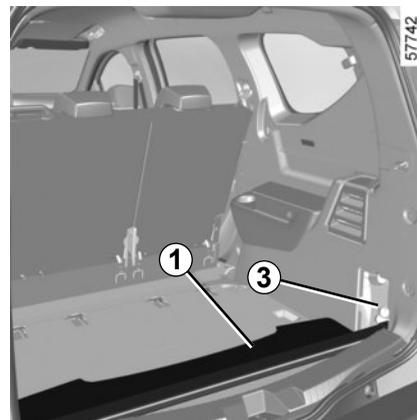
## Extração/reposição do tapa-bagagens

Empurre o tapa-bagagens para a direita (movimento **B**) e levante o lado esquerdo do enrolador.

Para repor o tapa-bagagens, insira o lado direito, empurre-o para a direita e baixe o lado esquerdo do enrolador para dentro do respetivo alojamento.



Nenhuma pessoa ou animal deve estar instalado nos bancos traseiros da terceira fila se o tapa-bagagens não estiver retirado.



## Arrumação do tapa-bagagens

É possível guardar o tapa-bagagens **1** diretamente no piso.

Para tal, remova a cobertura **2** e insira o lado esquerdo do tapa-bagagens rebatido **1** no alojamento **3**.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

## TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA BAGAGENS (1/2)

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- os encostos do banco traseiro, que é o caso para os carregamentos normais (exemplo **A**);



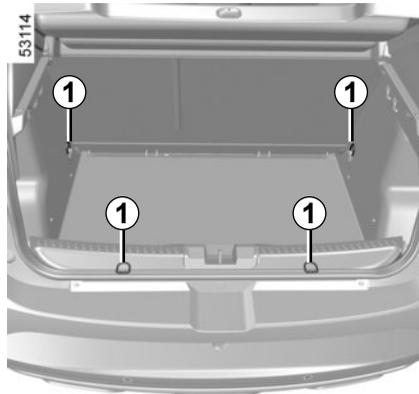
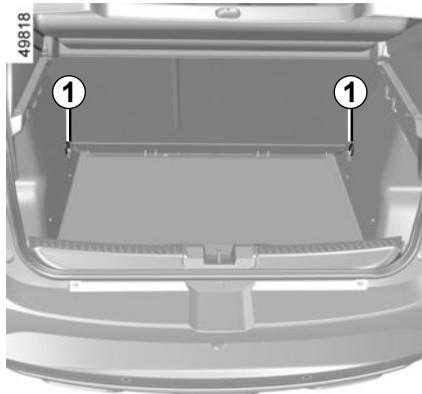
- os bancos dianteiros quando os bancos traseiros estão rebatidos (→ 3.37 (por exemplo, **B**)).



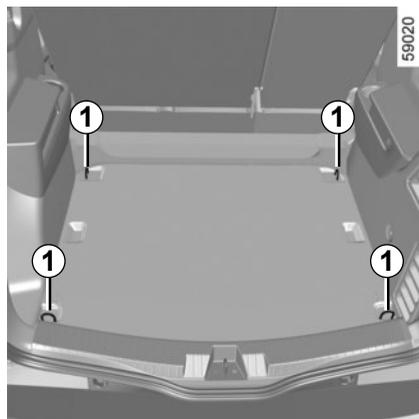
Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.

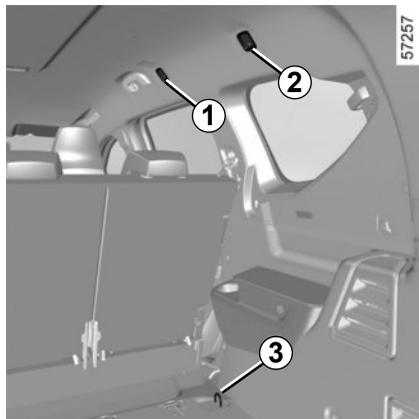
## TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA BAGAGENS (2/2)



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.



## TRANSPORTE DE OBJECTOS: Rede de separação



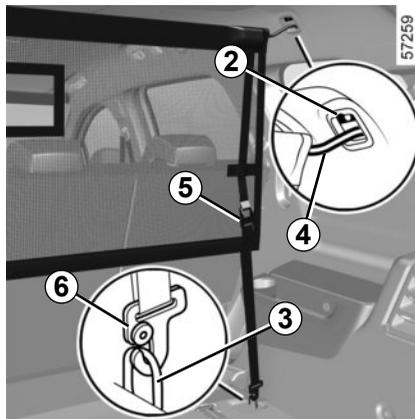
Para os veículos equipados, é útil para isolar os animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

É instalada atrás do banco traseiro da segunda fila ou atrás dos bancos do condutor e do passageiro.



A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objectos.

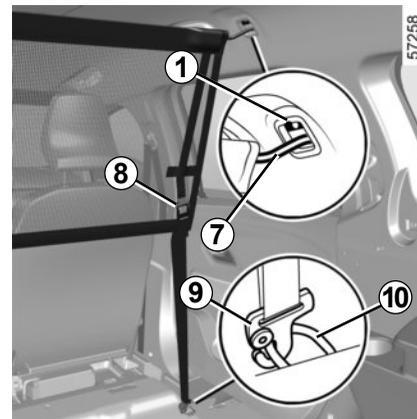
Risco de ferimentos.



### Colocação da rede de separação por detrás dos bancos traseiros de segunda fila

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **2** para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **4** nos pontos de fixação;
- prenda os dois ganchos **6** das fitas **5** da rede às fixações **3**;
- ajuste a fita **5** da rede de modo a que fique bem esticada.



### Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1** para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **7** nos pontos de fixação;
- prenda os dois ganchos **9** das fitas **8** da rede às fixações **10**;
- ajuste a fita **8** da rede de modo a que fique bem esticada.

# TRANSPORTE DE OBJETOS: reboque, equipamento de reboque

**Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque autorizada com ou sem travões**  
➔ 6.11.

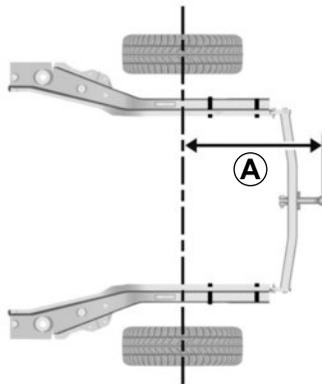
## **escolha e colocação de atrelagem**

Peso máximo de atrelagem: 23 kg.

Não é permitido montar um dispositivo de reboque mecânico (bola, gancho, etc.) que possa ser removido sem ferramentas ou seja retrátil se não puder ser facilmente removido ou reposicionado quando não estiver a ser utilizado.

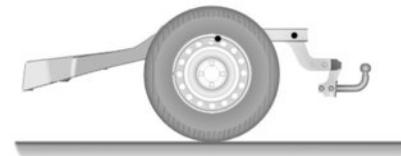
Para a montagem do gancho de reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.



33243

Versão de quatro portas:  
**A = 1053 mm, no máximo**  
Versão de cinco portas:  
**A = 790 mm, no máximo**  
Versão Combi:  
**A = 944 mm, no máximo**

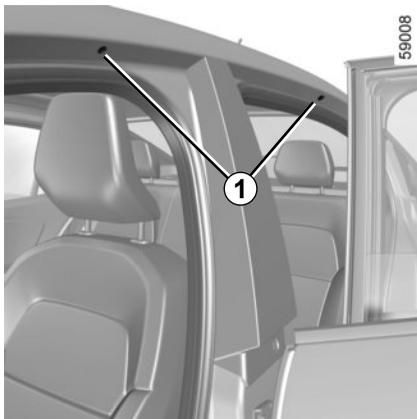


33244

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque mecânicos (bola, gancho, etc.) que podem ser removidos sem ferramentas e objetos retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

# PONTOS DE FIXAÇÃO DO TEJADILHO



## Aceder aos pontos de fixação 1

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação 1.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para mais informações sobre como montar o equipamento e as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

**Carga máxima permitida no tejadilho:** 80 kg (incluindo bagageiras de tejadilho).



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

## Precauções de utilização

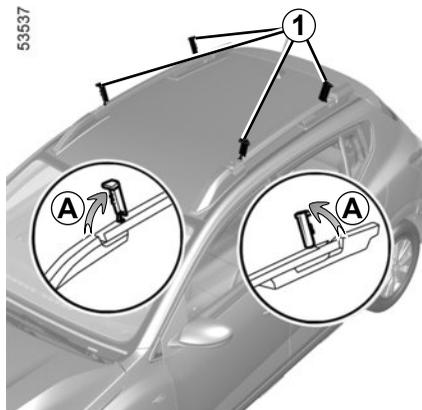
### Manipulação do portão traseiro

Antes de acionar o portão traseiro, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento do portão traseiro.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

## BARRAS DE TEJADILHO (1/4)

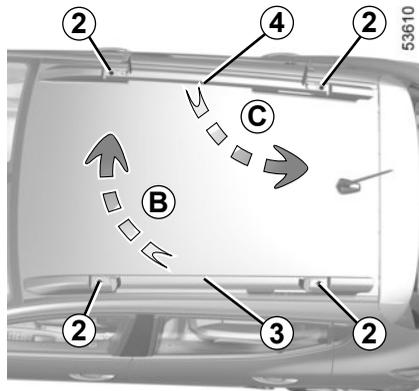


### Barras de tejadilho modulares

Se o veículo estiver equipado com este dispositivo, será possível posicionar as barras de tejadilho na posição longitudinal ou transversal.

#### Para colocar as barras em posição transversal:

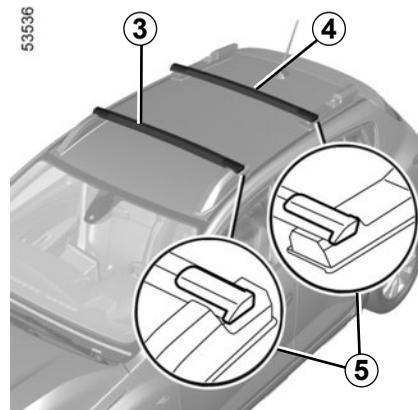
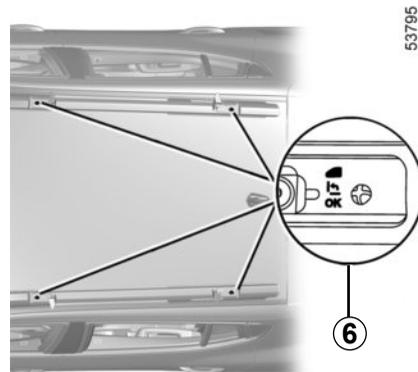
- desencaixe as tampas rotativas **1** e coloque-as na posição vertical (movimento **A**);
- desaperte os parafusos **2** com a chave dinamométrica **7** (consulte as páginas que se seguem) situada no porta-luvas;



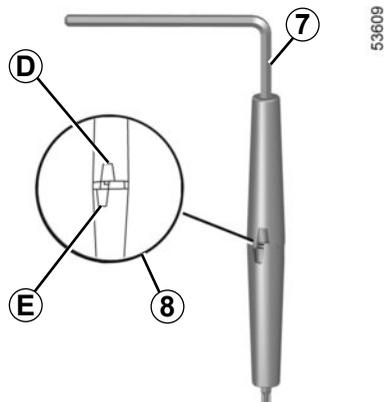
- eleve as barras **3** e **4** e coloque-as na posição transversal **5**. Para tal, coloque a barra **3** (movimento **B**) na posição dianteira e, em seguida, coloque a barra **4** (movimento **C**) na posição traseira.

**Nota:** certifique-se de que as barras **3** e **4** são corretamente posicionadas e, consoante o veículo, que respeitam o sentido indicado em cada uma das marcas **6** situadas nas fixações nas extremidades das barras.

Peso máximo em cada barra de tejadilho: 40 kg uniformemente distribuídos (80 kg nas duas barras de tejadilho).

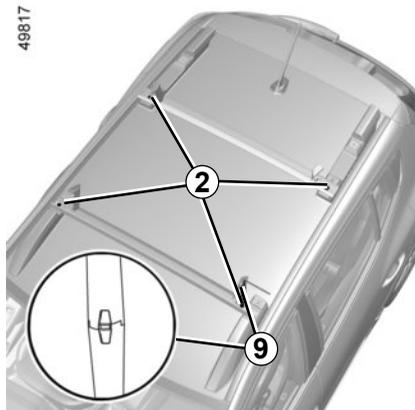


## BARRAS DE TEJADILHO (2/4)



- utilize a ferramenta **7** para apertar os parafusos **2**: as marcas **D** e **E** situadas na ferramenta deverão estar desfasadas (marca **8**);
- aperte os parafusos **2** tanto quanto possível com a ferramenta **7** até as marcas **D** e **E** situadas na ferramenta **7** ficarem em paralelo (marca **9**);
- encaixe novamente as tampas rotativas **1**.

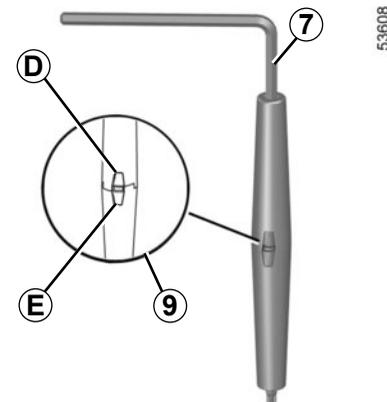
**Nota:** as barras **3** e **4** não são intermutáveis.



É estritamente interdito colocar as barras de tejadilho na posição transversal (posição de porta-bagagens de tejadilho) quando o veículo passar por uma cabina de lavagem com escovas de rolos.



Certifique-se de que as duas barras de tejadilho modulares são corretamente posicionadas e bloqueadas.



### **Barras de tejadilho na posição transversal**

A velocidade máxima deve estar limitada a 130 km/h.

## BARRAS DE TEJADILHO (3/4)

Quando as barras não forem utilizadas na posição transversal, recolque as barras na posição longitudinal de modo a otimizar o consumo de combustível e evitar o ruído de deslocação de ar.

Em caso de perda, contacte um representante da marca para obter os parafusos **2** e a ferramenta **7**.



As barras de tejadilho modulares são originalmente montadas e homologadas pelos nossos serviços técnicos.

São fornecidas com os parafusos **2** e a ferramenta **7**. Estes componentes apenas podem ser utilizados para fixar as barras de tejadilho ao veículo.



Verifique se os objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho modulares estão corretamente posicionados, uniformemente distribuídos e fixos.



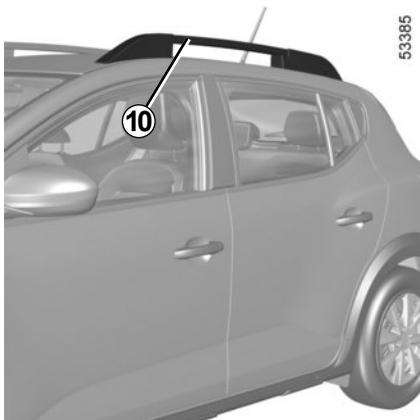
F

### QR code “Barras de tejadilho modulares” *F*

Utilize o QR code para aceder a um vídeo online.

**Nota:** este vídeo não substitui o manual do utilizador do veículo.

## BARRAS DE TEJADILHO (4/4)



### Barras de tejadilho longitudinais

Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou dispositivos suplementares (porta-bicicletas, porta-esquis...):

- numa estrutura de tejadilho;
- nas barras de tejadilho transversais fixadas nas barras de tejadilho longitudinais **10**;
- directamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

É interdito montar barras de tejadilho longitudinais em veículos que não estejam assim equipados de origem.

## Precauções de utilização

### Manipulação do portão traseiro

Antes de acionar o portão traseiro, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento do portão traseiro.

Peso máximo em cada barra de tejadilho: 40 kg uniformemente distribuídos (80 kg nas duas barras de tejadilho).



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

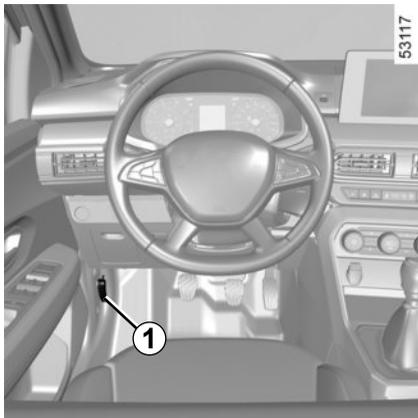


É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

# Capítulo 4: Manutenção

Capô . . . . .	4.2
Nível de óleo do motor: generalidades . . . . .	4.4
Nível de óleo do motor: reposição ao nível, enchimento e mudança de óleo . . . . .	4.5
Níveis. . . . .	4.8
Nível de líquido de travões. . . . .	4.8
Líquido de refrigeração do motor. . . . .	4.9
Reservatório de lava-vidros . . . . .	4.11
Filtros. . . . .	4.12
Pressão dos pneus . . . . .	4.13
Bateria de 12 volts. . . . .	4.15
Bateria de 12 volts secundária . . . . .	4.17
Manutenção da carroçaria. . . . .	4.19
Manutenção das guarnições interiores . . . . .	4.22

## CAPÔ (1/2)



Para abrir o capô, abra uma porta e puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.

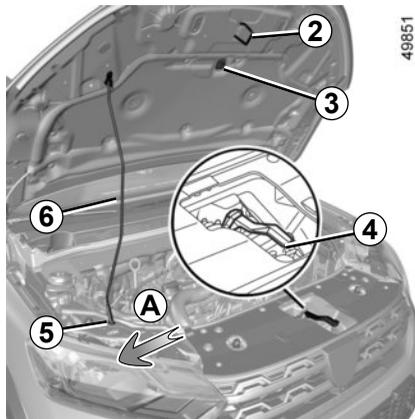
### Destrancamento de segurança do capô

Para destrancar, levante ligeiramente o capô e empurre a lingueta **4** no sentido da seta **A** para libertar o gancho **2**.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

➔ 2.3 ➔ 2.6.



### Abertura do capô

Levante o capô e liberte a vareta **6** do respetivo suporte **3**. Para sua segurança, é extremamente importante colocar a vareta de suporte na respetiva peça de retenção **5**.

### Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor. Para voltar a fechar o capô, segure no capô pela parte central, coloque de novo a vareta de suporte **6** na respetiva fixação **3** e, em seguida, baixe o capô até ficar 30 cm acima da posição de fecho e solte-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

## CAPÔ (2/2)



Certifique-se do correcto travamento do capô.  
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

De facto, estes poderiam danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

## NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Um motor de combustão utiliza óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo previstas.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

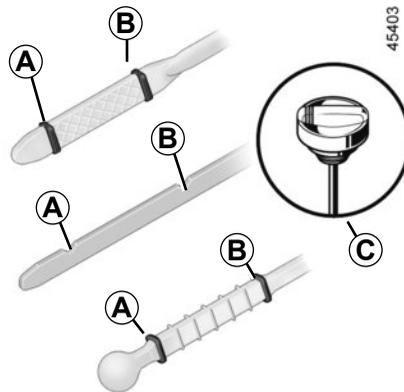
**Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.**

### Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

**Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.**

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

**Risco de incêndio.**



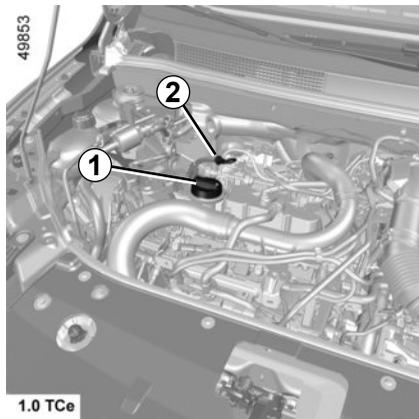
**Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor**

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser ultrapassado em qualquer circunstância: tal poderia danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo e chame um representante da marca.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.

# NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (1/3)



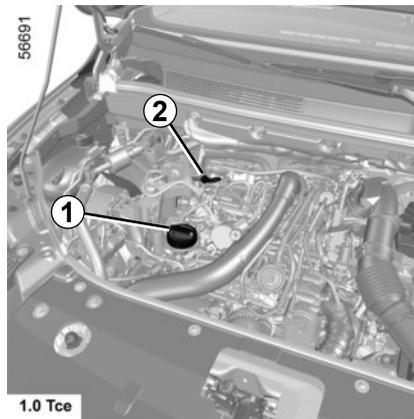
## Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



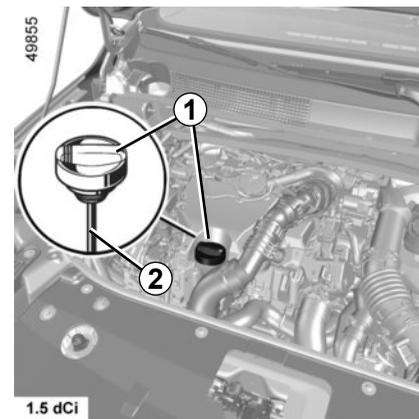
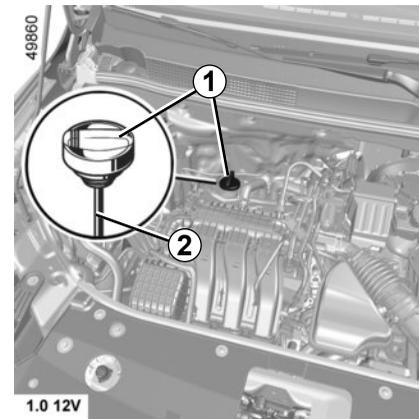
Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.

Nunca ultrapasse o nível «**máx.**» e não se esqueça de repor o bocal **1** e a vareta **2**.



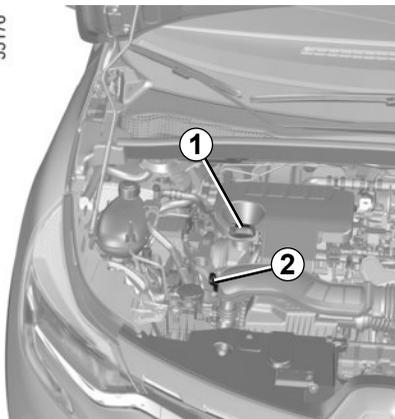
- desaperte o bocal **1**;
- reponha o nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mini» e «maxi» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir o escoamento do óleo;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bocal-vareta.



## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (2/3)

55176



### Mudança do óleo/acréscimos (cont.)

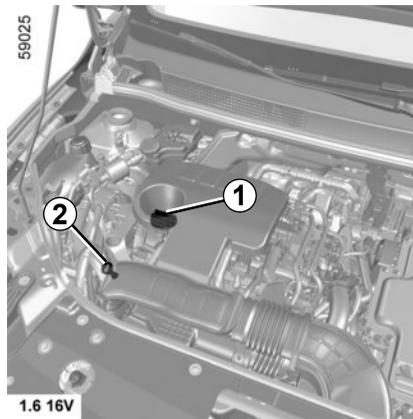


#### Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

59025



### Mudança de óleo de motor

**Periodicidade:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

#### Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

### Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



#### Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

**Risco de incêndio.**

## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (3/3)



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**



**Repor ou verificar o nível de óleo:** tenha cuidado ao repor ou verificar o nível de óleo, garantindo que não é derramado óleo sobre os componentes do motor.

Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

**Risco de incêndio.**



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o moventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O tes-

temunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

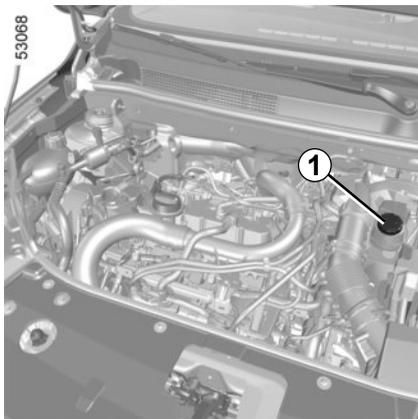
**Risco de ferimentos.**

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



**Mudança do óleo do motor:** se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

## NÍVEIS (1/4)



### Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.

### Nível

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI» indicada no reservatório de líquido de travões 1.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no portal internet do construtor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**

### Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos serviços técnicos (em embalagem virgem).

### Periodicidade de substituição

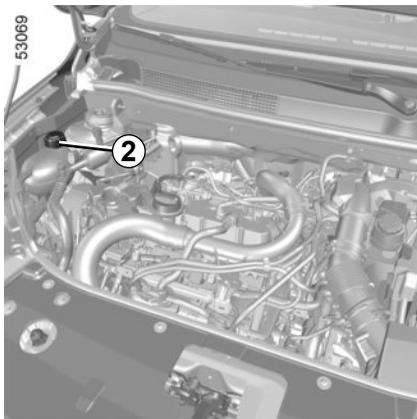
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

## NÍVEIS (2/4)



### Líquido de refrigeração do motor de combustão

Com a ignição desligada e o veículo em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas “**MINI**” e “**MAXI**” indicadas no reservatório do líquido de refrigeração **2**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca “**MINI**”.

### Periodicidade da verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no motor de combustão).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que garantem:

- protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

**Risco de queimaduras.**

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.

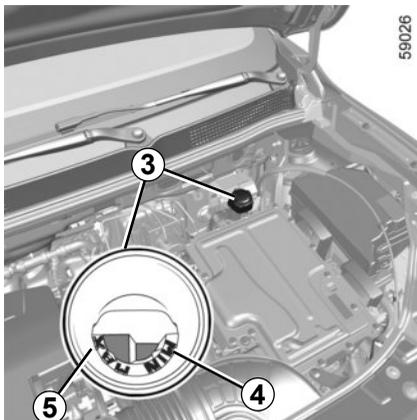
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o moventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## NÍVEIS (3/4)



### Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica (Versão híbride)

Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.

### Ler o nível

Com a ignição desligada e o veículo parado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração **3**.

O nível mede-se a **frio** e deve estar situado entre as marcas "**MIN**" **4** e "**MAX**" **5** situadas no interior do funil.

### Periodicidade da verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

**Risco de queimaduras.**

### Periodicidade de substituição

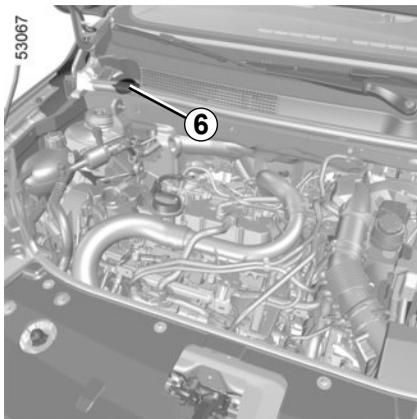
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motor ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

## NÍVEIS (4/4)



### Lava-vidros

#### Enchimento

Com a ignição desligada, abra a tampa **6**. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Este depósito alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro, se equiparem o veículo.

**Nota:** verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o líquido ao nível antes de realizar uma viagem.

**Líquido:** líquido de lava-vidros especial (produto anticongelante, no inverno).

**Jactos:** Para regular a altura dos jactos do lava pára-brisas, utilize um alfinete.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o moventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O tes-

temunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**

## FILTROS

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

### Filtro do habitáculo

Se o seu veículo não estiver equipado de origem com um filtro do habitáculo, é possível instalar um posteriormente.

Dirija-se a um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**



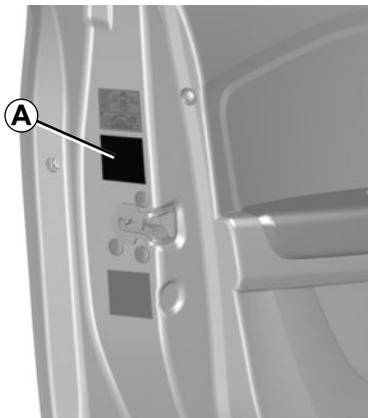
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

56692



### Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 2.35 ➔ 2.41.

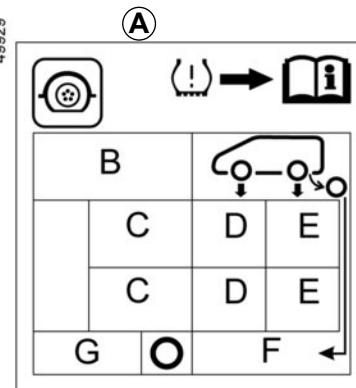


**Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque**

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a pressão dos pneus deve ser aumentada em **3 psi** ➔ 6.11.

**Risco de rebentamento de pneus.**

49929



A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

**B:** tamanho dos pneus montados no veículo.

**C:** velocidade de circulação prevista.

**D:** pressão dos pneus dianteiros.

**E:** pressão dos pneus traseiros.

**F:** pressão da roda sobressalente.

**G:** tamanho do pneu da roda sobressalente.

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

**Segurança dos pneus e montagem de correntes:** para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes. ➔ 5.13.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

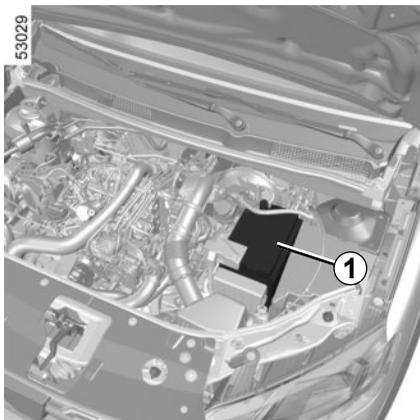
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

## BATERIA DE 12 V (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manuseie a bateria **1** com cuidado, dado que contém ácido sulfúrico que não pode entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem “Modo salvaguarda bateria” será apresentada no quadro de instrumentos seguida de “Bateria fraca Ligar o motor”. Neste caso, ligue o motor, conduza o veículo ou aguarde pelo desaparecimento da mensagem do quadro de instrumentos.

**Nota:** a mensagem “Modo salvaguarda bateria” poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor desligado, de modo a avisar o utilizador que as funções que consomem energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação, alimentação de acessórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



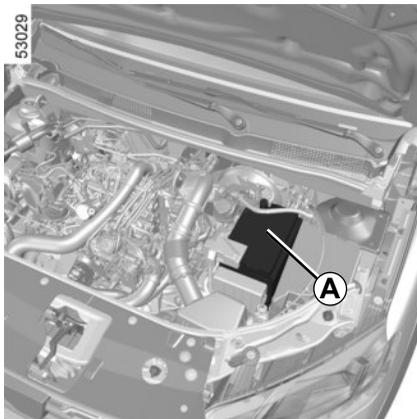
Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

↪ 2.3 ou ↪ 2.6.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

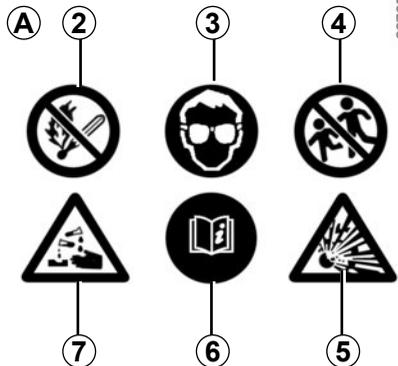
## BATERIA DE 12 V (2/2)



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



### Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 proteção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consulte o manual;
- 7 materiais corrosivos.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

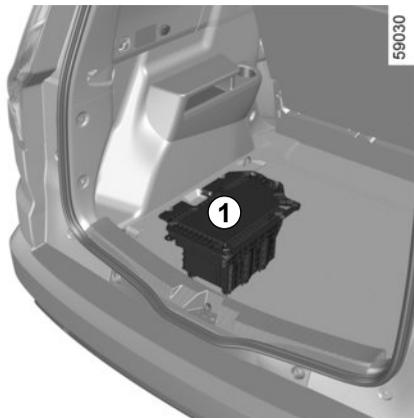
**Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.**

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

## BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 VOLTS (1/2)



A bateria secundária de «12 V» **1** está situada na parte traseira do veículo híbrido: esta bateria fornece a energia necessária para trancar/destrancar o veículo e utilizar o equipamento.

**Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

O estado de carga da bateria de «12 V» **1** poderá diminuir, sobretudo se utilizar o seu veículo:

- quando a temperatura exterior baixa;
- depois de uma utilização prolongada de funções consumidoras de energia com a ignição desligada;
- depois de um período de estacionamento prolongado.



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria secundária de «12 V» (extração, desligamento, etc.) devem ser efetuadas **IMPERATIVAMENTE** por um profissional especializado.

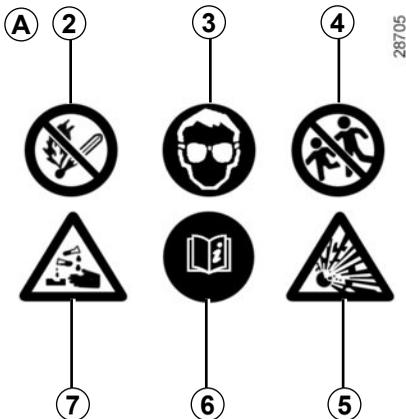
**Risco de queimaduras por choques elétricos.**

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca.

## BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 VOLTS (2/2)



### Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 as chamas vivas são interditas e é proibido fumar;
- 3 proteção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consulte o manual do utilizador do veículo;
- 7 materiais corrosivos.



Não desligue a bateria secundária de «12 V».

**Risco de queimaduras por choques elétricos.**

# MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

## Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

## Incidentes de circulação

### Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

## O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

### O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços Técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

# MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

## Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

### O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

### O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

## Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de repouso ➔ 1.124. Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

## Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

**Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo, um raspador).**

## Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

### O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão. Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

### O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Usar utensílios (por exemplo: raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

### Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

### Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.**

### Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

**Não devem ser utilizados detergentes ou corantes.**

### Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

### Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

### Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

### Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

# MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

## Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

## O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.



# Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente. . . . .	5.2
Kit de enchimento dos pneus . . . . .	5.4
Ferramentas . . . . .	5.8
Tampões, roda. . . . .	5.10
Mudança de roda. . . . .	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal). . . . .	5.13
Substituição de lâmpadas . . . . .	5.16
Luzes dianteiras. . . . .	5.16
Luzes traseiras e pisca-piscas. . . . .	5.21
Iluminação interior . . . . .	5.32
Fusíveis . . . . .	5.38
Chave de telecomando: pilha . . . . .	5.41
Cartão: pilha . . . . .	5.43
Bateria de 12 volts: desempanagem. . . . .	5.45
Escovas de limpa-vidros: substituição. . . . .	5.50
Reboque: desempanagem . . . . .	5.52
Pré-equipamento rádio . . . . .	5.55
Acessórios. . . . .	5.56
Anomalias de funcionamento . . . . .	5.57

# FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

## Em caso de furo

Consoante o veículo, é fornecida uma roda sobressalente ou um kit de enchimento dos pneus ➔ 5.4.

## Veículo equipado com um avisador de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho

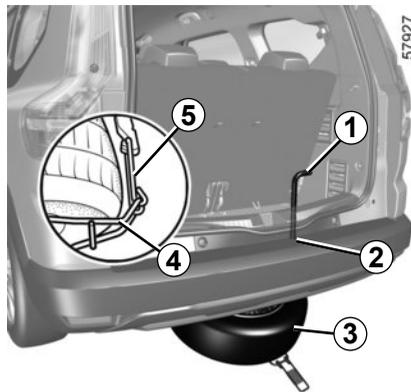
 será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 2.35 ➔ 2.41.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Não toque no escape, **perigo de queimaduras.**



## Roda sobressalente

### Versão Combi

Está situada no berço 4, sob o veículo.

### Para retirar a roda sobressalente 3:

- Abra o porta-bagagens;
- desaperte o parafuso 2 com a chave de rodas 1 ➔ 5.8;
- liberte o berço 4, segurando-o pela pega 5;
- desencaixe a roda sobressalente 3.

### Para arrumar a roda 3 no berço:

- Guarde a roda furada no berço 4;
- para recolocar o suporte 4 na respetiva posição inicial, proceda no sentido inverso e aperte o parafuso com a chave de rodas 1 para repor o conjunto;
- assegure-se do seu correcto travamento.

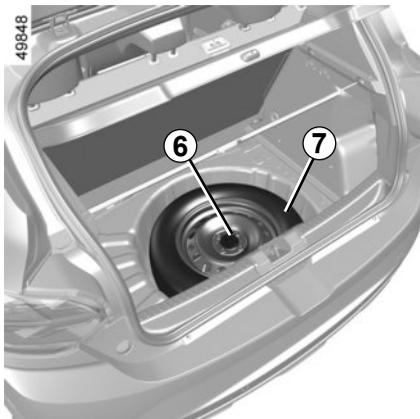


Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente posicionadas nas respetivas fixações: **se não o fizer, haverá um risco de ferimentos.**

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

## FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



### Roda sobressalente (cont.)

Está situada no porta-bagagens.

#### Versão de cinco portas

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- remova o tapa-bagagens ou faça-o recolher ao máximo;
- consoante o veículo, coloque o piso móvel na posição intermédia ➔ 3.49;
- consoante o veículo, levante o tapete do porta-bagagens para a posição vertical contra o encosto do banco traseiro rebatido;
- desaperte a fixação central **6**;
- retire a roda sobressalente **7**.

#### Versões de quatro portas

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, retire os componentes de compartimentação do porta-bagagens ➔ 3.49;
- levante o tapete do porta-bagagens;
- desaperte a fixação central **6**;
- retire a roda sobressalente **7**.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

#### Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda furada é maior do que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

## KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/4)

32788



O kit repara o pneu quando a banda de rolamento **A** é danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco do pneu **B**...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu ir-reparável.

### **Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

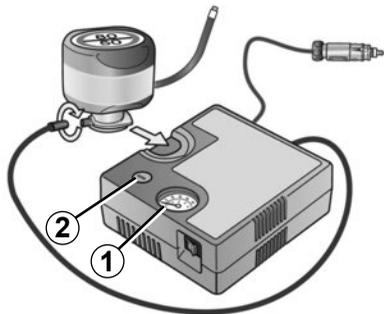
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

## KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/4)

35749



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.

A imagem poderá não ser contratual relativamente ao kit fornecido com o veículo.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

### Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 2.35 ➔ 2.41.

### Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada ➔ 4.13;
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **1**);

**Nota:** durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **1** indicará por breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **2**.

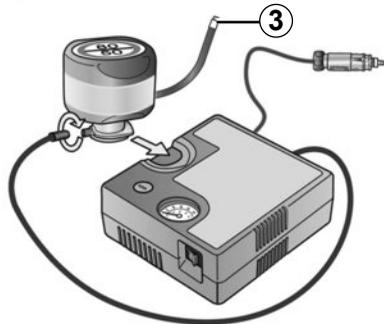
**Se não for possível atingir a pressão mínima de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.**



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

## KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/4)

35749



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente 3, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um concessionário aprovado: o pneu não pode ser reparado.

## KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (4/4)

### Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.



**Atenção:** um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.



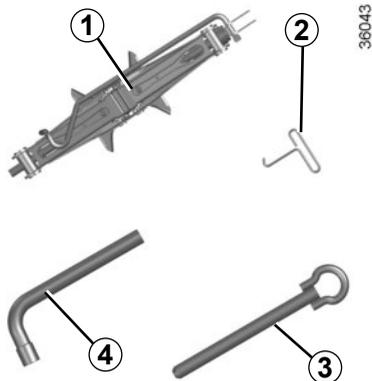
©

### QR code “Kit de enchimento de pneus” C

Utilize o QR code para aceder a um vídeo online.

**Nota:** este vídeo não substitui o manual do utilizador do veículo.

## FERRAMENTA (1/2)



### Acesso às ferramentas

A presença das ferramentas depende do veículo.

### Macaco 1

Para utilizar o macaco, desaperte a porca **5**. Contraia correctamente o macaco antes de o repor no seu lugar. Aperte a porca **5** para fixar o macaco.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

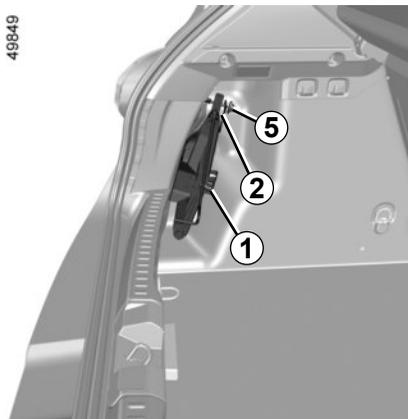
Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

## FERRAMENTA (2/2)

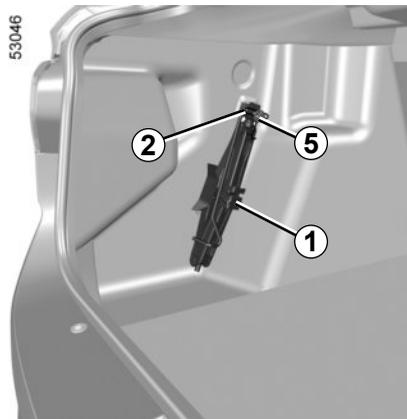
48849



### Chave de tampão 2

Permite retirar os tampões de roda.

53046



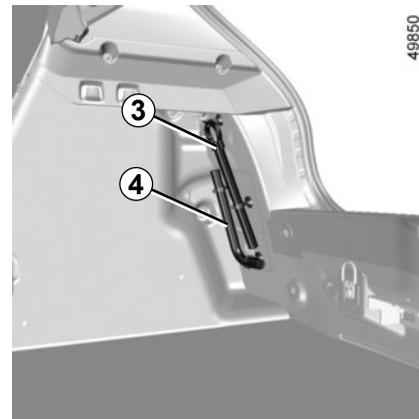
### Anel de reboque 3

↳ 5.52

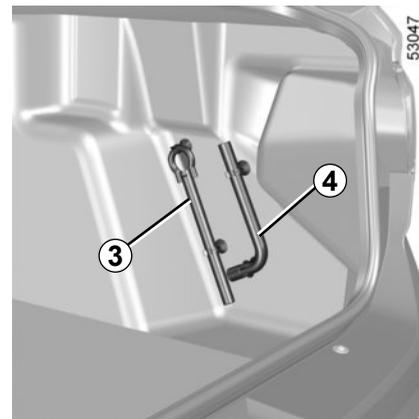
### Chave de rodas 4

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos das rodas e o anel de reboque 3.

48850



53047



# TAMPÕES DE RODA, RODA

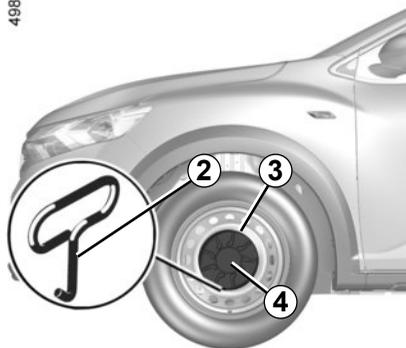
49863



## Tampão central com parafusos de rodas visíveis (à semelhança do tampão 1)

O acesso aos parafusos é directo.

49864

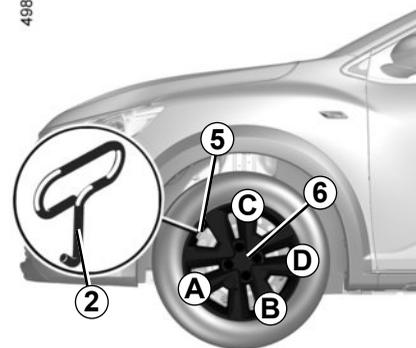


## Tampão central com parafusos de roda tapados (à semelhança do tampão 4)

Extraia-o com a chave do tampão 2 introduzindo a chave no alojamento 3 previsto para este efeito.

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à jante e encaixe-o.

49844



## Tampão com parafusos de roda visíveis (à semelhança do tampão 6)

Extraia-o com a chave do tampão 2 encaixando a chave no alojamento da válvula 5.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula 5. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula A, depois B e C, e termine no lado oposto ao da válvula D.

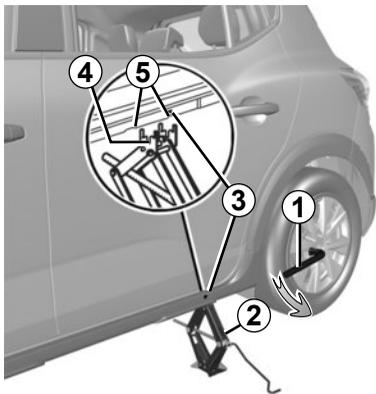


Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

# MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

## Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **2** horizontalmente. A cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira mais próxima da roda em questão e indicada pela seta **3**.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **4** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes **5** no sentido da seta **3**.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

## MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

### Parafusos antirroubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, consulte o desenho gravado no interior do tampão para posicionar o parafuso (risco de impossibilidade de montagem do tampão da roda).

### Veículo equipado com um avisador de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 2.35 ➔ 2.41.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível. Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

## PNEUS (1/3)

### Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.



31546

### Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem indicadores de desgaste **1** que são **constituídos por bosas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2**: será **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas **1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro.

Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

## PNEUS (2/3)

### Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



**Pressões insuficientes dos pneus** provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso não seja possível verificar as pressões com os pneus **frios**, será necessário acrescentar às pressões indicadas **0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI)**.

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**



**Atenção:** um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

### Veículo equipado com um avisador de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho



será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 2.35 ➔ 2.41.

### Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

### Roda sobressalente ➔ 5.2 ➔ 5.11

### Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

### Precauções inverniais

#### Correntes

**Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.**

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes no veículo apenas é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus de origem do **seu veículo.**

As rodas podem ser equipadas com correntes específicas. Consulte um representante da marca.

#### Pneus de “Neve” ou de “Inverno”

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

**Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.**

#### Pneus com pregos

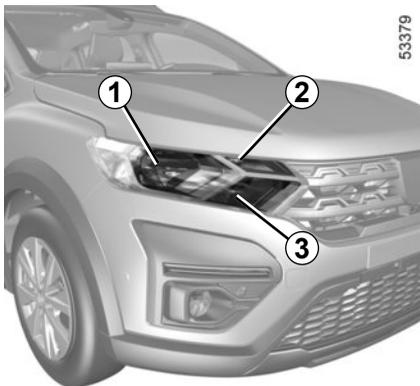
Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

# LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (1/5)



Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a que mande efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

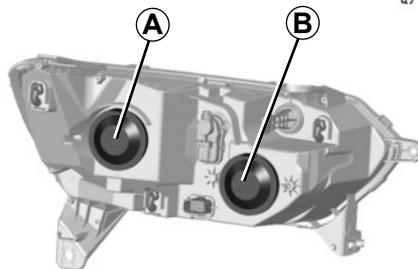
## Médios 1

Retire a tampa **A**.

Desencaixe a ficha **4**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: H7.**

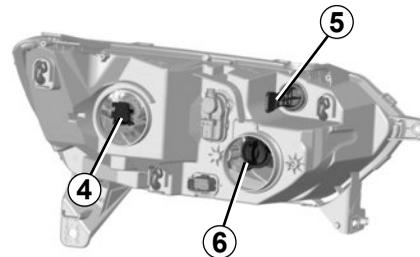
Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes são reguladas por um profissional.



## Pisca-piscas 2

Rode o casquilho **5** um quarto de volta para aceder à lâmpada .

**Tipo de lâmpada: PY21W.**



## Luzes de dia/mínimos, máximos 3

Extraia a tampa **B**.

Desencaixe a ficha **6**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: H15.**

**Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (2/5)

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55/15W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

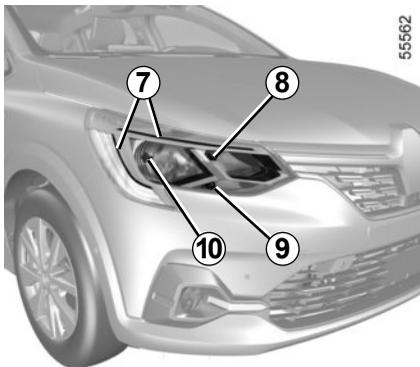
**Risco de ferimentos.**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

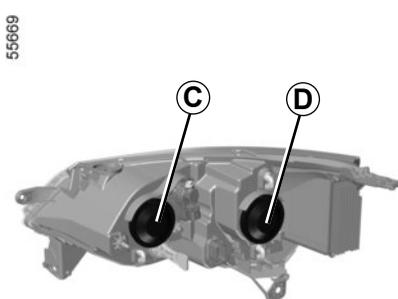
## LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (3/5)



Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a que mande efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

### LED luzes de dia/mínimos 7

Consulte um representante da marca.



### Máximos 8

Extraia a tampa **C**.

Desencaixe a ficha **11**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

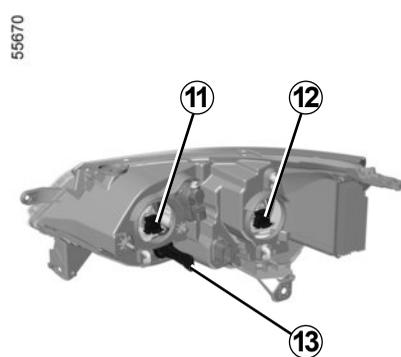
Tipo de lâmpada: H7.

**Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



### Pisca-piscas 9

Rode o casquilho **13** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

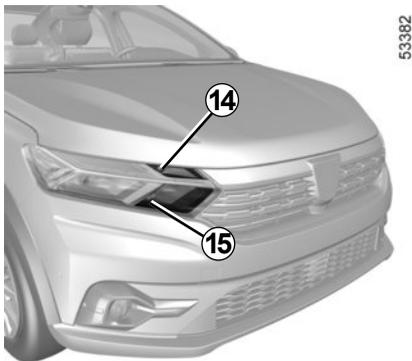
### Médios 10

Extraia a tampa **D**.  
Desencaixe a ficha **12**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes são reguladas por um profissional.

## LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (4/5)

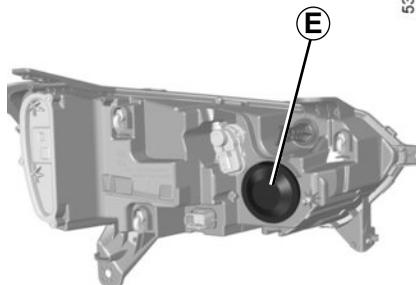


Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a que mande efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

### Pisca-piscas 14

Rode o casquilho 16 um quarto de volta para aceder à lâmpada.

**Tipo de lâmpada: PY21W.**



### Máximos 15

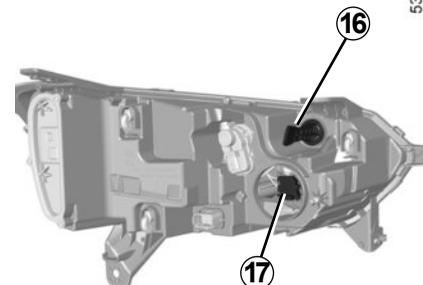
Extraia a tampa **E**.

Desencaixe a ficha 17, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: H7.**

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.

**Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**

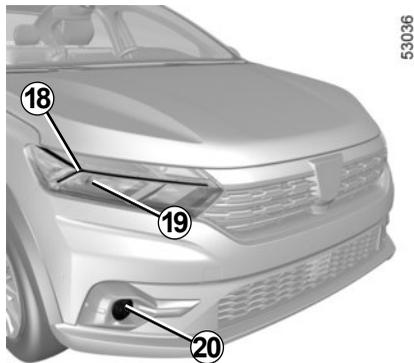


Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

## LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (5/5)



### LED luzes de dia/mínimas 18

Consulte um representante da marca.

### LED médios 19

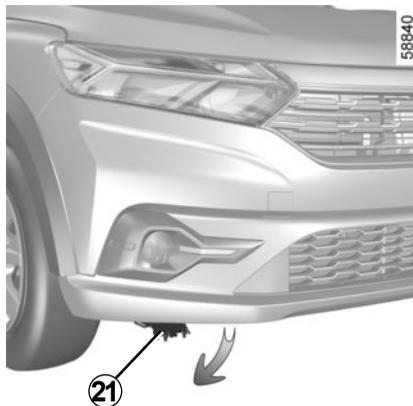
(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



### Faróis de nevoeiro dianteiros 20

Devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**

- Acesse ao porta-lâmpadas libertando a tampa 21;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: H16LL.**

## Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

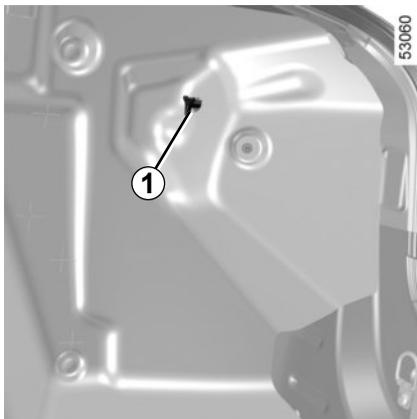
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

# LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/11)



## Versões de quatro portas

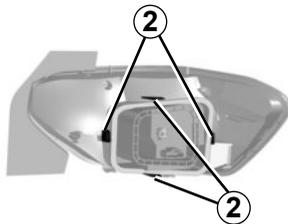
### Mínimos/luzes de stop, pisca-piscas e luzes de marcha-atrás

Desaperte o parafuso **1** e, em seguida, remova o grupo ótico traseiro a partir do exterior do veículo.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

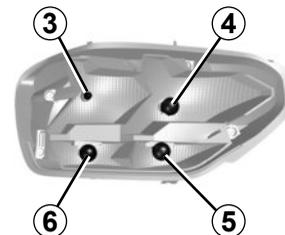


Puxe pelas linguetas **2** para desencaixar os porta-lâmpadas.

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Assegure-se do correto travamento das linguetas.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



### 3 Mínimo

Tipo de lâmpada 3: **W5W**.

### 4 Mínimos/luzes de stop

Tipo de lâmpada 4: **P21/5W**.

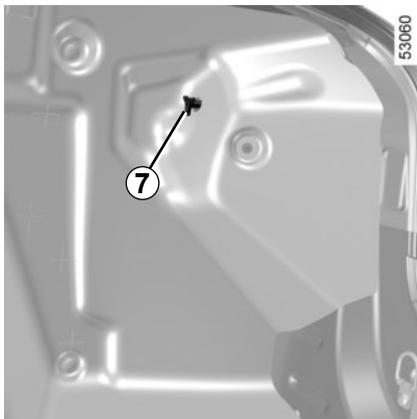
### 5 Luz de marcha atrás

Tipo de lâmpada 5: **P21W**.

### 6 Pisca-pisca

Tipo de lâmpada 6: **PY21W**.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/11)



### Versões de quatro portas (cont.)

### Mínimos/luzes de stop, pisca-piscas e luzes de marcha-atrás (consoante o veículo)

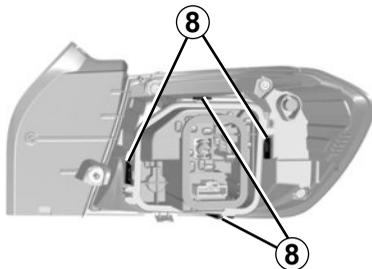
Desaperte o parafuso **7** e, em seguida, remova o grupo ótico traseiro a partir do exterior do veículo.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

55598



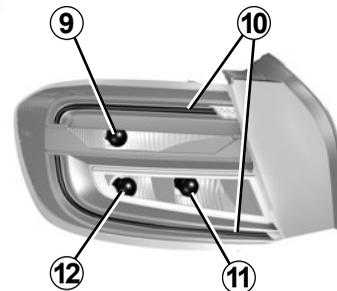
Puxe pelas linguetas **8** para desencaixar os porta-lâmpadas.

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Assegure-se do correto travamento das linguetas.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

55585



**9** Luz de stop ou, consoante o veículo, mínimo/luz de stop

**Tipo de lâmpada 9: P21/5W.**

**10** LED mínimo

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

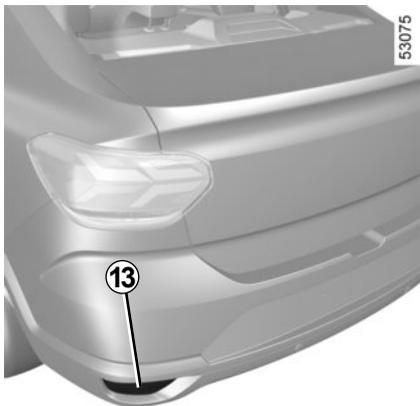
**11** Luz de marcha atrás

**Tipo de lâmpada 11: P21W.**

**12** Pisca-pisca

**Tipo de lâmpada 12: PY21W.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/11)



### Luz de nevoeiro traseira 13

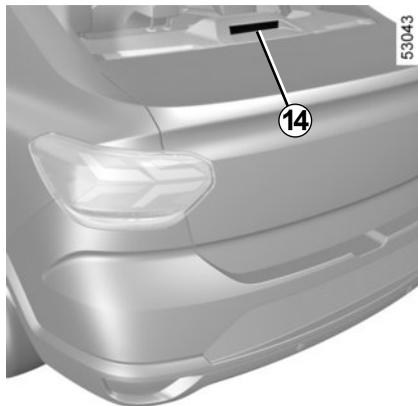
Devido à necessidade de desmontar o para-choques traseiro, consulte um representante da marca.

**Tipo de lâmpada 13: P21W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

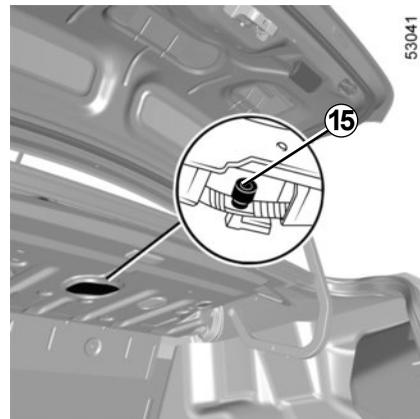


### Farol superior de stop 14

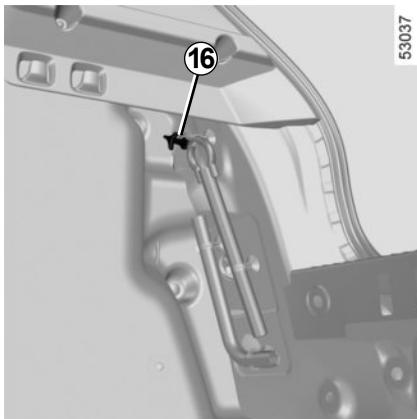
É possível aceder à lâmpada 15 do farol superior de stop 14 a partir do porta-bagagens.

**Tipo de lâmpada 15: W16W.**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (4/11)



### Versão de cinco portas

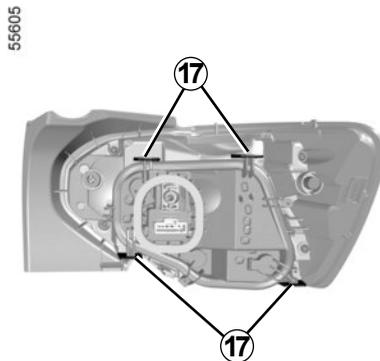
#### Mínimos/luzes de stop, pisca-piscas e luzes de marcha-atrás

Desaperte o parafuso **16** e, em seguida, remova o grupo ótico traseiro a partir do exterior do veículo.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

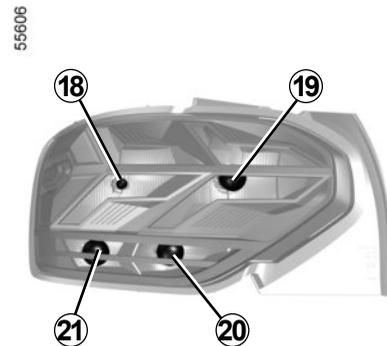


Puxe pelas linguetas **17** para desencaixar os porta-lâmpadas.

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Assegure-se do correto travamento das linguetas.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



#### **18** Mínimo

**Tipo de lâmpada 18: W5W.**

#### **19** Mínimos/luzes de stop

**Tipo de lâmpada 19: P21/5W.**

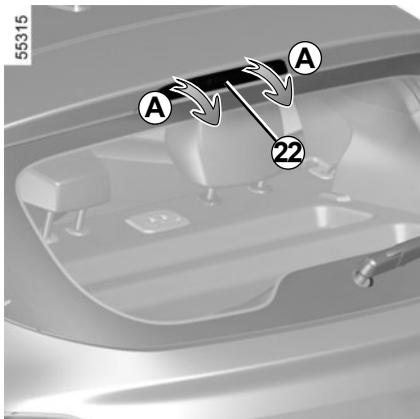
#### **20** Luz de marcha atrás

**Tipo de lâmpada 20: P21W.**

#### **21** Pisca-pisca

**Tipo de lâmpada 21: PY21W.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (5/11)



### Farolim superior de stop 22

Utilizando uma chave de fendas de ponta chata ou uma ferramenta semelhante, desencaixe cuidadosamente a luz de stop **22** pressionando simultaneamente a superfície superior da luz de stop (movimento **A**). Desligue a luz de stop.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



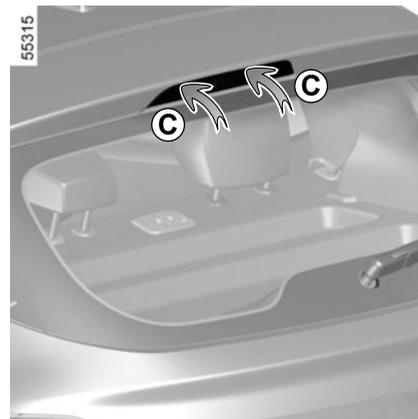
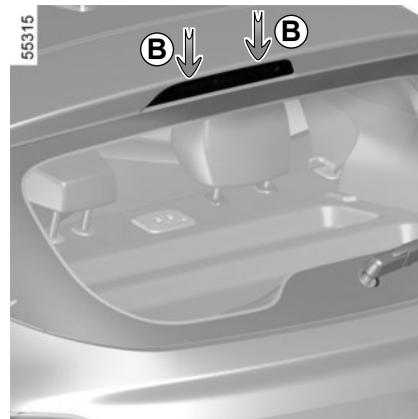
Aceda à lâmpada **23**.

### Tipo de lâmpada 23: W16W.

Para repor, posicione a luz de stop no defletor.

Pressione a extremidade superior da peça (movimento **B**) e, em seguida, empurre a superfície da luz nas zonas em que os freios estão situados até encaixar (movimento **C**).

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição desta lâmpada num representante da marca.**



# LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (6/11)



53076

## Luz de nevoeiro traseira 24

Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo e remova a lâmpada.

**Tipo de lâmpada 24: P21W.**



Não toque no escape.  
**Risco de queimaduras.**

## Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição desta lâmpada num representante da marca.**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



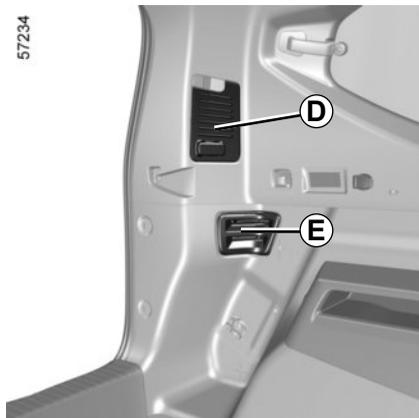
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (7/11)



### Versão Combi

**Mínimos/luzes de nevoeiro, pisca-piscas, luzes de stop e luzes de marcha-atrás**

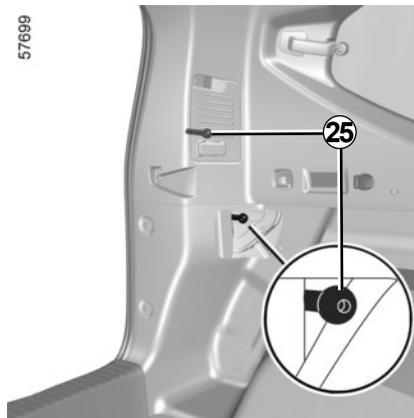
(consoante o veículo)

Abra a tampa do porta-bagagens e remova os tapa-bagagens **D** e **E**.

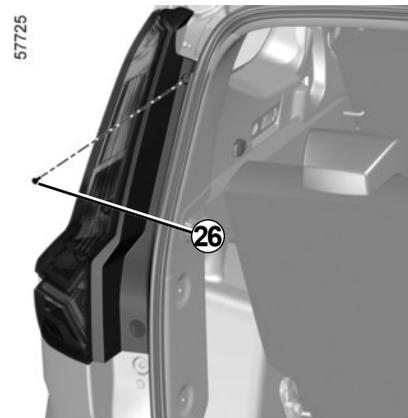


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

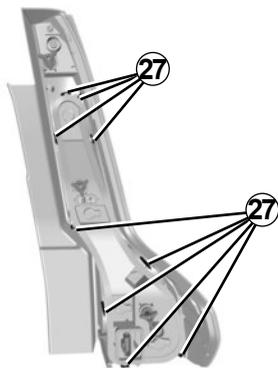


Desaperte os parafusos **25** e **26** (utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante) e, em seguida, remova o grupo óptico traseiro a partir do exterior do veículo.



# LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (8/11)

57235



**Mínimos/luzes de nevoeiro, pisca-piscas, luzes de stop e luzes de marcha-atrás**

(cont.)

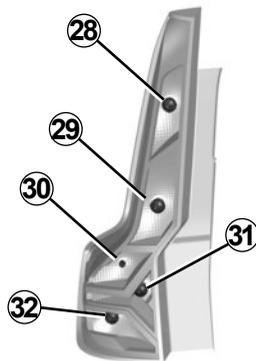
Puxe pelas linguetas **27** para desencaixar os porta-lâmpadas.

Para montar, proceda no sentido inverso.

Assegure-se do correto travamento das linguetas.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

57233



**28 Pisca-pisca**

**Tipo de lâmpada 28: P21W.**

**29 Luzes de stop**

**Tipo de lâmpada 29: P21W.**

**30 Mínimo**

**Tipo de lâmpada 30: P21/5W.**

**31 Luz de marcha atrás**

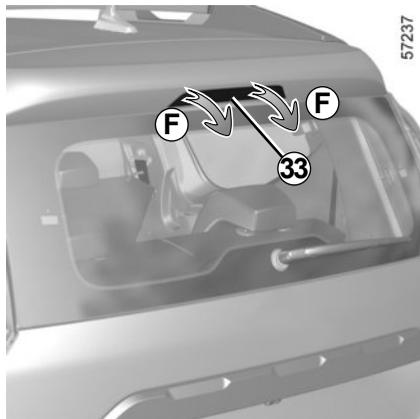
(consoante o veículo)

**Tipo de lâmpada 31: P21W.**

**32 Mínimo/luz de nevoeiro**

**Tipo de lâmpada 32: P21/5W.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (9/11)



### Farolim superior de stop 33

Utilizando uma chave de fendas de ponta chata ou uma ferramenta semelhante, desencaixe cuidadosamente a luz de stop 33 pressionando simultaneamente a superfície superior da luz de stop (movimento **F**). Desligue a luz de stop.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



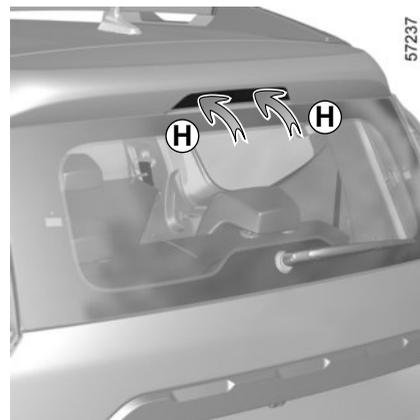
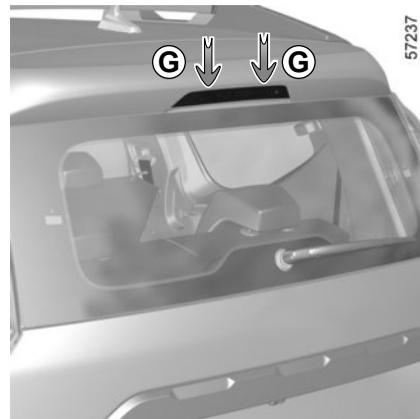
Aceda à lâmpada **34**.

### Tipo de lâmpada 34: W16W.

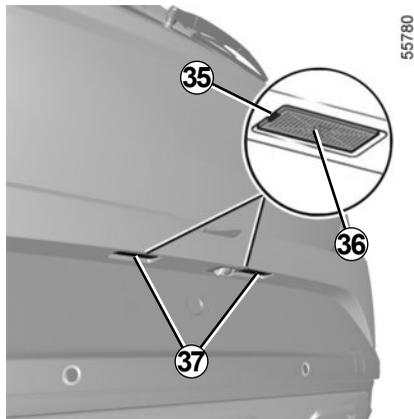
Para repor, posicione a luz de stop no defletor.

Pressione a extremidade superior da peça (movimento **G**) e, em seguida, empurre a superfície da luz nas zonas em que os freios estão situados até encaixar (movimento **H**).

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição desta lâmpada num representante da marca.**



## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (10/11)



### Versões Estate e de 4 portas e 5 portas

#### Luzes da placa de matrícula 37

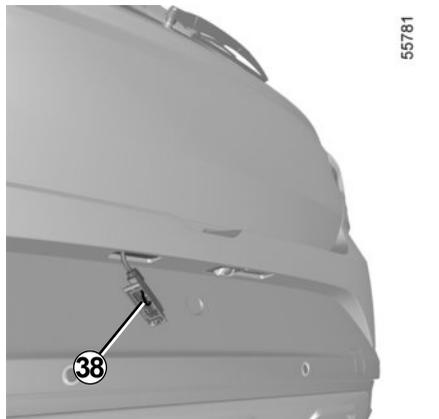
Desencaixe a tampa 37, premindo a lingueta 35 com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Desencaixe o difusor 36 e extraia a lâmpada 38.

**Tipo de lâmpada: W5W.**

#### LED luzes da placa de matrícula 37 (consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

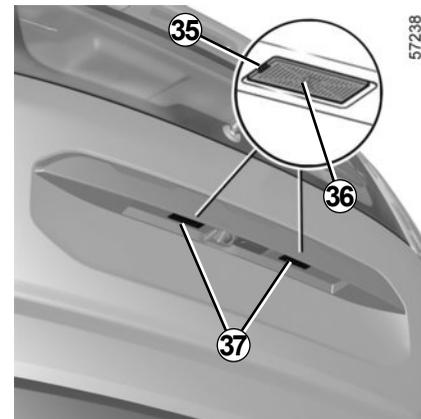


De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (11/11)



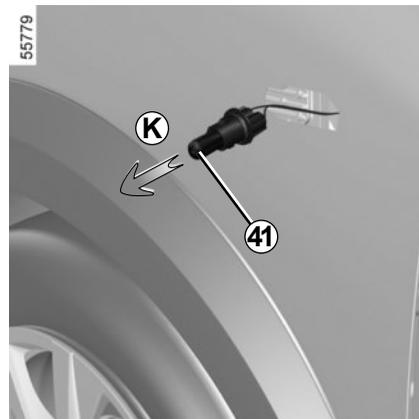
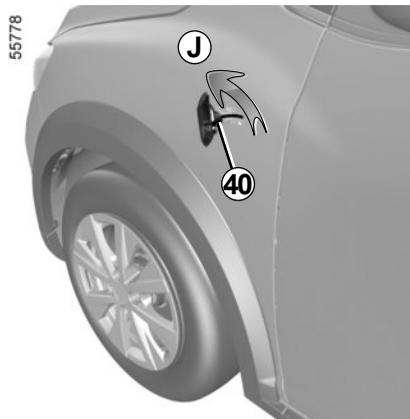
### Pisca-piscas laterais 39

Desencaixe o pisca-pisca **39** com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante posicionada em **I** para manobrar o pisca-pisca na direção do exterior do veículo.

Rode o porta-lâmpada **40** um quarto de volta (movimento **J**) e extraia a lâmpada **41** (movimento **K**).

### Tipo de lâmpada: WY5W.

Substitua a lâmpada e reponha o pisca-pisca no lugar.



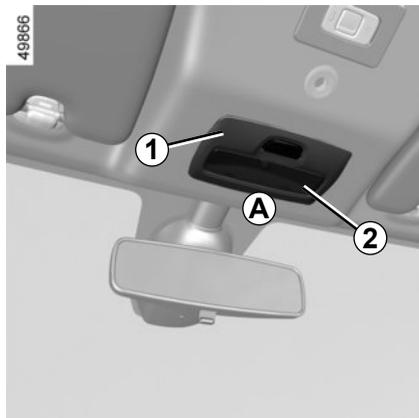
De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

**Risco de ferimentos.**

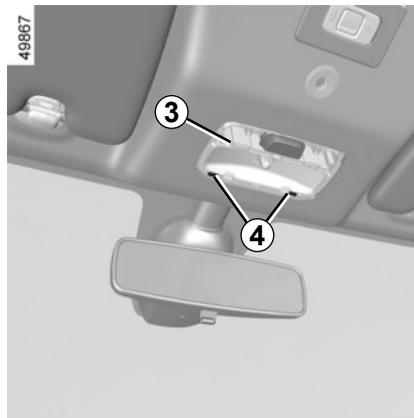
## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/6)



### Luz de teto dianteira 1

- Desencaixe a lente **2** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em **A**;
- desencaixe e solte o casquilho **3** utilizando as linguetas **4**;
- remova a lâmpada em causa.

**Tipo de lâmpada 5: W5W.**



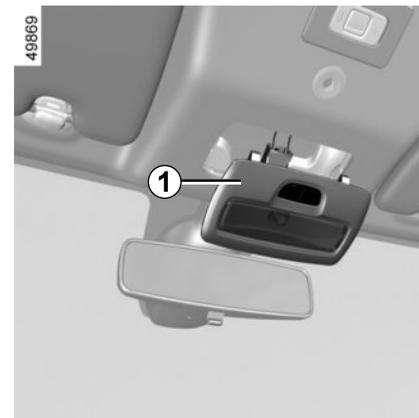
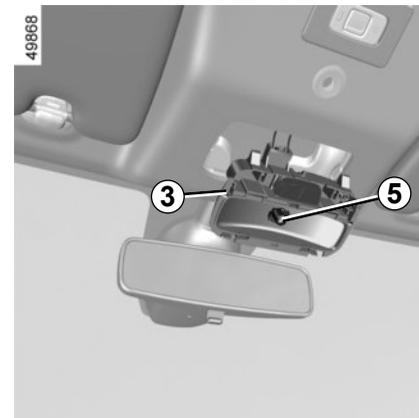
### Para montar

- Encaixe a tampa **2** no casquilho **3**;
- encaixe a luz de teto **1** até ouvir um clique;
- certifique-se de que as luzes interiores estão corretamente posicionadas e bloqueadas na devida posição.

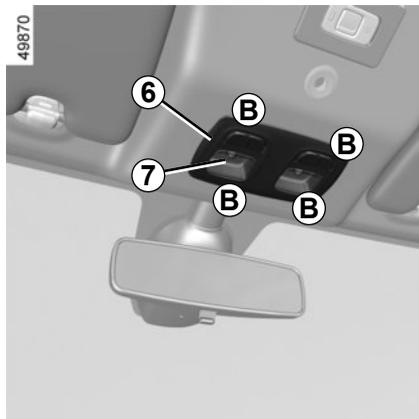


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



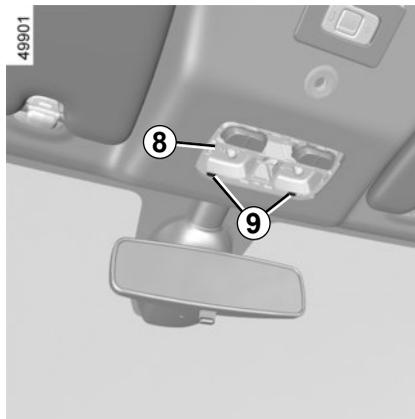
## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/6)



### Luzes de leitura dianteiras 6 (consoante a versão do veículo)

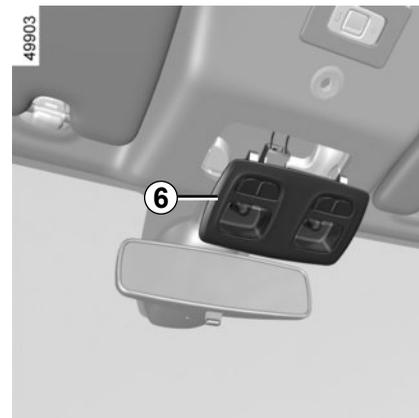
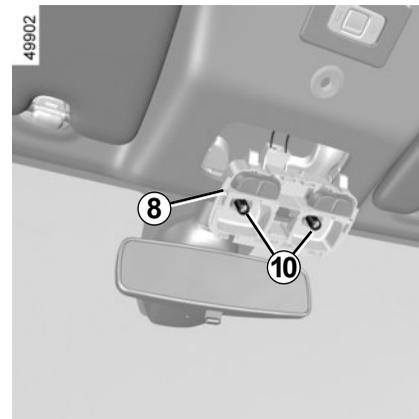
- Desencaixe a lente 7 com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em B;
- desencaixe e solte o casquilho 8 utilizando as linguetas 9;
- remova a lâmpada em causa.

**Tipo de lâmpada 10: W5W.**

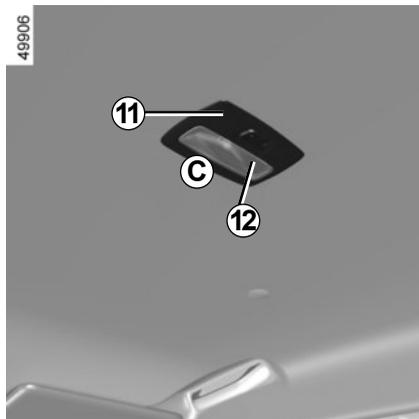


### Para montar

- Encaixe a tampa 7 no casquilho 8;
- encaixe o bloco de luzes de leitura 6 até ouvir um clique;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/6)

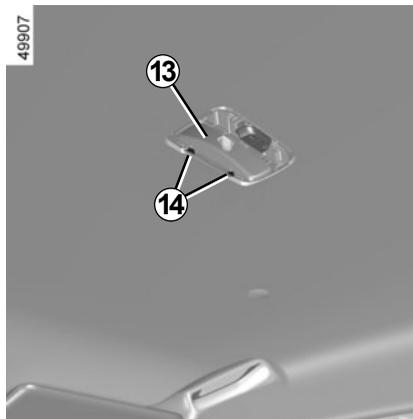


### Luz de leitura traseira 11

(consoante a versão do veículo)

- Desencaixe a lente 12 com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em C;
- desencaixe e solte o casquilho 13 utilizando as linguetas 14;
- remova a lâmpada em causa.

**Tipo de lâmpada 15: W5W.**



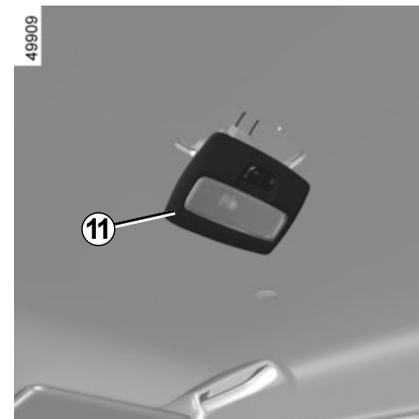
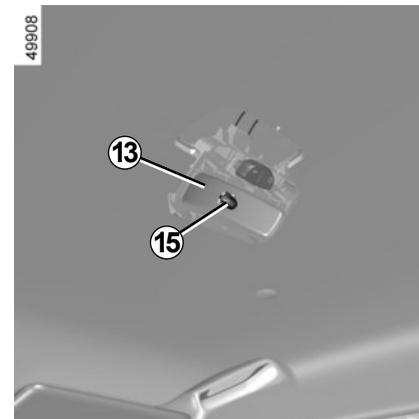
### Para montar

- Encaixe a tampa 12 no casquilho 13;
- encaixe o bloco de luzes de leitura 11 até ouvir um clique;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

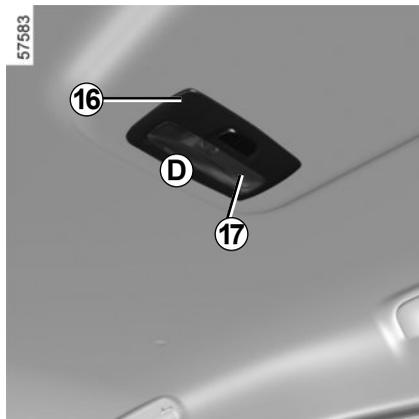


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (4/6)

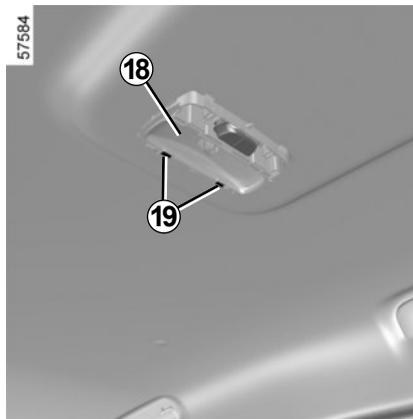


### Luz de cortesia traseira 16

(consoante a versão do veículo)

- Desencaixe a lente **17** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, posicionada em **D**;
- desencaixe e solte o casquilho **18** utilizando as linguetas **19**;
- remova a lâmpada em causa.

**Tipo de lâmpada 20: W5W.**



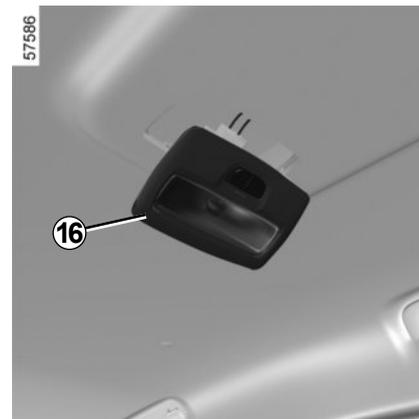
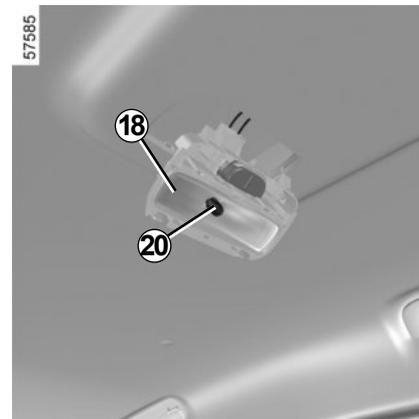
### Para montar

- Encaixe a tampa **17** no casquilho **18**;
- encaixe a unidade da luz de cortesia traseira **16** até ouvir o clique;
- certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (5/6)

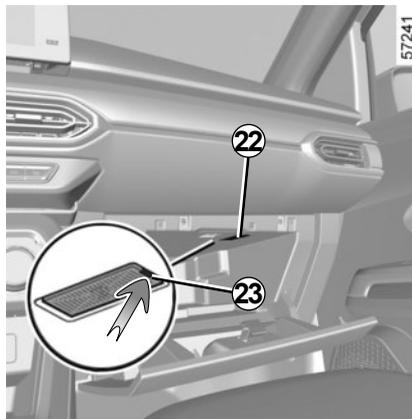


### Luz de cortesia traseira 21

(consoante a versão do veículo)

Utilizando uma chave de fendas ou semelhante, desencaixe a luz de cortesia traseira **21** pressionando a lingueta situada num dos lados da luz de cortesia para aceder à lâmpada.

**Tipo de lâmpada 21: W5W.**



### Luz do porta-luvas 22

(consoante a versão do veículo)

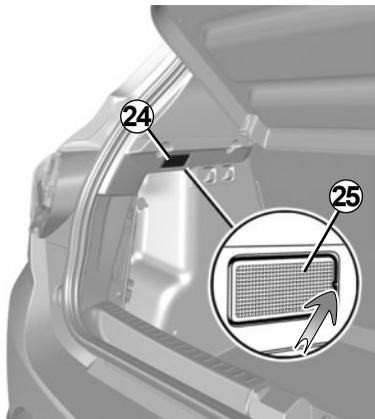
Desencaixe a luz **22** premindo a lingueta **23** com uma chave de fendas ou semelhante para deslocar a luz para o interior da unidade.

Desligue o conjunto.

**Tipo de lâmpada 22: W5W.**

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (6/6)

49904



### Luz de porta-bagagens 24

Desencaixe a tampa **24** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, pressionando a lingueta **25** para deslocar a tampa para o interior do porta-bagagens.

Desligue o conjunto.

Solte a tampa **26** e aceda à lâmpada **27**.

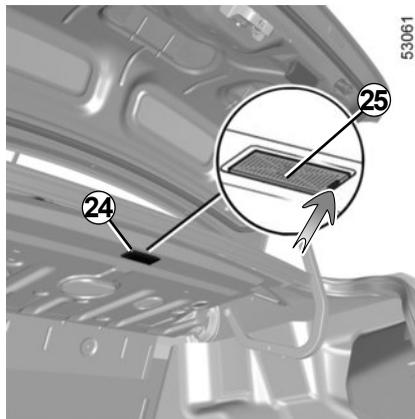
Tipo de lâmpada **27**: W5W.



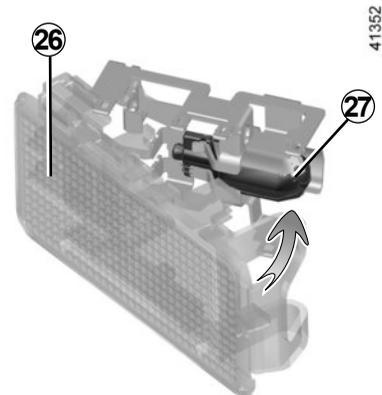
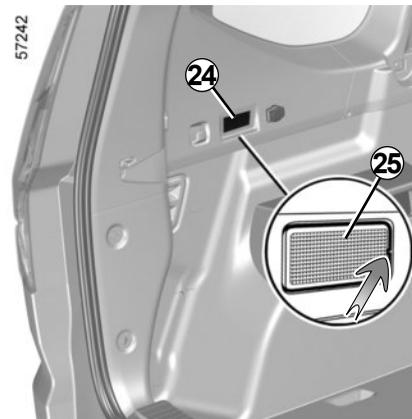
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

53061

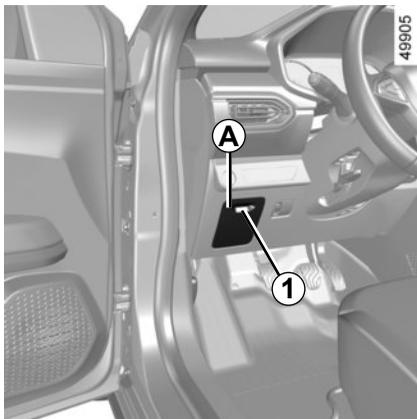


57242



41352

## FUSÍVEIS (1/3)

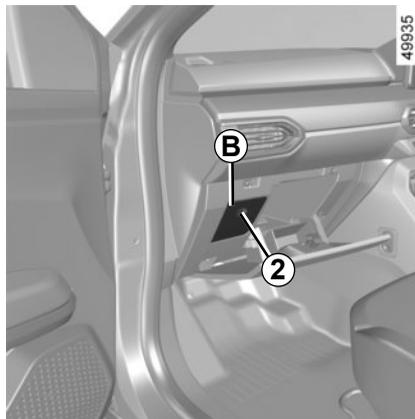


### Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** utilizando o entalhe **1** ou, consoante o veículo, desencaixe a tampa **B** utilizando o entalhe **2**.

Consoante o veículo, para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afeção dos fusíveis situada na face traseira da tampa **A** ou **B** e apresentada nas páginas seguintes.



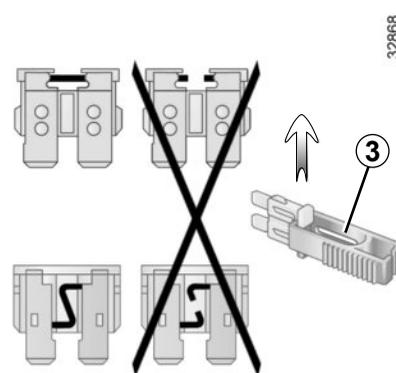
### Pinça 3

Remova o fusível com a pinça **3** situada na parte posterior da tampa **A** ou **B**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro com a mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

## FUSÍVEIS (2/3)

### O fusível de GPL na caixa de fusíveis A ou B

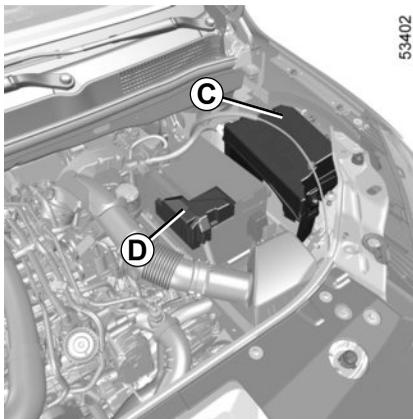
Fusível de GPL: corte do circuito de GPL ou corte do circuito de GPL e do circuito de gasolina.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



### Fusíveis no compartimento do motor C e D

Algumas funções são protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor nas caixas **C** e **D**.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

↳ 2.3 ↳ 2.6



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

**Risco de ferimentos.**

## FUSÍVEIS (3/3)

### Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afetação
	Buzina
	Elevador de vidro dianteiro, vidros dianteiros elétricos
	Elevadores elétricos de vidros traseiros
	Luzes de stop, UCH
	Luz de cortesia, luz do porta-bagagens
	Tomada multimédia
	Tomada do reboque
	Bomba de lava-vidros, comandos sob o volante
	Testemunho dos pisca-piscas, UCH
	Isqueiro, tomada de acessórios
	Retrovisores com desembaciador
	Comando dos retrovisores elétricos
	GPL

Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.

Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

## TELECOMANDO: pilha (1/2)

53103



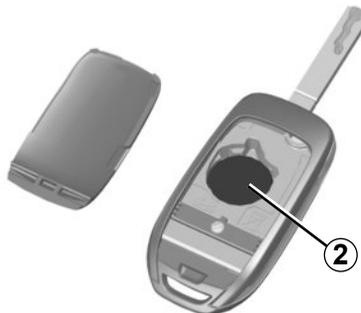
### Substituição da pilha

Abra a tampa através da ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

43860



**Nota:** aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

### Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 1.20.

## TELECOMANDO: pilha (2/2)

26913



### Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

### **Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.**

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



Aquando da substituição:  
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

### **Risco de explosão.**

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

## CARTÃO: pilha (1/2)

40303

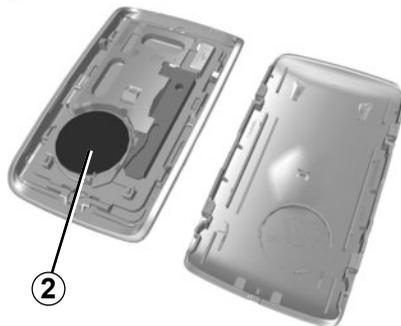


### Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

43532



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

**Nota:** não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão aquando da substituição da pilha.

## Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 1.20.



Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

### Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

## CARTÃO: pilha (2/2)



### Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

### Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26613



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

# BATERIA DE 12 VOLTS: resolução de problemas (1/5)

## Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os “consumidores de energia” (luzes de teto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

➔ 2.3 ou ➔ 2.6.

## Ligação de um carregador

**O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.**

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

**Perigo de ferimentos graves.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas, dado que existe um **risco de explosão**.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## BATERIA DE 12 VOLTS: resolução de problemas (2/5)

### Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

**As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.** A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) igual à da bateria descarregada, pelo menos.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

**Nota:** na versão hybride, dado que não é possível aceder directamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.

Consulte as páginas seguintes.

Não utilize o seu veículo hybride para voltar a ligar a bateria de "12 volts" de outro veículo. A energia eléctrica na bateria de "12 V" secundária de um veículo hybride não é suficiente para esta operação.

**Risco de danos no veículo.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas, dado que existe um **risco de explosão**.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## BATERIA DE 12 VOLTS: resolução de problemas (3/5)



### Bateria de 12 volts no compartimento do motor (versão de combustão)

(versão de combustão)

Fixe o cabo positivo (+) **A** no terminal (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, no terminal (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo (-) **B** a (-) **3** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, a (-) **4** ou, consoante o veículo (-) **5**, da bateria descarregada.



Ponha o motor a trabalhar normalmente. Assim que o motor arrancar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa **4 - 3 - 2 - 1** ou, consoante o veículo, **5 - 3 - 2 - 1**.

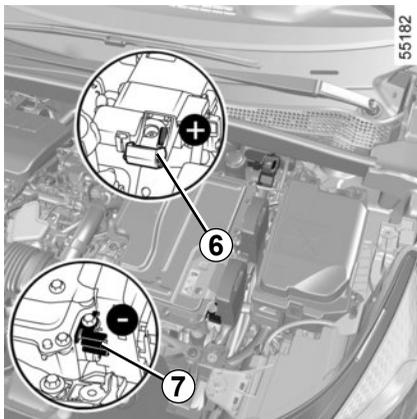


Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

**Risco de ferimentos graves e/ou de provocar danos no veículo.**

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida ➔ 1.115.

## BATERIA DE 12 VOLTS: resolução de problemas (4/5)

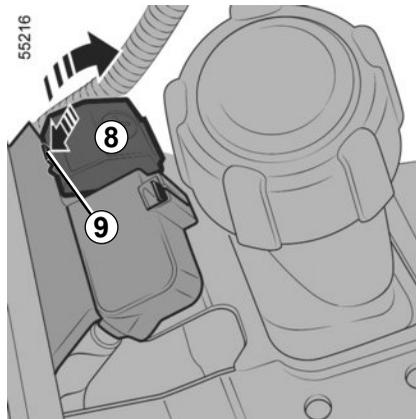


### A bateria de “12 V” secundária na traseira do veículo

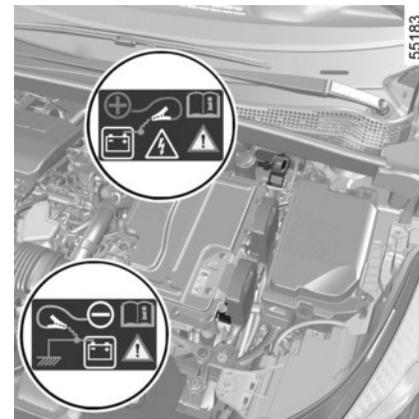
(versão hybride)

Não é possível aceder diretamente à  
bateria.

Utilize o **terminal 6 (+)** e o **termi-  
nal 7 (-)** no compartimento do motor.



**Nota:** abra a tampa **8** do **terminal 6 (+)**  
premindo o botão **9** conforme indicado  
pela seta.

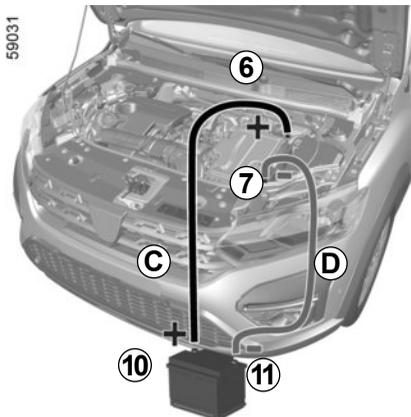


É interdito desligar o cabo  
positivo no compartimento  
do motor.

**Risco de arranque inad-  
vertido do motor.**

**Risco de queimaduras devido à  
projeção de faíscas.**

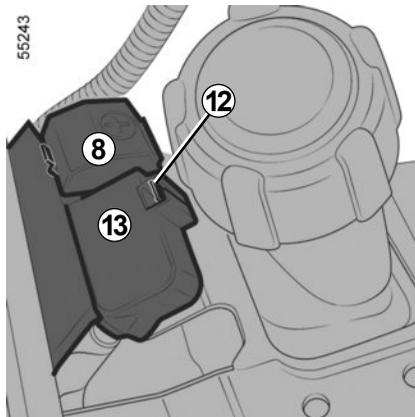
## BATERIA DE 12 VOLTS: resolução de problemas (5/5)



Ligue o cabo positivo **C** ao **terminal 6 (+)** e, em seguida, ao **terminal 10 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **D** ao **terminal 11 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal 7 (-)**.

Carregue no pedal do travão e prima o botão de arranque. Assim que o motor estiver a trabalhar, desligue os cabos **C** e **D** pela ordem inversa (**6 - 10 - 11 - 7**).



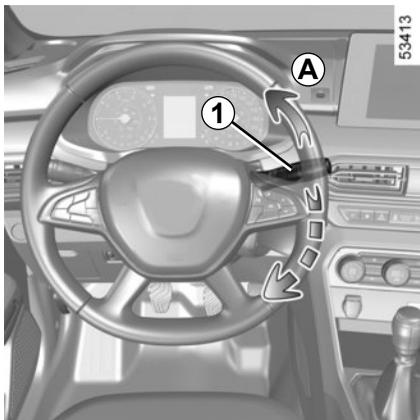
Após cada intervenção da tampa **8**, verifique a tampa do bloco de terminais **13** na respetiva patilha **12**.



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **C** e **D** e que o cabo positivo **C** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

**Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.**

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

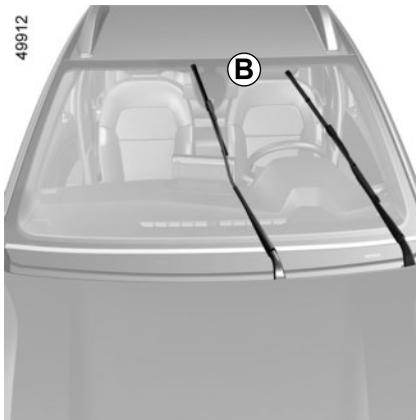


### Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2

Para substituir os limpa-vidros, coloque-os primeiro na posição de serviço **B**.

**Com motor a trabalhar ou a ignição ligada:**

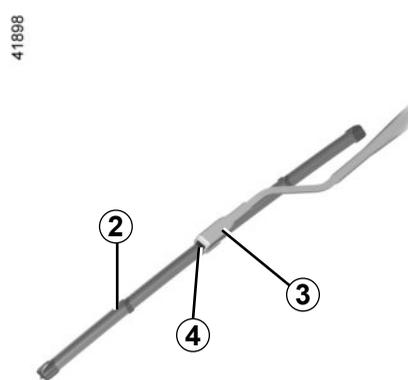
- coloque a haste **1** na posição **A** duas vezes consecutivas (passagem única): as escovas de limpa-vidros pararão numa posição **B** afastada do capô;
- levante o braço do limpa-vidros **3**;
- baixe a patilha **4** e, em seguida, remova a escova **2**.



### Para montar

Para repor a escova do limpa-vidros **2**, insira-a no respetivo alojamento no braço **3** e, em seguida, encaixe-a até escutar um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

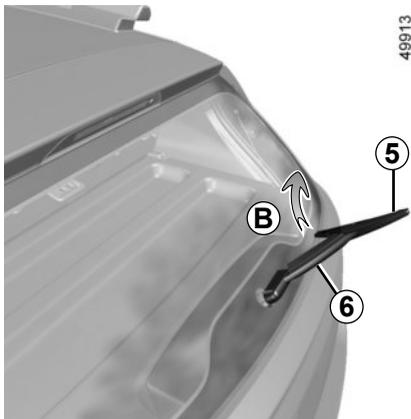
Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (passagem única): as escovas do limpa-vidros dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

## ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



### Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

A haste na posição de paragem (desactivada):

- levante o braço do limpa-vidros 6;
- rode a escova na horizontal 5 (movimento **B**) até desencaixar;
- extraia a escova puxando pela mesma.

### Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).

**Risco de ferimentos.**

## REBOQUE: desempanagem (1/3)

Antes de realizar um reboque, coloque a caixa de velocidades em ponto-morto (posição **N** em veículos equipados com caixa de velocidades automática), desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

### Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave na ignição, coloque-a na posição "On" ou, consoante o veículo, com o cartão no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna da direção desbloqueia, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (indicadores de direção, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o veículo rebocador, não ultrapasse o peso rebocável permitido do veículo. ➔ 6.11.

### Rebocar um veículo com transmissão automática e alavanca mecânica

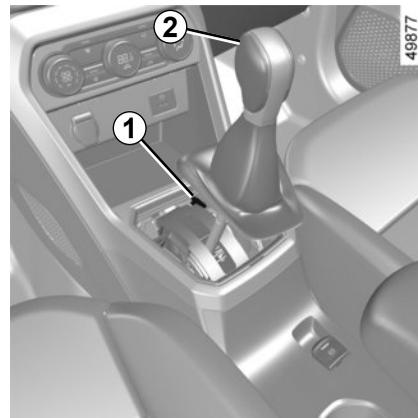
Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

**Em circunstâncias excecionais**, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.

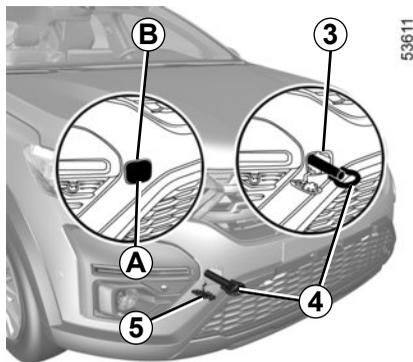
**Risco de bloqueio da coluna da direção.**



**Ao arrancar**, se a alavanca estiver bloqueada em **P** ao carregar no pedal do travão (por exemplo, devido a falha da bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e pressione o botão **1** premindo simultaneamente o botão **2** na alavanca, para a desbloquear, e coloque-a na posição **N**.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

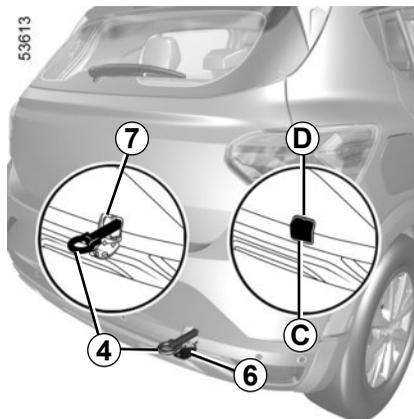
## REBOQUE: desempanagem (2/3)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 7 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



### Acesso aos pontos de reboque

#### Ponto de reboque dianteiro (consoante o veículo)

Prima a zona **A** para remover a parte superior da tampa e, em seguida, insira uma ferramenta plana na zona **B** para elevar e abrir a tampa **5**.

#### Ponto de reboque traseiro (consoante o veículo)

Prima a zona **C** para remover a parte superior da tampa e, em seguida, insira uma ferramenta plana na zona **D** para elevar e abrir a tampa **6**.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

**Risco de perda do objeto rebocado.**



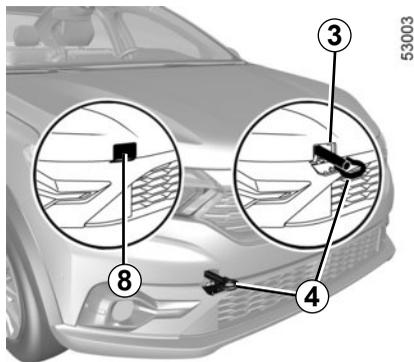
– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

## REBOQUE: desempanagem (3/3)



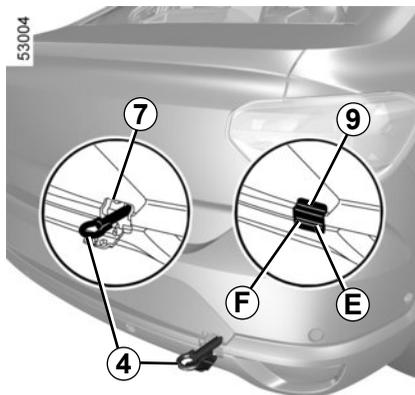
### Acesso aos pontos de reboque (continuação)

#### Ponto de reboque dianteiro (consoante o veículo)

Desencaixar a tampa **8** introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.

#### Ponto de reboque traseiro (consoante o veículo)

Prima as zonas **E** e **F** simultaneamente para abrir a tampa **9**.



**Aperte o anel de reboque 4 por completo:** tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas. Utilize exclusivamente o anel de reboque **4** e a chave de rodas ➔ 5.8.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

**Risco de perda do objeto rebocado.**



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



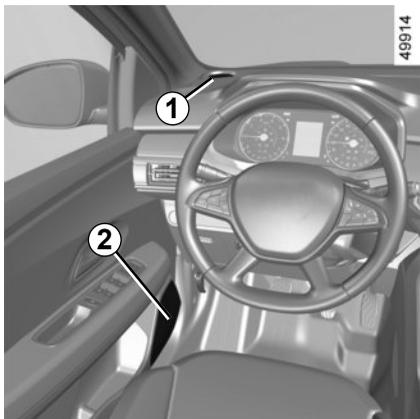
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.

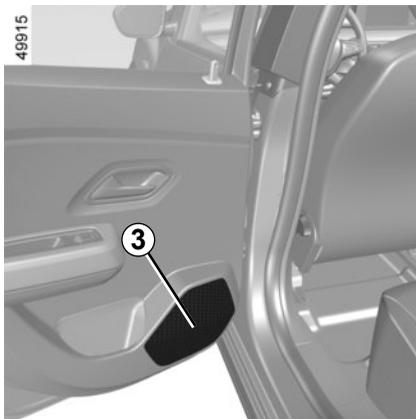
## PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- altifalantes dianteiros **1 e 2**;
- altifalantes traseiros **3**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo ou do rádio só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



## Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada.

➔ 3.35, ➔ 3.18. **Risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

### Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

### Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

### Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/8)

### Utilizar o cartão

O cartão não tranca nem destranca as portas.

### CAUSAS POSSÍVEIS

Pilha do cartão gasta.

Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).

O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.  
Bateria do veículo descarregada.

A mensagem «Coloq. cartão na zone + START» é apresentada no quadro de instrumentos.

O veículo está ligado.

### QUE FAZER

Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar o veículo e ligar o motor. ➡ 1.20 e ➡ 2.3 ou ➡ 2.6.

Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave fornecida para o efeito. ➡ 1.20.

Utilizar a chave integrada no cartão ➡ 1.20.

Coloque o cartão na zona devida ➡ 2.6 e, em seguida, prima o botão START.

Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/8)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

### Utilizar o cartão

### CAUSAS POSSÍVEIS

### QUE FAZER

O cartão não tranca nem destranca as portas.

Dessincronização do cartão.

Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta ➤ 1.20 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação ➤ 2.6 e prima o botão START para sincronizar o cartão.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/8)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar o veículo e ligar o motor. ➡ 1.20 e ➡ 2.3 ou ➡ 2.6.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/8)

<b>Ao acionar o motor de arranque.</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. ➔ 5.45 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	As condições de arranque não estão reunidas. O cartão «mãos livres» não funciona.	➔ 2.3 ou ➔ 2.6. Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. ➔ 2.3 ou ➔ 2.6.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Chame um representante da marca.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Faça uma pressão longa no botão de arranque.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobrar o volante e premir o botão de arranque do motor (ou, consoante o veículo, rodando a chave da ignição) ➔ 2.3.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/8)

<b>Em estrada</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	<p>Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo pode ter origem na regeneração do filtro de partículas.</p> <p>Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.</p>	<p>➔ 2.16.</p> <p>Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.</p>
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Repor o nível do óleo do motor ➔ 4.5.
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.
	Avaria no motor de assistência eléctrica.	Consulte um representante da marca.
	Avaria no sistema de assistência.	
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o teste-munho <b>STOP</b> acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



**Radiador:** no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/8)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➔ 5.38.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira fundida.	➔ 5.21
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➔ 5.38.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➔ 5.38.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (8/8)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
<p>Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos colocados sob os bancos dianteiros.</p>

# Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo . . . . .	6.2
Informações técnicas relativas aos serviços de emergência . . . . .	6.3
Placa de identificação do motor . . . . .	6.4
Dimensões. . . . .	6.6
Características do motor . . . . .	6.9
Massas . . . . .	6.11
Cargas rebocáveis . . . . .	6.11
Peças sobressalentes e reparações . . . . .	6.14
Comprovativos de manutenção. . . . .	6.15
Controlo anticorrosão . . . . .	6.21
	6.1

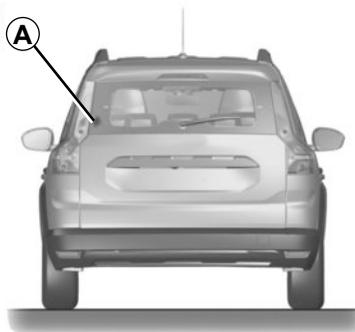


## INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

57598



57599



O QR Code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

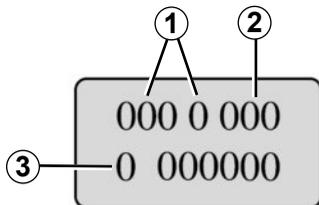
Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e disponível no para-brisas e no óculo traseiro.

**Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.**

## IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

33293

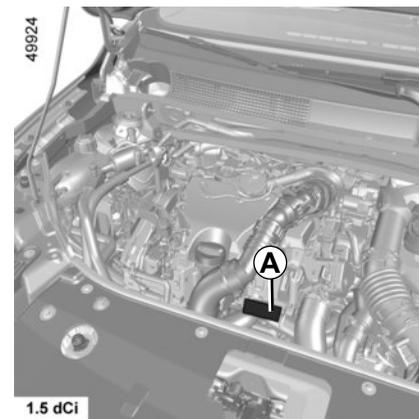
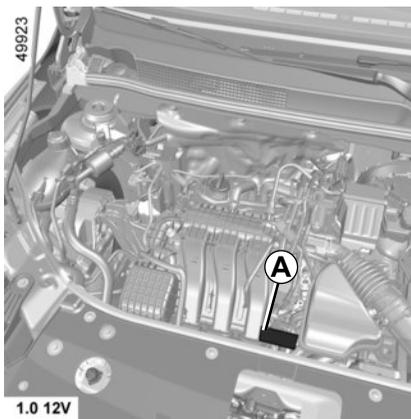
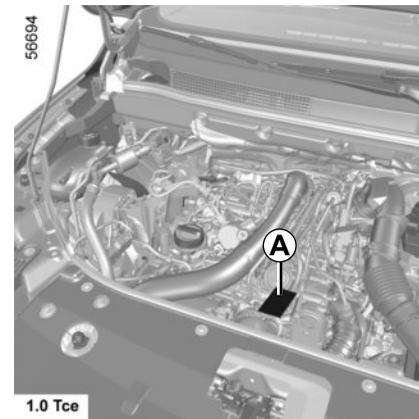
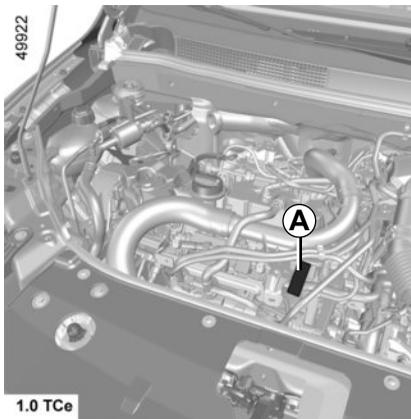
A



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

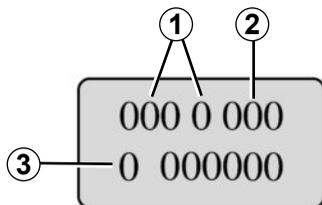
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



## IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

33293

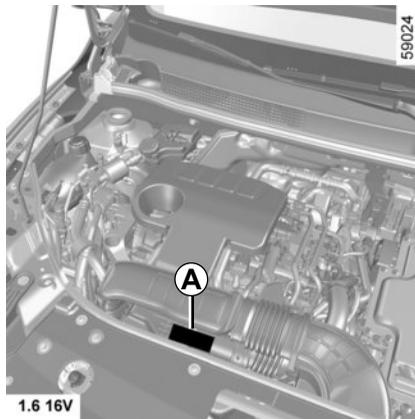
**A**



**Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.**

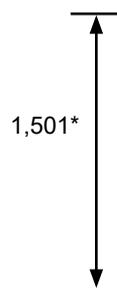
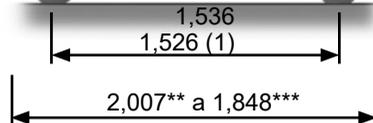
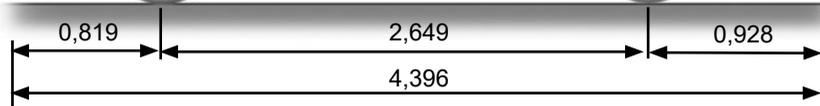
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



## DIMENSÕES (em metros) (1/3)

57597



(1) Consoante o veículo

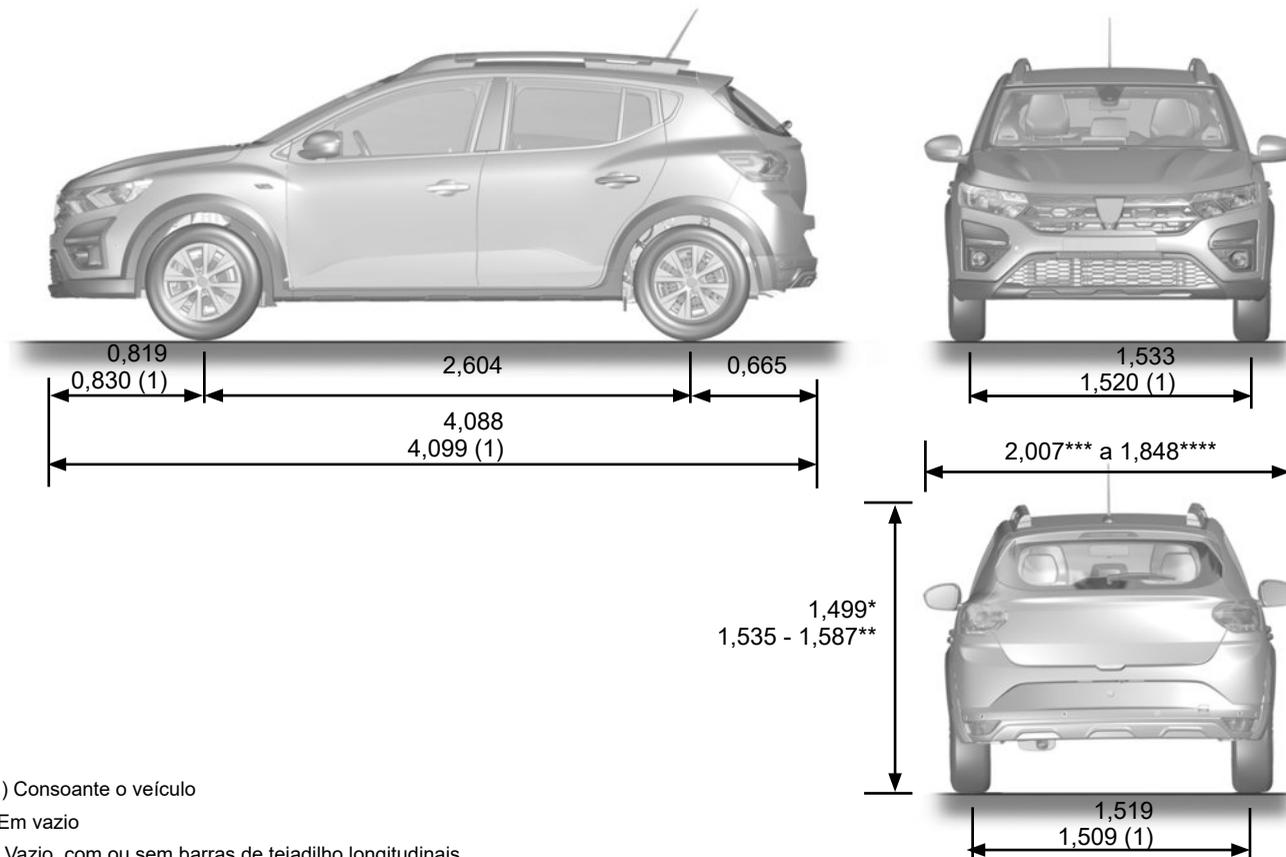
\* Em vazio

\*\* com retrovisores exteriores abertos

\*\*\* com retrovisores exteriores recolhidos

## DIMENSÕES (em metros) (2/3)

49925



(1) Consoante o veículo

\* Em vazio

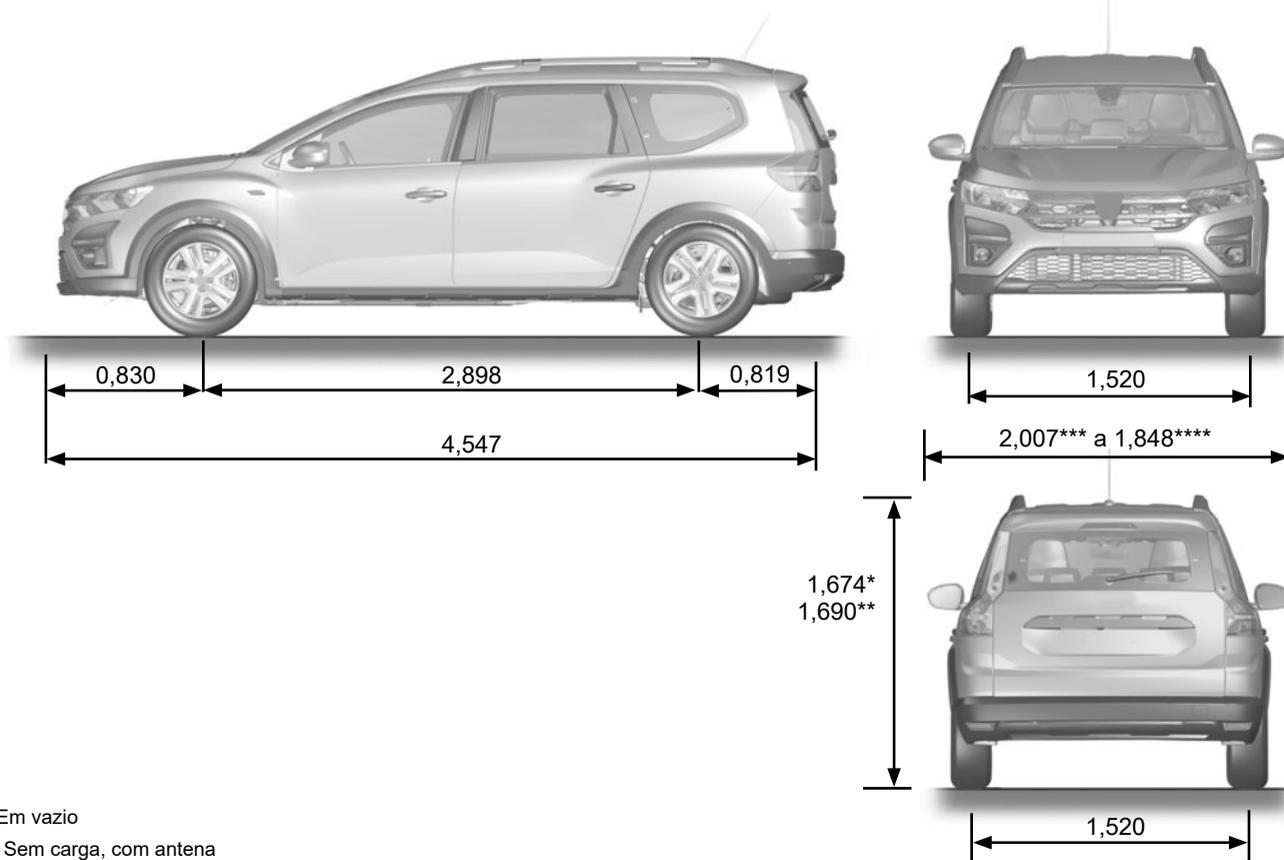
\*\* Vazio, com ou sem barras de tejadilho longitudinais

\*\*\* com retrovisores exteriores abertos

\*\*\*\* com retrovisores exteriores recolhidos

## DIMENSÕES (em metros) (3/3)

57243



\* Em vazio

\*\* Sem carga, com antena

\*\*\* com retrovisores exteriores abertos

\*\*\*\* com retrovisores exteriores recolhidos

## ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (1/2)

Versões	1.0 12V	1.0 TCe		Hybride		1.5 dCi
<b>Tipo do motor</b> (indicado na placa do motor)	B4D	H4Dt	H5D	H4M	5DH	K9K Turbo
<b>Cilindrada</b> (cm <sup>3</sup> )	999			1598	-	1461
<b>Tipo de combustível</b> <b>Índice de octanas</b>	<p>Gasolina</p> <p>Combustível sem chumbo <b>imperativamente</b>, com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível. ➔ 1.131</p>				-	<p>Gasóleo</p> <p>Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.</p>
<b>Velas</b>	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>				-	-

## ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (2/2)

Versões	1.0 12V	1.0 TCe		Hybride		1.5 dCi
<b>Tipo do motor</b> (indicado na placa do motor)	B4D	H4Dt	H5D	H4M	5DH	K9K
<b>Cilindrada</b> (cm <sup>3</sup> )	999			1598	–	1461
<p><b>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa</b> (caso contrário, contate um representante da marca).</p>		<p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma <b>EN 228</b> contém até 5% de etanol em volume.</p>		–		<p>O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 590</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p>
		<p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma <b>EN 228</b> contém até 10% de etanol em volume.</p>		–		<p>O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 16734</b> contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p>
						<p>O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 15940</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos em volume.</p>

## MASSAS (em kg) (1/3)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões de quatro portas	
<b>Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)</b> <b>Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)</b> <b>Massa Total Rolante (MTR)</b>	Pesos indicados na placa de identificação do veículo. ➔ 6.2
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões*</b>	obtida pelo cálculo <b>MTR - MMAC</b>
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	545 kg
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	75 kg
<b>Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho</b>	➔ 3.58 ➔ 3.59

### \* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de  $MTR - MMAC$  é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do construtor.

- É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
  - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e depois mais 10% por cada 1000 metros.

## MASSAS (em kg) (2/3)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões de cinco portas	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na placa de identificação do veículo. ➡ 6.2
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtida pelo cálculo <b>MTR - MMAC</b>
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	540 kg
Carga admitida na lança de reboque*	75 kg
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	➡ 3.58 ➡ 3.59

### \* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do construtor.

- É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:
  - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

## MASSAS (em kg) (3/3)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versão Combi	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na placa de identificação do veículo. ➡ 6.2
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtida pelo cálculo <b>MTR - MMAC</b>
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	625 kg
Carga admitida na lança de reboque*	75 kg
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	➡ 3.58 ➡ 3.59

### \* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do construtor.

- É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:
  - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

## **PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES**

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

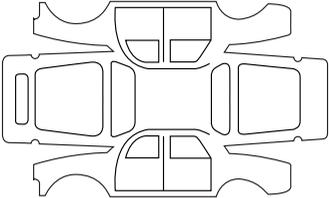
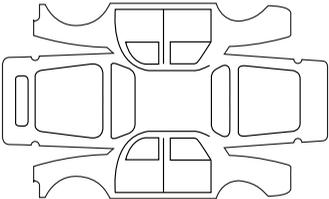
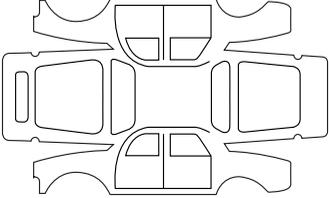
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

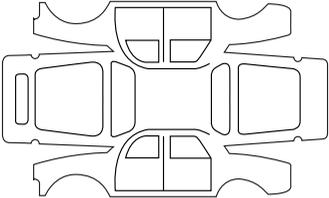
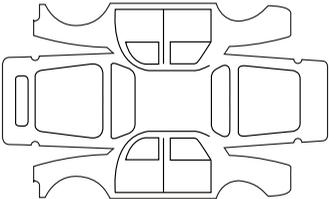
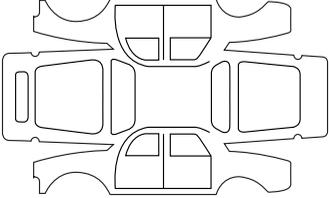
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

## CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

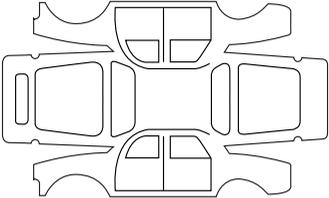
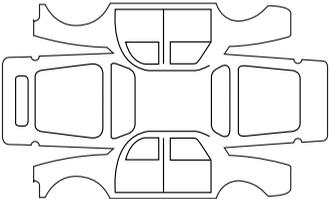
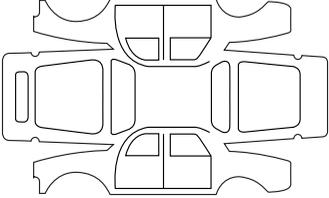
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

## CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

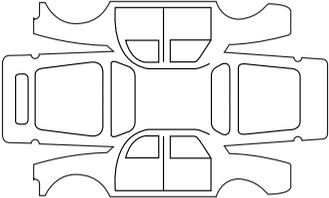
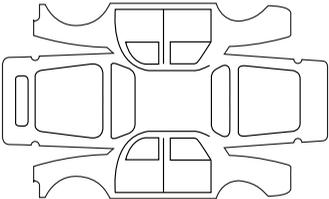
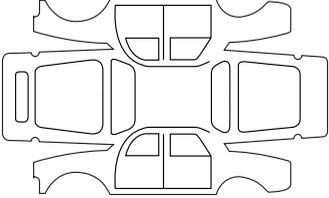
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

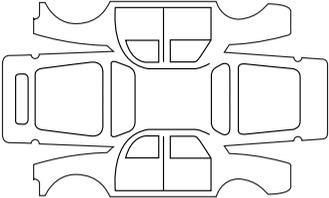
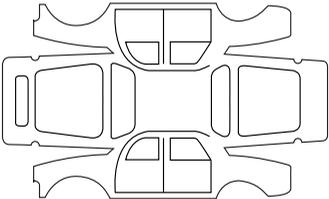
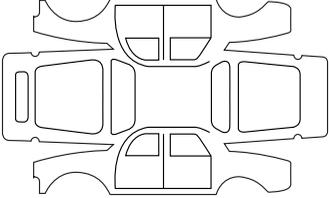
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

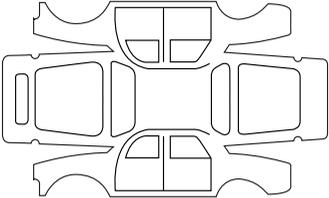
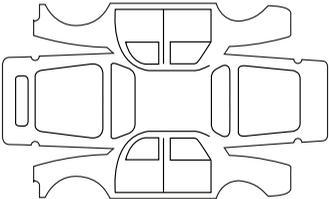
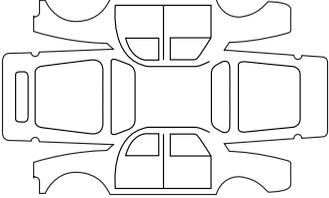
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# ÍNDICE ALFABÉTICO (1/6)

## A

abertura das portas .....	1.20 → 1.25
ABS .....	2.46 → 2.49
acesso	
veículo .....	0.2
acessórios .....	5.56
airbag	
desativação do airbag do passageiro dianteiro .....	1.71
«airbag» .....	1.38 → 1.46, 1.55 → 1.70
airbags .....	0.10
alarme sonoro.....	1.24 – 1.25, 1.118
alarme sonoro de excesso de velocidade .....	1.91
alavanca de selecção de caixa automática .....	2.83 → 2.87
alavanca de velocidades .....	2.22, 2.83
alerta de excesso de velocidade .....	2.65 → 2.68
altifalantes	
local .....	5.55
ambiente .....	2.34
anéis de reboque.....	5.8 – 5.9, 5.52 → 5.54
anéis de retenção da carga .....	1.50 → 1.52
ângulo morto: indicador.....	2.50 → 2.54
anomalias de funcionamento.....	1.26, 1.46, 1.126, 2.13, 2.27, 2.59, 2.79, 2.87, 5.57 → 5.64
antipatinagem .....	2.46 → 2.49
antipoluição	
conselhos.....	2.33
anti-roubo (contactor) .....	2.2
aparelhos de controlo .....	1.84 → 1.93, 1.91 → 1.96, 1.113 – 1.114, 1.117 → 1.120
apoio-de-braço .....	3.31 → 3.34
apoios-de-cabeça.....	1.27, 3.36
aquecimento .....	3.2 → 3.17
aquecimento dos bancos.....	1.28
ar condicionado .....	3.2 → 3.17, 3.16 – 3.17
arejadores.....	3.2 → 3.4
arranque .....	2.3 → 2.5, 2.83

arranque do motor.....	2.2 → 2.13
arrumação/organização.....	0.5
arrumações.....	3.31 → 3.34, 3.49 → 3.51
assistência à condução .....	0.9, 2.46 → 2.82, 2.88 → 2.90
assistência de direcção .....	1.115 – 1.116
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido .....	2.74 → 2.82
auxílio à travagem de urgência .....	2.46 → 2.49
auxílio ao arranque em piso inclinado .....	2.46 → 2.49
auxílio ao estacionamento.....	1.111 – 1.112, 2.74 → 2.82
auxílios à condução.....	0.9, 1.111 – 1.112, 2.50 → 2.82, 2.88 → 2.90
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.35 → 2.40

## B

banco integrado para criança .....	1.47 – 1.48
banco traseiro.....	3.37 → 3.45
bancos .....	0.5
bancos dianteiros	
regulação .....	1.28 – 1.29
bancos dianteiros .....	1.28
bancos traseiros	
funcionalidades .....	3.37 → 3.45
bancos traseiros .....	1.34
barras de tejadilho .....	3.58 → 3.62
bateria.....	0.14, 4.15 – 4.16
bateria de 12 volts .....	4.15 → 4.18
botão de arranque/paragem do motor.....	2.6 → 2.9
buzina .....	1.121

## C

cadeiras de crianças.....	1.47 → 1.70
caixa de velocidades automática (utilização) .....	2.27, 2.83 → 2.87
câmara de marcha-atrás .....	2.80 → 2.82
capacidade do depósito de combustível .....	1.131

# ÍNDICE ALFABÉTICO (2/6)

capacidades dos órgãos mecânicos .....	4.4
capô .....	4.2 – 4.3
características dos motores .....	6.9 – 6.10
características técnicas .....	6.9 – 6.10, 6.14
caravana .....	6.11 → 6.13
carga admitida no tejadilho .....	6.11 → 6.13
cargas rebocáveis .....	6.11 → 6.13
cartão «mãos livres»: pilha .....	5.43 – 5.44
cartão «mãos livres»: utilização .....	1.15 → 1.19
cartão: pilha .....	5.43 – 5.44
cartão: utilização .....	1.12 → 1.19
catalisador .....	2.14 – 2.15
chamada de emergência .....	2.88 → 2.90
chave de emergência .....	1.12 → 1.14
chave de rodas .....	5.8 – 5.9, 5.11 – 5.12
chave de tampão de roda .....	5.8 – 5.9
chave/telecomando por radiofrequência utilização .....	1.9, 1.11
chaves .....	1.9 → 1.11
cintos de segurança .....	0.10, 1.29 → 1.43, 1.45 – 1.46, 1.55 → 1.70, 4.22
cinzeiros .....	3.35
Código QR .....	1.135, 2.21, 2.27, 3.61, 5.7, 6.3
comando integrado de telemóvel mãos-livres .....	3.18 → 3.21
comandos .....	0.8, 1.76 → 1.83, 2.65 → 2.73
combustível	
conselhos sobre combustível .....	2.28 → 2.32
consumo .....	2.28 → 2.32
enchimento .....	1.133
qualidade .....	1.132, 6.9 – 6.10
comprovativos de manutenção .....	6.15 → 6.20
computador de bordo .....	1.94 → 1.109, 1.111
condução .....	0.9, 1.110 – 1.111, 2.2 → 2.9, 2.14 → 2.17, 2.23 → 2.32, 2.35 → 2.40, 2.46 → 2.90
condução ECO .....	1.84 → 1.89, 2.28 → 2.32
conselhos antipoluição .....	2.33

conselhos de condução .....	2.28 → 2.32
conselhos práticos .....	5.16 → 5.20, 5.32 → 5.40
consumo de combustível .....	2.28 → 2.32
contactor de arranque .....	2.2, 2.23 → 2.27
controlo anticorrosão .....	6.21 → 6.26
controlo de aderência .....	2.46 → 2.49
Controlo de tração - Extended grip .....	2.46 → 2.49
controlo dinâmico de condução: ESC .....	2.46 → 2.49
crianças .....	0.5, 1.12, 1.18 – 1.19, 1.49, 1.55 → 1.70, 3.22 → 3.24
crianças (segurança) .....	1.12, 1.16, 3.25 – 3.26

## D

degelo/desembaciamento do pára-brisas .....	3.11 → 3.15
depósito	
líquido de refrigeração do motor .....	4.9
líquido de travões .....	4.8
depósito de combustível .....	1.131 → 1.135
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .....	1.71
desembaciamento	
óculo traseiro .....	3.11 → 3.15
pára-brisas .....	3.7, 3.11 → 3.15
desembaciamento de pára-brisas .....	3.11 → 3.15
desempanagem .....	0.15
destrancamento das portas .....	1.20 → 1.23
deteção de peões .....	2.55 → 2.64
deteção do veículo .....	2.55 → 2.64
dimensões .....	6.6 → 6.8
directção assistida .....	1.115 – 1.116
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros .....	1.38 → 1.43
dispositivos de protecção lateral .....	1.44 – 1.45
dispositivos de retenção complementares	
aos cintos de segurança traseiros .....	1.44
dispositivos de retenção complementares .....	1.46
dispositivos de retenção das crianças .....	1.47 → 1.70

# ÍNDICE ALFABÉTICO (3/6)

## E

economias de combustível.....	2.28 → 2.32
ecrãs	
ecrã multimédia .....	2.51, 2.58, 2.78, 2.80 → 2.82
elevador de vidros .....	3.22 → 3.24
equipamento dos pneus ....	2.35 → 2.45, 4.13 – 4.14, 5.4 → 5.7
equipamentos multimédia.....	1.110, 3.18 → 3.21
ESC: controlo dinâmico de condução .....	2.46 → 2.49
escovas de limpa-vidros .....	0.15, 1.124 → 1.128
espelhos .....	3.27
estacionamento assistido .....	2.74 → 2.82
Extended grip .....	2.46 → 2.49

## F

faróis	
adicionais.....	5.20
regulação .....	1.122 – 1.123
faróis.....	1.117 → 1.120, 1.122 – 1.123
faróis de nevoeiro.....	1.118
faróis diurnos .....	1.111
fecho das portas.....	1.20 → 1.25
filtro	
de ar.....	4.12
de gasóleo .....	4.12
de partículas .....	2.15 → 2.17
habitáculo .....	4.12
filtro.....	4.12
função de Stop and Start.....	2.10 → 2.13, 2.23
funções personalizáveis do veículo.....	1.110 → 1.112
furo .....	0.15, 5.2 → 5.7, 5.11 – 5.12
fusíveis .....	0.15, 5.38 → 5.40

## G

GPL .....	1.99 – 1.100, 1.134 – 1.135, 2.3 → 2.6, 2.18 → 2.21, 5.39
-----------	---

## guarnições interiores

manutenção .....	4.22 – 4.23
------------------	-------------

## I

identificação do veículo .....	0.11 → 0.13
iluminação:	
exterior .....	0.2, 1.13, 1.117 → 1.120, 5.16 → 5.31
exterior de acompanhamento .....	1.110 – 1.111
interior .....	3.28 → 3.30, 5.32 → 5.37
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	2.27, 2.59, 2.79, 2.87, 5.57 → 5.64
indicador de ângulo morto.....	2.50 → 2.54
indicadores .....	2.52
indicadores de:	
mudança de direcção .....	1.121
quadro de instrumentos .....	1.94 → 1.96, 2.10 → 2.13, 2.23 → 2.27
instalação de rádio .....	5.55
Isofix .....	1.50 → 1.54
isqueiro.....	3.35

## K

kit de enchimento dos pneus.....	2.35 → 2.45, 5.2 → 5.7
----------------------------------	------------------------

## L

lâmpadas	
substituição.....	5.16 → 5.37
lavagem .....	4.19 → 4.21
lava-vidros .....	1.124 → 1.130, 4.11
ligação da ignição.....	2.7
limitador de velocidade.....	2.65 → 2.68
limpa-vidros .....	1.124 → 1.130, 1.130
limpa-vidros/lava-vidros	
substituição de escovas.....	1.127, 5.50 – 5.51
limpa-vidros/lava-vidros.....	1.110 – 1.111, 1.128, 5.50 – 5.51

# ÍNDICE ALFABÉTICO (4/6)

limpeza:	
interior do veículo .....	4.22 – 4.23
líquido de refrigeração do motor.....	4.9
líquido de travões .....	4.8
luz de tecto .....	3.28 → 3.30, 5.32 → 5.37
luzes de leitura .....	3.28 → 3.30
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.21 → 5.31
máximos .....	1.117, 5.16 → 5.20, 5.20
mínimos .....	1.117, 5.16 → 5.20, 5.20
nevoeiro .....	1.118
perigo.....	1.121
pisca-piscas .....	1.121, 5.16 → 5.20, 5.20
regulação .....	1.122 – 1.123
stop.....	5.21 → 5.31

## M

macaco .....	5.8 – 5.9, 5.11 – 5.12
manutenção.....	2.33
manutenção:	
carroçaria.....	4.19 → 4.21
guarnições interiores .....	4.22 – 4.23
mecânica .....	4.4, 4.8 → 4.11, 6.15 → 6.20
mapa	
chave de emergência do cartão .....	1.20 → 1.23
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.22
massas .....	6.11 → 6.13
médios.....	1.117, 5.16 → 5.20, 5.20
mensagens no quadro de instrumentos .....	1.94 → 1.109, 2.10 → 2.13, 2.23 → 2.27, 2.35 → 2.40
menu de configuração .....	1.110 → 1.112
motor	
características.....	6.9 – 6.10
mudança de combustível em andamento.....	2.18 → 2.21
mudança de óleo de motor.....	4.5 → 4.7

mudança de roda.....	5.11 – 5.12
mudança de velocidade.....	2.22, 2.83 → 2.87

## N

navegação .....	3.18 → 3.21
níveis .....	0.14, 4.4, 4.8 → 4.11
nível de óleo do motor .....	4.5 → 4.7

## O

óleo de motor.....	4.4 → 4.7
--------------------	-----------

## P

painel de bordo.....	0.8, 1.76 → 1.83
pala-de-sol.....	3.27
paragem do motor .....	2.3 → 2.5, 2.23 → 2.27
particularidade das versões GPL .....	2.18 → 2.21
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.14 – 2.15
particularidades dos veículos diesel.....	2.16 – 2.17
peças sobressalentes.....	6.14
pega de cortesia .....	3.27
«perigo».....	1.121
personalização de funções do veículo .....	1.110 → 1.112
pilha	
desempanagem .....	5.45 → 5.49
pilha (telecomando).....	5.41 – 5.42
pilhas .....	5.43
pintura	
manutenção .....	4.19 → 4.21
pisca-piscas	
no quadro de instrumentos .....	2.35 → 2.40
pisca-piscas.....	1.121, 5.16, 5.20
placas de identificação .....	6.2, 6.4
placas de identificação do veículo.....	0.11 → 0.13
pneus	
sistema de controlo da pressão dos pneus .....	2.41 → 2.45
pneus.....	0.2, 2.35 → 2.45, 4.13 – 4.14, 5.13 → 5.15

# ÍNDICE ALFABÉTICO (5/6)

porta-bagagens .....	3.46 → 3.51
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho .....	3.58
porta-luvas .....	3.31 → 3.34
portas .....	1.24 → 1.26, 1.110 – 1.111
portas/tampa de porta-bagagens .....	1.11 → 1.19
portinhola do tampão do depósito de combustível ...	0.2, 1.131
posição de condução	
regulações .....	0.5, 1.29 → 1.37
posto de condução .....	0.8, 1.76 → 1.83
prateleira traseira .....	3.52
precauções de utilização .....	1.124 → 1.128
pré-equipamento rádio .....	5.55
pressão dos pneus .....	0.11 → 0.13, 2.35 → 2.45, 4.13 – 4.14, 5.2 – 5.3, 5.14
pré-tensores .....	1.38
pré-tensores dos cintos de segurança .....	1.44
protecção anticorrosão .....	4.19

## Q

quadro de instrumentos .....	0.8, 1.84 → 1.93, 1.91 → 1.109, 1.111 – 1.112, 2.10 → 2.13, 2.23 → 2.27, 2.35 → 2.40
qualidade de combustível .....	1.132
qualidade de óleo de motor .....	4.5 → 4.7

## R

radar de marcha-atrás .....	2.74 → 2.79
rádio	
pré-equipamento .....	5.55
rádio .....	3.18 → 3.21
rebocagem	
desempanagem .....	5.52 → 5.54
reboque .....	3.57
rebocagem .....	0.15, 6.11 → 6.13
rede de separação .....	3.56
regulação da posição de condução .....	1.29 → 1.37

regulação da temperatura .....	3.11 → 3.17
regulação dos bancos dianteiros .....	1.28
regulação dos faróis .....	1.122 – 1.123
regulações	
menu de configuração .....	1.110 → 1.112
Regulações .....	1.110 → 1.112
regulações personalizáveis do veículo .....	1.110 → 1.112
regulador de velocidade .....	2.69 → 2.73
regulador/limitador de velocidade .....	2.65 → 2.73
relógio .....	1.113 – 1.114
reservatório	
lava-vidros .....	4.11
retenção complementar aos cintos de segurança .....	1.38 → 1.46
retenção de crianças .....	1.47 → 1.70
retrovisores .....	0.2, 1.74 – 1.75
roda sobressalente .....	5.2 – 5.3, 5.13 → 5.15
rodagem .....	2.2

## S

segurança de crianças .	0.5, 1.9, 1.11, 1.16, 1.18 – 1.19, 1.25, 1.47 → 1.70, 3.22 → 3.26
sinais luminosos .....	1.121
signal de perigo .....	1.121
sinalização/iluminação .....	1.117 → 1.120
sistema de antiblocagem de rodas: ABS .....	2.46 → 2.49
sistema de controlo da pressão dos pneus .....	2.41 → 2.45
sistema de navegação .....	3.18 → 3.21
sistema de retenção das crianças .....	1.47 → 1.70
substituição de lâmpadas .....	5.16 → 5.37
suspensão do motor .....	2.10 → 2.13

## T

tampa de porta-bagagens .....	3.46 → 3.48
tampão do depósito de combustível .....	1.131
tampões de roda .....	5.10

## ÍNDICE ALFABÉTICO (6/6)

tapa-bagagens.....	3.53
tecto abrível.....	3.25 – 3.26
telecomando de trancamento.....	1.9 – 1.10
telecomando de trancamento das portas pilhas .....	5.41 – 5.42
telecomando de trancamento eléctrico das portas.....	1.11
telemóvel .....	3.18 → 3.21
temperatura exterior .....	1.114
testemunhos de controlo .....	1.84 → 1.93, 1.91 → 1.109
tomada para acessórios .....	3.35
trancamento.....	1.30 → 1.37
trancamento automático das portas em andamento .....	1.26
trancamento das portas.....	1.11 → 1.24, 1.110 – 1.111
transporte de crianças.....	1.47 → 1.70
transporte de objectos no porta-bagagens.....	3.54 – 3.55
travagem de emergência activa .....	2.55 → 2.64
travagem de urgência.....	2.46 → 2.49, 2.55 → 2.64
travão de imobilização.....	2.23 → 2.27
travão de imobilização automático .....	2.23 → 2.27
travão-de-mão .....	2.22 – 2.23

### V

vareta de nível de óleo do motor .....	4.4 → 4.7
ventilação ar condicionado .....	3.5 → 3.10
ventilação .....	3.11 → 3.17
vidros .....	0.2
volante de direcção regulações .....	1.115 – 1.116